O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bonsuc. 30,0-21,0; Deodoro, 31,3-21,1; Ipan., 28,4-20,8; J. Bot., 24,6-20,8; Mang., 27,6-20,0; Meier, 29,2-20,5; Paquetá, 24,0-20,0; Praça Quinze, 29,8-21,6; S. Pena, 28,8-21,0; Sta. Cruz, 29,9-18,5.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Dezembro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6495

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 30 PAGS. — Cr$ 0,50

Convicção inabalavel na Vitoria Aliada

BERLIM OUTRA VEZ TERRIVELMENTE BOMBARDEADA

Mais de mil toneladas de explosivos caíram sobre a arruinada capital do Reich, provocando enormes incendios

Mil e trezentos aviões americanos atacam objetivos militares no Passo de Calais

LONDRES, 24 (U. P.) — As unidades combinadas das Reais Forças Aereas e as Forças Aereas estadunidenses na Grã-Bretanha lançaram-se contra a fortaleza européia de Hitler, ininterruptamente, durante as últimas vinte e quatro horas, iniciando-se o ataque ontem à noite, ao efetuar-se a sétima e devastadora incursão deste mês sobre Berlim, ofensiva esta que continua hoje com os ataques anglo-norte-americanos ao Passo de Calais e outros objetivos de natureza militar, situados ao longo da chamada "costa dos canhões-foguetes", da França. O ataque aereo ao Passo de Calais coincidiu com a publicação nos vespertinos de Londres de uma noticia, na qual se afirmava que os alemães haviam começado a utilizar seu famoso canhão "foguete", que teria sido empregado ao longo da costa da França, para rechaçar um bombardeio britânico a um comboio alemão que navegava pelo canal. Mais tarde, a BBC anunciou que os alemães haviam utilisado granadas luminosas, em vez de canhões "foguetes" para repelir o ataque contra um comboio, ataque do qual participaram velozes lanchas torpedeiras britânicas. O interesse pelo canhão foguete excede ao da ofensiva aerea, uma vez que tanto a radio de Berlim como a imprensa londrina o consideram como sendo a tão alardeada "arma secreta", com a qual Hitler planeja executar sua vingança sobre a Grã Bretanha, em represalia pelos devastadores ataques aereos das forças anglo-norte-americanas contra o Reich.

A incursão aerea contra Berlim foi de grande magnitude e o Ministerio do Ar britânico informou que foram lançadas mais de mil e quinhentas toneladas de bombas de alto poder explosivo sobre a capital nazista. Nesta operação foram perdidos 17 aviões de bombardeio. Um comunicado suplementar dado a conhecer pelo Ministerio do Ar expressa que os incendios provocados pelo ataque eram "efetivos" e podiam ser observados a uma distancia de quase 300 quilômetros. Uma enorme colina de fumaça, que se elevava a mais de três mil metros de altura, cobria inteiramente essa cidade. Todas as tripulações estiveram de acordo ao declarar que o comando de caça alemão não previu que o objetivo do ataque era a capital do Reich.

Os membros da tripulação acrescentaram que por ocasião do regresso observaram que os incendios tomavam grande vulto e que estavam concentrados em uma zona. Mais tarde, os sinistros se propagaram, convertendo Berlim em uma gigantesca fogueira. As defesas da cidade estavam tão desconcertadas que mal entraram em ação, enquanto pouco foram os caças que apareceram sobre Berlim. A cidade ficou coberta por um amplo manto de nuvens, que impedia a localização dos aviões aliados pelos refletores alemães.

Mais de 1.300 aviões

LONDRES, 24 (U. P.) — O Q. G. das Forças Aereas dos Estados Unidos na Europa, anuncia que mais de 1.300 aviões norte-americanos tomaram parte no ataque de hoje contra as instalações nazistas no Passo de Calais. Entre os aviões havia um grande número dos mais poderosos que até agora foram enviados em uma só missão contra o teatro da guerra europeu.

O DIARIO DE NOTICIAS não circulará amanhã

Hoje, dia de Natal, não haverá trabalho nas redações e oficinas dos jornais, de modo que não circularão hoje os vespertinos e amanhã, os matutinos, inclusive o DIARIO DE NOTICIAS, que só voltará a aparecer na próxima terça-feira, dia 28.

Roosevelt, em sensacional discurso, descreve as providencias assentadas para despojar a Alemanha de seu poder militar e firmar uma Paz duradoura

Escolhido o general Eisenhower para comandante supremo das forças de invasão da Europa nazista

HYDE PARK, 24 (U. P.) — O presidente Roosevelt pronunciou na tarde de hoje, o seguinte discurso textual:

"Acabo de regressar de uma viagem através de regiões do Mediterraneo, que me levou até às fronteiras da Russia. Conferenciei com os chefes da Inglaterra, Russia e China sobre assuntos militares e especialmente sobre os planos destinados a aumentar a consistencia e o impulso do ataque que, com tão grande êxito, estamos dirigindo contra nossos inimigos. "Nesta véspera de Natal há mais de dez milhões de homens nas forças armadas dos Estados Unidos, somente. No ano passado havia um milhão e seiscentos mil prestando serviço no exterior e ultrámar. Para o próximo mês de julho este número ascenderá a mais de cinco milhões de homens.

"A forma em que foram feitos os acordos necessarios com as organizações que se encarregam da difusão radiotelefônica para o exterior, afim de que eu possa falar hoje, a nossos soldados, marinheiros, fuzileiros da Marinha e marinheiros dos navios mercantes que se encontram espalhados em todas as partes do mundo, é uma demonstração de que esta é, na verdade, uma guerra mundial.

"Ao decidir a hora para esta radiodifusão, tivemos presente que nossos territorios do Alaska, Hawai e Pacifico central é cedo ainda e que na Islandia, Inglaterra, Africa do Norte, Italia e Oriente Medio já é noite. "No sudoeste do Pacifico, Australia, China, Birmania e India já se está no Natal. Poder-se-ia dizer corretamente que neste momento, nessas distantes regiões onde nossas forças lutam hoje e amanhã. Contudo, em todas as partes da terra, em meio desta guerra que envolve o mundo, há um espirito ou caracteristica que se alojou em nossos corações desde nossa meninice, um espirito que nos aproxima de nossos lares, de nossa familia, de nossos amigos e de nossos vizinhos.

"Paz na terra..."

O espirito do Natal, que compreende "paz na terra a todos os homens de boa vontade". "Durante os anos de banditismo internacional do passado, das brutais agressões na Europa e na Asia, a celebração das festividades de Natal se viram empanadas por apreensões sobre o futuro. "Felicitamo-nos dizendo: "Felizes Pascoas e Feliz Ano Novo". Mas sabiamos, com intima certesa, que as nuvens que flutuavam sobre o mundo nos impediam de dizer aquelas palavras com plena segurança e satisfação. "Ainda este ano são muitos os sofrimentos, sacrificios e tragedias pessoais que temos de arrostar. Nossos soldados que participaram das sangrentas batalhas das ilhas Salomão, das ilhas Gilbert, da Tunisia e da Italia sabem, por experiencia própria, que esta é uma guerra moderna na qual terão que travar ainda batalhas maiores e mais sustosas. "Nesta véspera de Natal posso dizer-vos, contudo, que por fim podemos olhar o futuro com confiança real e positiva e que, qualquer que seja o custo, o ideal da "paz na terra aos homens de boa vontade" poderá realizar-se, realizar-se-á e, mais ainda, será assegurado. "Este ano posso dizer-vos isto. No ano passado, somente pude expressar a esperança de que assim fosse. Hoje posso dizer tal coisa com certesa, apesar de que possivelmente seja elevado o custo da vitoria e longa a espera. Nas últimas semanas deste ano fiz uma historia que é muito mais valiosa para toda a Humanidade que qualquer outra que tenhamos conhecido.

Cairo e Teheran

Nestes momentos trágicos que estamos vivendo, teve aquela um grande principio na conferencia que celebraram em Moscou, em outubro, os srs. Eden, Molotov e Hull. Ali se preparou o caminho para reuniões futuras. No Cairo e Teheran não só nos dedicamos a assuntos militares senão que estudamos cuidadosamente o futuro e os projetos para a única classe do mundo que pode justificar todos os sacrificios realizados nesta guerra. Sobretudo, sabeis que Churchill e eu vimos celebrando reuniões muitas vezes e que nos conhecemos e compreendemos muito bem. Churchill é conhecido e amado por muitos milhões de norte-americanos, cujas fervorosas orações vêm acompanhando este grande cidadão do mundo em sua recente e grave enfermidade. As conferencias do Cairo e Teheran me deram oportunidade de conhecer o generalissimo Chiang Kai Shek e o marechal Stalin e de sentar-me com estes homens invenciveis e falar frente a frente com eles. Haviamos projetado conferenciar no Cairo e Teheran, defendendo cada qual suas idéias, porem logo nos demos conta da identidade de nossos propósitos. Quando fomos às conferencias nos animava já uma confiança reciproca, porem necessitávamos do contacto pessoal, e agora fortalecemos a fé com o conhecimento definitivo.

Valeu a pena

"Bem valeu a pena viajar milhares de quilômetros por terra e mar para realizar essas reuniões, cujo resultado foi reafirmar a garantia de que estamos completamente de acordo em todos os propósitos principais e nos meios militares a serem empregados para consegui-los. No Cairo, o primeiro ministro britânico e eu passamos 4 dias com o generalissimo Chiang-Kai-Shek. Era a primeira vez que tinhamos a ocasião de discutir com ele, pessoalmente, a complexa situação do Extremo Oriente. E não somente pudemos chegar a um acordo a respeito da estrategia militar concreta mas tambem discutimos determinados principios de largo alcance que, em nossa opinião, poderão assegurar a paz no Extremo Oriente por muitas gerações. Esses principios são tão simples como fundamentais e significam a restauração de seus legitimos donos nas propriedades espoliadas e o reconhecimento dos direitos de milhões de pessoas de escolherem livremente, a forma de governo que desejarem. E' essencial para a paz e a segurança no Pacifico e no resto do mundo que se elimine, de maneira permanente, o imperio japonês como força potencial de agressão. Nossos soldados, marinheiros e fuzileiros da marinha não devem voltar, jamais, a combater de ilha em ilha, como o estão fazendo agora de maneira tão valente e com resultados tão satisfatorios".

"Forças cada vez mais poderosas estão agora assestando golpes aos japoneses em muitos pontos do enorme arco que, partindo das ilhas Aleutianas, estende através do Pacifico até internar-se nas selvas da Birmania. Nosso proprio exército e nossa marinha, nossas forças aereas e as forças de terra, mar e ar da Australia e Nova Zeelandia, da Holanda e Inglaterra estão formando, todas juntas, esse cerco de aço que já se vai cerrando sobre o Japão. Na Asia Continental, sob o comando do generalissimo Chiang Kai Shek as forças chinesas de terra e ar, reforçadas pelas forças aereas norte-americanas, desempenham um papel de capital importancia no inicio da campanha que terá como resultado a

(Conclue na 4.ª página 1.ª, 2.ª 3.ª e 4.ª colunas.)

Pio XII proclama a necessidade de uma paz justa, isenta de odios

Será a única forma, diz o Papa, de se preservar a Humanidade de desgraças futuras

Todas as nações devem compreender qual é o seu papel na familia internacional e colaborar na grande tarefa de regeneração e reconstrução do mundo

LONDRES, 24 (United Press) — E' o seguinte o texto da alocução pronunciada, hoje, pelo Papa Pio XII:

"Hoje, novamente e pela quinta vez, a grande familia cristã se dispõe a celebrar esta magnifica solenidade de paz e de amor em um ambiente de morte e de odio. Este ano voltamos a experimentar o horror do contraste irreconciliavel entre a doce mensagem de Natal e os acontecimentos em que a Humanidade está envolta. Os anos passados foram penosos e cheios de perturbações, mas foram anos em que havia uma timida elevação das almas e que trouxeram esperanças de paz. A Humanidade passa por esta terrivel prova da guerra, que oprime e sufoca suas visões mais ferventes e que afeta a sua ordem civil. "Na realidade, que vemos nós sendo que o conflito está se transformando em uma guerra quase apocaliptica em propósitos e expressão, engendrada por civilização cujo progresso técnico, sempre crescente, é acompanhada de uma diminuição cada vez mais pronunciada do espirito e da moral?

"Essa forma de guerra, que prossegue sem pausa por seu hórrido caminho, produz tais massacres que as páginas mais terriveis e sangrentas de épocas passadas empalidecem em comparação com as atuais. Com verdadeiro horror, os povos tiveram que presenciar um novo e imenso aperfeiçoamento dos meios e artes da destruição e, ao mesmo tempo, tiveram que ser espectadores de uma decadencia interna, que, com a declinação da sensibilidade moral, precipita cada vez mais o Mundo para a repressão total de todos os sentimentos da Humanidade e para um tal estado de razão e de espirito, que confirmará as sabias palavras: "Todos foram envolvidos pela mesma penumbra". "Mas, em meio desta noite obscura, brilha para os fiéis a estrela de Belem. "Ela lhes acena e lhes ilumina o caminho para aquele de cuja plenitude de graça e verdade todos nós recebemos a nossa parte."

O caminho para Ele, que se tornou Redentor vindo ao mundo, é essencialmente o preço que devemos pagar pela paz. "Ibse enim est pax nosta". Somente Cristo pode dominar os perigosos espiritos que subjugaram a Humanidade, somente Cristo pode dominar os erros pecaminosos que submeteram a Humanidade à tirânica escravidão, fazendo-a escrava de um pensamento atormentado pela ansia insaciavel de posses sem limites. "Somente Cristo nos libertou de nossa triste escravidão da culpa para ensinar-nos e preparar para nós o caminho para uma liberdade nobre e disciplinada. Essa liberdade se baseia na verdadeira retidão e na consciencia moral. Somente Cristo, em cujos ombros descansa o poder, pode, com Sua Onipotencia reconfortante, levantar a Humanidade dos sofrimentos sem nome que a torturam no curso desta vida. Os cristãos que vivem na fé de Cristo sabem, como certeza, que somente Cristo é o caminho da Verdade e que a vida tem, conforme o exemplo de Cristo, a parte que lhe corresponde dos sofrimentos do mundo.

"Sentem, ante o Filho de Deus e ante o Cristandade recem-nascida, um consolo e uma fé que lhes dão forças para resistir sem temor e sem desfalecimento às provas mais terriveis. E' penoso e triste pensar que um certo numero de homens, renunciando à felicidade nesta vida por falazes ilusões e erros lamentaveis, fecharam seu caminho a todas as esperanças e não podem encontrar na fé cristã a via para esse [...] de suas atribulações. Os que colocaram toda a sua fé na expansão mundial da vida econômica, acreditando que uma engrandecida organização, cada vez mais perfeita e cada vez mais refinada, conseguiria um progresso inimaginavel e inaudito para o bem estar da Humanidade, os que difundem a felicidade e o bem estar por meio da ciencia porem não pela ciencia verdadeira que é o reflexo da Luz de Deus — e sim por uma ciencia sem Deus — aqueles cuja aspiração na vida é trabalhar porem que na luta para lograr esse propósito puseram de lado as considerações religiosas não deram a suas existencias a saude e a orientação moral e esqueceram que Cristo, o Redentor da Humanidade, com sua graça penetradora, eleva e enobrece todo o trabalho honesto — seja elevado ou baixo, grande ou pequeno ou agradavel ou dificil ou o material ou intelectual. Os que sabearam sua esperança no gozo de uma vida mundana exclusiva para eles como o bem estar fisico a opulencia e a super-abundancia de comodidades ou a posse do poder e a força — todos eles vêem reduzido a ruinas o edificio das crenças nas quais haviam posto sua fé e seus ideais, desprezando a única verdade que lhes teria

(Conclue na 4.ª página 5.ª, 6.ª e 7.ª colunas.)

Plena ofensiva russa nas frentes de Vitebsk, Zhlobin e Korosten

O general Bagramyan continua a empreender ataques sobre todos os caminhos que vão dar na primeira daquelas cidades, cuja queda é questão de dias

STALIN ANUNCIA A RECONQUISTA DE GORODOK

MOSCOU, 24 (De Henry Shapiro, da "United Press") — Os exércitos russos se acham em plena ofensiva nas frentes de Vitebsk, Zhlobin e Korosten. Na primeira, as forças do general Bagramyan empreenderam ataques sobre todos os caminhos secundarios dos acessos a Vitebsk, com o propósito de apressar o esmagamento das defesas exteriores alemãs dessa praça. Com múltiplas investidas em todos os pontos dessa frente, os russos tambem avançaram pelos estreitos caminhos que cruzam os bosques da zona, caminhos que estão cobertos de cadáveres alemães. Os germânicos embasaram muitos ninhos de metralhadoras nas copas das árvores em um esforço inutil para retardar o avanço russo. Tambem estão sendo travados combates sobre os numerosos lagos da região. Em resumo, os avanços de Bagramyan se efetuam em forma convergente por todas as estradas e caminhos que conduzem a Vitebsk.

Presume-se que a queda de Vitebsk é questão de dias, pois os russos continuam acercando-se da cidade em forma ininterrupta por seus três setores principais. Em um os russos flanquearam os germanos sobre um caminho e os obrigaram a recuar e retirar-se de uma aldeia importante da zona. Horas mais tarde os alemães contra-atacaram seis vezes com reforços, porem não puderam recuperar as posições perdidas. No segundo setor os russos, avançando pela estrada de Nevel a Vitebsk, em marchas forçadas durante o dia e a noite, capturaram varias localidades habitadas e baravaram violentos combates. Oito vezes contra-atacaram os alemães com "tanks", infantaria e artilharia movel, porem tiveram que retroceder com fortes perdas.

Rechaçados

No terceiro setor, os russos rechaçaram vigorosos contra-ataques alemães e avançaram sobre seus objetivos. Em sua retirada sobre Vitebsk, os alemães deixaram poderosas forças de artilharia e morteiros para cobrí-los. Parece que o alto comando nazista tenta retirar o grosso de suas tropas do labirinto de bosques, pântanos e lagos da região para concentrá-lo em um terreno onde seja mais facil a coordenação dos movimentos. Os bosques, pântanos e lagos são como armadilhas para as tropas alemãs e facilitam a infiltração das unidades russas. Um despacho da frente revela que os russos não têm superioridade numérica de forças, mas que seus êxitos se devem à sua habilidade de manobras, em um terreno considerado quase impossivel para efetuar operações de ofensiva. Os russos com sua tática conseguem chegar até as comunicações da retaguarda alemã, onde causam enorme destruição. Informações oficiais russas dizem que o exército avançou até os acessos de Korosten, a 136 quilômetros ao oeste de Kiev, depois de resistir à mais vigorosa ofensiva alemã dos últimos seis meses. O comunicado russo menciona lutas na zona da "cidade de Korosten", pela primeira vez desde que os russos a evacuaram a 20 de novembro, em consequencia da feroz pressão germânica. Tudo indica que ante a impossibilidade de conter os avanços russos, nas zonas de Nevel e Vitebsk, os alemães intensificam seus contra-golpes em Zhilobin e Korosten, para obrigar o alto comando russo a retirar forças daquelas duas zonas.

Gorodok reconquistada

MOSCOU, 24 (U. P.) — O marechal Stalin anunciou em ordem do dia que as tropas russas reconquistaram e ultrapassaram a cidade de Gorodok.

A CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS DA PREFEITURA

O que vem representando, para o funcionalismo, esse instituto, nos quatro anos de sua criação

A Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura completou, há dias, o seu quarto ano de funcionamento.

Na ocasião em que foi criada, o Governo Federal acabara de baixar um decreto regulando as consignações em folha do pagamento dos servidores públicos — com o que se resolveu uma velha e dificil situação. O mal crônico do funcionario crivado de dívidas e contribuinte obrigatorio dos agiotas de maus bofes recebeu um severo tratamento no decreto-lei sobre as consignações.

Houve um alivio geral. O funcionario deixaria de ser o eterno atormentado, o chefe de familiá cujos problemas financeiros se agravavam dia a dia.

Complemento natural e inteligente dessa providencia legislativa foi, no âmbito da Prefeitura, a criação e instalação da Caixa Reguladora de Empréstimos. Em 13 de dezembro de 1939 começou ela a funcionar. De saida, foram encampados os onerosos empréstimos anteriores, com redução do juro e redução do montante da dívida.

Os funcionarios municipais respiraram. Em seguida, a Caixa começou a fazer empréstimos comuns e de emergencia. As situações de dificuldades que ocorrem com frequencia nos lares pobres e medios dos servidores da Prefeitura têm uma solução: a Caixa Reguladora de Empréstimos.

Completando, agora, o seu quarto ano, a Caixa Reguladora de Empréstimos apresenta o seguinte expressivo resultado, que se traduz em contas de muitos algarismos: Cr$ 54.865.095,90 de empréstimos encampados e mais 57.234 empréstimos novos na importancia de Cr$ .... 192.535.285,00.

Os números acima, na singeleza com que são expostos, atestam, com eloquencia, a utilidade provada dessa feliz iniciativa do prefeito Henrique Dodsworth, que a homologação do presidente da República tornou uma realidade soberba.

AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Realizar-se-ão impreterivelmente segunda-feira, 27, fazendo-se a votação das 12 às 22 horas

Em segunda votação, com qualquer número de presentes, realizar-se-á, segunda-feira próxima, 27 do corrente, a eleição da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Presidirá o ato, representando o Ministerio do Trabalho, o sr. Muniz de Aragão.

Conforme os estatutos, o pleito, em segunda convocação, se fará com qualquer número, e, assim, impreterivelmente, depois de amanhã, os socios quites do Sindicato dos Jornalistas escolherão os seus novos dirigentes.

Espera-se que haja uma inédita animação e o maior comparecimento que já se terá verificado nas eleições daquele orgão de classe, e isso pelo interesse que a apresentação de duas chapas despertou entre os socios, inclusive numerosos deles que durante anos se conservaram indiferentes à vida e atividades do Sindicato e que agora resolveram por-se em dia, saldando grandes débitos com os cofres sociais para adquirir o direito de voto.

Pela primeira vez, uma eleição do orgão profissional dos jornalistas — e do qual fazem parte não apenas redatores, revisores, fotógrafos e demais auxiliares de redação de jornais e revistas — mas tambem redatores e "speakers" das estações de radio e outras categorias de trabalhadores das empresas de divulgação — conseguiu despertar o interesse da classe e até suscitar paixões.

Uma das chapas, a primeira anunciada, indica para a presidencia do Sindicato dos Empregados de Jornal o sr. André Carrazzoni, diretor da "A Noite" e para os demais cargos e as suplencias, os srs. Porto da Silveira, Ben Hur Raposo, Mauricio Campos de Medeiros e outros.

A outra chapa é a seguinte:

Osorio Borba, DIARIO DE NOTICIAS; Roberto Lyra, "A Noite"; Lucilio Teixeira de Castro, "O Globo"; Everardo Luis Lopes, "Jornal dos Esportes"; Jorge Ribeiro de Lacerda, "Jornal do Brasil"; Salim Zehi Simão, "Correio da Manhã"; Francisco de Magalhães Barros, "Agencia Nacional".

SUPLENTES: — Carlos Rodrigues de Castro Martins, (Martim Carlos), "O Jornal"; José Leão Padilha, "Vanguarda"; Euphrasio Povoas de Siqueira, "Jornal do Brasil"; Hoche Ponte, "Correio da Manhã"; Geraldo de Andrade Werneck, "Correio da Manhã"; Joaquim da Costa Soares, "O Globo"; Carlos Alberto Ponzo, "United Press".

CONSELHO FISCAL: — Armando Pereira, "Correio da Noite"; Nestor Leite, "Agencia Nacional"; Geraldo de Freitas, "Diarios Associados".

SUPLENTES: — Antonio de Amorim Netto, "A Noticia"; Herculano Mesquita de Siqueira, "Associated Press"; Américo Pereira dos Santos, "Correio da Manhã".

O segundo aniversario do Rodoviario da Central do Brasil

Mais de dois milhões de volumes num total de mil toneladas transportados durante o corrente ano

Comemorou-se, ha dias, o segundo aniversario do Departamento Rodoviario da Central do Brasil.

A despeito das dificuldades do momento, principalmente no que diz respeito aos transportes, o Departamento Rodoviario, alheiando-se das lutas de concorrencia comercial, esforça-se na manutenção de um serviço normal de transportes de cargas e encomendas, levando o seu auxilio aos trilhos onde o mesmo é reclamado.

Para atestar a atividade daquele Departamento em beneficio da economia da Central, destaca-se o número de volumes de encomendas, durante o ano, que atingiu a cifra de 158.458, num total de 4.231.604 quilogramas e 2.028.542 volumes, representando carga, pesando aproximadamente, ... 100.000.000 de quilos, ou mais precisamente 98.186.564 quilogramas.

No ano passado, o movimento não chegou a 54 toneladas e a diferença bem atesta o desenvolvimento do Departamento dirigido pelo engenheiro Sebastião Guaraci do Amarante.

O funcionamento do comercio hoje e no dia 1 de janeiro

Permitido até meio dia, afim de não acarretar prejuizos ao público

O ministro do Trabalho expediu a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Comercio,

Considerando que os dias 25 de dezembro do corrente ano e 1 de janeiro de 1944 coincidirão com o sábado;

Considerando que o não funcionamento das atividades privadas acarretaria dificuldades e possiveis prejuizos à população;

Resolve, usando da autoridade que lhe é conferida pelo art. 68 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo decreto-lei n.º 5.452, de 1-5-43, e por motivo de conveniencia pública, permitir o trabalho em todo o territorio nacional, nos dias 25 de dezembro e 1 de janeiro, até as 12 horas.

Comunicado do Sindicato dos Lojistas:

"O Sindicato dos Lojistas leva ao conhecimento do comercio que, por portaria n.º 72, de 20 do corrente, publicada no "Diario Oficial" de 23, o sr. ministro do Trabalho resolveu, por motivo de conveniencia pública, permitir o trabalho, em todo o territorio nacional, nos dias 25 do corrente e 1.º de janeiro próximo, até o meio-dia, considerando coincidirem esses dias, este ano, com o sábado e acarretar assim dificuldades e possiveis prejuizos ao público o não funcionamento das atividades privadas".

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Baleado — Mortes súbitas — Afogado — Assaltos — Três mortos e quatorze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

Julia Cunha, de 37 anos, casada, moradora à rua Alfredo Pinto, 72, foi vitima de uma queda em sua residencia, sofrendo fratura do cranio. Socorrida pela Assistencia, foi internada no H. P. S.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Alzira, de 12 anos, filha de Francisco Bouças, residente à rua Visconde de Itaboraí, 308, apresentando ferimento contuso na perna esquerda;

Antonio Sergio, de 6 anos, morador à rua Mariz e Barros, s/n., com fratura da bossa frontal;

Heloisa Helena, de 3 anos, filha de Alberto Ivo dos Santos, residente à travessa Figueira, 591, apresentando ferimento contuso no ocipito-frontal;

Zulmira Firmino, viuva, com 62 anos, moradora à rua Liborio Seabra, 49, apresentando luxação de articulação escápulo umeral esquerda.

Atropelamentos

Na rua Visconde de Itauna, esquina de Pereira Franco, o comerciario Pedro dos Santos, de 37 anos, casado, morador à rua Visconde de Niterói, 167, foi colhido por um auto, sofrendo fratura exposta da perna direita. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Barão de Mesquita, um automovel atropelou o menor Salomão, de 7 anos, filho do sr. Mauricio Vasques, morador à rua Silva Teles, n. 47. A criança sofreu fratura do cranio e da coxa esquerda e foi socorrida pela Assistencia, sendo, depois, internada em estado grave na Casa de Saude São Cristovão.

* * *

Antonio Trindade, operario, morador à rua Julio do Carmo, n. 55, foi colhido por um caminhão na rua Joaquim Murtinho e, com ferimento no frontal, foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Joaquim Soares Barbosa, de 59 anos, motorista do automovel do Gabinete do prefeito, morador à rua do Catete, n. 188, quando se encontrava ao lado de seu carro na praia do Flamengo, foi colhido por um outro, sofrendo contusões e escoriações.

* * *

O advogado Valdemiro Miranda de Carvalho, casado, de 42 anos, morador à rua Passeio, 56, caiu de um bonde na Avenida Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos e sofreu fratura da perna direita, alem de outras lesões. Depois de socorrido no Hospital Miguel Couto foi ele internado no H. P. S.

* * *

Lil Dias da Cruz, operario, de 29 anos, morador à rua Teófilo Dias, 7, foi internado no Hospital Getulio Vargas, apresentando luxação da clavicula esquerda e graves contusões. Caira de um bonde na estrada Monsenhor Felix.

* * *

Vitima de queda de bonde, tambem foi internado no Hospital Getulio Vargas, o operario Francisco Martins, que sofreu fortes contusões ficando em estado de choque. Na rua Uranos, esquina da rua Peçanha ocorreu o acidente.

Agressões

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado o soldado da Escola de Aeronáutica, Sebastião Gregorio Cordeiro, de 22 anos, solteiro, morador à rua 32 n.º 30, em Ricardo de Albuquerque, o qual fora recolhido por uma ambulancia na rua Miranda Varejão, esquina de Luiza Barata, no Realengo, onde fora encontrado com um ferimento penetrante no abdomen, produzido por faca. Devido a gravidade do seu estado, Sebastião nada poude dizer sobre a causa do seu ferimento, sendo instaurado inquérito na delegacia do 27.º distrito policial que se acha empenhada em diligencias afim de apurar o fato.

* * *

Na "Relojoaria Isidro", à rua dos Andradas n. 129, o servente Alcione Pereira, solteiro de 25 anos, morador à rua Itatinga n. 38, agrediu o proprietario do estabelecimento, Israel Izoor, de 52 anos, polonês, residente à rua Azeredo Coutinho n. 42, produzindo-lhe ferimento na cabeça. Motivou a agressão o negociante ter aumentado o preço do conserto de um relogio de Alcione. O ferido foi socorrido pela Assistencia, sendo o agressor preso e autuado em flagrante no 8.º distrito policial.

* * *

Felicissimo Prie de Morais, de 43 anos, casado e morador à travessa Odete 30, em Niterói, foi agredido, a socos e pontapés, naquele local, por Francisco Moreira da Silva, vulgo "King", ficando ferido no rosto. Socorrido pela Assistencia, a vitima apresentou queixa à policia.

* * *

No Hospital Getulio Vargas foi socorrido, ontem, à noite, o soldado do Exército Levino Ferreira de Sousa, de 28 anos, morador à rua Eça de Queiroz, 430, que apresentava ferimentos no torax e braço direito. Declarou ele que fora agredido a faca por um desconhecido, ao passar pela rua Ibiapina. A policia do 21.º distrito registrou o fato.

Baleado

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado o soldado Eubidice Francisco dos Santos, do 2.º Regimento de Infantaria, de 21 anos, solteiro, o qual apresentava ferimento transfixiante no pé direito, produzido por bala, nada tendo declarado sobre a causa do ferimento.

Mortes súbitas

Elisio Fernandes Henrique, morador à rua Visconde de Maranguape n. 9, comunicou à policia do 5.º distrito que o inquilino do quarto 63 falecera subitamente. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico, não tendo as autoridades do 5.º distrito transmitido ao Serviço de Imprensa da Policia Civil nenhum detalhe sobre a identidade do morto.

* * *

Antonio José Junior, de 56 anos, casado, operario, morador à rua Ipiuna n. 61, foi acometido de um mal súbito, quando trabalhava em frente ao n. 295 da rua Visconde de Albuquerque, falecendo. Com guia da policia do 1.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico.

Afogado

Alvaro Eyliasio dos Santos, marinheiro da Alfândega, morador à rua Sapobembo, 2-B, em Bento Ribeiro, quando trabalhava numa lancha da Guarda-Moria, foi vitima de um acidente, no dia 20 do corrente, caindo ao mar nas proximidades da ilha de Santa Bárbara, desaparecendo. Ontem, o cadaver foi encontrado, boiando próximo à ponta do Calabouço, sendo removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. O enterro realizou-se, às 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo os funerais custeados pela Caixa do Pessoal Marítimo da Alfândega.

Mordido por um cão

Avelino Martins, morador à avenida Suburbana, 7.904, queixou-se à policia do 23.º distrito de que fora mordido por um cão pertencente a Joaquim Batista, morador no mesmo endereço. O dono do animal foi intimado a mantê-lo sob observação.

Assaltos

O sr. Edberto de Sousa Campos, morador à rua Gonçalves, 20-A, queixou-se à policia do 15.º distrito de que sua residencia fora assaltada, sendo roubados 13 metros de cano de ferro, avaliados em Cr$ 455,00. Foi instaurado inquérito.

* * *

Em Niterói, os ladrões assaltaram o "Salão Rialto", de propriedade de Silvio dos Santos, estabelecido à rua Dr. March 223, furtando vidros de loção, navalhas e tesouras, tudo no valor de Cr$ 680,00. O negociante apresentou queixa à policia.

Removido para a Colonia Juliano Moreira

A policia do 21.º distrito fez remover para a Colonia Juliano Moreira, Luiz Adelino Ribeiro Filho, de 28 anos, morador à rua Tangará, 150, o qual fora preso de um ataque de loucura.

Original e educativo presente de de Natal oferecido pela CONSERVADORA AMERICANA

Prosseguindo na simpática tradição, observada pela maioria dos estabelecimentos, de presentear, nesta quadra festiva de Natal, os seus empregados, a gerencia da Conservadora Americana (a maior organização de limpezas a domicilio do Rio de Janeiro, que tem a seu cargo a limpeza e o enceramento de numerosos bancos, embaixadas, colegios, ministerios, residencias e, tambem, as instalações deste jornal), exprimiu, este ano, as boas-festas aos seus numerosos colaboradores, por um modo inteiramente original e que, pelo seu significado elevadamente social, bem merece que lhe demos a devida publicidade.

Com o alevantado intuito de enraizar hábitos de economia e previdencia nos seus auxiliares, resolveu a referida gerencia contemplar, pela primeira vez, este ano, cada um daqueles, com uma caderneta da Caixa Econômica. O pessoal da Conservadora Americana — limpadores, enceradores, estucadores, calafetadores e empregados de escritorio — compreende cerca de 200 empregados, e os depósitos postos à disposição destes pela empresa na Caixa Econômica variam de cinco a oitocentos cruzeiros, de harmonia com o tempo de serviço, o grau de produção, assiduidade ao trabalho, comportamento moral, valor profissional, etc.

A importancia total despendida nestes brindes pela Conservadora Americana ascende a Cr$ 19.455,00.

Trata-se como os leitores, verificam, de uma iniciativa original e de intuitos eminentemente pedagógicos, bem digna por isso de ser tomada na devida consideração pela propria gerencia da Caixa Econômica, na sua propaganda, como exemplo a apontar a todas as grandes firmas.

A Conservadora Americana e, em particular, o seu inteligente e progressista gerente, Sr. Bernardo Monteverde, está de parabens pelo simpático gesto.

O RIO VAI TER MAIOR NÚMERO DE BONDES

Uma providencia oportuna e util sob todos os aspectos

Um dos carros reformados, vendo-se a plataforma posterior com o espaço reservado aos passageiros.

Os serios transtornos causados ao nosso tráfego urbano pela crise de transportes maritimos, determinada pela guerra, fizeram com que a Light tomasse medidas urgentes para atender às necessidades do público.

A medida inicial, de resultados satisfatorios foi, o aumento de viagens em todas as linhas.

Entretanto, outras providencias se tornavam imprecindiveis afim de facilitar ainda mais o escoamento dos passageiros à hora de maior movimento, ou seja, pela manhã e à tarde e por isso, de acordo com a Prefeitura do Distrito Federal, a iniciativa acertada de transformar em bondes de 1.ª classe de emergencia os antigos carros fechados da Companhia Jardim Botânico.

Esses carros, num total de 45, vão circular agora completamente reformados, podendo transportar, dadas as suas novas disposições internas, maior número de passageiros com segurança e a devida comodidade.

Atendendo ainda às sugestões da Prefeitura Municipal, os chamados carros "Bataclan" terão os dois últimos bancos retirados, ficando dessa forma um grande espaço reservado para mais de 30 passageiros.

Destaquemos, portanto, os esforços da Companhia no sentido de manter o tráfego dos seus bondes, tanto quanto possivel, no mesmo ritmo de perfeição das épocas normais, conquanto haja falta absoluta de material importado, indispensavel à manutenção do seu material rodante.

Para suprir essa falta, as grandes oficinas de Triagem — a Cidade Light — trabalham ativamente, dia e noite, no serviço de reforma e aproveitamento de todas as peças velhas e usadas, as quais, devemos esclarecer, depois de reformadas, podem ser imediatamente utilizadas, de vez que não perdem nenhuma percentagem da sua eficiencia primitiva.

Exaltemos, pois, esse elevado espirito de cooperação da grande Empresa, cujos esforços de guerra, em qualquer dos setores de suas múltiplas atividades, vem contribuindo eficazmente para que a população carioca continue a ter um serviço de bondes a contento em relação às mil e uma dificuldades naturais advindas da guerra mundial.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Realiza-se no dia 31 o almoço de confraternização que as forças de terra, mar e ar oferecem anualmente ao presidente da República

Os novos membros da Comissão de Promoções — Generais que regressaram dos Estados Unidos — O centenario do general Aristides Guaraná — A posse do novo chefe do E. M. E. — O novo comando interino do Colegio Militar — Vinda de um oficial mensalmente a esta capital — Não cumprimento de ordens sobre oficiais intendentes — C. P. O. R. do Rio de Janeiro — O Natal no Ministerio da Guerra, nos corpos de tropas e repartições militares

Como vem acontecendo nos anos anteriores, os generais, almirantes e brigadeiros do ar, e oficiais das forças de terra, mar e ar, em serviço nesta guarnição, vão homenagear o presidente da República, com um almoço que terá lugar no próximo dia 31. A partir de ontem, começaram a ser feitos os convites para esse tradicional almoço. Os participantes deverão comparecer fardados de branco, com passadeiras, desarmados.

OS NOVOS MEMBROS DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

O presidente da República assinou um decreto na pasta da Guerra nomeando membros da Comissão de Promoções do Exército, em carater permanente, o general de divisão Mauricio Cardoso e, em carater temporario, os generais de divisão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e Valentim Benicio da Silva, devendo o primeiro servir de presidente.

GENERAIS BRASILEIROS QUE REGRESSAM DOS ESTADOS UNIDOS

Viajando a bordo do "clipper" da Pan American Airways, chegaram, ontem, de Miami, os generais Osvaldo Cordeiro de Farias e Canrobert Pereira da Costa, acompanhados de seus respectivos ajudantes de ordens, capitães Edmundo da Costa Neves e Egas Moniz de Aragão Filho. Os dois generais, que daqui partiram em principios de outubro para fazer um estagio no Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, tiveram desembarque muito concorrido.

O CENTENARIO DO GENERAL ARISTIDES GUARANA'

Transcorreu, ontem o centenario do nascimento do general Aristides Guaraná, que na guerra do Paraguai tanto se distinguiu por atos de bravura. O Exército, reverenciando sua memoria, prestou-lhe merecidas homenagens. O Estado de Sergipe, seu berço, associou-se aos atos promovidos pelo comando da 6.ª Região Militar, segundo noticia recebida no Ministerio da Guerra. O ministro da Guerra dirigiu ao Instituto Histórico daquele Estado e ao comando da referida Região os seguintes telegramas: "O Exército Nacional jamais negou aplausos aos seus heróis, portanto viva ardorosamente a atitude desse sodalicio festejando o centenario do general Aristides Guaraná hipoteca seu sincero e dedicado apoio moral tomando parte em todas as cerimonias que forem levadas a efeito em honra do bravo e culto brasileiro".

Ao comandante da 6.ª Região Militar assim telegrafou o titular da Guerra: "Pelo transcurso do centenario do general Aristides Guaraná, heról dos campos de batalha do Paraguai, corpos, repartições, sediadas em Sergipe deverão proceder comemorações e tomar parte em todas as que forem realizadas no próximo dia 25 em homenagem ao ilustre soldado".

A POSSE DO NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

A posse do general Mauricio Cardoso, no cargo de chefe do Estado Maior do Exército, está marcada para o próximo dia 27 do corrente, às 14,30 horas, revestindo-se o ato da maior solenidade. Dois discursos serão pronunciados, um pelo novo chefe e, outro, pelo general Góis Monteiro. O uniforme para os militares será túnica branca e calça cinza com passadeiras.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foram designados o tenente-coronel dr. Benjamim Gonçalves e o capitão dr. Justin Robin para uma representação externa. Uniforme: branco, com passadeiras, desarmado.

Assumiu, interinamente, a chefia da 2.ª sub-secção da 3.ª secção, o capitão dr. Mario Moreira Madureira.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel Inade de Carvalho Tuper, majores Alberto Rodrigues da Costa, Gustavo de Faria e Luiz Neves, 1.º tenente farm Deusdedit Batista da Costa.

— Foi designado o major Rubens Rosado Teixeira, para encarregado de uma instalação no C. P. O. R.

— O capitão Alexandre Calazans de Morais assumiu a chefia do S. E. da 6.ª R. M.

Apresentem-se até o dia 30

Os postos que estão funcionando para os reservistas que não puderam comparecer no dia 16

Prosseguem funcionando normalmente os Postos de Apresentação de Reservistas para o respectivo "Visto" em seus certificados militares. Conforme ficou estabelecido, esses postos funcionarão até o dia 30 do corrente e são os seguintes: 1.º e 2.º Regimentos de Infantaria (Vila Militar), 3.º Regimento de Infantaria (São Gonçalo) 3.º Batalhão do 3.º R. I. (Campos), Batalhão de Caçadores (Petrópolis), 2.º Batalhão de Caçadores (Santa Cruz), Batalhão de Guardas (avenida Pedro II), Batalhão Escola (Vila Militar), 1.º Batalhão de Engenhos (Derby Clube), "Dragões da Independencia" (avenida Pedro II), Regimento Andrade Neves (Vila Militar), Regimento Floriano (Vila Militar), Grupo Escola (Deodoro), R. O. R. Au. R. (antigo 1.º Grupo de Obuses (São Cristovão), Batalhão Vilagran Cabrita (Vila Militar), Cia. Escola de Engenharia (Deodoro), 3.º Batalhão de Carros de Combate, 2.º Regimento Moto-Mecanizacção Cia. de Intendencia Regional (Benfica), 1.º C. R. (Praça da República), Canto do Rio Futebol Clube (Niterói 1.ª Bia. Independente de Artilharia de Costa (Macaé) Forte Imbuí, Forte Rio Branco, Forte Duque de Caxias, Fortaleza de Santa Cruz, Fortaleza de São João, Forte de Copacabana e 1.ª Formação Sanitaria Regional (Valença).

Quem tentar burlar a lei estará sujeito a uma multa de 50 a 100 cruzeiros, alem da nulidade temporaria daquele documento, para exercicio em cargo, função ou emprego público. Os que fizerem falsa declaração de domicilio, residencia, idade, estado civil ou de qualquer outra natureza, serão passiveis de pena de prisão de 4 meses a 1 ano, com trabalhos, alem da multa de 30 a 300 cruzeiros.

SEGUIU PARA MINAS O CHEFE DO GABINETE BIOQUIMICO DO H. C. E.

Com permissão do ministro da Guerra, seguiu para Minas Gerais o tenente dr. Gerardo Magela Bijos, chefe do gabinete bioquimico do Hospital Central do Exército.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu exonerar o major Jônatas de Morais Correia, da Arma de Artilharia, das funções que exerce na Comissão Construtora e Instaladora do Poligono de Tiro de Marambaia; nomear o 1º tenente da Arma de Cavalaria, João Poggi Obino, ajudante de ordens do general de brigada Salvador Cesar Obino; licenciar do serviço ativo do Exército o 2º tenente da Reserva de 2ª classe, Arma de Infantaria, convocado, Alceu Serrano Porto Alegre.

NA DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

O ministro autorizou a Escola Moto-Mecanização a realizar exercicios de tática, correspondente ao fim do curso, em territorio fora da jurisdição da 1ª Região Militar.

O NOVO COMANDO DO COLEGIO MILITAR

Por ter o coronel Oscar de Araujo Fonseca assumido a Diretoria Geral do Ensino do Exército, onde aguardará o novo diretor já nomeado, general Pinto Guedes, assumiu, por sua vez, a direção do Colegio Militar, interinamente, o coronel Pedro Mariano Serpa, sub-diretor do ensino fundamental.

— O tenente-coronel Japir Timoteo Peixoto, professor, apresentou-se por ter de seguir para São Paulo, a serviço da Diretoria de Ensino.

VINDA DE UM OFICIAL MENSALMENTE A ESTA CAPITAL

Os diretores dos Estabelecimentos abaixo enumerados, subordinados à Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria, após a devida comunicação aos comandantes das Regiões Militares, em cujos territorios estão sediados, ficaram, segundo o aviso ministerial n. 3.142, de 22 do corrente autorizados a vir ou mandar um oficial, mensalmente, à Capital Federal, para recebimento ou prestação de contas de numerario e trato de providencias concernentes ao serviço. Os Estabelecimentos acima citados são os seguintes: Coudelaria Nacional de Pouso Alegre, Coudelaria Nacional de Minas Gerais, Depósito de R. de Avelar, Depósito de R. de Campos e Depósito de Remonta Monte Belo.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais: Da Reserva de 1ª classe: tenente-coronel J... Teixeira Marques, por ter vindo a esta capital, com 10 dias de dispensa do serviço e permissão do exmo. sr. ministro; capitão dr. José Hortencio Cabral, por ter mudado de residencia; 1º tenente João Machado Fortes, por ter mudado sua residencia para Belo Horizonte; segundos tenentes Hermes Alipio Ferreira de Melo, por ter de seguir para Juiz de Fora, a passeio, João Alvim de Oliveira, por ter de seguir para Curitiba, em visita a pessoa de sua familia; José de Oliveira Bonfim, por ter sido transferido para a reserva e convocado para o serviço ativo.

Da Reserva de 2ª classe: 1º tenente Wilson Sousa Neto, por ter sido licenciado do serviço ativo; segundos tenentes Mario Paulo, por ter sido promovido; Bernardo Carnos, por ter de seguir para a 3ª R. M.; Anibal de Alouquerque Sarmento, médico, por ter de assumir a direção do Hospital de Alienados da 7ª R. M.; aspirante a oficial Mendel Kelman, por ter de seguir para o Estado de São Paulo onde demorar-se-á 15 dias.

Do Exército de 2ª Linha: capitão Carlos Castelpoggi da Rocha Braga médico, por efeito de nomeação.

DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais:

a) — Designação: capitão Leandro José Figueiredo Junior e 1.º tenente Wilson de Sousa Pinto — para exercerem as funções de auxiliares de instrutor na Escola de Transmissões, sendo o primeiro em substituição ao 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado José Alves Moço; para o C. I. D. A. Ae., sem prejuizo de suas funções no II/1.º R. A. A. Ae., os seguintes oficiais: instrutor, capitão Airton Ribeiro da Silveira; auxiliar de instrutor — 1.º tenente Helio Viana e 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Antonio Meira de Vasconcelos. Esses oficiais deverão funcionar no C. I. D. A. Ae., em dias e horas previamente fixados e não excedendo de 8 horas semanais, mediante entendimento entre os comandantes respectivos.

b) — Transferencia: capitães, Irto Sardemberg e Osvaldo de Melo Loureiro, do I/4.º para o II/4.º R. A. D.; José Antonio de Melo Portela e José Elias de Vasconcelos, do II/4.º para o I/4.º R. A. D. C.

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS DA ATIVA E DA RESERVA

Pelos motivos abaixo apresentaram-se, ontem, ao comando da 1.ª Região

(Conclue na 6ª página)

Protejam os animais abandonados

A S.U.I.P.A. mantem à Av. Suburbana, 1779, um abrigo e hospital para os animais abandonados. Auxiliai essa obra benemérita, inscrevendo-vos como socio. Peçam propostas pelo tel. 29-0325.

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Serviço extra...
— Arma secreta.
— Ch. George Douglas Roberts.

SERVIÇO EXTRA... — Pela primeira vez na historia da Marinha Real Inglesa, um navio de guerra prestou serviço como transporte de carga, descarregando, num porto britânico, seis mil toneladas de lã e açucar.

* * *

ARMA SECRETA — Tanto na Tchecoslovaquia como na Dinamarca, existem inúmeras editoras e oficinas de impressão secretas, que imprimem os jornais clandestinos que vêm sendo uma das armas mais eficases contra o invasor nazista. Essas oficinas encontram-se instaladas no centro das principais cidades e ainda recentemente, na Dinamarca, apareceu uma edição do livro "Noite sem lua" do escritor norte-americano Steinbeck, cuja trama se desenvolve num país escandinavo e focaliza a força invencivel da resistencia civil.

* * *

CH. GEORGE DOUGLAS ROBERTS — Noticias recem-chegadas de Toronto anunciam a morte do poeta canadense Charles George Douglas Roberts, ao qual, no ano de 1935, o rei concedera um titulo de nobreza, como premio à sua atividade literaria. Roberts faleceu aos 83 anos, vitima duma enfermidade cardiaca, um mês após o seu casamento com uma radiotelefonista, Joan Montgomery, de 33 anos de idade. Veterano da guerra de 1914, o poeta deixa 67 volumes de versos, novelas, biografias, historias etc.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, em despacho, no Palacio do Catete, os ministros da Viação e Aeronáutica, e o coordenador da Mobilização Econômica.

— O embaixador Ciro de Freitas Vale diretor geral do Conselho Federal do Comercio Exterior esteve no Catete afim de convidar o chefe do Governo a assistir à sessão de encerramento dos trabalhos do corrente ano do referido Conselho.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, depois de amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 5.º dia:

— Aposentados e Abono Provisorio da Guerra, Trabalho, Exterior (A a Z), livros 1.009, 1.010, 1.014. 1.015, 1.030. 1.032, 1.048 e 1.051.

"... E PAZ NA TERRA..."

A penetração do cristianismo no espirito da humanidade, através de dezenove séculos já decorridos, produziu em todas as latitudes a sedimentação de costumes, tradições, sentimentos, contra a qual não vale o indiferentismo das mentalidades menos permeaveis.

Não é, pois, sem uma certa emoção, que se vê passar, em qualquer recanto civilizado do globo, a Festa de Natal, data que, lembre ou não a todas as inteligencias o Nascimento do Fundador daquela filosofia de amor e de justiça, representa algo de profundo e ressonante nos corações e nos espiritos, por efeito de uma cadeia, imemorial e amplissima, de hábitos e lembranças.

Vivido com ou sem unção religiosa, sentido-se ou não neste dia excepcional a recordação do inicio de uma nova era para a raça humana — confiante no seu Salvador — este é um instante festivo para as criaturas, movidas por um pensamento de fraternidade, não importa se superficial e breve, mas extensivo a todas elas, sob a inspiração de um motivo comum.

Por isso mesmo, pungente é a contemplação das condições em que, mais uma vez, uma grande parte da humanidade celebra o Natal e de como milhões de criaturas — nos campos de batalha e nos campos de concentração, ao fragor de lutas plutônicas ou esmagadas pela humilhação e pelo sofrimento — nem sequer poderão aperceber-se da passagem da grande data do seu calendario.

Ligada às comemorações de 25 de dezembro está uma frase, multisecular, mensagem e voto de forças superiores e imponderaveis, que põe ao lado da gloria de Deus a "paz na terra aos homens de boa vontade".

E é paz na terra o anseio que os homens de boa vontade perseguem incessantemente, ao passo que incessantemente se sucedem os desatinos, os choques sangrentos, as violencias.

Que seja este, para a atual e as futuras gerações de homens de boa vontade, o último Natal em que lhes falte a paz, a tranquilidade indispensavel e reparadora.

Quando outra Noite de Natal vier, que todos os homens dignos de viver estejam desfrutando as venturas da Paz honrosa e justa, duradoura e fecunda, da paz merecida pelos que prezam a liberdade e dignidade da pessoa humana, da paz que não seja apenas dos exércitos recolhidos às casernas, mas tambem das concienclas livres das atribulações, de uma paz que seja fecunda em correções de erros e injustiças, de uma paz em que se reajustem os destinos da sociedade universal sobre uma base de compreensão e de solidariedade.

Paz na terra aos homens de boa vontade!

E para que o sentimento de boa-vontade brote, espontaneo, de todas as almas, que se amorteçam as ambições, que se anulem os cesarismos, que imperem o respeito aos direitos dos semelhantes e um verdadeiro espirito militante de fraternidade universal.

REVISTA DO ANO

O Natal de 1943 encontra as Nações Unidas palmilhando, com definitiva segurança, o caminho da vitoria. Há muito ainda que pelejar; porem, as perspectivas são francamente favoraveis à causa das democracias. O proprio radio de Berlim não escondeu que este foi para os alemães o ano mais duro da guerra. Para dizer a verdade, não só o mais duro, como um ano de irreparaveis desastres militares e politicos. Realmente, a safra de triunfos militares dos aliados, no decorrer de 1943, impressiona não só pela quantidade como pela significação das vitorias alcançadas.

A safra iniciou-se em Stalingrado. Ali, os exércitos nazistas sofreram uma dessas derrotas que selam não só o destino de uma campanha como o destino de todo um plano de guerra. Nada menos de trezentos mil homens aprisionados, com todo o equipamento.

Em seguida, veio a expulsão dos alemães e italianos do Norte da Africa. Esse triunfo, anglo-americano, a que se seguiram a conquista da Sicilia e a invasão da Italia, entre outras consequencias decisivas teve a de restaurar para os aliados a preciosa rota do Mediterraneo. Pela Italia, os aliados abriram a primeira brecha na "Fortaleza da Europa" de Hitler, e, no vigor dos golpes iniciais, a situação fascista entrou em colapso, desmoronando-se. Mussolini é agora uma alma do outro mundo.

Por sua vez, os russos empreenderam a gigantesca tarefa de libertar o territorio nacional, e por meio de ofensivas verdadeiramente espetaculares, conseguiram, de sucesso em sucesso, empurrar os alemães, e seus satélites para as proximidades das antigas fronteiras.

Enquanto isso, os americanos começaram a assestar os primeiros golpes maciços em direção a Tokio, no passo que da Inglaterra a ofensiva aerea, crescendo dia após dia de intensidade, continua desorganizando as industrias alemãs.

Isso no terreno militar. No terreno politico, os triunfos conquistados lograram firmar o entendimento e a cooperação das Nações Unidas, não só para vencer a guerra, como para ganhar a paz. As Conferencias de Moscou, do Cairo e de Teheran assinalam os momentos supremos dessa feliz colaboração contra a qual já não prevalecem hoje antigos preconceitos, velhas incompreensões.

Para os aliados, 1943 constituiu um ano propicio, de realizações magnificas, assim no campo da guerra como no da diplomacia, um ano de esplêndido trabalho construtivo para apressar a derrota do inimigo comum e reorganizar o mundo, limpando-o do fascismo.

UMA SITUAÇÃO INJUSTA

A sociabilidade encontra, nesta época do ano, ensejo para reafirmar-se: trocam-se cumprimentos, formulam-se votos de felicidade, procurando criar, para a entrada do novo ano, um ambiente de fé e solidariedade, dentro do qual a humanidade, apesar de tudo, continue a crer e a esperar.

Mas essas manifestações de cordialidade não se efetivam sem o sacrificio de outrem: do pessoal dos correios e telégrafos, cujos serviços, nesta quadra, crescem de volume impressionantemente. As cartas, os cartões, os telegramas ascendem a totais espantosos, atestando o esforço do funcionalismo que responde pela sua distribuição.

Entretanto, aquele sacrificio e esse esforço não devem, nem podem ir alem dos limites compativeis com a resistencia fisica do mesmo funcionalismo; não devem, nem podem ir a ponto de ameaçar-lhe a saude. Ora, com relação ao pessoal do tráfego telegráfico, desta capital, as ordens de serviço ao que nos dizem, estão destoando dessa orientação. Basta dizer que, de acordo com determinação baixada pelo respectivo chefe, o funcionario passou a dobrar sua tarefa, trabalhando das 18 horas de um dia às 3 da madrugada do dia imediato! E só quem conhece o que seja o serviço de aparelhos — a atenção que exige, a imobilidade que impõe — poderá avaliar o que esse horario representa.

Informam-nos ainda que essa prorrogação — pela qual os funcionarios não percebem gratificação alguma! — foi adotada em nome do "esforço de guerra" — condição que, parece, bem dificilmente, pode ser atribuida a telegramas de boas-festas.

Quando se cogita de cercar as classes trabalhadoras de toda a especie de proteção, é justo que se apontem esses funcionarios, como merecedores de tratamento igual.

Regime de consultas para o reconhecimento

Aprovada uma recomendação do Comitê de Defesa do Continente

MONTEVIDEO, 24 (U. P.) — O Comitê Consultivo para a Defesa do Continente resolveu recomendar aos governos americanos, que se encontram em guerra ou que romperam suas relações com o "Eixo", que antes de efetuar o reconhecimento de outro governo americano, surgido imprevistamente, se estabeleça o regime de consultas.

Renunciou o embaixador boliviano

Esteve ontem no Itamarati o sr. David Alvestegui, embaixador da Bolivia, afim de comunicar que havia renunciado no seu posto junto ao governo brasileiro.

Promissorias dos recentes acordos financeiros

MAIS DE CEM MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA — ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos-leis abrindo créditos especiais, ao Ministerio da Fazenda, de Cr$.... 102.102.601,20 para classificação da despesa decorrente do resgate, neste exercicio, de promissorias dos acordos financeiros recentemente aprovados; ao da Justiça, o crédito especial de Cr$ 8.000.000,00 para despesas com material e pessoal com a instalação da administração do Territorio do Guaporé; ao da Viação de Cr$ 460.000,00 para aquisição de uma máquina para preparo e secagem de plasma e soros terapêuticos destinada ao Instituto Osvaldo Cruz; autorizando a aquisição, na Ilha do Governador, de terrenos pertencentes à Empresa Importadora Carioca S.A.; decretos concedendo às sociedades Navegação Artur Donato Ltda. e Navegação Itajaí Ltda. autorização para funcionar; e, decreto-lei criando varias funções gratificadas no Serviço de Identificação Profissional, na Divisão de Organização e Assistencia Sindical, na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho e na Turma de Administração do Departamento Nacional do Trabalho.

Tribunal de Segurança

Pelo juiz Teodoro Pacheco foram condenados os alemães Wilhelm Reis, Hilmar Bernard Werner e Ricardo Lodderes, denunciados por não terem feito, no Banco do Brasil, a declaração relativa à importancia de dois milhões de cruzeiros, que se encontrava em poder de terceiros.

O mesmo juiz absolveu o comerciante Antonio de Oliveira Brito, desta capital, que era acusado de ter auferido lucro ilegal numa concorrencia pública.

O réu foi absolvido sob o fundamento de que não houve, conforme provas dos autos, infração ao decreto-lei número 4.500, que regula a requisição de material necessario ao interesse público.

Como representante do Ministerio Público, funcionou o procurador Gilberto Goulart de Andrade.

GOLPES DE VISTA

O inicio da ofensiva russa de inverno

LONDRES, 24 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Os últimos informes relativos à nova ofensiva russa na frente de Nevel são unânimes em confirmar a extraordinaria relevancia das operações em curso. Há todos os indicios de que se trata da abertura da ofensiva russa de inverno, tão temida pelos alemães e cujo retardamento foi tentado por meio de violentos ataques no setor de Kiev. De resto, é interessante notar que os russos estão atacando num setor particularmente sensivel para o alto comando alemão. E' que da cidade de Nevel ao ponto mais próximo do territorio do Reich — ou seja a fronteira da Prussia Oriental — a distancia é de apenas 370 quilômetros. E dali até Berlim são 650 quilômetros de terreno descampado e plano. Qualquer progresso sensivel que os russos possam realizar naquela direção há de acarretar problemas insoluveis para o alto comando germânico. Em primeiro lugar há o perigoso problema psicológico dos efeitos que serão causados no moral do povo alemão pelo fato de um exército hostil se achar no limiar do seu territorio. Com efeito, uma das notas mais esperançosas que Hitler conseguiu introduzir no seu último discurso foi a afirmação consoladora de que "o inimigo se achava a 1.000 de quilômetros do solo germânico". Agora, se a frente nórdica começar a ser deslocada visivelmente em direção à Prussia Oriental, é provavel que se origine na Alemanha um sentimento de pânico. A atitude alemã em relação aos russos sempre se caracterizou pela noção de que estes constituem um perigoso e tradicional inimigo. No decorrer dos últimos dez anos a propaganda nazista não fez senão agravar esse temor, utilizando para fins politicos o mito do "espantalho bolchevista".

•

O que torna a situação ainda mais precaria para o alto comando germânico é o fato dessas considerações psicológicas ou politicas repercutirem profundamente na propria estrategia militar e nos planos defensivos a serem adotados. Afim de impedir a aproximação das forças russas do territorio da Prussia Oriental, serão os generais nazistas forçados a concentrar na area do Báltico forças muito superiores às que para ali deveriam logicamente ser enviadas. Ademais, a natureza descampada e plana da região báltica faz com que sejam pouquissimos os acidentes naturais favoraveis ao estabelecimento de defesas sólidas. Existem três rios principais entre a linha atual e a provincia da Pomerania. São eles o Duena, Memel e o Vistula. Mas nenhum desses rios se destaca pela largura, e mesmo que fossem largos não seria esse motivo para que não pudessem ser atravessados. Esta guerra já demonstrou repetidamente que nenhum rio constitue hoje uma barreira intransponivel. Talvez a area mais facil de ser defendida seja a parte da Prussia Oriental onde existem numerosos lagos e diversos rios menores que correm do norte para o sul, e que é conhecida pela região dos Lagos Masurianos. Mas isso significaria deixar que os russos ocupassem uma ampla faixa de territorio germânico, incluindo a famosa cidade de Tilsit — cidade essa historicamente associada com Frederico, o Grande, e que simbolisa para os alemães tanto do nacionalismo em que vêm sendo disciplinados há 150 anos. Com efeito, um alto comando germânico que tivesse de confessar ao povo alemão a perda de Tilsit haveria de conservar bem pouco do seu antigo prestigio. E' portanto provavel que qualquer que seja a mais sensata medida sob o aspecto puramente militar, o alto comando alemão se resolva a defender, polegada por polegada, todo o territorio entre Vitebsk e Tilsit.

•

A brilhante sincronização das operações militares realizadas pelos generais russos forçou os alemães a combater em condições particularmente desfavoraveis, uma vez que foram praticamente mantidas duas frentes distintas na Russia. A violenta ofensiva de outono obrigou os alemães a recuar até aos pântanos de Pripet. Como consequencia desse recuo foram grandemente dificultadas as comunicações entre os exércitos do norte e do sul. A julgar pelos êxitos conseguidos pelos russos nos dois invernos anteriores, e se levarmos em conta o fato de que hoje a iniciativa na Frente Oriental passou definitivamente para as mãos dos russos, é evidente que à medida que o atual inverno se for adiantando cada vez mais precária se irá tornando a situação da "Wehrmacht" no país que Hitler, na fase ascendente da sua carreira, calculou subjugar numa fulminante campanha de três meses.

Átos do presidente da República

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

— Nomeando 2.º tenente da reserva de 2.ª classe os aspirantes a oficial Cid Muniz Barreto, Sidney Corradini, Aloisio da Palma, Henrique Moia Borja, José Maria Monteiro, Mario Fernandes Garcia, Carlos Martins Antunes Maciel, Luiz Pereira Bruce, Celso Gomes de Freitas, Nicolau de Carvalho, João Batista de Matos Campista, Mauro da Fonseca e Sousa, Antonio Rafael Machado, Manuel Augusto Ferreirinha, Atos da Silva Ferreira, Reinaldo Porchat Neto, Silvio Rodrigues da Costa de Mendonça, Elmir de Souza Cardim, Pedro Oto dos Reis Lopes, José Barreto de Andrade, José Garcia Neto, Licinio Passarelli e Antonio Lemos de Albuquerque; o 2.º sargento Juvenal Campos Sorriso e o farmacêutico Celso de Andrade Mendes.

— Nomeando major do Exército de 2.ª linha, médico, os drs. Lafaiete Coutinho de Albuquerque, Eduardo de Sá Oliveira, Eduardo Lins Ferreira de Araujo, Estacio Luiz Valente de Lima, Sabino Silva, Edgar Pires da Veiga e Francisco Peixoto de Magalhães Neto.

— Nomeando por necessidade do serviço, o tenente coronel Felisberto Estevão de Oliveira Batista para exercer o cargo de comissario militar da Rede n.º 7.

— Promovendo na reserva de 2.ª classe a capitão os primeiros tenentes Luiz Rufo e João José Pereira dos Santos, ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente Alvari Geraldo Lousada, Francisco Antunes, James Ross, Jackson Pitombo Cavalcanti, Milton Saraiva, Lucio Vespucio Cordeiro Moleta, Raul Alves Guimarães, Severiano Bittencourt, Silvio Alvarenga Meira, Carlos Augusto de Oliveira Lima, Álvaro de Oliveira Passos, José Ribeiro Dias, Benedito Gasparinho e Silva, Haroldo Norat Guimarães, Geraldo Tavares de Melo; e a 2.º tenente os aspirantes a oficial Antonio Franklin Bueno do Prado, Helio Santana de Almeida, Eugenio Martins Ramos, Paulo Dantas Martins, Egberto Maia Luz, Geraldo Venancio da Silva e Braulio Gandolfo Gomes.

— Promovendo ao posto de major o capitão do Exército de 2.ª linha João Batista da Fonseca.

— Mandando agregar ao respectivo Quadro o capitão intendente Deborê de Paula Gonçalves.

— Transferindo o tenente coronel Ernani Mazzini Silveira Freire do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, o major Ascendino José Pinheiro, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral e o major Jônatas de Morais Correia do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 1.º Regimento de Artilharia Montado.

— Transferindo, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Valdemar da Costa Seixas do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, o tenente-coronel Manuel Inacio Carneiro da Fontoura e o major Otavio de Meneses Póvoa do I-4.º para o II-4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, o major José Álvaro Cerqueira Coelho do II-4.º para o I-4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, os majores José de Sousa Carvalho e Cristovão Colombo Faustino da Silva do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso para o I-2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, o major Mario Pereira dos Santos do Quadro Suplementar Privativo para o Suplementar Geral.

— Concedendo transferencia para a reserva aos coronéis Aristides Prado de Oliveira e Franklin Barbosa Lima, ao 1.º sargento Antonio Gomes e ao soldado Pedro Bolina.

— Transferindo para a reserva os primeiros sargentos Eduardo Bento Rodrigues, Joaquim Gonçalves Torreiro e José Ferreira de Magalhães.

— Concedendo reforma aos sargentos Honorio Luiz Brandão e Gabriel Meneses de Melo, aos cabos Demetrio Pol Rodrigues, Paulo de Miranda Osorio e Antonio Alves dos Santos e aos soldados Noel Antonio Badú, Severino Florentino, Dante Rodrigues Ferreira dos Santos, Hermelindo Raimundo, Lauro Cogo, Vicente José dos Santos.

— Reformando o primeiro sargento José Amaro de Brito e o soldado Juvenal Eusebio.

Fundidos em um só os C. P. O. R. Aer. do Galeão, S. Paulo e Porto Alegre

As Bases Aereas já estão aceitando os requerimentos de inscrição dos candidatos ao C. P. O. R. Aer., recentemente reorganizado completamente pelo ministro da Aeronáutica, que, em portaria, traçou as diretivas para o seu funcionamento, fundindo em um só os Centros do Galeão, São Paulo e Porto Alegre.

Visando obter um maior rendimento na instrução de preparação de oficiais da reserva de 2.ª classe e o aproveitamento dos atuais meios, em pessoal e material, o titular da Aeronáutica resolveu dar nova organização aos centros existentes. O C. P. O. R. Aer. funcionará em três estagios, nesta capital, em São Paulo e Porto Alegre, havendo, antes, um periodo inicial, já previsto em ato anterior do ministro. Esse estagio destina-se à seleção dos candidatos a serem formados nos Estados Unidos do Brasil.

No estagio inicial, a ser feito no Campo dos Afonsos os candidatos serão selecionados fisica, intelectual e moralmente, tendo, ao mesmo tempo, instrução visando seu enquadramento militar, isto é, disciplina e organização da Força Aerea Brasileira e seus regulamentos. Terminado o estagio, os candidatos serão, de acordo com o que for estabelecido pelo diretor do Centro, ou matriculados no periodo seguinte, ou enviados para os Estados Unidos, onde prosseguirão o curso. A instrução será feita durante dois meses e meio.

No segundo estagio, a ser feito aproveitando as instalações do C. P. O. R. Aer. do Galeão, os candidatos receberão instrução primaria de vôo e conhecimentos iniciais sobre navegação, radio e meteorologia. O programa prevê três meses de instrução.

O terceiro periodo terá lugar no C. P. O. R. Aer. de São Paulo, durante ainda três meses. Será ministrada instrução básica de vôo, ampliando-se os conhecimentos dos alunos relativamente à navegação, radio e meteorologia.

No último estagio, a ser feito aproveitando as instalações do Centro de Porto Alegre, será ministrada instrução avançada de vôo, encerrando-se a instrução prevista no programa do curso. Terá, ainda, três meses de duração.

A matricula no C. P. O. R. Aer. far-se-á mediante requerimento dirigido ao diretor, um coronel aviador, e entregue nas Bases Aereas, onde será feita, logo em seguida, uma inspeção de saude sumaria dos que se habilitarem com a apresentação de documentos, provando: 1) ter, na data da matricula, mais de 18 anos e menos de 22; 2) estar quite com o serviço militar, sendo maior de 18 anos ou, menor, consentimento dos pais ou responsaveis; 3) ter boa conduta, atestada pela autoridade policial da localidade onde residir; 4) ser solteiro ou viuvo sem filhos, não constituindo arrimo de familia; 5) idoneidade moral para o oficialato, declarada por dois oficiais das Forças Armadas; 6) possuir o curso fundamental.

Após a inspeção de saude sumaria, os requerimentos, com as atas de inspeção e documentos apresentados pelos candidatos, serão remetidos ao coronel aviador diretor do Centro, que os despachará, providenciando [illegible]

CONVICÇÃO INABALAVEL NA VITORIA ALIADA

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

expulsão, para o mar, dos invasores nipônicos.

Más noticias para os japoneses

"De acordo com as decisões de carater militar a que chegamos no Cairo, o general Marshall acaba de realizar um voo em torno do mundo e de conferenciar com o general Mac Arthur e com o almirante Nimitz. Desta conferencia sairão muitas e más noticias para os japoneses num futuro não muito distante.

Em Chiang Kai Shek encontrei um homem de grande visão e de uma compreensão extraordinariamente perspicaz dos problemas do presente e do futuro. Discutimos todos os diversos planos militares suscetiveis de atacar o Japão com decisiva energia, partindo de muitas direções distintas, e acredito que posso dizer que o generalissimo chinês regressou a Chung King levando a certeza absoluta de que obteremos uma vitoria total sobre nosso inimigo comum. Os Estados Unidos estão hoje mais unidos que nunca e os vincula uma profunda amizade e uma comunidade de propósitos. Depois da conferencia do Cairo, Churchill e eu nos dirigimos a Teheran, por via aerea. Ali nos reunimos com o marechal Stalin. Discutimos com franqueza absoluta todos os temas imaginaveis relacionados com a vitoria desta guerra e o estabelecimento de uma paz duradoura para quando haja sido lograda aquela. Em três dias de efetivas conversações, que foram sempre cordiais, nos pusemos de acordo sobre cada um dos pontos que seguem:

O Exército russo continuará sua vigorosa ofensiva contra a frente oriental alemã. Os Exércitos aliados da Italia e Africa exercerão sobre a Alemanha uma implacavel pressão do sul e a cercarão completamente, quando grandes forças norte-americanas e britânicas a ataquem de outros pontos.

Escolhido Eisenhower

"O comandante escolhido para dirigir os ataques concertados desses outros pontos foi o general Dwight Eisenhower. Seus feitos na campanha da Africa encheram-no de gloria. Ele sabe como deverá coordenar as forças de ar, mar e terra. Todas estas forças estão sob o seu comando.

"O tenente-general Carl Spaatz terá o comando de toda [illegible]

carniçado teatro de guerra. Estes novos comandantes contarão com lugares-tenentes americanos e britânicos, cujos nomes se darão a conhecer dentro de alguns dias.

"Durante os dois últimos dias que passâmos em Teheran, o marechal Stalin, Churchill e eu nos compenetramos dos assuntos que se produzirão nos dias, meses e anos que se seguirão à derrota alemã. Determinamos, com unanimidade de criterio, que se deve despojar a Alemanha de seu poder militar e que não se deverá permitir, no futuro, que os alemães tenham qualquer oportunidade de recuperar esse poderio.

"As Nações Unidas não abrigam o propósito de escravizar o povo alemão. Queremos que tenha oportunidade de se desenvolver num ambiente de paz, como membro util e respeitavel da familia européia. Mas fazemos questão de frisar, de formar terminante, a palavra "respeitavel", porque é nossa intenção curá-lo de uma vez para sempre do nazismo, do militarismo prussiano e do conceito fantástico e desastroso de que é uma raça superior. Falamos das relações internacionais, mas mais do ponto de vista dos principais e amplios objetivos do que dos detalhes; porem, a julgar pelo que efetivamente discutimos, posso declarar que, ainda hoje, não acredito em que possa surgir uma divergencia incapaz de ser resolvida entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

"No decorrer dessas conferencias preocupamo-nos com os aspectos fundamentais dos principios que encerram a segurança, o bem estar e o padrão de vida dos seres humanos que habitam os paises grandes e pequenos.

"Valendo-me de uma nossa expressão familiar, não muito ao tom da gramática inglesa, vos direi que Stalin e eu nos identificamos bastante. Ele é um homem dotado de uma tremenda e inflexivel vontade; de um franco bom humor. Acredito-o um verdadeiro representante da alma e do coração da Russia e opino que nos daremos bem com ele e com o povo russo. A Grã-Bretanha, Russia, China, os Estados Unidos e seus aliados representam mais das três quartas partes da população total do mundo. Enquanto estas quatro nações, com seu grande poder militar, se mantiverem unidas na determinação de preservar a paz, não haverá possibilidade de que surja nenhuma nação agressora que promova outra guerra mundial. Porem estas quatro potencias têm que unir-se a todos os povos amantes da liberdade, da Europa, Asia, Africa e Américas, e cooperar com eles. Deverão respeitar-se e defender os direitos de todas as nações grandes ou pequenas, com tanto zelo como se respeitam e se defendem os direitos de todo individuo dentro de nossa propria República. A doutrina de nossos inimigos é que o forte deve dominar o debil. Nós a repelimos e, ao mesmo tempo, concordamos em que, se necessidade houvesse de usar a força para conservar a paz internacional, aplicar-se-á uma força internacional pelo tempo que for necessario.

Direito à liberdade

"Nossa inflexivel politica, que é uma politica de sentido comum, restabeleceu que o direito à liberdade de toda Nação deve aquilatar-se pela vontade que essa mesma Nação tenha demonstrado na luta pela liberdade. E hoje nós nos descobrimos ante nossos invisiveis aliados dos paises ocupados, ante os grupos armados que oferecem resistencia ao inimigo e ante os exercitos de libertação. Quando soar a hora da invasão [illegible]

dependencia contra potencias infinitamente superiores em força.

"Até há pouco tempo, eram poucas as pessoas e mesmo os técnicos militares que acreditavam saber que chegaria um dia em que teriamos que defender as nossas costas do Pacifico contra a ameaça de uma invasão por parte dos japoneses.

"Ao rebentar a primeira guerra mundial relativamente muito poucas pessoas acreditaram que os nossos navios se veriam ameaçados pelos submarinos alemães em alto mar e que os militaristas alemães não tentariam jamais dominar nação alguma fora da Europa Central. Depois do armisticio de 1918 julgamos que tinha sido esmagada a filosofia militarista e como somos um povo de sentimentos humanitarios, passamos os quinze anos seguintes desarmados, enquanto os alemães choramingavam de maneira tão patética que as demais nações lhes permitiram e até a auxiliaram a rearmar-se. Vivemos muitos anos alimentando a piedosa esperança de que as nações agricultoras guerreiras aprenderiam, compreenderiam e seguiriam a doutrina da paz puramente voluntaria. Não deram resultado as experiencias bem intencionadas, mas apesar da desventura dos que se fizeram em anos anteriores, abrigo a esperança de que não ocorrerá outra vez. Mais do que isso: tenho o propósito de fazer tudo o que humanamente esteja ao meu alcance como presidente e comandante em chefe, para que não voltem a ocorrer trágicos horrores. Sempre houve no país pessoas que acreditaram que não nos veriamos nunca envolvidos numa guerra, se todos os estadunidenses nos retirássemos à nossas casas e fechássemos à chave as nossas portas. Mesmo supondo que os motivos que as inspiravam fossem dos mais nobres, os acontecimentos demonstraram quão pouco dispostas estavam para fazer frente aos fatos. Uma esmagadora maioria da população do mundo quer a paz. Grande parte dela luta para obtê-la, não simplesmente uma tregua sem um armisticio, mas uma paz permanente e duradoura como devem consegui-la os homens. Se hoje estamos dispostos a lutar pela paz, é lógico que tenhamos que fazer uso da força no futuro, se para mantê-la fosse necessario.

Sou de opinião e creio que posso dizer que as outras três grandes nações que, com tanta gloria, pelejam para obter a paz, estão inteiramente de acordo conosco em que devemos estar preparados para manter a paz pela força. Se aos povos da Alemanha e Japão se fizer ver a fundo que jamais o mundo lhes permitirá que voltem ao ataque, é de se esperar que abandonem sua filosofia de agressão e a crença de que podem conquistar o mundo inteiro, ainda com o risco de perder sua propria alma.

Oportunamente

"Terei algo mais que dizer sobre as conferencias do Cairo e Teheran quando apresentarei meu relatorio ao Congresso, dentro de um par de semanas. Nessa ocasião, terei tambem muito que dizer a respeito de certas condições existentes aqui em nosso país. "Mas hoje quero dizer que de todas as minhas viagens, tanto pelo país como por ultramar, o que mais inspirou e mais esperanças me deu para o futuro foi contemplar o espetáculo de nossos soldados e marujos e suas gloriosas proezas. "Aos membros de nossas forças armadas e às suas esposas, aos seus pais e às suas mães quero afirmar-lhes a grande fé e a confiança que temos no general Marshall e no almirante [illegible]

estão passando o Natal, pela terceira vez, longe da patria. A eles e todos os que estão em ultramar e a todos os que em breve terão de partir posso assegurar-lhes que seu governo se propõe a ganhar esta guerra e devolvê-los à patria o mais breve possivel. A nós aqui nos Estados Unidos nos toca garantir que quando regressarem os nossos soldados e marujos estes encontrarão uma Nação onde se lhes darão amplas oportunidades, rehabilitação, segurança social, emprego e ocasiões para desenvolver suas atividades comerciais dentro do livre solo norte-americano e um governo na eleição do qual tenham eles, como cidadãos norte-americanos, plena participação.

Guerra destruidora

"O povo norte-americano teve motivos de sobra para saber que esta é uma guerra penosa e destruidora. Durante minha viagem ao estrangeiro falei com muitos militares que tinham enfrentado os nossos inimigos no campo de batalha. Eles que viveram a dura realidade das frentes de batalha e testemunharam a força, a habilidade e o engenho dos generais e soldados inimigos, que temos de derrotar para ganhar a vitoria final. A guerra está chegando agora a uma etapa na qual temos que esperar que se produzirão grandes baixas tanto mortos como feridos nas ações que sejam travadas. Isso é justamente o que faz com que a guerra e a vitoria não seja um caminho de rosas. O fim ainda está muito longe. Não faz mais do que uma semana que regressei e é justo que vos dê as minhas impressões. Parece-me que alguns de nossos cidadãos se inclinam a dar por certo que a guerra terminará em breve e que já alcançamos a vitoria. Talvez por efeito desse falso conceito me parece entrever uma tendencia a reiniciar ou ainda a fomentar uma irrupção de idéias e opiniões partidarias. Desejaria estar enganado, pois de fato nossa suprema e principal tarefa deve consistir em ganhar a guerra e ganhar uma paz justa, que dure varias gerações".

"As vastas ofensivas que se estão planejando tanto na Europa como no Extremo Oriente exigirão a última parcela de energia e de fortaleza que, tanto nós como nossos aliados, possamos dedicar às frentes de batalha, e todas as oficinas do país, como disse anteriormente. Ninguem pode dar uma ordem segunda-feira, de que se lance um grande ataque e exigir que se efetue sábado. Não faz ainda um mês que, num grande avião de transporte do Exército, voei sobre a aldeia de Belem, na Palestina, e nesta boa noite, todos quantos sentem amor pelo Natal pensam naquela antiga estrela da fé que ali brilhou ha mais de 19 séculos. Os jovens norte-americanos lutam hoje em montanhas cobertas pela neve, em selvas infestadas de malaria e em territorios desertos, combatem em vastas extensões de oceano e sobre as nuvens. Porem o fim colimado está simbolicamente expresso de modo supremo na mensagem que nos chegara de Belem. Em nome do povo dos Estados Unidos da América, vosso proprio povo, envio-vos esta mensagem, a vós que estais nas forças armadas. De nossos corações se elevam preces por vós e por todos os vossos companheiros de armas que lutam para limpar o mundo do mal. Invocamos a benção de Deus, para vós, para vossos pais, esposas e filhos e para todos os seres que na patria deixaram. Pedimos o consolo da graça divina para os enfermos e feridos e para os que se encontram prisioneiros de guerra e esperam o momento de sua libertação. Pedimos a Deus que [illegible]

Pio XII proclama a necessidade de uma paz justa, isenta de odios

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

dado um bálsamo para suas almas e uma conciencia serena e tranquila.

"Quando findar este lugar terreno está preparado no céu um lar eterno. Os que não têm nenhuma esperança encontram-se em frente de um abismo terrivel, estão tateando na escuridão em busca de um ponto de apoio mas sem encontrar sua alma imortal, enquanto que vós, depois da morte, tendes a certeza do consolo divino que significa que a alma é imortal. E' esta uma graça sublime e um privilegio inestimavel que deveis ao Salvador.

"Essa graça exige um apostolado diario e constante para devolver a confiança perdida e dar a salvação espiritual aos que, como náufragos em meio de um oceano, estão por perecer. O caminho seguido pela Humanidade na atual confusão de idéias foi um caminho sem Deus e até contra Deus, sem Cristo, contra Cristo. Com estas palavras, não nos propomos a ofender aos equivocados, estes são e continuam sendo nossos irmãos. E bom, contudo, que a Cristandade reconheça qual é a sua responsabilidade nestas provas. Muitos cristãos fizeram concessões às doutrinas e idéias tantas vezes desaprovadas pela Igreja. Toda concessão do respeito humano em detrimento da fé, toda a pusilanimidade na prática da vida cristã e na educação dos filhos de familia, todo o pecado oculto ou aparente, tudo isto e tudo o que a isto se puder acrescentar contribue para o tumulto que atualmente transtorna o mundo.

Nova ordem social

"Quem tem direito de considerar-se livre de culpa?

"Uma oração de cada um de vós ajudará a salvar os nossos irmãos, devolvendo a Deus o respeito que se lhe negou durante tantos anos. A trabalhar, pois meus amados filhos. Cerrai vossas fileiras, conservai vosso valor, não permanecei inativos em meio das ruinas. Uni vossos esforços para a construção e uma nova ordem social para Cristo. O espirito humano nada perdeu de sua força e de seu poder para regenerar a humanidade decadente.

"Deus não triunfou um dia sobre o paganismo? Por que não há de triunfar novamente sobre a vaidade e as ilusões que dominaram até agora na vida pública e privada? Agora que os intelectuais estão procurando novos ideais politicos e sociais — privados, públicos e educacionais — para renovar os desejos de seus corações, demonstrai, cristãos, pela palavra, que o único Deus verdadeiro é aquele que enviou Jesús Cristo. O amor de Deus faz com que os corações humanos sejam delicadamente sensiveis às necessidades de nossos irmãos, dispostos ao auxilio material e espiritual e a todos os sacrificios e como tal esse grande amor deve renascer em todos os corações. Nosso coração paternal está aberto a todos, abre-se igualmente para todos os que desejem escutar nosso clamor de mercê e de palavras de bondade. [illegible]

"Enquanto olhamos as regiões mais devastadas e desoladas pela guerra podemos agregar esta exclamação: "Tem fome". Com nossos meios limitados jamais tivemos um momento para prestar auxilio e se nos dirigiram pedidos, principalmente procedentes de regiões distantes e, em seguida, de regiões cada vez mais próximas. Frente a toda essa dor, fizemos ao mundo cristão apelos insistentes e paternalmente invocamos sua ajuda e sua misericordia. Dirigimo-nos aos sentimentos humanitarios e cristãos dos povos e nações que, até o momento, a Providencia havia poupado o sofrimento direto dos horrores da guerra e aqueles que mesmo estando em guerra vivem em boas condições para que concedam, mercê de seus amplos sentimentos de bondade, em meio deste terrivel conflito, ajuda aos que carecem as coisas mais necessarias e elementares. Ao fazermos esta exortação temos a esperança de que a mesma encontrará resposta total nos corações dos fiéis e de todos os que mantêm vivo o espirito de Humanidade. Entre os horrores da guerra se estão desenvolvendo, em forma cada vez mais clara, reconfortantes pensamentos e intenções: o desejo de que haja uma responsabilidade baseada na solidariedade e respeito aos problemas derivados do empobrecimento geral que causou a guerra. A destruição provocada por esta exige imperativamente que se empreenda a reconstrução em todas as regiões devastadas.

Restauração espiritual e material

"Os horrores de um passado não muito distante se converteram para as mentes iluminadas e independentes em um desafio que não pode passar por alto por motivos de sentido comum nem pelos de considerações humanitarias. Acredita-se que a restauração espiritual e material das nações e dos povos e um todo orgânico em que nada seria mais desastroso que deixar vivos os focos de infecção que poderiam dar origem a um novo desastre. Considera-se que na nova ordem de paz, de direito e de trabalho não deve haver pessoas às quais a justiça, a equidade e a sabedoria não alcancem. Se assim fosse, correriam perigo a consistencia e a estabilidade da nova organização. Fiéis à imparcialidade de nosso cargo pastoral, expressamos o desejo de que nossos queridos filhos nada omitam para conseguir o triunfo dos principios de justiça e da fraternidade em questões tão fundamentais para o bem estar das nações. E', em verdade, essencial, que as mentes dos amigos sinceros e sensatos da Humanidade compreendam que uma paz que conforme a dignidade humana e a conciencia cristã não se pode impor duramente pela espada e sim que deve ser o fruto da justiça, da previsão, da responsabilidade e de uma igualdade absoluta para todos. Mas até que se consigam tais coisas, até que essa paz tenha favorecido o mundo, vós, meus queridos filhos e filhas, continuareis sofrendo amargamente em alma e corpo os golpes da injustiça. Mas não deveis manchar a paz de amanhã pagando a injustiça com a injustiça e cometendo assim talvez uma injustiça ainda maior nesta véspera de Natal em que vossas mentes e vossos corações se volvem para o Divino Menino no Presepio. Acreditai e meditai. O Senhor do céu e da terra e de todas as riquezas pelas quais lutam os povos compartilha vossa pobreza e vossas penurias.

Tudo é seu porem Ele teve que abandonar, nestes tempos, as Igrejas e as Capelas destruidas e queimadas ou desmoronadas e vacilantes. Vossos devotos antepassados lhe dedicaram templos magnificos com amplos arcos e magnificas abóbadas e talvez vós lhe possais oferecer uma Capela em meio dos escombros e as ruinas ou em lugares miseraveis ou mesmo em casa particular. "Agradecemos e elogiamos os sacerdotes e os homens e mulheres que, não sem frequencia, com perigo de suas vidas, ofereceram asilo e proteção a Deus e ao Salvador da Eucaristia. [illegible]

a solenidade da Pascoa à luz de uma verdadeira paz cristã.

"E agora escutai, vós, que, pela graça divina, tendes em vossas mãos o poder supremo sobre os destinos de vossos povos e os demais: o grito suplicante que se eleva do abismo ensanguentado e ruinoso desta guerra imensa repercute em vossos ouvidos como o som das trombetas do Juizo Final de todos, anunciando a condenação e castigo dos que são surdos à voz, da Humanidade que tambem é a voz de Deus. Vossos propósitos de guerra e a conciencia de vossa força talvez tenham envolvido paises e Continentes inteiros. As questões da responsabilidade desta guerra e das reparações da guerra talvez vos obriguem a elevar vossas vozes. Hoje, contudo, da devastação produzida pelo Conflito Mundial em todos os setores da vida material e espiritual alcançaram uma gravidade tão enorme por sua extensão e perigo que encerram que, se a guerra continuar, esta se converterá em um horror sem nome para ambos os beligerantes e para todos os que, sem querela, foram arrastados ao conflito. Este perigo, a nossos olhos, é tão ameaçador para a existencia mesma de todas as nações que vos fazemos este apelo.

"Agi por vós mesmos, por sobre todo prejuizo e todo cálculo, por sobre toda apreciação da superioridade militar, por sobre toda afirmação unilateral do direito e da justiça. Reconhecei as verdades desagradaveis e educai vossos povos ante os feitos de paz verdadeira que não é, por assim dizer, o resultado da proporção aritmética da força e sim em seu significado mais profundo, à uma ação moral e juridica. A paz não pode conseguir-se sem o emprego da força e sua existencia tem que ser baseada na medida normal do poder, mas este poder para ser moralmente justo, deve ser para a proteção e a defesa e não para diminuir e oprimir o direito.

"Na Historia da Humanidade jamais houve uma paz sem defeitos e esta hora exige, com voz imperativa, que os propósitos de paz, tal como os propósitos de guerra, sejam ditados pelo sentido mais elevado da justiça.

"Esses propósitos devem ser o resultado de um trabalho supremo de compreensão e concordia entre os beligerantes. A paz deve satisfazer a todas as Nações que compreendam qual é o seu papel na familia internacional e que colaborem com dignidade e vontade propria na futura grande tarefa mundial de regeneração e reconstrução.

Para evitar novo conflito

Naturalmente, a conclusão dessa paz não significa o abandono das garantias e sanções necessarias ao caso em que haja qualquer tentativa de empregar uma força contra o direito. Não deveis podar a nenhum membro da Familia das Nações, embora seja pequeno ou fraco que renuncie ao direito de satisfazer as suas necessidades vitais, pois se se tentasse aplicar tal coisa a seus proprios povos, a considerarieis impossivel. Dar logo a ansiosa Humanidade uma paz que rehabilite os seres humanos ante si mesmo e ante a Historia, uma paz justa que não esteja basenda no odio e na represalia e sim que traga consigo um novo espirito de compreensão sustentado pelas indispensaveis forças divinas e pela fé cristã e será a única forma de boa fé cristã. Será a única forma de preservar a Humanidade depois da guerra desventurada, da desgraça de uma paz fundada em bases erroneas que seria efêmera. Com amor paternal, damos a nossa benção apostólica a vossos filhos e filhas, e especialmente aos que sofrem as agonias penosas da guerra e necessitam o consolo divino: aos que, ouvindo o nosso apelo, abrirem seus corações a um amor ativo e misericordioso e aos que têm em suas mãos os destinos dos povos e estão ansiosos por dar-lhes o conforto da paz".

No M. da Fazenda

Foi recebido, em audiencia especial, ontem, pelo ministro Mendonça Lima, no Ministerio da Viação, uma comissão de fazendeiros do Municipio de [illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

O recebimento de tributos por via postal

A aquisição de material na Prefeitura — O pagamento dos professores do curso Normal — Processos administrativos instaurados — Atos e expediente das Secretarias do Prefeito, de Administração e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Afim de regularizar o recebimento de tributos por via postal, o prefeito Henrique Dodsworth, pela resolução 19, baixou as seguintes instruções: — "I — os tributos serão pagos, sempre, em cheque nominativo, emitido nos termos do decreto 759, de 27 de setembro de 1943. II — o contribuinte enviará a guia e o cheque pelo Correio, sob registro, fazendo-os acompanhar de envelope selado devidamente e com o endereço claramente escrito para que o recibo, tambem lhe seja remetido sob registro, por via postal; II — Se, por qualquer motivo, não puder ser aceito ou descontado, o cheque será devolvido, com a guia de pagamento, aproveitando-se, para isso, o envelope citado no item II; IV — Quando o cheque não for acompanhado de envelope claramente endereçado e devidamente selado, o recibo ficará à disposição do interessado, na sede do Distrito que o emitir; V — a data do carimbo do Correio, aposto na sobrecarta, será considerado a do pagamento, para efeito de cálculo do débito fiscal do contribuinte, exceto se ocorrer a hipótese prevista no item III; — VI — o Departamento do Tesouro designará um dos seus Distritos de Arrecadação para, privativamente, receber as importancias pagas por via postal".

A AQUISIÇÃO DE MATERIAL NA PREFEITURA

O prefeito Henrique Dodsworth pela resolução de ontem determinou que enquanto não for definitivamente instalado o Departamento do Material da Secretaria Geral de Administração, e expedido o respectivo regulamento, sejam rigorosamente observadas pelos orgãos encarregados da aquisição de material das varias Secretarias, as disposições constantes dos capitulos II, III e IV do decreto 5018, de 13 de julho de 1934, substituindo-se, nos mesmos capitulos, a expressão "Departamento de Compras" pela "Comissão de aquisição de material". — Alem da observação acima, deve, outrossim, ser obedecido o disposto no decreto 5755 de 14 de julho de 1936, para controle, das respectivas entregas, que será feito por funcionarios especialmente designados para a conferencia do material, pela autoridade competente.

O PAGAMENTO DE PROFESSORES DE CURSO NORMAL

A Prefeitura pagará nos dias 28, 29 e 30 do corrente, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, os seguintes: — Atrazados do mês de dezembro e diferença de vencimentos; e no dia 31 do corrente, no mesmo local — Professores do Curso Normal interinos e Nucleo 8108 (Inquérito Administrativo).

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INSTAURADOS

Em portarias de ontem o prefeito da cidade, tendo em vista os termos do parecer do secretario geral de Viação e Obras, resolveu determinar a instauração de processo administrativo, contra os trabalhadores Djalma Assunção e Eugenio Tomaz de Santana, e designar os srs Cristiano Marques da Silva, Aristides Freire Alemão e Ernani de Sousa Carvalho, para sob a presidencia do primeiro, constituirem a respectiva Comissão apuradora das irregularidades.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Alberto Dourado Lopes e Nelcio Dourado Lopes — tendo em vista os pareceres, indeferido; Vahlis & Cia. Ltda. — indeferido. O despacho está publicado no orgão oficial: Provincia Carmelitan — Fluminense — indeferido em face do parecer; Guimarães Martins — À Secretaria de Educação; Alvaro Bragança e outro — Ao Departamento de Transporte; U. S. Naval Operating Base — deferido, a titulo precario, nos termos do parecer, para a finalidade declarada e exclusiva; Comissão de Centrole e Acordos — Washington — e Mario Gomes de Aguiar e outros — À D. F. S.; Clube de Natação e Regatas e Liceu Literario Português — à Secretaria de Finanças; Guilherme da Silveira Jr., Imobiliaria Monros Ltda., Imperial Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro, José Francisco Gabo e outros e Manuel da Costa e Sousa e outro — à Secretaria de Viação; oficio do Departamento de Concessões — proceda-se nos termos do parecer do diretor do Departamento de Concessões, obedecidas as prescrições legais, e em carater de urgencia para facilitar as providencias relativas ao problema dos transportes.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Heitor Gonçalves Portugal e Armando Evangelista — concedidas as licenças enquanto durarem as convocações; Anibal Rdrigues de Araujo e Jair Nóbrega — concedidas as licenças, pelo prazo de 90 dias, sem vencimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Hilda Ferrão Scarpa, Hebe de Castro Ribeiro Nunes e Noemia Bittencourt da Costa Lemos — nada há que deferir; Arlindo Nunes da Silva — satisfaça a exigencia.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Exigencias do chefe de Serviço: — Edite Viana, Ilza Maria Melo, Emilia Meireles, Dario Sarmento de Barros, Libia Morais Marinho e Lia da Costa Braga — submetam-se a inspeção de saude.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, depois de amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

3103	873	862	628	5943
20732	4212	3811	7059	4180
6565	30282	913	3821	4238
20935	4260	901	4184	4631
3474	4164	808	5962	4142
4128	12007	4251	30265	6386
20032	4979	1317	595	11040
3311	4194	13984	4183	18528
761	857	13797	160	15775
847	13426	13921	17501	20918
20917	18811	13448	4316	4254
23885	5985	6800	951	5514
942	5518	17500	4136	864
8066	18591	3915	3533	8360
6795	1319	11882	5991	22154
4608	206	4583	4165	152
556	19768	3142	20796	6813
5047	619	15071	652	16338.

Assim fala o radio de Berlim

(24 de Dezembro de 1943)

FRANCESES NACIONAIS

Sob a pressão cada vez mais forte dos aliados, os nazistas desesperadamente tentam descobrir pontos fracos na armadura do inimigo.

O locutor do Spree esboçou, ontem, um panorama da influencia crescente dos soviéticos, frisando os receios que esta (na imaginação do radio de Berlim), está causando aos anglo-saxonios.

Alegou o Tratado com o presidente Benes que proporcionaria à União Soviética uma voz decisiva nos assuntos checoeslovacos, a ajuda prestada ao marechal Tito que garantiria à União a preponderancia no Estado iugoslavo, a ingerencia na situação confusa da Grecia e até a intervenção na Africa do Norte francesa.

"Se agora foram presos franceses nacionais, exclamou o titera do Spree, isto só aconteceu porque os senhores da Russia querem quebrar a derradeira resistencia que a França pode opor à maré bolchevista".

Aludiam com estas palavras à prisão que, em Alger, o Comissario de Justiça ordenou contra o antigo ministro Flandin, o embaixador Peyrouton e o governador geral Bisson, todos acusados de ter traiçoeiramente "kolaborado" com os invasores.

Parece que os nazistas distinguem entre duas categorias de franceses: os nacionais que colaboraram com os alemães e os anti-nacionais que colaboram com os russos. Não lhes vem à idéia, de que, alem de qualquer "kolaboração ou colaboração", possam existir franceses que só pensam na sua propria nação.

E' bem significativo que consideram "mentalidade nacional" apenas a tendencia daqueles que se lhes sujeitam. Mas já se aproxima o dia em que, em todos os paises escravizados, vão sentir o sopro do verdadeiro nacionalismo.

SPECTATOR

NOTICIAS DO DASP

AUMENTO DE VENCIMENTOS NAS ENTIDADE PARAESTATAIS

O presidente da República vem de aprovar longa exposição de motivos do DASP, na qual se propôs, entre outras, as seguintes medidas:

a) — apresentação, pelas entidades paraestatais de natureza autárquica, do plano de aumento dos vencimentos de seus funcionarios e a respectiva justificação;

b) — não concessão, em qualquer caso, pelas mesmas entidades, de aumento medio de vencimentos superior a 40 por cento;

c) — abstenção, por parte dos municipios, da concessão do aumento geral do vencimento e salario a seus servidores, até que estejam reorganizados os quadros e tabelas do pessoal dos respectivos Estados.

OS MILITARES E O SALARIO FAMILIA

Consultado sobre se os militares, ocupantes de cargos públicos civis, têm direito à percepção do salario-familia, o DASP respondeu afirmativamente, condicionando a concessão à hipótese de aqueles funcionarios perceberem os vencimentos dos cargos que ocupam fora do Exercito.

CONFERENCIA SOBRE ECONOMIA POLITICA

Encerrando o ciclo de conferencias do corrente ano, patrocinada pela Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, o prof. William Rex Crawford realizará, no próximo dia 30, no auditorio dos Serviços Hollerith, à av. Graça Aranha, uma palestra subordinada ao tema: Economia Politica". O prof. William Rex Crawford, ensaista e adido cultural à Embaixada Norte-Americana no Brasil, pronunciou a sua primeira conferencia, da serie ciencia politica e economia politica americana, na tarde de quinta-feira última. Nessa primeira palestra, o sr Crawford analisou a politica norte-americana, devendo focalizar, em sua próxima conferencia, a economia politica norte-americana.

Para essa conferencia do sr. William Rex Crawford estão convidados todos os interessados, sendo franca a entrada.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Armazenista de qualquer Ministerio: de 27-12-43 a 5-1-44; Laboratorista IX da Penitenciaria Central do Distrito Federal do M.J.N.I.: de 27-12-43 a 5-1-44; Projetador Auxiliar XVI do Departamento Nacional de Obras de Saneamento do M.V.O.P.: de 27-12-43 a 5-1-44; Desenhista IX da Comissão de Eficiencia do M.V.O.P.: de 27-12-43 a 5-1-44; Auxiliar de Escritorio VII e Praticante de Escritorio VI do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras do M.M.: de 27-12-43 a 5-1-44; Assistente de Orçamento da Comissão de Orçamento do M.F.: de 27-12-43 a 10-1-44; Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Tipos A (Português e Aritmética) e B (Dactilografia): aberta permanentemente a partir de 2-1-44; Radiotelegrafista XIII da Policia Civil do Distrito Federal do M.J.N.I.: de 29-12-43 a 7-1-44; Auxiliar de Escritorio do Ministerio da Marinha — Tipo B (Dactilografia): de 29-12-43 a 17-1-44.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Naturalista do M.E.S. — A prova de defesa oral da monografia na Secção Zoológica será realizada no Museu Nacional (Quinta da Boa Vista), de acordo com a escala abaixo: dia 27 — às 8 horas: Antenor Leitão de Carvalho; às 10 horas: Haroldo Pereira Travassos; às 14 horas: Herbert Franzani Berla; às 16 horas: João Moojen de Oliveira; dia 28 — às 8 horas: José Lacerda de A. Feio; às 10 horas: Newton Dias dos Santos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concurso (Distrito Federal e nos Estados) — Mestre de Linhas do M.V.O.P., até o dia 30 de janeiro.

Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Atendente VI do Instituto Profissional 15 de Novembro do M.J.N.I. e Atendente IV do Instituto Oswaldo Cruz do M.E.S., até o dia 29; Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio e Armazenista VIII e IX do Serviço de Transportes do Departamento de Administração do M.E.S., até o dia 31; Bibliotecario VII, IX e XI da Biblioteca do M.T.I.C. e do M.V.O.P., do Instituto Nacional do Livro do M.E.S. e do Serviço de Assistencia a Menores do Instituto Profissional 15 de Novembro do M.J.N.I., até o dia 3 de janeiro.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

Militar os seguintes oficiais: Major Everardo de Barros e Vasconcelos, do 3.º R. I., por ter sido nomeado para proceder a um I. P. M.; capitães: Celestino Delgado, da F. J. F. por ter vindo a esta capital, com permissão; I. E. Luiz Pereira de Sousa, da E. E. M., por ter sido transferido deste Q. G. para a E. E. M.; primeiros tenentes José Alberto Pinheiro da Silva, do 2.º R. I., por ter conduzido um contingente de praças ao 6.º R. I. e regressado; farm. Deusdedit Batista da Costa, da 1.ª Cia. Rodv. Ind., por ter vindo a esta capital e São Paulo, a serviço com permissão; médico dr. Alvaro dos Santos Pereira, do 37.º B. C. por ter obtido permissão para vir a esta capital; segundos tenentes Domingos de Castro Sá Reis Filho, do Regimento Sampaio, por ter sido classificado nessa unidade, aonde vai se apresentar; Sergio Schmidt Neves, do 2.º Batalhão Rodoviario, por ter sido transferido da Cia. Esc. Eng. para aquela unidade e entrado em trânsito; Carlos Alexandre Porteia Passos Autran, do 1.º R. I., por ter sido transferido do 11.º para o 1.º R. I., aonde vai se apresentar.

— Apresentaram-se tambem os seguintes oficiais da reserva: capitão Carlos Castelpogg da Rocha Braga, por ter sido nomeado; primeiros tenentes Jorge Machado de Lima Brandão e Apolo Miguel Rezk, de Infantaria, por terem sido promovidos; segundos ditos Benedito Gasparindo e Silva, de Infantaria, por ter sido transferido do Batalhão de Guardas para o 33.º B. C.; Mario Paulo, de Infantaria, e Uriel Ribeiro Pereira e Raul Saraiva de Andrade, Cavalaria, por terem sido promovidos; aspirante Lauro Ferreira Carminhas, de Infantaria, por ter vindo a esta capital.

NAO CUMPRIMENTO DE ORDENS SOBRE OFICIAIS INTENDENTES

O comandante da 1.ª Região Militar, pelo seu diario de ontem, reiterou uma ordem sobre apresentação de oficiais intendentes à chefia do Serviço de Intendencia Regional, visto estar verificado o não cumprimento da referida ordem por parte de muitos oficiais que se têm apresentado ao comando da Região. Os comandos intermediarios providenciem para que as Unidades subordinadas tomem conhecimento, para a devida observancia pelos oficiais intendentes.

C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

O capitão instrutor chefe da Secção de Cavalaria pede, por nosso intermedio, o comparecimento à referida secção, com urgencia, dos seguintes alunos: 1398 — 676 — 701 — 706 718 — 722 — 724 — 741 — 754 759 — 766 — 780 — 781 — 789 799 — 807 — 810 — 833 — 1063 175 — 185 — 183 — 193 — 1165 — 1173 — 2361 — 2374 — 2377 — 2382 2431 — 2438 — 2441 — 2497 — 2530 2553 — 2559. No dia 31 do corrente, às 7 horas, os seguintes alunos: — 2217 — 1229 — 1753 — 1824 — 1726 1727 — 1730 — 1731 — 1733 — 1830 1848 — 1227.

CLASSIFICAÇAO DE SUB-TENENTES

Foram classificados os sub-tenentes Antonio de Paula Lima, no I/4.º Regimento de Artilharia Montada; Ulisses Rodrigues Nunes, no 2.º Regimento Moto-Mecanizado, e Pedro Licinio do Nascimento, no 6.º Regimento de Cavalaria Independente.

O NATAL NO MINISTERIO DA GUERRA

No Gabinete do Ministro

Em comemoração ao Dia de Natal, que hoje transcorre, o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, fez realizar ante-ontem em seu gabinete, uma festa de confraternização e solidariedade entre os seus oficiais de gabinete e todos os demais funcionarios que alí trabalham.

Numa das dependencias de seu gabinete reuniram-se, assim, todos os oficiais, os funcionarios civis e os representantes da imprensa, falando, em nome do ministro, o coronel Bina Machado, que, em expressivas palavras, transmitiu o agradecimento pela dedicação com que cada um dos auxiliares do gabinete do titular da Guerra têm desempenhado as suas funções. O coronel Bina Machado fez ainda uma saudação aos jornalistas alí acreditados, salientando a cooperação da imprensa na divulgação dos atos e dos fatos ligados ao Ministerio da Guerra.

Após as palavras do coronel Bina Machado, falaram os srs. Curio de Carvalho, em nome do funcionario civil, e Osmundo Pimentel, em nome da imprensa, agradecendo ambos o gesto do ministro da Guerra e retribuindo-lhes os votos sinceros de felicidades.

Em outra dependencia do Ministerio da Guerra, realizou-se tambem o "cock-tail" oferecido pelo general Eurico Dutra aos pequenos funcionarios e às praças que servem ao seu gabinete, o qual transcorreu, igualmente, em ambiente de cordialidade e alegria.

NO BATALHAO DE GUARDAS

O Batalhão de Guardas comemorou, ontem, o Natal com varias solenidades dedicadas aos seus soldados, sob a presidencia da sra. Eurico Gaspar Dutra e com a colaboração da sra. coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, esposa do comandante daquela corporação, e as senhoras dos oficiais do Batalhão, iniciando-se com a distribuição de presentes às familias dos soldados. Alem da distribuição de presentes às familias dos soldados, inaugurou-se uma sala de instrução, que recebeu o nome do comandante do Corpo, falando, no momento, o major Arquimedes Lopes de Araujo. Seguiram-se varias provas desportivas em que tomaram parte praças da Corporação. No salão nobre, os oficiais foram apresentados à sra. Gaspar Dutra e nessa ocasião a esposa do comandante Adalberto Pompilio fez oferta de uma lembrança à esposa do ministro da Guerra. Finalmente, teve lugar o almoço aos oficiais e soldados, presidido pela sra. Gaspar Dutra e em que tomou parte o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército. Falou aos soldados na ocasião o coronel Adalberto Pompilio.

NO FORTE DE COPACABANA

Por iniciativa do comandante Alexandrino Pereira da Mota e seus oficiais, serão distribuidos, hoje, às 16 horas, muitos brinquedos, gêneros e roupas aos filhos dos soldados do Forte de Copacabana. Ao ato estarão presentes não só o general Rego Barros, como toda a oficialidade da Artilharia de Costa especialmente convidada. Tambem foram convidadas as familias dos oficiais, sargentos e praças.

NA INSPETORIA DE CAVALARIA

O general José Pessoa foi cumprimentado pelos oficiais de seu Estado Maior, tendo à frente o respectivo chefe, tenente-coronel Floriano Peixoto Keller.

NA DIRETORIA DAS ARMAS

O general Angelo Mendes de Morais recebeu cumprimentos, pela data, de toda a sua oficialidade e do funcionalismo civil que servem sob suas ordens.

NO E. S. M. DO RIO

Realizou-se uma grande distribuição de brinquedos e roupas aos filhos dos operarios e praças daquela repartição, bem como gêneros a todo o pessoal que alí trabalha.

CUMPRIMENTOS AO GENERAL PAQUET

Os oficiais do Quartel-General da 1.ª Região Militar estiveram no gabinete do general Renato Paquet, a quem apresentaram cumprimentos pela data de hoje. Em nome dos presentes falou o coronel José Ewbanck da Câmara, tendo aquele oficial-general agradecido.

NA SALA DA IMPRENSA

Os funcionarios da Divisão do Expediente do gabinete do ministro da Guerra, tendo à frente o respectivo chefe, dr. Curio de Carvalho, estiveram, ontem, na Sala da Imprensa, onde apresentaram cumprimentos aos jornalistas acreditados, pela data de hoje. Tambem os funcionarios da Portaria da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, tendo à frente o respectivo chefe, sr. Julio Gomes da Silva, alí estiveram com o mesmo fim.

— Os jornalistas receberam um cartão de "boas-festas" da Diretoria do Laboratorio Quimico Farmacêutico do Exército, com votos de felicidades para 1944.

NO POSTO DE REMONTA DO RIO

Com a presença do general Silva Rocha, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, e seus oficiais, realizou-se, na tarde de ontem, uma farta distribuição de brinquedos e roupas aos seus soldados e demais serventuarios.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 27, 28, 29, 30 e 31 do corrente mês serão substituidas, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas durante os meses de janeiro e fevereiro do ano em curso.

NOTA — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelaria n. 6, terreo.

Os casos dolorosos da cidade

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ontem		Cr$ 3.812,50
Recebemos mais:		
Em memoria de A. S. Soares — caso 332	Cr$ 20,00	
D. D. — caso 333	Cr$ 20,00	
Noemia — caso 167	Cr$ 10,00	
Em intenção a N. S. da Cabeça — casos 326 — 328 — 330 — 331 e 333, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
Em intenção às almas de meus pais e meu marido, por uma católica — casos 326 — 327 — 328 — 329 — 331 — 333 — 334 e 335, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 80,00	
Donativos angariados pela Sra. M. M. (Meier) e dos seguintes: Julia, Doris, Portela e outros que não quiseram divulgar os nomes — caso 333	Cr$ 100,00	
Haidé, agradeço muitas graças alcançadas — casos 332 e 333, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 10,00	
Severino — casos 325 e 330, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 10,00	
Em louvor de Santo Antonio de Padua — caso 333	Cr$ 100,00	
A. L. — casos 333 — 334 e 335, sendo Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 60,00	
Mariana — caso 333	Cr$ 10,00	
A. N. — caso 335	Cr$ 10,00	
Em louvor do Natal de Jesús — casos 332, 333, 334 e 335, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Em agradecimento de 2 milagres alcançados por intermedio da Sta. Zelia — caso 331	Cr$ 10,00	
Amigos das Crianças — caso 333	Cr$ 10,00	Cr$ 520,00
		Cr$ 4.332,50

Entrega de donativos

Segunda-feira, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor
Caso n.º 2	Cr$ 10,00
Caso n.º 4	Cr$ 10,00
Caso n.º 29	Cr$ 20,00
Caso n.º 40	Cr$ 10,00
Caso n.º 42	Cr$ 50,00
Caso n.º 44	Cr$ 20,00
Caso n.º 47	Cr$ 50,00
Caso n.º 55	Cr$ 10,00
Caso n.º 56	Cr$ 20,00
Caso n.º 58	Cr$ 20,00
Caso n.º 60	Cr$ 10,00
Caso n.º 80	Cr$ 6,00
Caso n.º 85	Cr$ 20,00
Caso n.º 87	Cr$ 50,00
Caso n.º 94	Cr$ 40,00
Caso n.º 107	Cr$ 20,00
Caso n.º 118	Cr$ 10,00
Caso n.º 125	Cr$ 20,00
Caso n.º 137	Cr$ 20,00
Caso n.º 146	Cr$ 35,00
Caso n.º 147	Cr$ 30,00
Caso n.º 158	Cr$ 20,00
Caso n.º 160	Cr$ 20,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00
Caso n.º 167	Cr$ 10,00
Caso n.º 175	Cr$ 25,00
Caso n.º 177	Cr$ 50,00
Caso n.º 183	Cr$ 15,00
Caso n.º 203	Cr$ 20,00
Caso n.º 206	Cr$ 5,00
Caso n.º 211	Cr$ 100,00
Caso n.º 216	Cr$ 50,00
Caso n.º 217	Cr$ 20,00
Caso n.º 219	Cr$ 55,00
Caso n.º 220	Cr$ 155,00
Caso n.º 222	Cr$ 30,00
Caso n.º 223	Cr$ 20,00
Caso n.º 233	Cr$ 115,00
TRANSPORTA	Cr$ 1.221,00

Caso	Valor
Transporte	Cr$ 1.221,00
Caso n.º 234	Cr$ 50,00
Caso n.º 237	Cr$ 5,00
Caso n.º 252	Cr$ 10,00
Caso n.º 257	Cr$ 20,00
Caso n.º 262	Cr$ 25,00
Caso n.º 263	Cr$ 10,00
Caso n.º 266	Cr$ 5,00
Caso n.º 274	Cr$ 5,00
Caso n.º 281	Cr$ 10,00
Caso n.º 282	Cr$ 30,00
Caso n.º 283	Cr$ 17,00
Caso n.º 287	Cr$ 25,00
Caso n.º 288	Cr$ 20,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ 50,00
Caso n.º 302	Cr$ 80,00
Caso n.º 306	Cr$ 110,00
Caso n.º 310	Cr$ 20,00
Caso n.º 311	Cr$ 10,00
Caso n.º 312	Cr$ 15,00
Caso n.º 314	Cr$ 20,00
Caso n.º 315	Cr$ 31,50
Caso n.º 316	Cr$ 23,00
Caso n.º 319	Cr$ 25,00
Caso n.º 320	Cr$ 5,00
Caso n.º 321	Cr$ 110,00
Caso n.º 322	Cr$ 15,00
Caso n.º 323	Cr$ 25,00
Caso n.º 324	Cr$ 90,00
Caso n.º 325	Cr$ 10,00
Caso n.º 326	Cr$ 35,00
Caso n.º 327	Cr$ 60,00
Caso n.º 328	Cr$ 130,00
Caso n.º 329	Cr$ 25,00
Caso n.º 330	Cr$ 385,00
Caso n.º 331	Cr$ 155,00
Caso n.º 332	Cr$ 225,00
Caso n.º 333	Cr$ 1.065,00
Caso n.º 334	Cr$ 115,00
Caso n.º 335	Cr$ 45,00
	Cr$ 4.332,50

NOTICIAS DA MARINHA

Tem novo comandante o "Rio Grande do Norte"

Para aquela comissão foi designado o capitão de corveta Djalma Garnier de Albuquerque — Outras notas

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, baixou portaria designando o capitão de corveta Djalma Garnier de Albuquerque para o cargo de comandante do contratorpedeiro "Rio Grande do Norte".

PROMOÇÕES

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos: promovendo, no Corpo de Intendentes Navais, por merecimento, a capitão de fragata, o capitão de corveta Otavio Santos, e, por antiguidade, a capitão de corveta, o capitão-tenente Máximo Martinell; a capitão-tenente, o primeiro tenente Orlando Dias do Amaral, e a primeiro tenente, o segundo tenente Zaide Martins; e no Quadro de Contadores Navais, por merecimento, a capitão de corveta, o capitão-tenente Antonio Anatocles da Silva Ferreira e, por antiguidade, a capitão-tenente, o primeiro tenente José Matoso Maria Forte Filho, e a primeiro tenente, o segundo tenente Helio Cezimba de Oliveira; exonerando o capitão de mar e guerra intendente naval Ernani Pivatell de membro da Comissão Central de Requisições, como representante do Ministerio da Marinha que por ato foi revertido ao respectivo quadro e nomeando para as mesmas funções o capitão de fragata intendente naval Nestor Ferreira Cabral que, em outro decreto, foi mandado agregar ao respectivo quadro; e transferindo para a Reserva remunerada o capitão de corveta contador naval Edmundo Gonçalves.

FESTA DE NATAL DO CLUBE NAVAL

Realizou-se, hoje, das 16 às 18 horas, na sede do Clube Naval, uma festa infantil dedicada aos filhos dos socios, com variada e farta distribuição de brinquedos.

"RIACHUELO"

Acaba de sair a quinta edição da plaquete de divulgação "Riachuelo", de autoria do capitão de mar e guerra Didio I. A. da Costa e editada por ordem do ministro Aristides Guilhem pelo Serviço de Documentação da Marinha através de sua Secção de Historia Maritima do Brasil. O trabalho faz extensas considerações em torno da Batalha de Riachuelo. A abertura do trabalho diz o autor:

"Algumas vezes, numa ou noutra conjuntura, temos traçado conceitos pessoais, não destoantes aliás dos unânimes, sobre o renhido e sanguinolento encontro, onde, com oportunidade e indômita bravura, as armas do Brasil colheram tantos louros, quando a nação tinha diante de si a perspectiva de uma guerra difícil e prolongada. Repetimos, agora, ao faltar relativamente pouco para o decurso de um século desde o acontecimento, os nossos conceitos a propósito da agitada e magnífica batalha que nunca deixará de apresentar-se aos olhos dos brasileiros como uma luminosidade histórica, ao seu espírito como um enorme incentivo e ao seu coração como uma fonte exemplar de energias morais".

OFICIAIS CHEGADOS DO NORTE

Viajando pelo avião da Panair do Brasil, chegou de Fortaleza o capitão de corveta Alberto Jorge Carvalhal, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará que daqui irá a São Paulo, devendo estar de regresso à capital cearense dentro de três semanas, aproximadamente. Tambem chegou pela Panair, procedente de Aracajú, o comandante Floriano Cândido Viveiros Pinto.

"Comissão de Ajuda ao Corpo Expedicionario"

SUA INSTALAÇÃO, SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, NA ESCOLA DE ENGENHARIA

Esteve em nossa redação uma Comissão de alunos da Escola Nacional de Engenharia, que nos veio comunicar a próxima instalação, naquele estabelecimento, no dia 27, às 14 horas, da "Comissão de Ajuda ao Corpo Expedicionario". A iniciativa partiu de um grupo de estudantes de engenharia, no propósito de congregar os esforços da classe universitaria na campanha contra o "Eixo".

Foi lançado um manifesto expondo o empreendimento, com dezenas de assinaturas.

A reunião terá lugar na Sala de Física, sob a presidencia do diretor da Escola, prof. Inacio de Azevedo Amaral.

A comissão organizadora pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os alunos.

Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se no Palacio Itamarati, em sessão extraordinaria, o Conselho de Imigração e Colonização para a discussão do ante-projeto de consolidação e reforma da legislação imigratoria.

Foram apreciados os arts. 63 e 66 do Titulo I, capitulo II, "Prorrogação do prazo de esta e transformação de classificação", e arts. 67 a 77 do mesmo titulo, capitulo III, "Adaptação e assimilação".

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA DE ALUNOS PARA AS PROVAS DO DIA 27

LITERATURA GREGA: Às 14 horas. Banca constituida pelos professores Padberg, Bon e Zbrozek. Serão chamados: Edmundo Binder, Chana Waksman, Terdi Ramos Poyares, Aristóteles Rodrigues Vaz, Sieglinde Barbosa Monteiro Autran, Dalva Fossati de Chiara, Maria de Lourdes de Barcelos, Léia Flaminia Dadario, Daisy Pires Guimarães, Josefina Lucia Rodrigues, Neiva Perpétua de Sousa.

LINGUA GREGA: Exame escrito: Iolanda de Azevedo Abdo, Alvacir Pedrina.

HISTORIA DA EDUCAÇÃO: Às 14 horas. Banca constituida pelos professores Carneiro Leão, Faria Góis e assistente Lauro Muller. Será chamado: Geraldo Bastos Silva.

AVISO — A prova de Cartografia para o curso de Geografia e Historia será no dia 27 às 13 horas no Edificio Auxiliar.

Carreira Diplomática

Turmas em organização, com professores dos mais conceituados do Rio de Janeiro — Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º andares, tel. (426673, das 12 às 22)

Faculdade Nacional de Medicina

RELAÇÃO PARA OS EXAMES DE SEGUNDA-FEIRA

FÍSICA — Exame escrito, às 18 horas no Laboratorio da cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 1 — 10 — 13 — 14 — 26 — 27 — 46 — 54 — 62 — 65 — 71 — 72 — 73 — 75 — 76 — 79 — 80 — 82 — 89 — 96 — 103 — 104 — 11 — 118 — 120 — 137 — 138 — 142 — 148 — 157 e para prova parcial em segunda chamada, os de ns. 30 — 33 — 40 — 65 — 68 — 94 — 134 — 135 — 144 — 145 — 147 — 151 — 168.

FISIOLOGIA — Exame escrito, pratico e oral, às 10 horas, no Laboratorio da cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 40 — 137 — 144 — 172 — 145 — 147 — 153 — 164 — 207 — 211.

PATOLOGIA GERAL — Exame prático e oral, às 13 horas. Serão chamados os alunos de ns. 43 — 63 — 71 — 98 — 107 — 109 — 113 — 114 — 116 — 121 — 122 — 124 — 125 — 127 — 133 — 144 — 150 (segunda chamada): 12 — 18 — 29 — 37 — 45 — 46 — 52 — 59 — 65 — 68 — 88 — 96 — 100.

PARASITOLOGIA — Exame prático e oral, às 9 horas. Serão chamados os alunos de ns. 108 — 17 — 79 — 109 — 171 — 28 — 58 — 51, escrito, prático e oral; 5 — 128 — 134 — 181.

ANATOMIA PATOLÓGICA — Exame escrito, prático e oral, às 9 horas, no Instituto Anatômico. Serão chamados os alunos de ns. 152 e 160.

CLINICA PROPEDEUTICA CIRURGICA — Exame final, às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho. Serão chamados os alunos de ns. 8 — 21 — 35 — 36 — 37 — 40 — 41 — 40 — 66 — 81 — 85 — 103 — 114 — 116 — 121 — 146 — 154 — 44 — 43 — 109 e José Pinto Ferreira Alves.

TECNICA OPERATORIA — Exame prático e oral, às 9 horas, no Instituto Anatômico. Serão chamados os alunos de ns. 37 — 151 — 5 — 7 — 8 — 11 — 46 — 52 — 64 — 78 — 79 — 89 — 98 — 103 — 113 — 114 — 117 — 119 — 138.

TERAPEUTICA — Exame prático e oral, às 9 horas, no Laboratorio de Histologia. Serão chamados os alunos de ns. 26 — 118 — 159 — 24.

ENFERMAGEM OBSTETRICA — Às 8 horas, na Maternidade, a aluna Belmira Lopes.

PUERICULTURA, terça-feira, às 14 horas, será chamado o dr. Carlos Gomes da Silveira.

..CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — Terça-feira, às 8 horas, será chamado o aluno de n. 20.

CLINICA CIRURGICA — Terça-feira, às 8 horas, no Serviço do prof. Castro Araujo, será chamado o aluno de ns. 75.

CLINICA UROLOGICA — Terça-feira. Às 8 horas. Serão chamados os alunos de ns. 117 — 140 — 159 — 141 — 94.

CLINICA MEDICA — Quarta-feira, às 9 horas, no Serviço do prof. Berardinelli. Serão chamados os alunos de ns. 98 — 160.

CLINICA TROPICAL — Quarta-feira às 9 horas, serão chamados os alunos de ns. 25 — 50 — 62 — 63 — 93 — 94 — 149 — 159 — 161.

AVISO — O Diretorio Academico de Farmacia avisa aos interessados que as inscrições para o exame vestibular da Faculdade Nacional de Farmacia da Universidade do Brasil estão abertas até o dia 30 do corrente e que este ano o número de vagas foi aumentado para 50, no primeiro ano.

Moedas de 2$000

De 1859 — 1866 — 1867 e 1868, pago a 150 cruzeiros cada. De 1864 — 1868 — 1876 a 50 Cr$ cada. Da Repub. de 1891 e 1896 a mil cruzeiros e 1897 a 250 Cr$. Moedas de 500 réis de 1911 a 1912 sem estrelas, pago a 50 Cr$ cada. Niquel de $400 de 1914 a 100 Cr$. Moeda de 4$000 de 4.º Cent. do Desc. do Brasil, pago a 250 Cr$. Compro outras datas em prata e ouro. Av. Rio Branco, 143, 5.º, sala 11.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

ESCOLA MILITAR

CONCURSO PARA ADJUNTOS DE CATEDRATICO DO MAGISTERIO MILITAR

Aviso aos candidatos

Serão realizados no próximo dia 27 os exames de Analitica e Calculo, Descritiva e Fisica e no dia 28 o de Quimica para todos os candidatos inscritos.

O ponto será sorteado às 11 horas.

O uniforme dos militares será o 4.º — combinação e para os civis traje completo.

Ainda no dia 28 será realizado o exame escrito de Direito, cujo ponto será sorteado às 8 horas.

O uniforme dos militares será o verde-oliva e para os civis traje de passeio.

a) Jaime Dantas, capitão-secretario.

CANDIDATOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Afim de serem submetidos a inspeção de saude, deverão comparecer munidos de suas carteiras de identidade, às 8 horas do dia 27 de dezembro (segunda-feira), na Escola Militar, em Realengo, os seguintes candidatos à matricula:

Abner Coelho Conrado, Ailton Fleury Campello, Aires Felix Gonçalves, Azuil Reis de Araujo, Bruno Moraes Arrudas Beata Braga, Aloisio Coutinho e Silva, Antonio Soares Aranha, Alvaro Engel dos Santos, Carlos José de Vasconcelos Alvarenga, Carlos Henrique Sanford Barros, Carlos Cesar Guterres Taveira, Carlos Alberto da Silva Cruz, Carlos de Mesquita Cabral Filho, Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, Emilio Wilson Neves, Evandro Xavier Pinheiro Guimarães, Estelio Teles Pires Dantas, Egmont Bastos Gonçalves, Edilson de Freitas Guimarães, Fay de Melo Matos, Francisco Pinheiro Franco, Fernando de Castro Nogueira da Gama, Gabriel Antonio Duarte Ribeiro, Hilton Fragoso, Homero Pais de Andrade, Helio Larsen Santos, Helio Monnerat, Hely de Andrade Pires, Hugo Alves Ferreira, Helio Pereira de Sousa, Humberto Benites.

Quartel em Realengo, 24 de dezembro de 1943. — a) Jaime Dantas, capitão-secretario.

Afim de serem submetidos a inspeção de saude, deverão comparecer munidos de suas carteiras de identidade, às horas do dia 28 de dezembro (terça-feira), na Escola Militar, em Realengo, os seguintes candidatos à matricula:

Irapuã Gurgel Santos, Joel Maciel de Moura, Jorge Duarte de Oliveira Filho, Jorge Alberto de Bittencourt, José Goular Câmara, José Martins de Araujo Junior, José Aloisio Marques de Oliveira, Jorge Teixeira de Oliveira, João Camboim Tenorio, José Mauri de Araujo Silva, Jairo Lery Santos, Jocelin Ferreira Vilalba Alvim, Lemar Lopes Lages, Luiz Gonzaga Gameiro Sarahyba, Luiz Palmari Lobo de Noronha, Manuel Tavares Pereira Neto, Manuel Francisco de Hannequim, Manuel Alves da Costa, Milton Cunha, Mario Paulo Dutra Correia, Mozar Ferreira Gondim Leite, Murilo Borges Fortes, Marcos Fabiano Correia Teixeira, Nei Rodrigues Teixeira, Odin Barroso de Albuquerque Lima, Paulo Roberto Coutinho Camarinha, Pedro Armando Cesar da Silva, Paulo Cesar de Sousa Bastos, Paulo Almeida Ribeiro, Paulo Cesar Chaves de Amarante.

Quartel em Realengo, 24 de dezembro de 1943. — a) Jaime Dantas, capitão-secretario.

COLEGIO MILITAR

Realizar-se-ão, no próximo dia 28, os seguintes exames:

QUARTA SERIE GINASIAL — Historia do Brasil — (Exame de Licença), às 13 horas. Para os alunos de ns. 441 — 423 — 460 — 581 — 593 — 639 — 879 — 1069 — 140; e, em segunda e última chamada os de ns. 1 — 470 — 474 — 795 — 880 (ultima banca); Francês — (Exame de Licença), às 8 horas. Para os alunos de ns. 107 — 137 — 160 — 200 — 206 251 — 293 — 295 — 302 — 303 — 311 314 — 319 — 320 — 330. Português — (Exame de Licença), às 8 horas. Para os alunos de ns. 23 — 198 272 — 276 — 281 — 401 — 255 — 258 — 273 — 282 — 284 — 350 — 389 403 — 410 — 421 — 441 — 468 475 e 829.

AINDA EXAMES PARA O DIA 27

TERCEIRA SERIE GINASIAL — Desenho — Prova Gráfica, às 13 horas, em segunda e última chamada para os alunos de ns. 22 — 67 — 123 — 170 — 174 — 145.

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

Serão chamados para segunda-feira, dia 27, para provas orais, todos os alunos inscritos:

PRIMEIRO TURNO — 1.º ANO CONTADOR — TURMA B — 2.º GRUPO — às 9 horas — Legislação e Direito 25 — 448 — 468 — 485 — 486 469 — 494 — 512 — 549 — 550 559 — 596 — 606 — 633 — 634 646 — 664 — 671 — 760 — 767 — 786 789 — 1595 — 1610 — 1660 — 1679

1.º ANO CONTADOR — TURMA C — às 10 horas — Legislação — 1.º GRUPO 195 — 807 — 810 — 815 — 880 908 — 916 — 917 — 930 — 943 946 — 947 — 1001 — 1030 — 1030 1063 — 1112 — 1187 — 1242 — 1451 1496 — 1532 — 1551 — 1561 — 2.º GRUPO — 701 — 811 — 834 — 878 888 — 918 — 919 — 945 — 968 997 — 1048 — 1068 — 1072 — 1110 1122 — 1202 — 1212 — 1269 — 1292 1298 — 1316 — 1417 — 1497 — 1711

QUARTO TURNO — CURSO PROPEDEUTICO — 2.º ANO — TURMA A às 20,30 horas — Inglês e Matemática 16 — 54 — 106 — 110 — 127 — 138 219 — 260 — 277 — 304 — 314 — 316 317 — 374 — 375 — 377 — 397 — 409 414 — 520 — 587 — 628 — 670 — 742 813 — 825 — 826 — 862 — 876 — 896 920 — 954.

3.º ANO PROPEDEUTICO — 2.º GRUPO — às 19 horas — Português e Inglês — 20 — 30 — 74 — 140 144 — 154 — 340 — 464 — 562 609 — 691 — 694 — 698 — 754 759 — 802 — 854 — 857 — 861 867 — 1102 — 1175 — 1184 — 1630 1651.

QUARTO TURNO — CURSO DE CONTADOR — 1.º ANO — TURMA B — 1.º GRUPO — às 19 horas — Legislação — 523 — 528 — 551 — 554 581 — 582 — 586 — 597 — 602 648 — 697 — 830 — 859 — 872 683 — 1593 — 1637 — 1525 — 1549 1565 — 1607 — 1617 — 1736 — 1.º ANO — TURMA C — às 19 horas — Mecanografia — 137 — 773 — 926 960 — 974 — 1008 — 1061 — 1062 1064 — 1067 — 1118 — 1127 — 1133 1152 — 1154 — 1157 — 1160 — 1162 1165 — 1166 — 1185 — 1208 — 1256 1261 — 1315 — 1326 — 1349 — 1355 1376 — 1377 — 1378 — 1416 — 1427 1521 — 1604.

3.º ANO CONTADOR — TURMA A — 2.º GRUPO — às 19 horas — Contabilidade Industrial e Seminario — 270 — 271 — 274 — 278 — 376 286 — 294 — 312 — 313 — 338 407 — 452 — 530 — 540 — 585 588 — 594 — 640 — 674 — 660 683 — 684 — 1366 — 1431.

Continuam abertas as inscrições para o curso de preparo intensivo de Exame de Admissão, em fevereiro de 1944.

O Prof. S. HENRIQUE MATOS, fundador do Curso Técnico de Caligrafia, à Praça Tiradentes, 14-2.º, o mais antigo e único na Capital, cumprimenta seus alunos, ex-alunos e amigos, e suas exmas. familias, desejando-lhes Boas-Festas do Natal e um Ano Novo próspero e feliz.

Conferencias

SR. AFONSO GOMES DE LIMA — Hoje, às 16 horas, no C. E. Amaral Ornelas, à av. Amaro Cavalcanti, número 1.571, sobrado, Engenho de Dentro.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre o tema: "Apreciação da Transição Revolucionaria — Revolução Francesa — Advento do Positivismo". Entrada franca.

SR. AURÉLIO VALENTE — Segunda-feira, às 20.30 horas, no Centro Espirita "Antonio dos Pobres", à av. Henrique Valadares n. 47, sobrado, sobre o tema: "O desenvolvimento da mediunidade". Entrada franca.

S. JUDAS TADEU — Agradeço muitas graças alcançadas HAYDÉA.

ANUNCIO DE OCASIÃO

Não dê brinquedos a seu filho!

O momento é serio e não está para brinquedos

— Se quiser, entretanto, fazer-lhe um presente util, que sirva para auxiliá-lo no futuro, então, ponha-lhe dentro do sapatinho uma bola de borracha ou, no caso de suas posses o permitirem, deposite-lhe em baixo da cama, nesta noite de Natal, um artigo melhor, isto é uma bola de couro.

— Só assim o seu filho poderá aspirar a uma brilhante situação no mundo do após-guerra ou mesmo no mundo atual, se a guerra não acabar tão cedo.

— O Brasil precisa de técnicos competentes, que saibam organizar e dirigir uma equipe.

— E' em pequenino que se torce o pepino. Portanto, v. entregando uma bola a seu filho, mesmo de tenra idade, está adestrando-o para as pugnas civicas do porvir!

— Dono de uma bola de couro, o seu filho será, desde já, o menino de mais prestigio da sua rua. Será, se quiser, o capitão do "team", mesmo que lhe falte competencia para tal. Poderá impor-se, porque a bola é sua e sem bola não haverá jogo.

— Lembre-se de que todos os grandes "cracks" do momento foram moleques de rua ontem e os que se tornarem moleques agora poderão ser campeões amanhã

— O mundo é uma bola. Quem souber fintar com uma bola saberá tambem manobrar com o mundo.

— O seu filho, ademais, pode estar hoje muito bem. Mas o destino é tão caprichoso que, amanhã, não estará livre de se encontrar numa situação embaraçosa.

— Nessas situações de miseria, há homens que chegam a comer o pão que o diabo amassou. Não desejamos isso a seu filho, mas não será de pasmar que um dia, por um revés da fortuna, chegue a ter necesidade até de comer bola, para viver decentemente. Se ele não se habituar desde criança, quando for homem feito se lambusará.

Qual Medicina! Qual Direito! Qual Engenharia!

O futebol é a única profissão de futuro.

Não dê, portanto, livros a seu filho. Dê-lhe uma bola. Não pague aluguel e durma contente, porque essa bola bem pode ser o arrimo da familia.

SEGUNDA SECÇÃO
Sábado, 25 de Dezembro de 1943

AS FESTIVIDADES DE NATAL

Homenagem ao chefe de Policia por parte dos seus auxiliares — Libertados os presos que se encontravam nos xadrezes por motivos de ordem e segurança pública — A sra. Nelson Melo distribuiu doces e sanduiches aos reclusos — O Natal do Combatente na L. B. A. — Outras comemorações

Aspectos colhidos na Cruzada Brasileira, na Chefatura de Policia, na Cantina do Combatente e no Flamengo, onde a sra. Gaspar Dutra fez farta distribuição de brindes.

Em varias repartições públicas e instituições de carater social, realizaram-se ontem comemorações à maior data da cristandade.

Na Chefatura de Policia realizou-se uma homenagem ao coronel Nelson de Melo, por parte dos delegados auxiliares e dos oficiais e demais auxiliares do gabinete. Falou o sr. Demócrito Rocha, fazendo ao chefe de Policia a oferta de dois ricos candelabros de prata. Em seguida, os oficiais e auxiliares do gabinete ofereceram ao coronel Nelson de Melo uma ampliação, em original moldura, da fotografia dos pais do chefe de Policia, já falecidos.

O coronel Nelson de Melo, foi, após, cumprimentado por todo o funcionalismo.

A sra. Odete de Melo, esposa do chefe de Policia, acompanhada das sras. Luiz Carlos de Oliveira e Clovis Barbosa, fez uma larga distribuição de sanduiches e doces aos presos que se achavam recolhidos ao xadrez da Chefatura.

Em nome dos seus companheiros, discursou, agradecendo esse gesto, o detento Benjamim Guimarães de Oliveira.

Na mesma ocasião, o coronel Nelson de Melo mandou libertar cerca de duzentos presos.

NA CANTINA DO COMBATENTE, DA L. B. A.

As 18 horas de ontem, na Cantina do Combatente, à Avenida Venezuela, realizou-se o "Natal do Combatente", festividade que contou com o concurso de um "show" de que faziam parte a bailarina Leda Inque, o cantor Silvio Caldas, "Quatro Ases e um Coringa" e Benedito Lacerda. Fez-se ouvir, tambem, a cantora cubana Rita Montanez, era em trânsito pelo Rio, a Caminho de Buenos Aires, assim como o conhecido "maracatú" do Corpo de Fuzileiros Navais. Essa festa foi dirigida pelas sras. Cmtes. Braz Veloso (superiora do dia), Nereu Correia e Otavio Carneiro, Américo Loureiro, coronel Ferreira Mendes e pela srta. Léia Milanez, que desdobraram as suas atividades no sentido de proporcionar um dia 24 feliz a quantos estão servindo nas nossas forças armadas. Foi armada artistica árvore de Natal, sendo fornecida a costumeira refeição, acrescida de um grande bolo. Estiveram presentes, entre outras pessoas, os comandantes Braz Veloso e Nereu Correia.

O NATAL DOS POBRES NO FLAMENGO

Realizou-se na manhã de ontem, presidida pela sra. Eurico Gaspar Dutra, a distribuição de brindes e brinquedos às familias e crianças pobres no C. R. Flamengo. O ato teve inicio às 9 horas, efetuando-se a distribuição em perfeita ordem.

NA IMPRENSA NACIONAL

E' uma tradição da Imprensa Nacional a comemoração do Natal, mediante as contribuições espontaneas dos seus servidores. Alem das trocas de brindes entre os filhos dos funcionarios e empregados, realiza-se ali uma festa, estando o patio interno transformado num arraial, com circo, barracas e um palco para representações a cargo de elementos do proprio corpo de servidores da Imprensa.

A festa terá inicio amanhã, prolongando-se até à noite. Entre as atrações, figura um conjunto de "frevo" pernambucano.

A exploração da Loteria Federal

FOI ANULADA A ULTIMA CONCORRENCIA

Noticiamos, ontem, a nomeação de uma comissão para examinar as propostas a ser apresentadas para a exploração do serviço da Loteria Federal. Foi, assim, aberta uma terceira concorrencia pública, de vez que, a segunda concorrencia vem de ser anulada.

MUSICA

MÚSICAS DE NATAL

A música não podia deixar de se associar ás festividades de Natal, da mesma maneira que sempre estava unida a todas as tradicionais comemorações cristãs. As "Moralidades" são disso uma prova, que se perpetua até os dias de hoje, através do famoso "Everyman", levado todos os anos por Max Reinhardt, em Salzburgo.

Todavia, se a vida de Cristo ressurgiu em toda a sua doçura e sofrimento nos dramas que se fizeram á sua semelhança, o nascimento do Salvador, formando uma coisa á parte, foi sempre relembrado no seu aspecto singelo e puro, em músicas e festejos que os homens perfilharam na deliberada vontade de uma eterna e reverente solidariedade afetiva a Jesús Menino.

Por todo o mundo decidiu-se cantar o milagre do Natal. E os cânticos apareceram, simples, modestos, como devem ser as loas populares.

A França foi das primeiras a cantar a vinda de Deus Homem, nos "Noel", geralmente dialogados e que se entoavam a caminho das Missas do Galo. São páginas lindas pela candura e que até hoje se cantam, mesmo nos salões de concertos. E a Russia, a Holanda, a Inglaterra, todas essas terras de tradições enraigadas. se puseram a cantar o Natal, pela boca do povo.

Mas a Espanha cristã não poderia deixar de ser um dos esteios dessa forma musical religiosa. Entregou-se a sua gente ao culto de tais realizações e foi dali que partiu a semente para Portugal e de Portugal para o Brasil.

Já em 1523, Gil Vicente levava na patria de Camões o "Auto Pastoril Castelhano". E não mais os lusitanos deixaram de comemorar os seus natais com melodias e presepes, pastores e orações.

Para a nossa terra, veio o costume com as primeiras Missões Jesuitas e desde o século XVI se abancou entre nós, antes, com utilidade catequista, mais tarde, como expansão de crença e de folgazã alegria.

No Sul, porem, pouco se deteve, enquanto o Norte deixou-se absorver pela tradição e a explorou com vistosa e opulenta aparencia.

Os Pastoris da Baia deixaram nome. Neles se envolvia a elite local. Rapazes e moças de branco, enfeitados de fitas coloridas, chapéus de palha e cajados nas mãos, percorriam os bairros da cidade, as praias enluaradas, cantando e visitando os amigos, em cujas portas se detinham em cantorias e danças.

As lapinhas ardiam de luzes e em redor delas as cerimonias se faziam, tudo terminando em leilões de flores e prendas que assumiam preços tanto maiores, quanto era o prestigio de quem as apregoava, as Mestras e Contra-Mestras, ou as pastoras de olhos brejeiros e corações escaldantes.

Melo Morais Filho tentou implantar no Rio as originalidades baianas. Fez ranchos, fez cortejos, fez passeatas reminescentes da Baia oitocentista. E fez músicas tambem, com letras delicadas, onde a "borboleta bonitinha ia cantar doces hinos na noite de Natal".

Mas o tempo carregou tudo. Materializou-se o povo na sofreguidão de correr atrás do progresso vertiginoso do mundo. E tudo se foi. Tradições, pastoris, cantos do povo, falando de Jesús e de Maria Santissima, tudo desapareceu na poeira do automovel e na vertigem louca dos aviões.

Mas somente no Brasil. Outros paises mais impregnados dessa vida dinâmica de hoje conservam as lembranças de um passado remoto.

A Europa em paz é sempre a Europa onde se cantam as canções de Noel, em volta do pinheirinho simbólico. E os Estados Unidos expressão mais alta da existencia moderna mantêm suas comemorações de Natal, suas tradições de familia nesse dia santificado.

Seus cantos vieram de longe, da Inglaterra, da Alemanha, da Russia, da França. Traduziram as letras e delas fizeram suas proprias vozes, seus pensamentos de amor e crença. E não há americano, pobre ou rico, aristocrata ou plebeu, que não as saiba de cor e não as cantarole com a emoção que nesse dia sobrenada em sua alma materializada pela existencia progressista.

Mas não se satisfez o "yankee" com essa importação musical relativa ao Natal. Já possue música sua. As melodias de 25 de dezembro vão encontrando criação propria na terra de Tio Sam, como nos revelam "It Came Upan a Midnight Clear", de Richard Willis; "Little Town of Bethlehem", de Lewis Redner, e "We three Kings of Orient are", de John Hopkins.

Todavia, essas realizações na América do Norte não assumem o aspecto das nossas. São bem diversas. Não há alí o "chorinho" acompanhando as vozes em que predominavam o trombone, a requinta, a clarineta, os violões, os cavaquinhos, os pandeiros. Nada disso. São vozes a seco, cantando com aquele sentido coralista que caracteriza a música norte-americana, criada á sombra do canto protestante coletivo.

O fato é, porem, que a nossa vida mudou enquanto a deles continua. Os Cassinos, os "grill", os cinemas, os clubes, tudo contribuiu para afugentar esses primitivos encantos, esse aconchego familiar que era toda a graça do Natal brasileiro.

Hoje, só nas canções vivem essas tradições. E só através delas persistem aqueles sonhos dantanho.

Mas é esse, precisamente, o condão maravilhoso da Música. Retrata épocas que reproduz no futuro, impondo ao presente o culto do passado.

D'OR

Alberto Jaffe

Realiza-se, na próxima quarta-feira, 29 de dezembro, ás 17 horas, no Auditorio do Conservatorio Brasileiro de Música, o recital do pequeno violinista Alberto Jaffe, aluno da professora Messody Baruel.

Registro de diplomas de professores

O diretor do Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico, usando da autorização contida na portaria n. 160, de 2 de abril de 1943, do minstro da Educação, resolveu estender os beneficios do art. 14 da portaria n. 17, deste Conservatorio, aos diplomas concedidos pela extinta Universidade do Distrito Federal aos professores que completaram os cursos regulamentares daquela Universidade.

Festival artístico em homenagem às Nações Unidas

Realizar-se-á, amanhã, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, o festival artistico em homenagem ás Nações Unidas, o qual fora transferido por motivo de força maior. O programa compõe-se de músicas, cantos e declamações selecionadas.

Avisos Fúnebres

Cel. Sebastião Corrêa Fontes

(6.º MÊS)

✝ A familia do Cel. Sebastião Corrêa Fontes convida parentes e amigos para a missa de 6.º mês, que mandará rezar no altar mor da Igreja da Candelaria, 2.ª-feira, dia 27, ás 8,30 horas.

Marcolino Joaquim da Costa

✝ Sua esposa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 30.º dia por sua alma, na Matriz de N. S. do Desterro em Campo Grande, ás 8,30 hs. do dia 28 do corrente, pelo que desde já agradecem.

ANTONIO BARDY

(CAPITÃO DE MAR E GUERRA)

MISSA DE 30.º DIA

✝ Os colegas de turma do comandante ANTONIO BARDY convidam parentes, amigos e colegas de seu inesquecivel companheiro e bonissimo amigo, para assistirem á missa que em sufragio a sua alma farão celebrar, segunda-feira, 27 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelaria.

ANTONIO BARDY

(CAPITÃO DE MAR E GUERRA)

MISSA DE 30.º DIA

✝ A familia do comandante ANTONIO BARDY convida parentes e amigos de seu inolvidavel chefe para assistirem á missa que em intenção a sua bonissima alma fará celebrar, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar do S. S. Sacramento, da igreja da Candelaria.

No Lar e na Sociedade

Cristo e outros Messias

Há 1.943 anos, nascia o Cristo. Nascia num estábulo para morrer numa cruz. Humildade e sacrifício. Não obstante, hoje, nesta data, transpostos vinte séculos, não ha ninguem, crente ou descrente, no mundo ocidental, que não recorde a clâmide e as sandalias e a suavidade Messias. E que não pense, em contraposição, nos Messias contemporaneos: Hitler e Mussolini — Messias apocalipticos.

Como o Cristo, eles prometeram aos povos a felicidade, a bemaventurança, a gloria eterna; como Cristo, eles proclamaram que vinham revelar a Verdade. E ao passo que o Cristo, interrogado sobre o que era essa Verdade, calou-se, cada um deles disse: "A Verdade sou eu!".

E em nome dessa Verdade, levaram os povos a todos os Calvarios.

O julgamento, porem, começou. E Pilatos não terá de lavar as mãos. Eles terão a sua cruz, esses Messias — mas daquelas que ladearam a do Cristo — a dos ladrões: ladrões da liberdade, ladrões da honra, ladrões da fortuna dos povos.

São esses, os Messias de hoje...

No Natal de 1944, nenhum deles, entretanto, sobreviverá. E os povos terão ressuscitado! — L.

Nascimentos

HELCIO. — O lar do sr. José Vieira, funcionario da Assistencia, e da sra. Elza Vieira, está aumentado, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Helcio.

Batizados

SERGIO — O sr. Ulisses Porto da Luz, funcionario da General Eletric S. A., e a sra. Maria Rosa Porto da Luz, funcionaria da publicidade do Sal de Fruta "Eno", batizaram ontem o seu filho Sergio.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
O ministro Augusto Tavares de Lira.
— Dr. Afonso Pena Junior.
— Prof. Adamastor Lima.
— Sr. Olegario da Silva Bernardes.
— Sra. Wald Jenné, esposa do sr. Guilherme Jenné.
— Sra. Cecilia da Silva.
— Sra. Eugenia Viana Neri, esposa do dr. Felipe Neri do Espirito Santo, funcionario do I.B.G.E.
— Srta. Marta Pacheco, filha do jornalista Felix Pacheco, já falecido.
— Srta. Ana Luiza de Carvalho, filha do dr. Gastão de Carvalho e da sra. Maria Torres de Carvalho.
— Sr. José Natal Garcia.
— Otacilio, filho do sr. José Pinto Barreto e da sra. Virginia Alves Barreto.
— Sr. Marcos de Mendonça, industrial.
— Sr. Francisco Ferreira dos Santos.
— Sra. Nice Ramos de Oliveira.
— Srtas. Maria Aparecida e Maria das Dores, filhas do sr. Romão Cardoso e da sra. Maria José Cardoso, residentes em Santa Isabel, Minas Gerais.
— Sr. Juraci Araujo, redator da "Gazeta de Noticias".
— Sra. Cantionilia de Sousa Oliveira, viuva do dr. Aristides de Oliveira, e sua filha, srta. Bernadete de Sousa Oliveira.

DR. JAIME DE VASCONCELOS — Faz anos hoje, o dr. Jaime de Vasconcelos, agente financeiro nesta capital, advogado e antigo deputado federal pelo Ceará.

SR. MARIO DE OLIVEIRA — Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Mario Rebelo de Oliveira, figura de destaque em nossos circulos sociais e industriais.

* * *

— Fez anos ontem a srta. Tarcilia Cavalcanti, filha do sr. Manuel Cavalcanti, funcionario dos Correios e Telégrafos, e da sra. Maria Leonor Cavalcanti. A aniversariante ofereceu recepção em sua residencia.

— Transcorreu ontem o aniversario do sr. Ox Drumond, chefe dos escritorios do Departamento Rodoviario da Central do Brasil.

Farão anos amanhã:
O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha.
— Coronel aviador Francisco de Assis Correia de Melo.
— Dr. José Maria Coelho, diretor do Serviço Médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. F. Central do Brasil.
— Sra. Palmira Ferreira Matos, esposa do sr. Julio de Matos.
— Tenente-coronel Mario Pinto Peixoto.
— Sra. Iaurita do Nascimento, esposa do jornalista José Augusto do Nascimento.
— Sr. Miguel Bernardo de Almeida.

Farão anos depois de amanhã:
O ministro Orozimbo Nonato, do Supremo Tribunal Federal.
— Coronel Alcebiades Simões Pires.
— Sr. Teodore A. Xanthaky, adido à Embaixada dos Estados Unidos.
— Jornalista Borges de Almeida.
— Sra. Joana de Brito, esposa do dr. Xavier de Brito.
— Dr. Elói Chaves, ex-deputado federal.

Noivados

— Com a srta. Maria Emilia de Bastos Freitas, filha do sr. José Maria G. de Freitas e da sra. Flora Bastos Freitas, contratou casamento o dr. João Batista Diniz Ligiero, cirurgião-dentista, filho do sr. Ademar Ligiero e da sra. Emilia Diniz Ligiero.

Casamentos

SRTA. MERCEDES ACETI - SR. JORGE MARTINS DA CRUZ — Efetua-se hoje, às 18 horas, o casamento do sr. Jorge Martins da Cruz, filho da viuva sra. Eugenia Francisca Hallier da Cruz, com a srta. Mercedes Aceti, filha do casal Emilio-Eloisa Aceti. Serão padrinhos no ato religioso sr. Fernando Cardoso e a sra. Eugenia Hallier da Cruz.

SRTA CELESTE PEDREIRA - SR. SATIRO CAMPOS DE OLIVEIRA — Terá lugar hoje, o enlace matrimonial do sr. Sátiro Campos de Oliveira com a srta. Celeste Pedreira, filha do sr. Antonio da Silva Pedreira e da sra. Amelia Pedreira. O ato será realizado na igreja Coração de Maria, no Méier, às 18 horas, servindo como padrinhos o sr. Ricardo da Silva Pedreiras e a sra. Angela Faria Barros.

SRTA. CELMA PEIXOTO DE PAIVA - SR. EDILSON CID VARELA — Consorciam-se amanhã a srta. Celma Peixoto de Paiva, filha do sr. Antonio Dias de Paiva e da sra. Dagmar Peixoto de Paiva, e o sr. Edilson Cid Varela, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Rio Grande do Norte. O ato civil que será realizado na residencia dos pais da noiva, à avenida Maracanã n. 375, apto 5, terá como testemunhas, por parte da noiva, o coronel Azor Brasileiro de Almeida e a sra. Julia Pereira da Silva, o comandante Paulo Emilio Pereira da Silva e esposa e, por parte do noivo, o dr. Rafael Fernandes Gurjão e senhora. A cerimonia religiosa terá lugar às 12 horas na matriz de São Francisco Xavier, por ocasião da missa por motivo das bodas de prata dos pais da noiva e terá por paraninfos pela noiva, o dr. João Dias de Paiva e senhora e o tenente-coronel Samuel da Silva Pires e senhora e, pelo noivo, o dr. Hemeterio F. de Queiroz e senhora.

Bodas de Prata

CASAL ADELINO SANTOS PEREIRA — Festejando suas bodas de prata, o sr. Adelino Santos Pereira e a sra. Mercedes Santos Pereira farão celebrar missa em ação de graças hoje, às 8 horas, na igreja de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte.

Festas

C. R. GUANABARA. — Amanhã, reunião dansante.

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, festa de Natal, dedicada aos filhos dos socios, na sede de Hadock Lobo. Haverá distribuição de brinquedos e bombons, seguindo-se cinema e "show" com artistas de circo.

TIJUCA TENIS CLUBE. — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, das 16 às 19 horas, o Natal dos filhos dos socios. O salão nobre será ornamentado e ostentará uma grande "Arvore de Natal". Haverá sorteio de brindes e outros presentes. No dia 31, o gremio "cajuti" oferecerá aos seus socios e familias um "Reveillon". Far-se-ão ouvir duas orquestras.

ORFEÃO PORTUGUES. — Encerrando suas atividades no ano de 43, a "Comissão dos Treze", filiada ao Orfeão Português, fará realizar nos salões deste clube, na noite de amanhã, uma grande festa dansante, denominada "Noite de Natal", com inicio às 22 horas. Abrilhantarão a festa Gastão Lima e seu "Star-Jazz". Traje de passeio. Reserva de mesas na secretaria.

Viajantes

DR. ODILON BATISTA — Pelo "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem de Miami, o dr. Odilon Batista, que se encontrava nos Estados Unidos, onde fez um curso de especialização em cancerologia no Memorial Hospital de Nova York, a convite do governo norte-americano.

DR. ROBERTO DE SOUSA COELHO — Procedente dos Estados Unidos, regressou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Roberto de Sousa Coelho, diretor do Instituto Pasteur.

Ação de graças

Os bacharelandos do Internato Pedro II farão celebrar amanhã, às 10 horas, na igreja de São Francisco Xavier, missa em ação de graças por motivo da colação de grau. À noite haverá uma "soirée" na sede do Botafogo F. C., das 23 horas às 3 da manhã.

Falecimentos

SRA. DIRCE ROLLI RONCHINI — Em sua residencia, à rua André Cavalcanti 84, faleceu a sra. Dirce Rolli Ronchini, viuva do professor Ernesto Ronchini. O seu enterro realizou-se ontem, no cemiterio de São João Batista.

CAPITÃO DE FRAGATA EDUARDO PENFOLD — Faleceu em sua residencia, à rua Antonio Basili 127, o capitão de fragata Eduardo Penfold. O seu sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

CELEBRA-SE DEPOIS DE AMANHA A SEGUINTE:
Antonio Bardy — 30.º dia, 9 horas, Candelaria.

O Diario nos Estudios

Carmem Miranda

O cinema apresentou a rainha das sambistas em novos números, através do filme "Minha secretária brasileira".

Continuamos a opinar ser a tela a publicidade mais prejudicial à criadora de "O que é que a baiana tem?". Carmem Miranda aparece com os mesmos turbantes, os mesmos sapatos de solas grossas, os mesmos balangandans de há quatro anos passados. Além disso, trata os sambas e o seu papel com uma intimidade que exagera. Conserva a gíria e a gesticulação que hoje, no Brasil, todas as estações de rádio já não aceitam.

Carmem Miranda precisa voltar ao seu país. A nossa música popular, depois de sua partida, continua desprestigiada pelas suas imitadoras. E Carmem Miranda ignora a nossa evolução, a melhoria do gosto do público, a aristocracia que, hoje em dia, é parte imprescindível de todas as nossas iniciativas artísticas.

Também não concordamos com as "toilettes" da estrela patrícia. Por que insistem em tirar suas fotografias de perfil?

Tudo errado. Erradíssimo. Carmem Miranda deve deixar o cinema e vir, quanto antes, tentar salvar a decadência do samba no Brasil.

Meg.

PRECE de Natal, a magistral página de Rui Barbosa, foi ontem interpretada por Margarida Lopes de Almeida, através da P R D-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal. A grande "disseuse" foi convidada pelo coronel Jonas Correia, secretário geral de Educação e Cultura, para honrar a P R D-5 com a leitura da grande página da nossa literatura, tendo acedido à solicitação. A interpretação de Margarida Lopes de Almeida foi gravada e integrará a Antologia Sonora do Pensamento Brasileiro, da Discoteca Pública do Distrito Federal.

• • •

PELA Radio Cruzeiro do Sul será irradiada, amanhã, mais uma audição do "Programa Carlos Gomes" desta vez para apresentação de expressivas canções de Natal, cantadas na Inglaterra, França, Holanda, Russia, Polonia, Brasil e outros paises aliados.

• • •

O Programa "Seleções Mayrinkianas" irá para o ar hoje, às 21,30, apresentando vários quadros radiofônicos que focalizam o dia de Natal em vários países. Redação a cargo de Milton de Castro Meneses e orquestrações do maestro Alberto Lazzoli. O quadro sobre o Natal nos Estados Unidos terá a sua parte musical a cargo de Dick Farney, Lenita Bruno e jazz-sinfônico da P R A-9, com um arranjo de Lauro de Almeida. Apresentação de Cesar Ladeira, Sonia Oliveira, Nilo Guarani, Urbano Lóis, Vilma Faria e Manuel Braga.

• • •

NENA Martinez apresentou o seu programa de Natal na Radio Clube Fluminense.

• • •

"MOMENTOS Musicais" oferecem hoje às 21 horas e 30 minutos, pela Radio Cruzeiro do Sul, um recital do tenor René Talba, dedicado ao dia de hoje. Antes do início do programa, será prestada significativa homenagem ao dr. Hilbert da Cunha, crítico musical do "Correio da Manhã". São convidadas, por nosso intermédio, as pessoas solidárias com a homenagem em apreço.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

Atendendo à tradição de descanso estabelecida no dia da Grande Festa da Cristandade, a P R A-2 — não fará transmissão hoje.

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você... Esportiva. 19,25 — Silvino Neto — Ana do Brasil. 21 — Transmissão do M. B. S. 21,15 — Ivonete Miranda. 21,30 — Silvino Neto. Tribunal de Melodias — animado por Almirante. 22,30 — Esquina. 22,45 — Sambas com Déo. 23,30 — Baile.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Patricio Teixeira — Quarteto de Bronze, Nelson Gonçalves. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerém — 21, o episodio de "Ilusões perdidas" — Retransmissão de Nova York — Carlos Galhardo — Você leu? — Seleções mayrinkianas. 22 — Comerciais. 22 — Teatro de Gilson Amado, "a sua última história". 23 — Programa de Bellet Junior. 22,30 — Programa dansante com Dilo Guardia.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

18,15 — Liberdade Natalia — Violeta Cavalcanti. 18,40 — Coro dos Apiacás. 19,25 — Eduardo Paraná. 21 — Francisco Alves, Trio de Ouro. 21,30 — Teatro em Casa. 22,35 — Patria Distante. 23 — Radio-Baile. 1 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial Zarur, com Gastão André, Zacarias Lopes, Sergio Erico, Teresa Costa, Aniz Murad. 19,15 — Léia Coutinho. 21 — Olha a máscara, animado por Gomes Filho. 22 — Nações Unidas: São Paulo x Rio. 22,20 — Haydée Marcondes. 22,35 — Darci Resende. 23 — Radio baile.

RADIO CLUBE FLUMINENSE (P R D-8)

17 — Valsas antigas. 17,30 — Viagem a Portugal — Poesia. 18 — Ave Maria — Hora Israelita. 19 — Viagem Sonora. 19,30 — Hora Israelita Brasileira. 21 — Programa Dansante até às 23.

RADIO CLUBE (P R A-3)

17,30 — "Caravana de Ritmos". 18,35 — Programa Variado. 19 — Sucessos do Carnaval de 44. 19,30 — A Businação de Lauro Borges. 19,45 — Continuação do Programa. Sucessos do Carnaval. 20,30 — "Galeria do Bom Humor". 21,30 — Músicas de Natal. 22 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (N. B. C. — NOVA YORK)

18 — Resumo dos Programas e Noticias. 18,15 — Fantasia Musical. 18,45 — Boletim Latino-Americano. 19 — Noticias. 19,15 — Clube do Swing. 19,30 — Intermezzo. 20 — Radio Jornal. 20,15 — Escrínio de Música. 20,30 — Ela Fitzgerald — Canções. 20,45 — Música Semi-Clássica. 21 — Resenha dos Programas — Noticias. 21,15 — Orquestra de Raymond Scott. 21,30 — Noticias de Hollywood. 21,45 — Banda Militar. 22 — Noticias ou Comentarios. 22,15 — A Hit Parade. 22,45 — O Programa de Jack Smith. 23 — Noticias. 23,15 — Orquestra de Variedades. 23,30 — Orquestra de Raymond Scott. 00 — Resumo das Noticias. 00,15 — Música Panamericana. 00,30 — Encerramento.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "Barbeiro de Sevilha" de Rossini. 19,15 — "Música ligeira". 19,45 — "Londres Informa". 20 — "Os Grandes Intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21 — "Visões da Guerra" — panorama político-social do mundo em guerra). 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — (conclusão). 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 horas — Programa sinfônico — Sinfonia n. 4, de Brahms, com a sinfônica de Boston — A Valsa de Ravel. 14,30 — Programa com trechos da ópera Gioconda, de Ponchielli. 15 — O Brasil no Canto de Seus Poetas — Euclides Mendes Viana — Suplemento musical: Dueto de Sparafucile e Rigoleto, de Rigoleto, de Verdi, com Granforte e Zaccarini — Somos iguais, da mesma ópera — Habanera, de Carmem, de Bizet, com Gabriela Bezanzo. Dueto do 1.º ato da mesma ópera, com Maria Carbone e Piero Pauli — Cena final da Mme. Butterfly, de Puccini, com Rosetta Pampanini — Velasquez e Granda. 15,30 — Quarteto em mi bemol maior, de Beethoven, com o quarteto de cordas de Budapest. 16 — Programa dedicado a Handel — Suite "Firework" music, pela film. de Londres — Concerto em si bemol maior, para cravo e orq., com Wanda Landowska e sinfônica sob a direção de Eugene Bigot — Water Music Suite, pela film. de Londres.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

18 — Reportagem Esportiva, a cargo de Gagliano Neto. 17,30 — Chá Dançante. 19 — Músicas Variadas. 19,30 — Resenha Esportiva com Gagliano Neto. 20,45 — Programa Barbosadas. 21,10 — Continuação do Programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE FLUMINENSE (P R D-8)

10 — Diversas interpretações sobre o Fox "Star Dust" de Parisch-Carmichael. 10,30 — Amor, sempre o amor. 10,30 — Luzes da Broadway. 10,45 — Grandes Solistas. 11 — Parada Triunfal. 12,30 — Hora Israelita Brasileira. 18 — Luso Brasileiro. 19 — Hora Israelita Brasileira. 20 — Programa Dansante até às 23 horas.

RADIO CLUBE (P R A-3)

14 — Programa diretamente da Casa de Correção do Distrito Federal comemorando o Natal dos Sentenciados. 17 — Programa Variado. 17,30 — Jornal United. 18 — Melodias em Desfile. 19 — Programa Dansante da P R A-3. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — A Voz da Profecia. 23 — Final das irradiações.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — Assuntos do momento. 19 — Anuncios. Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro". — duas palestras. 19,30 — Recital de piano por Sidney Harrison. 19,45 — Noticiario. 20 — "Reflexos da América Latina" e "Fabricada na Inglaterra" — duas palestras. 20,15 — Recital de piano por Sidney Harrison. 20,30 — Educação britânica, N. 3 — palestra. 20,45 — Canções por Janet Smith-Miller. 21 — Noticiario. 21,15 — Duas palestras — (1) por Lya Cavalcanti. (2) por Joaquim Ferreira. 21,30 — Quarteto tocando "Nonet" de Sir Arnold Bax e "On Wenlock Edge" de Ralph Vaughan Williams, com Steuart Wilson, tenor. 23 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (Euzebio de Queiroz). "Música para orquestra". 17,30 — "Boletim Noticioso da União Nacional dos Estudantes". "Solos para violino". 18 — "Educar para Vencer". "Suites de bailados". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Recital de Música dos EE. UU. e do HaÇai, pela sra. Ivone Daumerie Ramos. 19,30 — "Figuras e Gestos" — palestras sobre Cinema — de Humberto Mauro. 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Franceses nós cremos em vós". 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". "Valsas de Chopin". 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica pelo Prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental com Alexandre BrailoÇsky e Jascha Heifetz. 18,30 — Programa de canções. 19 — Programa de orquestra. 18,45 — Programa "A Terra e o Homem". 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Programa lírico — Trecho do Don Giovani de Mozart e Aria de Ernani de Verdi com Umberto Urbano. Céus! Meu Pai! da Aida de Verdi com Bruna Rasa e Carlo Galeffi. Morte de Valentim do Fausto de Gounod com Charles Cambon. 21,30

(Conclue na 16ª página)

SCRIPT - WRITER

PRECISA-SE, com urgencia, de um SCRIPT-WRITER, podendo ser do sexo feminino, que disponha de grande prática em redação de textos radiofônicos e anuncios em imprensa. Carta com referencias e pretensões para Caixa número 12536, na portaria deste jornal.

CONVOCAÇÃO DE SORTEADOS DA CLASSE DE 1922

Os jovens nascidos nos Estados e residentes nesta capital serão chamados no dia 28

Concluimos, hoje, a publicação da relação nominal dos sorteados da classe de 1922, pelos distritos de nascimentos, que estão sendo chamados pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, para inspeção de saude e encorporação nos corpos de tropa da 1.ª Região Militar. Esses sorteados, todos nascidos nesta capital, deverão apresentar-se a partir desta data até o dia 5 de janeiro vindouro, época em que, caso não o façam serão considerados insubmissos e como tais processados criminalmente. Na terça-feira, dia 28, publicaremos a relação dos sorteados da mesma classe pelas C. R. dos Estados e residentes nesta capital.

Da relação nominal do Distrito Federal, cuja publicação concluimos hoje, constam os nomes dos seguintes jovens:

19.º DISTRITO — João, filho de Manuel Vieira Furtado; Valter, filho de Alfredo Noronha Machado; Orlando, filho de Armando Pires da Fonseca; Manuel, filho de Manuel Bento Pereira; Claudionor, f. de José Fernandes Machado; Ivo, f. de Nestor Pinto Monteiro; Jorge, f. de Ari Gesteira Marques; Pedro, f. de José Monteiro; Helio, filho de Manuel Pinto de Almeida; Valter, filho de Serafim Ferreira Maia; Nelson, filho de André Tomaz Ribeiro; Arnaldo, filho de Renato José Dionisio; José, filho de Cândido Rodrigues de Azevedo; Valter, filho de Zulmira Medeiros da Costa; Zenite, filho de Armindo Pereira Ramos; Mario, filho de Samuel Alves Muniz; Paulo, filho de Pedro Virgolino Gomes; Otavio, filho de Maria José do Amaral; Alfredo, filho de José Afonso Ferreira Novais; Leoncio, filho de Dionisia Batista Braga; Codi, filho de José Fernandes Coelho; Ervandalo, filho de João de Freitas Branco; Valdir, filho de Ana Barbosa; Dempsey, filho de José Dias Carneiro; Alvaro, filho de Rodolfo Pires Loureiro; Carlos, filho de Gabriel José de Abreu; Vital, filho de Mauricio Nunes; Odilon, filho de Benedito de Azevedo Maia; Sebastião, filho de Antonio Maria Nunes; Miquelino, filho de Eufrosina de Carvalho; Sebastião, filho de Hermenegilda Ramos; Moacir, filho de Emiliano Costa; Roberto, filho de Olimpio Sales de G. Castelos; Paulo, filho de Plinio da Costa Pereira; Lourival, filho de João Martins Borba; Nelson, filho de Valdemar Maria Xavier; Nerio, filho de Tomaz Couto; Wilson, filho de Miguel Jorge Nine; Roberto, filho de Alamiro Gomes Lopes Ribeiro; Aristides, filho de Pedro Ferreira dos Santos; Arlindo, filho de Hermógenes Silveira; Osceio, filho de Adolfo de Medeiros; Newton, filho de Luiz Carlos Vila Foste Junior; Ari, filho de Tiburcio Rufino de Sousa; Nelson, filho de Hilda Alves Gravis; Alvaro, filho de Cândido Inacio da Silva Junior; Mario, filho de José Rodrigues Lequito; Arnaldo, filho de Antenor Bravo dos Santos; Geraldo, filho de Oscar Matias Cailland; Helio, filho de Francisco Horacion; Washington, filho de Mario Willis; Ruben, filho de Irene de Assunção; Joselino, filho de Armando Augusto Ramos; Dorcelino, filho de Eduardo Pereira; Nilo, filho de Brasil José Oliveira; Paulo, filho de Francisco Felix de Carvalho; Darvim, filho de Aureliano Valentim da Silva; Paulo, f. de Adamastor França; Jair, f. de Edmundo de Almeida Fialho; Orlando, filho de Lourival Viana; Edgar, filho de Antonio Pachares; Ineuredi, filho de Lourenço Costa; Durval, filho de Joaquim Inacio Machado; Aurelio, filho de João da Silva Barros; Milton, filho de Joaquim Medeiros; Moacir, filho de Antonio Tomaz de Aquino; Lodir, filho de Nallo Bonfim; Edgar, f. de Gastão Xavier de Araujo; Roberto, filho de Vicente Scassa; José, filho de Maria de Sousa Melos; Opiraci, filho de Arlindo Gonçalves Pereira; Roberto, filho de Albertina dos Santos; João, filho de Jerônimo Francisco da Silva; Valfredo, filho de Aristides Santo Junior; Jeová, filho de Francelina Soares; Antonio, filho de José Joaquim de Sousa; Serafim, filho de Antonio de Freitas; Silvio, filho de Antonio Zuigo; Gutemberg, filho de Carlos Trajano de Oliveira; Leonardo, filho de Bento Rodrigues Faria; Manuel, filho de Antonio Francisco de Barros; Expedito, filho de Mario Teixeira de Carvalho; Arlindo, filho de Arlindo Ferreira Machado; Alisio, filho de Carlos Fernandes Juliani; Julio, filho de José Maria Fernandes de Figueiredo; Valdemar, filho de Domingos Ferreira Queiroga; Valdir, filho de Mario Cavalheiro Lago; Luiz, filho de Luiz de Sousa Nogueira Lopes; Juvenil, filho de Nagib Chamlette; Ivan, filho de Amancio Cardoso dos Santos; Miguel filho de Miguel Carneiro; Jorge, f. de Metarios Jorge Rene; Otavio, filho de Honorio José de Oliveira; Jaime, filho de Rui Ferreira Barbosa; Eduardo, filho de Leonel Tobias de Aguiar; Anselmo, filho de Feliciano Pereira; Luiz, filho de João de Magalhães Carvalho; Manuel, filho de Eurico Barbosa de Paulo; Bento, filho de Antonio Gomes do Nascimento; Valdemar, filho de Valdemiro da Mota Bastos; Bernardo, filho de José dos Santos; Firmino, filho de Firmino Augusto de Araujo; Nilton, filho de Manuel Francisco Lisboa; Roberto, filho de Erich Vetter; Paulo, filho de Alfredo de Lima Rabelo; Eladio, filho de Valdemar C. Pereira Gomes; Antonio, filho de Matilde Rosa da Conceição; Rubem, filho de José Ferreira dos Santos; Jorge, filho de José Jorge Chaves; Manuel, filho de Manuel Esteves; José, filho de Alda da Silva; Jorge, filho de S. Adolfo de Sousa Pitanga; Wilson, filho de Américo Alves Teixeira; Durval, filho de Brigida Galdina de Sousa; Otacilio, filho de Durcelina Pereira Barbosa; Paulo, filho de Lourenço da Rosa; Nelson, filho de Manuel Maria Matos; João, filho de Oto Martins de Miranda; Benito, filho de Joaquim Marciano Ribeiro de Queiroz; Ivan, filho de Alexandrina Botelho; Valdemar, filho de João Alves Siqueira; Armando, filho de Armando Taddencci; Lelio, filho de João Facó; Moacir, filho de Camilo Tomé dos Santos; Valter, filho de Antonio Pedro do Amaral Junior; Wilson, filho de Manuel José de Miranda; Julio, filho de Cristovão Freire; Jorge, filho de Arnaldo Joaquim de Andrade; Caubi, filho de João dos Santos Neves; Carlos, filho de Homero Braga Caminha; Claudionor, filho de Eugenia da Assiz; Amilcar, filho de Artur Fernandes Viana; Cesar, filho de Cesario Pacifico da Gama; Carlos, f. de Carlos Mendes; Altamiro, filho de Raul da Silva; Davi, filho de Serafim Miranda; Ari, filho de Mercedes dos Santos; Edison, filho de João Caetano Fontes de Assiz; Ari, filho de Jaime Pacheco dos Santos; Artur, filho de Manuel Fontoura; Salatiel, filho de Francisco de Araujo; Jorge, filho de Alvaro Lopes Rabelo; Aurelio, filho de Domingos Pereira dos Santos; Carlos, filho de Delmiro Alves Remudo; Moacir, filho de Pedro Celestino Junqueira; Darci, filho de Eurico José da Cruz; Ondino, filho de Lucia de Campos; Manuel, filho de Manuel Rocha da Silva; Celio, filho de Artur José Correia; Ramon, filho de Manuel Moure Domingues; Alcides, filho de José Carnero de Oliveira; Daniel, filho de Deocleciano Esteves Pereira; Nelson, filho de Samuel Quintino; Lupercio, filho de Manuel de Almeida e Silva; Eudiro, filho de Eurico de Castro Antunes; Osvaldo, filho de Francisco Capossoli; Jorge, filho de Mario do Espirito Santo; Odail, filho de Manuel Vieira; Talma, filho de Teresa Antonia Martins; Valdemar, filho de Analia Julieta da Conceição; Gumercindo, filho de Lourenço Silva; Humberto, filho de Pascoal Jorge; Domingos, filho de Sebastião do Nascimento Junior; Silvio, filho de Alfredo Ferreira da Silva; Jorge, filho de Galdino do Nascimento; Primor, filho de José de Oliveira; Venancio, filho de João Fernandes; Vantuil, filho de Manuel Lopes; Manuel, filho de Belmiro Alexandre; Oromar, filho de Ademar de Sousa; Josias, filho de Martinho Pereira da Silva; Carri, filho de Hildebrando Cardoso; Darci, filho de Mairy Spinola; Jorge, filho de Pedro da Cunha Barbosa; Carlos, filho de João Joaquim da Rocha; João, filho de João Cândido; Sebastião, filho de Honorata Oliveira da Silva; Valter, filho de Jovino Pinto Neves; Rodrigo, filho de Rodrigo Pinto de Carvalho; Carlos, filho de Antonio Ferreira da Silva; Agostinho, filho de Justiniano Teixeira; Edgard, filho de Manuel José de Moura; Rubem, filho de Cristiniano Soares Pavão; Carlos, filho de Antonio Duarte Moreira; Paulo, filho de Manuel Joaquim da Silva; Mario, filho de João Batista Dias; Caio, filho de Manuel José Soares; Valter, filho de Aristides Fernandes de Almeida; Nilson, filho de Artur Ricardo; Milton, filho de Oscarlindo Saldanha; Djalma, filho de José Francisco do Amaral; Alberto, filho de Alfredo das Chagas Pereira; Daniel, filho de Gastão Valentim Antunes; Alberto, filho de Lirio Raimundo Barreto; Antonio, filho de Antonio Coelho; Arquimedes, filho de João Evangelista da Cruz; João, filho de Miguel José dos Santos; José, filho de Clodomiro Ferraz; Milton, filho de Zuzino Soares Teixeira; Valdir, filho de Otacio Julio de Medeiros; Domingos, filho de Ernesto Gonçalves de Magalhães; Jurandir, filho de Afonso de Sousa Cunha; Helio, filho de Jesuino Pimentel Fagundes; João, filho de Antonio Cândido de Almeida; Francisco, filho de Francisco Porfirio; Floriano filho de Alexandre Guimarães; Davi, filho de Alfredo Luiz Viana; Pedro, filho de Odilon Américo de Sousa; Pedro, filho de Domingos Capri; Valdir, f. de Eurico de Castro Magalhães; João, filho de João Mendes Duarte; Jorge, filho de Abel João, Enio, filho de Eugenio Barreiros; Darci, filho de Joaquim Ferreira Dias, Sergio, filho de Norberto dos Santos; José, filho de Francisco Constantino; Nilo, filho de Arlindo Aleixo Junior; Antonio, filho de Antonio Ferreira; Altamiro, filho de Marcelino dos Santos; Fernando, filho de Urbano da Silva; Marcos, filho de Delfim Alves do Nascimento; Francisco, filho de Francisco Gonçalves Caldeira; Valter, filho de Angelo Madalena; Valter, f. de Manuel Pereira Cardoso; João f. de Sebastião Nolasco de Figueiredo; Benjamim, filho de José Louzano Moredo; Daniel, filho de Antonio de Freitas; Luciano, filho de Antonio Carneiro de Magalhães; Luiz, filho de Julio Marinho Cruz; Lázaro, filho de Manuel Ferreira de Andrade; Jurandir, filho de Agostinho Ferreira Pinto; Bailão, filho de João Gaspar; Carlos, filho de Manuel Ferreira da Silva; João, filho de Joaquim de Lima; Hugo, filho de Antonio José Ferreira; Jorge, filho de Armando Ribeiro Marques; Domingos, filho de Francisco Lopes Guedes; Valdir, filho de Joaquim Gomes Teixeira; Ivan, filho de Ernani Carolino da Silva; Américo, filho de Antonio Francisco; Eudoxio, filho de Felismino da Silva Braga; Valter, filho de Alice Rosa da Silva; Elison, filho de Antonio Cândido de Sousa Matos; Amauri, filho de Otacilio da Costa; Orlando, filho de Francisco Fernandes; Dermeval, filho de Maria Augusta Machado; Nilson, filho de Oscar de Sousa Magalhães; Othon, filho de Joaquim Marques Santos; Wilson, filho de Avelino Joaquim de Oliveira; Rubens, filho de Oscar Cândido de Azevedo; Domingos, filho de Abilio de Faria Couto; Ozias, filho de Antonio Mandu da Silva; José, filho de Antonia Maria da Conceição; Nelson, filho de Fernando Américo de Resende; Osvaldo, filho de Manuel Marcos de Carvalho; Israel, filho de Heráclito Correia de Oliveira; Valdemar, filho de José Marques Castanheira; Francisco, filho de Cândido Rodrigues Serpa.

20.º DISTRITO — Jaime, filho de Anibal Resende de Oliveira; Valquirio, filho de Julio Gomes de Resende; Nelson, filho de Olimpio dos Santos; Julio, filho de Maximiano Gomes; Aurelino, filho de Antonio Cristino de Freitas; Humberto, filho de Bonifacio Deodato Rosa; Jorge, filho de Alvaro Dias; Oscar, filho de Alberto Pinto Junior; Gilberto, filho de Daniel Ribeiro; Valdir, filho de Francisco Bezerra do Vale; Manuel, filho de Joaquim Luiz de Oliveira; Francisco filho de Antonio Severino da Silva; Antonio, filho de Antonio da Silva, José, filho de Francisco Cano Martins; Valdir, filho de Manuel Teixeira; Wilson, filho de Manuel Tavares; Luiz, filho de Maria Cândido Ferreira; Orlando, filho de Armando Nogueira de Farias; Milton, filho Otavio de Sousa Pinto; Afonso, filho de José Machado; José, filho de Antonio Araujo Fernandes; Aurelio, filho de João José Pinto; Elvair, filho de João Alves Pereira; Severino, filho de Pedro José de Sousa; Claudionor, filho de Brasilina Maria da Silva; Alberto, filho de Isidoro do Nascimento; Armando, filho de Nestor de Oliveira; Valdir, filho de Lindolfo Gastão de Figueiredo; Sebastião, filho de Onofre Nunes dos Santos; Moacir, filho de Gregorio Barbosa; Raimundo, filho de João Alves de Assiz; Manuel, filho de Manuel Cardoso; Luiz, filho de Feliciano de Araujo; Pedro, filho de João Pinto Borges; Manuel, filho de João Ferreira de Almeida; Osvaldo, filho de Juvencio de Oliveira Machado; Orlando, filho de Maria José Dias; José, filho de Agenor Ferreira Gomes; Mario, filho de José de Almeida Queiroz; Mario, filho de Procopio André; Wilson, filho de Mario Alonso Rodrigues; Osvaldo, filho de João da Costa Fraga; Alvaro, filho de Antonio Rodrigues; Nilton, filho de João Balbino Leder; Mario, filho de José Pereira Neves; Alvaro, filho de Alfredo Moreira da Cunha; Mardoguen, filho de Tomaz Pedro de Alcântara; Alberto, filho de Corina dos Santos; Luiz, filho de Antonio Teixenra de Carvalho; Angelo, filho de José Alves dos Santos; Francisco, filho de João Ferreira Chaves; Geraldo, filho de Joaquim José Duarte; Valter, filho de Roberto Aguibene; Paulo, filho de Pedro Gebedan; José, filho de Germano Rodrigues; Davi, filho de José Garcia da Rosa Junior; Mauricio, filho de Maria da Conceição; Omilson, filho de Benedito de Sousa Machado; Crispiniano, filho de Ladislau Barbosa; Otavio, filho de Antonio Mendes da Silva; Ilson, filho de Oscar Itajaí de Morais; Nelson, filho de Francisco Ferreira; Didimo, filho de Josefa Felix; Heitor, filho de Tomaz Amaral; Decio, filho de Augusto José Alves; Antonio, filho de Luiz Joaquim Magalhães; Luiz, filho de José Rodrigues Jorge; Manuel, filho de Militão Davi; José, filho de Pedro Lima Valverde; Davi, filho de Antonio Pinto de Morais; Manuel, filho de Emilia Gomes; Natanael, filho de Quintino Gonçalves Porto; Dalberto, filho de Adalberto Pedro Marçal; Narciso, filho de Plácido Justino Calheiros; Guttenberg, filho de Antonio Mauricio de Almeida; Miguel, filho de Alfredo Romeiro da Silva; Deocleciano, filho de João de Brito; Gelson, filho de Antonio Fusco dos Santos; Delino, filho de Henrique Nunes Ferreira Braz; Armando, filho de Manuel José Esteves; Lais, filho de Manuel Aquino de Holanda; Lesuel, filho de João Marques; Jorge, filho de José Pinheiro; Diógenes, filho de João Valentim Argolo; Novo Mundo, filho de Valentim Recino; João, filho de Jaime Telmo; Mateus, filho de João Correia Brandão; Norival, filho de Zacarias Manuel Mendes; Helio, filho de Maria Luiza Mendes; Valdemar, filho de Francisco Rodrigues Lopes; Enes, filho de Eurico Herculano Reis; Antenor, filho de José dos Santos Moura; Ovidio, filho de Antonio Luiz Gomes; Plácido, filho de José Garcia; Fernando, filho de Glorives Antonio Gonçalves; Jorge, filho de José Manuel de Sousa; José, filho de Manuel Ferreira; Edison, filho de Américo Ramires de Freitas; Antonio, filho de Agostinho de Oliveira; Albano, filho de Eusebio Martins Braz; Jorge, filho de Doralice Gonzalez; Sebastião, filho de Julia Braga; Ventura, filho de Alpio de Oliveira; José, filho de Roberto Correia Damas; Jorge, filho de Olimpio José Pereira; Geraldo, filho de João Ferreira Maia; Júpiter, filho de Julio Carvalho Costa; Jair, filho de João de Amorim; Mario, filho de Mario de Almeida Barbosa; Guisaberti, filho de Guisaberti Pedro; Domingos, filho de Ventura Mendes da Costa; Wilson, filho de Américo Maria; Alvair, filho de Medelino Lopes Meira; José, filho de Antonio de Campos; Jose, filho de Alfredo José Lopes; Artur, filho de Artur Cândido de Oliveria; Sigmar, filho de José Francisco; Ataliba, filho de Antonio Eugenio Teles; Elisio, filho de João Ferreira; Valdir, filho de Amelia Alves de Assunção; Manuel, filho de Manuel Barbosa dos Santos; Norival, filho de Manuel Gregorio de Sousa; Nassim, filho de Naiff Abrahão Munrre; Dorcelino, filho de João José de Morais; **Amaro, filho de Sebastião Augusto da Silva.**

21.º DISTRITO — Henrique, filho de Fernando Matias Raposo; Valter, filho de Severiano Ramos de Carvalho; Miguel, filho de Alerochani Bleicher; José, filho de Honorina Reginalda de Oliveira; Cecilio, filho de Cecilio Sousa Ferraz; Giuseppe, filho de Giuseppe Maria Ilin; João, filho de Manuel Canelas; Nilo, filho de José Gonçalves; Floriano, filho de Ana Gomes; Walkir, filho de Antonio Vieira de Sousa Miranda; Luiz, filho de Maria da Paz de Lima; Estefanio, filho de Zulmira Maria Barbosa; Araci, filho de Julio Fernandes Alves; Joel, filho de Artur dos Santos Amora; Valter, filho de Maria Madalena; Wilson, filho de Henrique de Oliveira Torres; Jovelino, filho de Manuel Fernandes; Nerzio, filho de Carlos de Andrade; Maruo, filho de Generosa Maria da Conceição; Agosto, filho de Antonio Pinto dos Santos; Jorge, filho de Jerônimo Ribeiro Vidal; Cesar, filho de João Correia da Silva; Edgar, filho de Joaquim Mariano de Araujo; Silvio, filho de Silvio Paulo de Freitas; Danuzio, filho de João Vicente Ferreira; Almir, filho de Guilherme de Azevedo; Batista, filho de Lourenço Racca; Valdir, filho de Moisés Barroso; Rui, filho de Tomaz de Sousa Mangueira; Mario, filho de Antonio Inacio Marmelo; Oton, filho de Francisco Felipe Fonte Nery; Leopoldino, filho de Francisco Luiz da Silva; Lais, filho de Aristides Manuel de Araujo; Osvaldo, filho de Brasilina da Silva; Lourival, filho de Manuel Leite Pereira Campos; Otacilio, filho de Horacio de Moura Caldas; Nelson, filho de Alfredo Martins de Oliveira; José, filho de José do Nascimento; Magno, filho de João Bastos Ribeiro; Manuel, filho de Francisco Raposo do Amaral; Wilson, filho de Gabriel Dias; Norival, filho de Teodoro de Azevedo; Antonio, filho de João Michel; Antonio, filho de Laura Alves de Oliveira; Milton, filho de Mario Ribeiro da Silva; Manuel, filho de Manuel Domingos de Azevedo; Antonio, filho de Sebastião Ferreira da Veiga; Luiz, filho de Luiz Fernandes Passos; Almerindo, filho de Ceciliano A. Vasconcelos; José, filho de José Antonio Teixeira; Antonio, filho de José dos Santos Ventura; Ezequiel, filho de Antonieta Soares do Nascimento; Flavio, filho de Godofredo de Vasconcelos; Valter, filho de Jesuino Cavalcanti do Nascimento; Orlando, filho de Valentim Adão Canzos; Jorge, filho de Benedito Braz Carneiro.

22.º DISTRITO — Helio, filho de Alberto Tanajura Vieira; Valter, filho de Felipe Abreu; Miguel, filho de Francisco Cardoso Reis; José, filho de Henrique Antonio Renovato; Aristides, filho de Manuel Carvalho; Eugenio, filho de Marciano Carlos de Paiva; Inacio, filho de Ramiro Gabriel; Marciano, filho de Margarida Moreira de Oliveira; Egberto, filho de Vicente da Costa Magalhães; Valter, filho de Aurelio Paraiso; Luiz, filho de Albino Rodrigues da Paixão; Francisco, filho de José Ribeiro; Alcebiades, filho de Sabina Fernandes; João, filho de Joaquim José da Silva; Sebastião, filho de José Etelvina Macedo; Noemio, filho de Etelvina Macedo; Noemia, filho de Teófilo Ribeiro dos Santos Filho; Manuel, filho de Joaquim Durão da Cruz; Antonio, filho de Abel Chaves Barbosa; José, filho de Antonio Rodrigues; Arlindo, filho de Manuel Bento dos Santos; Dionisio, filho de Gregorio Serio de Matos; Roberto, filho de Miguel Joaquim de Santana; Braz, filho de Pascoal Gallo; Antonio, filho de Benedito José Ferreira; Ari, filho de José Policarpo; Valdemar, filho de Francisco Pereira Ramos; Ofir, filho de José da Silveira Avila; Manuel, filho de Angelo Mirelli; Oscar, filho de Antonio Fortes Bustamante; Juvenil, filho de Antonio Carvalho; José, filho de Domingos Duarte; Osvaldo, filho de Eraldo Xavier de Oliveira; José, filho de Olimpio Gomes da Silva; Moacir, filho de Albino José da Silva; Manuel, filho de Manuel da Silva Vargim; Joaquim, filho de Lucio Pereira da Silva; Manuel, filho de Alfredo Francisco Coelho; Manuel, filho de Antonio Pontes; Virguiberto, filho de Benedito Teixeira da Cruz; Manuel, filho de Maria José Pereira; Ademar, filho de Anselmo de Vasconcelos; Agostinho, filho de Antonio Teixeira; Manuel, filho de José Soares Moreira; Laudelino, filho de José Cardoso de Paiva; Adalberto, filho de Abra-Genesio da Costa; José filho de Abrahão Feres; Antonio, filho de Antonio Justiniano Duarte; José, filho de Carlos Alberto da Silva; Agnaldo, filho de José de Brito; Florencio, filho de José da Silva; Edgar, filho de Maria Rodrigues Santos; Solimar, filho de José Evaristo Rodrigues; Norival, filho de José de Matos; João, filho de João Fernandes Cristovão; Celestino, filho de Jesuina Cardoso de Paiva; Luiz, filho de Luiz Lopes Brito; Nilton, filho de Jacinto Mendonça Filho; Benicio, filho de Benicio Pereira de Matos; Manuel, filho de Roberto José do Amaral; Geraldo, filho de Evaristo José de Araujo; Manuel, filho de Manuel Ferreira Dias; Deoclecio, filho de Jaime Miguel Gessilim; Euclides, filho de Marcos Vieira de Sousa; Claudionor, filho de Braselina Maria da Silva; Aluisio, filho de João Oliva; José, filho de José Roma; Leonidio, filho de Miguel Ferreira; Jorge, filho de Josino Serio de Santana; Charles, filho de Charles Antonio da Silveira; Otacilio, filho de José da Silva Ramos;

(Continua na 13ª página)

Convocação de sorteados da classe de 1922

(Continuação da 12ª página)

João, filho de Arquelino Albino da Silva; Manuel, filho de Inacia Maria da Conceição; Manuel, filho de Vicente de Farias; Felipe, filho de Cândida Maria da Costa; Silvio, filho de Virgilio de Carvalho Moura; Eusebio, filho de Eusebio Antonio da Silva.

23.º DISTRITO — Herclilio, filho de Inacio Muniz de Albuquerque; Ualdo, filho de Francisco Domingues Coelho; Mario, filho de Manuel Pereira da Silva; José, filho de José Rodrigues de Sena; Aristato, filho de Artur Pedro da Silva; Germano, filho de Augusto Joaquim; João filho de Francisco Joaquim Alves; Nilson, filho de João José Vieira; Francisco, filho de Francisco José de Queiroz; Sizenando, filho de Abelardo Gonçalves da Rocha; Manuel, filho de Antonio de Oliveira Castro; Felix, filho de Severiano Virgilio Ricardo; Américo, filho de José Faria de Almeida; João, filho de Luiz Miguel Sodré; Turibio, filho de Antonieta Ana da Conceição; Wilson, filho de Manuel da Silva Junior; José, filho de José Pedro da Silva; Nilo, filho de Cid Amaral Cunha; Marinho, filho de Napoleão Jacó dos Santos; Agostinho, filho de Lucio Antonio da Rosa; Joaquim, filho de Antonio Teixeira Correia Leite; Aristides, filho de Rufino Fernandes do Nascimento; Demerval, filho de José Miguel da Fonseca Soares; Rubem, filho de Argustina Maria do Nascimento; Benedito, filho de Luiz Antonio de Carvalho; Alberto, filho de José Messias de Oliveira; Antonio, filho de Manuel de Carvalho; Sebastião, filho de Francisco Ricardo Gomes; Pedro, filho de José Bernardino de Queiroz; Mario, filho de João Nunes de Siqueira; Osvaldo, filho de Antonio Alves da Silva; Luiz, filho de Luiz Pereira da Rocha; Juvenal, filho de João Antonio de Carvalho; Osvaldo, filho de Leonidio Gomes da Costa; Magno, filho de Leopoldo de Meneses Coelho; Otacilio, filho de Luiz José Gomes; Nilo, filho de Antonio Gomes da Rosa; Jocelan, filho de Virgilio de Albuquerque Lima; Manuel, filho de Manuel Alves de Oliveira; Manuel, filho de Manuel Fonseca Soares; Valter, filho de Miguel José Garcia; Obel, filho de Manuel de Oliveira Matos; Aluisio, filho de Manuel Tomaz de Queiroz; Alvaro, filho de José Saturnino; Miguel, filho de Miguel Pais Sardinha; Manuel, filho de Manuel Francisco Ferreira; Altino, filho de Antonio Ferreira da Costa Braga; Manuel, filho de Cândido Isidoro Pereira; Alaim, filho de Anselmo Leonardo Pereira; José, filho de Antonio Moreira Rego; Amadeu, filho de José Cardoso.

24.º DISTRITO: — Edison, filho de Mauricio Alves de Oliveira; Benedito, filho de Paula Antonia de Oliveira; Francisco, filho de Pedro Nunes de Sousa; Alziro, filho de Alziro Santiago Filho; Benedito, filho de Maria Alves da Luz; Jonas, filho de Irineu Severino de Abreu; Benedito, filho de João Batista da Silva Filho; Damião, filho de Damião Cosme; Alcino, filho de Francisco Lopes Alves; Harondes, filho de Miguel Gomes da Silva; Sebastião, filho de Olavo José de Morais; Valdemiro, filho de Benedito Alves de Oliveira; José, filho de José Coelho da Silva; Aristóteles, filho de Luiz Teixeira Coelho; Salvador, filho de Jorge Guerra; Norivel, filho de Secundino de Sá Freire; Heitor, filho de Joaquim Alves do Nascimento; Floriano, filho de Antonia de Oliveira; Manuel, filho de Benedito Torres; Enedino, filho de Francisca Ramos da Conceição; Manuel, filho de Manuel Justino da Cruz; Antão, filho de Américo Cordeiro; José, filho de Ludovina da Silva Guerra; José, filho de Benedito José do Nascimento; Pedro, filho de José Manuel Cardoso; Nerkides, filho de Adolfo Soares Nogueira; José, filho de Luiz Pereira Ramos; Paulo, filho de José Manuel Cardoso; Anacleto, filho de Manuel dos Santos Rabelo; João, filho de Francisco Alves Ribeiro; Nilton, filho de Osvaldo Augusto do Amaral; Milton, filho de Francisco José de Almeida; Domingos, filho de Quirino Luiz dos Santos; Orestes, filho de José Antonio de Sá; Atila, filho de Venutiano Estovam de Brito; Nilton, filho de Maria Antonia da Conceição; Benedito, filho de Crispim Emidio da Silva; Acir, filho de José Pinto Santo; Jeremias, filho de Alcedino Gabriel de Almeida; Jorge, filho de José Xavier de Castro; Herclilio, filho de Benedito Firmino; Norival, filho de Jovino Belmiro dos Santos; Claudionor, filho de Jacinta Teodorra de Andrade; Jorge, filho de Cândido Julio da Silva; Obed, filho de Claudio Antonio de Sousa; Ari, filho de Abilio Rodrigues Borges Cavalcante; Idesio, filho de José Sergio da Silva; Eri, filho de Aristides Pereira Osorio; Sebastião, filho de José Teles dos Santos; Jorge, filho de Augusto Brasil; Wilson, filho de João Canuto Vieira.

25.º DISTRITO: — Haroldo, filho de Manuel Rodrigues de Carvalho; Roventol, filho de Alcides Vitorino dos Santos; Maroldo, filho de Everoldo Bandeira Vieira; Jorge, filho de Adolfo Lourenço Batista; Antonio, filho de Ezequiel Francisco de Sousa; Flavio, filho de Manuel Joaquim da Silva; Homero, filho de Manuel Norberto Allmandro; Nelson, filho de Alfredo Bernardo da Silva; Emedino, filho de Antonio de Carvalho; Romeu, filho de Maria Firmina; Leopoldino, filho de Leopoldino Alves Oliveira; Deoclesiano, filho de Virgilio Elisario da Silva; Álvaro, filho de Oscar Zacarias Alves; Hugo, filho de Américo Venezia; Roque, filho de Armindo de Oliveira Silva; Werner, filho de Hens Albenseth; José, filho de Pedro Honorio Santos; Murilo, filho de Manuel Joaquim da Silveira; Mario, filho de Maria Julia Gomes; Ademar, filho de Claudionor Ang. Rabelo de Vasconcelos; João, filho de Abilio Pereira Santos; Antonio, filho de Adelina de Jesús Carvalho; Celestino, filho de Manuel Ribeiro; Pedro, filho de José Faria dos Santos; Artur, filho de Manuel Rodrigues Loureiro; Alberto, filho de José Ferreira; Osvaldo, filho de Arlindo Coelho; Roberto, filho de Artur Coelho da Silva; Osvaldo, filho de Elvira Ferreira Mourão; Martins, filho de Benedito Moreira de Sousa; Onildo, filho de Manuel Ferreira de Lemos; Jurandi, filho de Manuel Rodrigues de Araujo; Josias, filho de Geroncio Cândido Ribeiro; Olavo, filho de Vitor Manuel Geraldo; Leo, filho de Raimundo Buriamaqui da Cunha; Nilo, filho de João Fernandes; Moacir, filho de Miguel Martins; João, filho de Augusta Pereira da Rosa; Luiz, filho de Luiz Marcelino da Silva; Luizio, filho de José Lopes; Sebastião, filho de José de Abreu Cota; Nelson, filho de Etelvina Quirina.

26º DISTRITO — Isaias, filho de José Severo; Valdir, filho de Quintino Manuel Alves; Manuel, filho de Mario Porcino Coelho; José, filho de Joaquim Lemos de Oliveira; Clovis, filho de Hermenegildo Luiz Sobrinho; Henrique, filho de João da Silva Vidreiro; João, filho de Isabel Leite; Noel, filho de Maria Modesto de Andrade; Haroldo, filho de Antonio Machado Braga; Valdemar, filho de Juvencio José da Costa; Macedo, filho de José Lourenço de Sousa; Gentil, filho de Antonia de Sousa; Ari, filho de Godofredo Nascentes do Amaral; José, filho de Eduardo Dias da Silva; Valdemar, filho de Sebastião Norberto dos Santos; Wilson, filho de João Mothé; Lourival, filho de Julião Lopes Moreira; Nilo, filho de Jovelino da Silva; Mario, filho de Armenio Joaquim Rabelo; Aleixo, filho de Jacinto Gonçalves; José, filho de Antonio José Alves; Damião, filho de Artur José da Costa; Francisco, filho de Antonio Maria Gonçalves; Sebastião, filho de Vicente Pinto de Sousa; Edison, filho de Aristeu Pereira de Carvalho; Altamiro, filho de Francisco Costa; Carlindo, filho de José Morais da Silva; Vitor, filho de Manuel Viana; Rubem, filho de Pedro Bernardo Junior; Mario, filho de Teófilo de Carvalho Leal; Paulo, filho de Pedro Paranaguá; Luiz, filho de Maria Barbosa; Luiz, filho de Adolfo Murtinho; Paulo, filho de Eugenio Daniel da Silva; Luiz, filho de Francisco Paulo da Silva; Oscar, filho de Manuel Antonio Correia; Nicanor, filho de Luiz Maria da Silva; José, filho de José Augusto de Meneses; Manuel, filho de José Francisco Guimarães; Manuel, filho de Manuel Luiz da Fonseca; Valter, filho de Oscar Weinheber; Orlandino, filho de Liborio Luciano Alves; Antonio, filho de Maria Rosa da Conceição; Arlindo, filho de Francisco Monteiro; Moacir, filho de José Bartolomeu Castro Azevedo; Manuel, filho de Altivo José Martins; Antonio, filho de Pedro Borges da Silva; Manuel, filho de Antonio Joaquim Aquino Ribeiro; Altamir, filho de Vicente Linhares Lima; Ladislau filho de Manuel Alves da Silva; Ari, filho de Guilhermina Oliveira; Gelson, filho de José da Silva Carvalho; Guervino, filho de Manuel Felismino de Oliveira; Valdir, filho de Edmundo Silva; Osvaldo, filho de Joaquim Afonso Macieira; José, filho de Francisco Soares Bitencourt; Eurico, filho de Antonio Alves; Manuel, filho de Cândida Rosa da Silva; Milton, filho de Antonio Correia Dantas; Domingos, filho de Honorio Ferreira; Nelson, filho de Paulina Alves; Hildebrando, filho de Romualdo Rodrigues; Milton, filho de José Amorim; Evanir, filho de Antonio Siqueira Vidal; Helio, filho de Teresa dos Santos; Emilio, filho de Januario Antunes; Avilton, filho de Manuel de Sena; Luiz, filho de Augusto Silva; Luiz, filho de Maria Luiza de Sousa Aguiar; José, filho de Francisco Alves de Oliveira; Evaristo, filho de Carmelita Maria; Osmar, filho de Elviro José Leite; Jorge, filho de José Correia da Silva; Mauro, filho de Antonio Dias Martins; Orlindo, filho de Arlindo Pinheiro Bastos; Hugo, filho de Antonio Vicente Canela Junior; Tharsis, filho de Rafael Polo Clemente; Franz, filho de Daniel Wyler; Antonio, filho de Severino Pinto de Oliveira; Pedro, filho de Pedro dos Santos Pagano; Pedro, filho de Gervasio Gonçalves; Getulio, filho de Carlos Oliveira; José, filho de Virgilio Gomes das Chagas; José, filho de José Basilio Domingues; Francisco, filho de Manuel Ferreira Lopes; Arquimedes, filho de Antonio Luiz Coelho; José, filho de José Augusto de Oliveira; Sebastião, filho de José Batista Guimarães; Sidonio, filho de João de Barros Brandão; José, filho de Manuel Garrido; José, filho de Tomé Antonio Cartacho; Hermany, filho de Marieta Candreva de Latari; Lindinalvo filho de Artur Bonifacio da Costa; João, filho de Francelina Angélica de Jesús; Mario, filho de Bernardino Ferreira Rocha; Hernandes, filho de Antonio Gonçalves; Fernando, filho de Pedro Inacio Nunes; Wilson, filho de Fabiano Gomes da Silva; Ambrosino, filho de Claudio Eugenio de Oliveira; José, filho de Pedro Salustiano dos Santos; José, filho de Manuel Maria Sobrinho; e Benjamim, filho de Luiz Antonio dos Santos.

27.º DISTRITO — Jair, filho de Efigenia Tavares da Silva; Valter, filho de José Lopes; Nestor, filho de Crispina de Azevedo; Lincoln, filho de Vital da Costa Branco; Claudionor, filho de Manuel Fernandes; Irenio, filho de Manuel Rodrigues; Jorge, filho de João Alves de Albuquerque; Oséias, filho de Galdino Luiz Frederichs; Guilherme, filho de Francisco Fraga; Valter, filho de Violeta de Castro; Mario, filho de Procopio André; Francisco, filho de José App. da Fontoura Rodrigues; Aristides, filho de Aristides de Morais; José, filho de José Tavares de Araujo; Valter, filho de Julio Ruas Fernandes; Wilton, filho de Hercilio de Sousa Galvão; Manuel, filho de José Antonio; Orlando, filho de João Vicente Safra; Nelson, filho de Orfeu Frederico da Cunha; Alexandre, filho de Antonio de Sousa Neves; José, filho de Manuel Afonso; Clodoaldo, filho de Noé Rodrigues Manso; Esquimeidos, filho de Tomaz Alves de Sales; Valentim, filho de José Mariano dos Santos; Denir, filho de Gerondino Feital; Álvaro, filho de José Carvalho; Ailton, filho de Carlos Freire da Costa; Valter, filho de Ester Francisca Assunção; Sebastião, filho de Manuel Alves da Fonseca; Nelson, filho de José Francisco Lueiros; Roberto, filho de Ascendino Guatimuzin; Manuel, filho de Manuel Pires; Manuel, filho de Guilherme Lopes; Ranulfo, filho de Antonio Evangelista do Amaral; Manuel, filho de Manuel Feliciano de Sousa; Paulo, filho de Fausto Correia Barbosa; Emilio, filho de Cândido Pardelinha; Antonio, filho de Maria Albina Monteiro; Pedro, filho de Alcides Joaquim Pereira dos Santos; Jorge, filho de Pedro Leite; Lourival, filho de José de Oliveira Mascarenhas; Jorge, filho de Dantes da Silva Brandão; Joel, filho de Manuel Dias de Carvalho; Wanderley, filho de Agenor Pimentel; Dinalmo, filho de Domingos de Sousa; Nelson, filho de Lourenço Francisco dos Santos; Orlando, filho de Oscar Geraldo Ribeiro; Maximino, filho de Diamantino Ramos; Jansen, filho de Silvio de Sousa Martins; Astrogildo, filho de Antonio Fernandes de Morais; Ibssen, filho de Domingos Bastos Myts; Tiago, filho de Josefa Maria da Conceição; Ari, filho de Almerinda Janelli; José, filho de Antenor dos Santos Lima; Manuel, filho de José Tiago dos Santos; Valdir, filho de Mario Procopio de Sousa; Vilmar, filho de Ventura Fernades Cunha; José, filho de José D'Avila de Freitas; José, filho de Francisco de Castro; Avelino, filho de Avelino Nogueira; Benedito, filho de Alexandre Julio de Freitas; Caldino, filho de Anibal José de Araujo; Américo, filho de Arlindo Cando Machado; Carlos, filho de Angelina Eufrasia; Cândido, filho de João Barbosa; Alvaro, filho de Antonio Rodrigues; Delamare, filho de Ernesto P. dos Santos Grijó; Antonio, filho de Agostinho Alves de Sá; Eletrio, filho de Antenor Alves de Azevedo; Antonio, filho de Jovelino Pereira dos Santos; Arlindo, filho de Arlindo Costa; Petronio, filho de Antonio Xavier de Andrade; João, filho de Aprigio José de Carvalho; Arnaldo, filho de Alberto Soares de Matos; Galeno, filho de Sebastião Benedito de Paiva; Florentino, filho de João Peres; Manuel, filho de Antonio de Sousa; Dari, filho de Manuel Garcia; Nelson, filho de Antonio Ribeiro; Luciano, filho de José Cândido; Carlos, filho de Francisco de Sousa Alves; Osvaldo, filho de Abilio Luiz Dias; Alcides, filho de Aristides dos Santos Faria; Daniel, filho de Cristovão Leopoldino Guerra; Miguel, filho de Alexandrino Coutinho; Jurandir, filho de Leopoldo Teixeira da Costa; Eudoro, filho de Horacio José de Sousa; Otacilio, filho de Francisco de Assiz Gonçalves; Joaquim, filho de Manuel Gonçalves Braga; Nelson, filho de Alcino Carneiro Lisboa; Samuel, filho de Samuel Flores de Oliveira; Silas, filho de Antonio de Abreu; Gerci, filho de Antonio Barbosa Pereira; Hercilio, filho de Sebastião de Morais; Helio, filho de Antonio José Meireles; Manuel, filho de Salustiano Correia Cesar; Domingos, filho de Francisco Passos; Rubio, filho de Albertino José Antunes; João, filho de João Rocha; Osvaldino, filho de Horacio José da Silva; Sebastião, filho de Paulino Fernandes de Oliveira; Valter, filho de Edgar Joaquim de Oliveira; Laurentino, filho de José da Silva Guimarães; Nilo, filho de Januaria da Costa Resende; José, filho de Efigenia Silveira de Sousa; Carlos, filho de Carlos Alberto da Costa; Davi, filho de Afonso Augusto Lopes; Joaquim, filho de Joaquim Francisco Neves; Calixto, filho de Calixto José Feliciano; Jaime, filho de José Maria Parada; Orlando, filho de Jorge de Sousa Reis; José, filho de José da Rocha Cruz; Miguel, filho de Miguel Matias da Silva; Wilson, filho de Marcolino Pais de Sousa; Osvaldo, filho de José Faria Ramos; Argemiro, filho de Manuel Rodrigues da Silveira; Ari, filho de Hermógenes Mendes da Costa; Milton, filho de Joana da Silva; Milan, filho de Jacó João; Antonio, filho de Virgilio da Silva Gato; Mario, filho de Antonio Alves Ribeiro; Álvaro, filho de José Afonso; Manuel, filho de Francisco Peixoto de Matos; Arlimes, filho de Luiz de Paula Lopes; Francisco, filho de Pedro dos Santos Monteiro; Gladstone, filho de Dalila da Silva Guimarães; Valter, filho de Nelson de Araujo Pereira; Pedro, filho de Bênamo Augusto dos Santos; José, filho de Custodio Batista Gonçalves; Durval, filho de Plinio de Sousa Barros; Milton, filho de Firminó Nunes Moreira; Orlando, filho de Oscar Arouca; Dejair, filho de Possidonio João Laranjeiras; Olgar, filho de Olgar Maciel Soares; Izidio, filho de Joaquim de Sousa; Nei, filho de Joaquim Nunes de Carvalho; Edgar, filho de Leandro Serra Filho; Hido, filho de José Guimarães Salgado; Edgar, filho de Martinho Bernardo da Silva; Arnesio, filho de Azarias Vaz Ferreira; Manuel, filho de Bernardino Belarmino de Araujo; Manuel, filho de Benedito Pires dos Santos; José, filho de Firmino Alves Caetano; Edison, filho de Severino Gomes Monteiro; Paulo, filho de Romeu Augusto Borman Borges; José, filho de Evaristo de Andrade; Nelson, filho de Domingos Gonçalves Ribeiro; Osvaldo, filho de José Maria dos Reis; Jaime, filho de Benvindo Padilha; Valdir, filho de Oscar Freitas Guimarães; Francisco, filho de Ildebrando Bastos; Antonio, filho de José Manuel Vicente; Rogaciano, filho de Joaquim Pereira; Rubens, filho de Francisco Targino Nogueira; Germano, filho de João Bernardino da Costa; José, filho de Augusto Barros dos Santos; Kivo, filho de Severino Augusto das Neves; Eusebio, filho de Eusebio Esteves Martins; Ari, filho de Ari Tompson Correia de Sá; José, filho de Maria Virginia; Silvio, filho de Benedito Fortunato da Silva; Valdemiro, filho de Rosa Pereira Leite; Julio, filho de Francisco de Paula Estrela; José, filho de Izidro Ferreira da Silva; Ildefonso, filho de José Cabo Martins; Manuel, filho de Manuel Diniz; Joaquim, filho de Joaquim Dias; Nelson, filho de Paulino Arcanjo de São Justo; Isaias, filho de José Maria de Assunção; Eliseu, filho de Osvaldo Basilio Rangel; Zenirio, filho de Aldevino Correia de Vasconcelos; André, filho de Pedro Ribeiro de Sousa; José, filho de Manuel Carlos da Silva; Lenir, filho de Alfredo Queiroz; Atanagildo, filho de Alberto Fidelis da Silva; Ubirajara, filho de Vicente Ferreira; Augusto, filho de Ramon Lopez; Fernando, filho de José Augusto de Morais Macedo; Valter, filho de Antonio Criado Santos; Moacir, filho de Euclides Meireles; Oto, filho de Paul Trentes; Olimpio, filho de Antonio José Viveiros; Ranulfo, filho de Ranulfo da Rocha Pereira; Valter, filho de Ernesto Zeferino Duarte Nunes; Paulo, filho de João Pedro Bragança; Brasil, filho de José Vicente da Silva; Agenor, filho de João Gonçalves Lordelo; Edison, filho de Eurico Teixeira Guimarães; Paulo, filho de Antonio Pereira Segundo; Braz, filho de José Junqueira; Orlando, filho de Luiz Marinho Soares; Manuel, filho de Antonio Gustavo de Oliveira; Avelino, filho de Avelino de Lemos; Valdir, filho de Joaquim Teixeira dos Santos; Milton, filho de José Elidio de Sousa; Manuel, filho de Manuel Joaquim de Oliveira Lopes; Djalma, filho de Oscar Lourenço; Alberto, filho de José Ventura da Cruz; Daniel, filho de Ricardo Eustaquio da Silva; Alcebiades, filho de Arlindo Pereira Dias; Antonio, filho de Manuel Dias da Silva; Antonio, filho de João de Oliveira Cunha; Jairo, filho de José Alves; Jorge, filho de Antonio José Elias; Manuel, filho de Amaro José das Neves; Valdemiro, filho de Jovelino do Nascimento; Domiciano, filho de José Joaquim de Santana; José, filho de José Joaquim Esteves; Godofredo, filho de José de Araujo Silva; Ivo, filho de Alfredo José Ribeiro; Fernando, filho de Nestor da Silva Brandão; Fernando, filho de José de Oliveira Gomes Almeida; Delci, filho de Abilio de Queiroz; Osmar, filho de Domingos Martiniano Muniz; Oscar, filho de João Ferreira Cardoso; Vicente, filho de Miguel Fernandes, Jaime, filho de Bonifacio Vieira; João, filho de Edilio José Marques; Ernesto, filho de Ciriaco Liporacci; Davi, filho de João Batista da Costa; Rolando, filho de Manuel Beltrão; Jorge, filho de Artur Bastos; Milton, filho de Antonio Teodoro Cabral; Antonio, filho de Alfredo de Morais Cunha; Alvandel, filho de Baltazar Ferreira; Feliciano, filho de Henrique de Sousa; Luiz, filho de João Felipe do Amaral.

28.º DISTRITO — Helio, filho de Ernesto Pinho dos Santos; Miguel, filho de Messias Alberto da Silva; Durval, filho de Constantino Lima; Haroldo, filho de Valdemar Gonçalves Belo; Domingos, filho de Elidio José da Guia; Arige, filho de Deocleciano Frazad; Leontino, filho de Adamastor Joaquim de Oliveira; Lincoln, filho de Manuel Ferraz de Araujo; Jorge, filho de Paulo da Cruz Borges; Edgar, filho de Djalma Rodrigues da Silva; Joel, filho de Deocleciano José de Oliveira; Messias, filho de Antonio da Silva; O. Reilly, filho de José de Andrade; Hermando, filho de Quirino Ramos Teixeira; Ubiraguassú, filho de Oséias Ubiraguassú Cavalcante; Eurides, filho de Elisio Silva; Antero, filho de Anizio Salomão Sousa; Pedro, filho de Manuel Marinho Gonçalves; Roberto, filho de José Inacio da Silveira; Francisco, filho de Laura de Sousa Silva; José, filho de Amelia da Silva; José, filho de Manuel de Sá Ferreira; Enoch, filho de José de Azevedo Machado; Antonio, filho de Manuel Joaquim Vaz; Alberto, filho de Jovino Mendes Brito; Jorge, filho de Horacio José da Silva; Sebastião, filho de Ernesto Vieira; Silvestre, filho de Ibeiro Leal Ferreira; José, filho de José Batista do Nascimento; Jorge, filho de Nicolau Elias; Heitor, filho de Heitor Cardoso; Juramar, filho de Marcilio Vaz Torres; Jomis, f.º de Lariano Chaves; Mario, f.º de Belmiro Correia de Avelar; Helio, filho de Palmiro José de Castilho; Eduardo, filho de Angelo Lima Diniz; Willian, filho de Willian Angelo; Alvaro, filho de Alvaro Pereira Santos; José, filho de Gumercindo Silvino; José, filho de Otavio de Melo; Arnolfo, filho de Joaquim Ferreira da Silva; Sebastião, filho de Joana Maria da Conceição; Atalina, filho de Antonio de Deus Freitas; Euclides, filho de Antonio José Pestana; Valdir, filho de Bartoldo Hortencio Fortes; Manuel, filho de Luiz Campos de Oliveira; Onofre, filho de João Crisóstomo; Nelson, filho de Louzardo Francisco dos Santos; Edvan, filho de João da Silva; Américo, filho de Joaquim Gomes; Ozias, filho de Eurico Ribeiro da Silva; João, filho de João Rodrigues de Aguiar; José, filho de Saturnino José de Meneses; Wilson, filho de Etelvina Xavier Saldanha; João, filho de Eduardo Carvalho; Valter, filho de Benedita Ribeiro; Dejamiro, filho de João de Freitas Feitosa; Mario, filho de Antonio de Sousa Carvalho; Hugo, filho de Herminia Leite; Vitalino, filho de Crispim Moreira; Miguel, filho de Frederico Leal; José, filho de Raul Tavares; Claudionor, filho de José Hipólito da Silva; Helio, filho de Cecilia do Amparo; João, filho de José de Almeida Porto; Noemy, filho de Juventina Nascimento Costa; Geraldo, filho de Albino Alves Alvares; Vamberto, filho de Alexandre Nunes dos Santos; Luiz, filho de João Rodrigues de Sousa; Fernando, filho de Fernando Cosme Marques; Antonio, filho de Antonio Pereira Junior; Jorge, filho de Belmiro Cardoso de Paiva; Vitor, filho de Firmino Bispo dos Santos; Wilson, filho de Antonio Gonçalves Chaves; Julio, filho de João da Silva Tavares; Nilton, filho de Celestina Mesquita; Mario, filho de Claudionor de Almeida Barbosa; Alberto, filho de Antonio Gomes; José, filho de Beatriz dos Anjos Areia; Claudionor, filho de Marcelino José da Silva; Emilio, filho de José Moreira de Oliveira; Sebastião, filho de Juvenal Ferreira; Dario, filho de Antonio Santana Junior; Almerindo, filho de Benedito Francisco da Rosa; Baltazar, filho de Rodolfo José Correia; Valdir, filho de Francisco de Paula Cidade; Samuel, filho de Manuel Batista do Nascimento; Mario, filho de Manuel Mesquita; Pedro, filho de Pedro Dias; Licio, filho de Manuel da Costa Vaz; Laurindo, filho de Rosalina de Andrade; Pedro, filho do Pedro de Alcântara; Luiz, filho de Antonio Hamen; Orlando, filho de Antonio Domingos; Nilson, filho de Antonio Ferreira Alves; José, filho de Cicero Silvino; Magno, filho de Anselmo de Vasconcelos; Manuel, filho de Francisco Inacio Rosa; Valter, filho de José Pereira; Onilton, filho de Janurario da Costa; Antonio, filho de Manuel Domingos da Rocha; Antonio, filho de Manuel Moreira Marques; Milton, filho de Pedro Damazio da Silva; Manuel, filho de Francisco Ribeiro de Gouveia; Antonio, filho de Maria Neves Ferreira; Luiz, filho de Luiz Carvalho Bastos; Alfredo, filho de Manuel Aguiar Pereira; José, filho de Sebastiana Francisca de Sousa; Antonio, filho de Antonio Moreira da Silva; Felipe, filho de Felipe Mendes de Matos; Gentil, filho de Matias dos Santos; Walkirio, filho de Mario Augusto Setubal; Osorio, filho de José da Costa Figueiredo; Jorge, filho de Celestina Gonzaga; Djalma, filho de Oscar Teixeira; Manuel, filho de Jovino Costa; Nestor, filho de Nestor Modesto Vieira; Damião, filho de José

(Conclue na 14ª página)

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Movimento de oficiais — Permissões — Promoções de praças — Um telegrama do gal. Góis Monteiro

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 24 DE DEZEMBRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 303.

Publico de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

MAJOR — Otavio Ismaelino Sarmento de Castro, do III/12.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito e recolher-se ao seu Corpo;

CAPITÃES — Fritz Azevedo Manso, da Escola de Educação Fisica do Exercito, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; Celestino Delgado, da Fabrica de Juiz de Fora, por ter vindo ao Rio com permissão do exmo. sr. ministro; Antonio Teixeira de Sousa, do 12.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar à sua Unidade; [illegible]

— PRIMEIRO TENENTE — Gilberto Godinho de Argolo Nobre, por ter sido transferido do 12.º para o 5.º Regimento de Infantaria e se achar em trânsito com destino à sua Unidade;

— PRIMEIROS TENENTES DA Reserva de 2.ª classe — Wilson de Sousa Neto, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Wilson José Ramos Maia, por ter sido transferido do Regimento Sampaio para o 3.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito; José da Silva Ribeiro, por ter sido classificado no 2.º Regimento de Infantaria; Apolo Miguel Rezk, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido e classificado naquela mesma Unidade;

— SEGUNDOS TENENTES — [illegible]

— SEGUNDOS TENENTES da Reserva de 1.ª Classe — Manuel Borges [illegible] por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e ficar adido à 1.ª Companhia de Intendencia para efeito de passagem de carga; [illegible]

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 2.ª Classe — Benedito Gasparinho e Silva, por ter sido transferido do Batalhão de Guardas para o 23.º Batalhão de Caçadores, desligado daquele Batalhão e entrado em trânsito.

CAVALARIA:

— CORONEL — Alexandre Magno de Morais, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter vindo ao Rio de Janeiro, com permissão do exmo. sr. ministro.

— TENENTE CORONEL — Oscar de Barros Amzalac, do 6.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de seguir destino;

— SEGUNDOS TENENTES — [illegible]

ARTILHARIA:

— CORONEL — Antonio Carlos Belo Lisboa, do Quadro Suplementar Privativo, por ter vindo da 7.ª Região Militar a serviço da mesma.

[illegible]

ENGENHARIA:

— CORONEL — Juarez do Nascimento Fernandes Távora, do Quadro Suplementar Geral, por conclusão de missão no estrangeiro e haver regressado ao país;

— MAJORES — Arnaldo Augusto da Mata, por ter sido posto à disposição do exmo. sr. general Mascarenhas de Morais, ficando adido a esta Diretoria; [illegible]

— SEGUNDO TENENTE — Sergio Schmidt Neves, por ter sido transferido da Companhia Escola de Engenharia para o 2.º Batalhão Rodoviário e entrado em trânsito.

MOVIMENTO DE OFICIAIS — ARMA DE INFANTARIA — Transferencia — Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado Guilherme de Oliveira, do cargo de adjunto da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, para idêntico cargo na 2.ª Circunscrição de Recrutamento, consoante despacho exarado pelo exmo. sr. ministro da Guerra no oficio n. 6.782-R-2 da D. R., de 23 de novembro de 1943.

ARMA DE CAVALRIA — Classificações — Classifico, por necessidade do serviço nas Unidades abaixo, os seguintes primeiros tenentes da Reserva de 2.ª classe, ultimamente promovidos a esse posto:

— no 10.º Regimento de Cavalaria Independente — Hamilton Mendes e Fabio Luiz Alves de Lima;

— no 6.º Regimento de Cavalaria Independente — Chananeco Pereira de Sousa e Clovis José Lage.

ARMA DE ARTILHARIA — Transferencias — [illegible]

Arma de Artilharia — A segunde sargento, no III/9.º Regimento de Artilharia [illegible]

[illegible] da Costa, os cabos Leonidio dos Santos Amaral, Manuel Ducreaut, Genes de Sousa Faria, Tarcisio Cristiano Pinheiro e João José da Silva; no Regimento Sampaio, os cabos Jorge Monsores, Aureo de Almeida Chaves, Wilson Alves Pereira e Eugenio Ferreira Batista, para prenchimento de vagas, de acordo com o Aviso n. 442, de 15 de fevereiro de 1943; no III/13.º Regimento de Infantaria, os cabos João Arlindo Silveira e Valter Nalin; e no 1.º Batalhão de Fronteiras, a terceiro sargento de saude, o cabo Benedito Camargo, para preenchimento de vaga.

GRADUAÇÃO DE SARGENTO — COMUNICAÇÃO — Arma de Infantaria — O comandante do 1.º Regimento de Infantaria, em radiograma n. 943, do 17 deste mês, comunicou a esta Diretoria que a graduação do sargento Gustavo Pancracio dos Santos é de segundo sargento.

REENGAJAMENTO DE SARGENTOS — COMUNICAÇÃO — Arma de Infantaria — O comandante do 3.º Regimento de Infantaria, em oficio número 5.651-S, de 10 do corrente, comunicou a esta Diretoria que concedeu reengajamento por dois anos para aquele Corpo, a contar de 1.º de novembro de 1943, de acordo com a legislação em vigor, aos segundos sargentos José Martins dos Reis, Nadir de Oliveira Cravo e Otavio Ambrosio Pereira, e terceiros sargentos Ciber Porto de Mendonça e Landim Vieira Lopes, todos do referido Regimento.

ADIÇÃO DE OFICIAIS — Ficam adidos a esta Diretoria os seguintes oficiais:

— O tenente-coronel Oscar de Barros Amzalack, do 6.º Regimento de Cavalaria Independente, que obteve permissão do exmo. sr. ministro para aguardar nesta capital a solução de seu requerimento pedindo transferencia para a Reserva remunerada;

— o major de Engenharia Arnaldo Augusto da Mata, por se achar à disposição do exmo. sr. general Mascarenhas de Morais;

— o major de Infantaria Mario da Costa Lopes, do 25.º Batalhão de Caçadores.

— PERMISSÕES — Foram concedidas as seguintes permissões:

— ao 1.º tenente Gilberto Godinho de Argolo Nobre, ultimamente transferido para o 5.º Regimento de Infantaria, deter-se na Capital Federal, durante o trânsito:

— ao 2.º tenente da Reserva, convocado José Lelis Machado, deter-se em Três Corações, durante o trânsito;

— ao sub-tenente Antero Ribeiro, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado, ir a Pirassununga, Estado de São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida.

AGRADECIMENTO — TRANSCRIÇÃO DE TELEGRAMA — Transcreve-se, abaixo, para os devidos fins, o telegrama n. 247, de 22 de dezembro de 1943, do exmo. sr. general de Divisão Pedro Aurelio de Góis Monteiro: "Impossibilitado agradecer pessoalmente ilustre camarada e prezado amigo, colaboração eficiente e leal que me prestou, durante periodo exercí chefia Estado Maior Exército, apresento-lhe meus melhores agradecimentos e segurança minha cordial estima".

(a) — General de Brigada, Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas; confere — Tenente-coronel José Portocarrero, chefe do Gabinete, interino.

SINDICATO DA INDUSTRIA DA TINTURARIA DO VESTUARIO DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL

O Sindicato da Industria da Tinturaria do Vestuario do Rio de Janeiro, com sede à Avenida Nilo Peçanha, n.º 155, sala 312, 3.º andar, comunica aos srs. empregadores que exercem a profissão acima, que o Imposto Sindical relativo ao exercicio de 1944 deverá ser recolhido ao Banco do Brasil, suas sucursais ou agencias durante o mês de janeiro próximo, segundo dispõem os artigos 586 e 587 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Os empregadores que não tiverem recebido as guias para recolhimento do Imposto, deverão procurá-las na sede do Sindicato, no endereço acima, onde tambem serão prestadas quaisquer informações solicitadas.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1943.

CARLOS LEITE — Presidente.

Convocação de sorteados da classe de 1922

(Conclusão da 13ª página)

Salima dos Santos, Nelson, filho de Miguel Pinto.

CHAMADAS DE SORTEADOS DAS CLASSES DE 1921 E 1922

Por haverem sido convocados para servir nas 2.ª B. I. A. C., 3.ª B. I. A. C. e 1.º G. A. C., deverão apresentar-se à sede da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, de 3 a 19 de janeiro do ano próximo vindouro, os sorteados das classes de 1921 e 1922, naturais do municipio de Niterói, conforme a relação abaixo:

Adalcir Mendes da Silva, filho de José Mendes da Silva; Angelo Tulio Filho, filho de Agnelo Tulio; Adroaldo Ribeiro Mesquita, filho de Mario Otavio Ribeiro; Alipio Gonçalves de Oliveira, filho de Eurico Gonçalves de Oliveira; Antonio Galvão Beanquine, filho de Serafim Beanquine; Augusto Alves de Sousa, filho de Canuto Alves de Sousa; Aurelio Silva, filho de Albino Silva; Bernardo Muniz Coutinho, filho de Alfredo Muniz Almeida; Ednir, filho de Manuel de Almeida Martins; Ezequiel Antonio de Azevedo, filho de Manuel Antonio de Azevedo; Francisco, filho de Leandro Alves Marins; Genaro Alves de Sousa, filho de Braulio Alves de Sousa; José Maria de Morais, filho de Antonio Maria de Morais; José Rosa da Silva, filho de Avelino José da Rosa; José, filho de Severiano Garrido do Nascimento; José Ferreira, filho de José Ferreira da Silva; Lazari de Sousa, filho de Maria das Dores de Sousa; Luiz Alfredo, filho de Alfredo Bruner; Luiz, filho de José Nunes Ribeiro; Nelson Silvestre Gomes, filho de Rita Rosa do Rosario; Newton Moreira, filho de Bernardino dos Santos Moreira; Osmar Errique, filho de Máximo Errique Tomé; Paulo Afonso Maldonado, filho de Afonso Jaguaribe Maldonado; Sebastião Ribeiro Guimarães, filho de José Ribeiro Guimarães; Sergelino Mendes Machado, filho de Paulentina Rosa da Conceição; Silvio Costa, filho de Abilio da Silva Costa; Valdovino Galdino dos Santos, filho de Galdino Ricardo dos Santos; Acendino Cosme, filho de Sebastião Cosme; Antonio Prado Rolo, filho de Agostinho Moreira Rolo; Argemiro Francisco da Silva, filho de Angélica Maria da Conceição; Carlos de Sousa Ferreira, filho de Antonio da Silva Ferreira; Didimo da Costa Cordeiro, filho de Melquiades da Costa Cordiero; Dines, filho de Tertuliano Manuel dos Anjos; Durvalino Xavier Espindola, filho de Lucio Xavier Espindola; Edivar Dalier Gonçalves, filho de Euclides Antonio Gonçalves; Elpidio Lima, filho de Tertuliano José de Lima; Esmeraldo Marques da Silva, filho de João Paulo da Silva; Fidelis de Suosa Botelho, filho de Antonio de Sousa Botelho; Djalma de Oliveira, filho de Petronilha de Oliveira; Hortenciano Freitas Soares, filho de Antonio José Soares; Irozino José Vaz, filho de Apolinario Vaz Sobrinho; Ivani Faria, filho de João Alvarenga; Jorge Rodrigues Gremion, filho de Raul Rodrigues Gremion; João, filho de Antonio da Silva Guimarães; Julio, filho de Cristiano Ribeiro Sobral; Manuel Hermenegildo da Silva, filho de Hermenegildo Firmino da Silva; Moacir Francisco da Silva, filho de Mariano Francisco da Silva; Nelson Cavalcanti de Albuquerque, filho de Julio Cavalcanti de Albuquerque; Nilo, filho de Alberto Rodrigues de Sousa; Pedro Sebastião de Albuquerque, filho de Cleta de Albuquerque; Salvador de Paula Cândido, filho de Francisco de Paula Cândido; Sebastião Delfino, filho de Tito Delfino; Silvio Silveira, filho de Alexandre Antonio da Silveira; Valdemiro Pereira Duarte, filho de Irineu Pereira Duarte; Verissimo, filho de João Pedro de Azevedo; Iades, filho de Francelina Ferreira; Antonio Barbosa de Almeida, filho de José Barbosa de Almeida.

Otacilio, filho de Lino José Ramos; Cicero de Azevedo Nobre Machado, filho de Cicero Nobre Machado; Clemente, filho de Felismino Afonso Gomes; Dalcio, filho de Durval Viterbo Ferreira; Epitacio, filho de Luiz Guille; Epitacio, filho de Pedro da Silva Gomes; Fernando Bernardo Neto, filho de Fernando da Silva; Floriano, filho de Manuel Luiz Ferreira; Francisco, filho de Alinio Cesario de Oliveira; Guilherme, filho de Orminda Pereira Nunes; Henderson, filho de João Francisco de Oliveira; Isaac, filho de Amaro Patrocinio; Jordelino, filho de Marcionilio Malheiros; Jorge, filho de José Maria da Cunha; José, filho de José Joaquim da Silva; José Velasco, filho de Maria Eudoxia Santos Velasco; Lourival Antunes, filho de Luiz Gonzaga da Costa; Manuel, filho de Antonio Augusto Pimentel; Mario, filho de Carlos E. Marins; Mario Gomes, filho de Meneleus Gomes; Nelson de Oliveira, filho de Mario de Oliveira; Neudo, filho de Firmino Eduardo dos Santos; Noel, filho de Luiza Maria da Conceição; Orlando João, filho de João Gomes da Silva; Otacilio, filho de Otacilio Rafael de Araujo; Teófilo, filho de Pio Benedito Otoni; Valdemar, filho de Valdemar Ferreira; Wilson, filho de Luiz Teixeira da Silva; Alcino, fiho de Judite Ferrira; Darci, filho de Olegario Gentil Antonio de Araujo.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

968—Certidão de Humberto Ferraro e outros.
969—Certidão de casamento de Antonio Vieira Gambler.
970—Cart. Prof. de Belmiro Sebastião da Silva.
971—Cart. Prof. de Jorge Porto.
972—Cart. de Ident. de Eugenio Augusta.
973—Cart. de Ident. de José Segal.
974—Cart. de Ident. de Luiz Gonzaga Oliveira.
975—Cart. de Ident. de Adino Almeida.
976—Documentos pertentes a Rui de Oliveira Nazaré.
977—Certidão de nascimento de Manuel, filho de Isaura Cardoso.
978—Cart. de Ident. de Manuel Joaquim Machado.
979—Cart. de Ident. de Estevão Lopes da Silva.
980—Uma bolsinha de senhora, com miudezas e uma pequena importancia em dinheiro.
— Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 23 do corrente: 14 primeiras consultas; 2 visitas domiciliares; 14 exames de laboratorio; 2 radiografias; 1 internação hospitalar; 2 tratamentos especializados; 23 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 30.112 empréstimos — Cr$ 70.85.600,00; Distrito Federal, 1 empréstimo — Cr$ 1.500,00; totais: 30.113 empréstimos; Cr$ .... 70.87.100,00.

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal: 10 propostas — Cr$ 38.500,00; Interior: 53 propostas — Cr$ 167.100,00. Total: 63 propostas — Cr$ 205 600,00.

Noticias Diversas

APOSENTADORIA DE FUNCIONARIOS DOS BANCOS DO EIXO

Poderá o respectivo Instituto assumir o encargo mediante autorização do ministro do Trabalho

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios poderá assumir mediante previa autorização do ministro do Trabalho, Industria e Comercio, os encargos da manutenção das aposentadorias e pensões concedidas por estabelecimentos bancarios cuja liquidação foi determinada em lei, a antigos empregados, ou a seus beneficiarios, não alcançados pelo regime do dec. 24.615, de 9 de julho de 1934, responsabilidade essa que assumirá desde que receba dos estabelecimentos referidos as correspondentes reservas financeiras.

Art. 2º — Para as aposentadorias e pensões assim encampadas vigorarão, no que couberem e salvo quanto aos limites dos respectivos valores, as regras aplicaveis aos beneficios concedidos pelo Instituto.

Art. 3º — Competirá ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho, "ad referendum" do ministro do Trabalho, Industria e Comercio, resolver os casos omissos e expedir as instruções que se fizerem necessarias à execução deste decreto-lei.

Art. 4º — O presente decreto-lei entrará em vigor à data de sua publicação, revogadas as dispoçosições em contrario."

MAIS UMA NOTICIA ALVISSAREIRA

Estamos informados de que outro Banco com sede em Belo Horizonte, o Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais, acaba de tomar medidas tendentes a minorar a angustia financeira de seus funcionarios, aumentando-lhes os vencimentos, nas seguintes bases: 1.ª) incorporação de um abono de guerra que vinha sendo concedido desde certo tempo;

2.ª) concessão de 20% sobre o ordenado resultante da incorporação;

3.ª) 7% sobre os vencimentos, para cada filho.

Não é preciso assinalar a alta significação social desta segunda percentagem, de grande alcance para a proteção da familia, e cuja concessão nos parece inspirada no decreto do governador mineiro, quando aumentou os vencimentos de todos os funcionarios públicos de Minas Gerais.

Cumpre notar que há três anos vem o Hipotecario fazendo reajustamentos de carater geral, com aumentos concretos que não se limitaram a efeitos de propaganda.

A melhoria de agora sugere um aplauso à nova direção desse antigo estabelecimento de crédito, motivo por que consignamos aqui os nossos parabens, não só ao funcionalismo do Banco, como tambem à administração que, numa rara compreensão da necessidade de cooperação entre o capital e o trabalho, dá, assim, um belo presente de Natal aos que lhe dedicam a mocidade, a saude e a inteligencia.

FALECIMENTO

Na madrugada do dia 22 do corrente, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, faleceu repentinamente o antigo e estimado bancario, sr. Gentil de Miranda França, ex-associado do Sindicato desta capital e elemento de relevo do Sindicato da capital mineira. O extinto exercia ultimamente as funções de assistente geral da diretoria do Banco Mineiro da Produção, S. A., deixando viuva e cinco filhos.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Volumes e Bagagens em Geral, do Rio de Janeiro

SEDE SOCIAL — RUA SENADOR POMPEU, 185-1.º — TEL. 43-6323

Imposto Sindical

Participamos aos senhores componentes das categorias econômicas dos carregadores e transportadores de Volumes e Bagagens em geral, inclusive carrinhos de mão, que de 2 a 31 de janeiro próximo, está em cobrança o imposto sindical relativo a 1944. Os interessados deverão dirigir-se à nossa sede social afim de lhes serem fornecidas as guias para depositarem a respectiva importancia no Banco do Brasil. Sendo o recolhimento só no mês de janeiro, solicitamos aos senhores interessados a cumprirem a lei, afim de evitar grandes multas.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1943.

A DIRETORIA

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

— Belmiro Rodrigues S. A.: Às 14 horas, à av. Rio Branco, 26-15.º;

— Clube dos Calçaras: Extraordinaria, às 20,30;

— Cia. Aliança Agricola: Extraordinaria, às 10 horas, à rua S. Bento n. 13; 2.º;

— Cia. Brasileira de Fósforos: Extraordinaria, às 14 horas, à rua Visconde de Inhauma, 69;

— Cia. Oscar Rudge de Papéis: Às 16 horas, à rua Silva Jardim, 16;

— Consultorio Técnico Ernesto C. Kemp S. A.: Extraordinaria, às 15 horas, à rua México, 168-2.º;

— Fábrica de Peixes em Conserva da Ilha Grande S. A.: Extraordinaria, às 16 horas, à rua 1.º de Março, 6.6.º;

— Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro: Às 12 horas;

— Sociedade Brasileira de Autores Teatrais: Extraordinaria, às 20,30.

Vila da Saudade

Convidamos os srs. Alfredo Banser, Felizumir Dias Ribeiro, Felix Gonçalves Ribeiro, Lorjo Porteia, Acacio da Costa Abreu, Joaquim Peixoto Sobrinho, José Alfredo de Sousa Carvalho, Anatolio Telésforo Santos, Carlos Soares Cardoso, Saintives, Arelio de Sousa, Manuel Inacio de Carvalho, Leochides Peçanha, Ana Fernandes, [illegible]na de Oliveira, Max Bracarz, Eva Bracarz, Fortunado B. de Almeida e Mario Gomes dos Santos, a comparecerem em nosso escritorio à travessa do Ouvidor n. 28 — 1.º andar, afim de regularizarem seus contratos até 31 de Dezembro de 1943, conforme determina o Decreto-Lei n. 58 de 10 de Dezembro de 1937. Esgotado o prazo acima estabelecido, consideramos os mesmos recindidos, em virtude do excessivo atraso em que se acham. CIA. BRASILEIRA DE PARCELAMENTO IMOBILIARIO S. A.

Moacyr Saraiva de Carvalho — Diretor.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec n.° 17 962, em 4|10|1934
Edificio proprio : rua Evaristo da Veiga, n.° 130, sobrado. Telefones : 42-4395 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 horas.

Sábado, 25 de dezembro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone: 22-0749.

Aviso — A sede social só abre das 8 às 18 horas, por ser feriado.

Aos associados — A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, por sua diretoria, cumprimenta os associados e suas familias, desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo próspero e feliz.

Novos associados — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Armando Florente Regine Back von Buggenhont, Edgar Carlos Duarte, Ernani Cardoso de Azevedo, Elias Ferreira Muniz, Joaquim Gonçalves do Nascimento, Leobardo Ramos de Araujo, Sergio Campos Sales. Os associados acima foram propostos pelos senhores José Manuel de Magalhaes, José Maria da Silva 3.°, José Manuel de Magalhães, Carlos Pereira de Figueiredo, Arnoldo Vogel, Luiz Gomes da Silva e Manuel Luiz da Costa.

Beneficencias — São concedidas as requeridas pelos associados: João Martins Soares, matricula 4820; Etelvino Gardão Fernandes, matricula 5669; Armando Pinto Teixeira, matricula 7975; José Ferreira Esteves, matricula 2922; Anastacio Gimenes, matricula 640; Manuel Diniz, matricula 8280; João Perez Ferreira, matricula 6050; José Maria da Silva 3.°, matricula 7408; João Amancio da Silva, matricula 5119, e Rodrigo de Almeida, matricula 3429.

Domingo, 26 de dezembro

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre hoje, por ser domingo.

2.ª-feira, 27 de dezembro

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone: 22-0749.

Departamento Jurídico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumariar os associados: Manuel de Almeida Monteiro, a 2.ª Vara Criminal; Euclides Ferreira e José Temudo, na 15.ª Vara Criminal.

Estatutos — Não foi atendido o associado Daniel Vitorino Ferreira, matricula 6775, preso no 1.° Distrito Policial, por estar em desacordo com o que determina o parágrafo 1.° do artigo 2.° dos Estatutos.

Posta Restante — Têm cartas os associados: Antonio Rodrigues da Rocha, Otaviano Teixeira da Costa, José Sabino Silva, Luiz Ferraz, José Joaquim Monteiro da Cruz, José de Oliveira, Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo, José Cardoso, Artur Augusto Cernadela, Sebastião José dos Santos e Cirilo Matos Dias.

Um "record" na historia da arrecadação nacional

A renda de ontem, na Recebedoria do Distrito Federal, ultrapassou de um bilião de cruzeiros, fato aliás inédito na historia da arrecadação do Brasil. Comunicando o acontecimento ao sr. Paulo Lira, diretor geral da Fazenda Nacional, o respectivo diretor, sr. P. Ranieri Mazzilli, assim se expressou :

— "Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que a renda arrecadada por esta Recebedoria ultrapassou hoje de um bilião de cruzeiros, fato inédito na historia da arrecadação nacional. Congratulo-me com v. excia. por este auspicioso acontecimento, rogando aceitar meus cumprimentos cordiais".

ÍNDICE DO PROGRESSO COMERCIAL CARIOCA

INAUGURADA NO BAIRRO DO ESTACIO DE SA' A ELEGANTE

SAPATARIA HOLLYWOOD

Flagrante colhido durante a inauguração da Sapataria Hollywood

O comercio carioca está agora enriquecido com um novo e modelar estabelecimento: a Sapataria Hollywood, à rua Estacio de Sá, 86, no bairro desse nome.

A nova sapataria, montada com requinte de bom gosto, é bem um indice expressivo do progresso comercial da "Cidade Maravilhosa".

Por outro lado a firma proprietaria da Sapataria Hollywood, sob a direção esclarecida e dinâmica do sr. Joaquim Rodrigues Soares, constitue uma garantia no ramo de calçado.

Sua inauguração foi um verdadeiro acontecimento social, que atraiu a presença do mundo elegante feminino, alem de figuras do mais vivo realce no comercio e na industria.

Com variadissimo "stock" de calçados de luxo para homens, senhoras e crianças, dos mais conceituados fabricantes, a nova sapataria vem proporcionar às familias dos modernos bairros do Estacio e de Haddock Lobo os meios de escolherem bem próximo às suas residencias um calçado fino e de luxo.

Na cerimonia da inauguração, realizada sábado último o sr. Joaquim Rodrigues Soares cumulou de gentilezas a todos os presentes.

Ao "champagne" discursaram o sr. Carlos Pereira Torres, o dr. Sebastião Stockler e o sr. Joaquim Rodrigues Soares, socio da firma.

Entre as pessoas que, com sua presença, abrilhantaram a solenidade inaugural, anotamos as seguintes: sr. Casemiro de Menezes e senhora; drs. Clito Lemos de Azevedo; Sebastião Stockler e senhora; Aymar Soares, sr. Miguel da Costa Lima e senhora; Péricles Lucena Costa, Antonio Pinto Motta, Luiz da Costa Lima, sra. Lydia Lima Pires, Celso Afonso de Faria e senhora; Nicolau José Marques e senhora; Jorge de Mello Dantas e senhora; Nelson de Castro, Benedito Canabrava e senhora; e srtas. Orminda Lima de Azevedo, Anna Stockler de Araujo, Belmira Stockler de Lima, Maria de Lourdes Stackler Portugal e Creuza Stockler Canabrava. ***

A Diretoria d'"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, deseja a todos os seus colaboradores e a todos os seus segurados um FELIZ NATA e as maiores prosperidades no Novo Ano de 1944.

Aproveita a oportunidade para comunicar que no dia 15 de Janeiro realizar-se-á mais um sorteio de suas apólices.

Exercite sua memoria

LEITOR : Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira próxima :

4681 — *Como Sansão queimou as searas dos filisteus ?*

4682 — *Que ato de crueldade praticou Salomão, logo que subiu ao trono ?*

4683 — *Onde Salomão conseguia as preciosas gemas de Ofir ?*

4684 — *Como os adivinhos judeus previam o futuro ?*

4685 — *Que contem a Arca da Aliança, do culto judaico ?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4676 — Qual o rei persa que conquistou Babilonia ? — Ciro.

4677 — Ninive foi capital de que país ? — Da Assiria.

4678 — Quem foi Senaqueribe ? — Rei assirio, conquistou e incendiou a Babilonia, matando toda a sua população.

4679 — Quem foi Sardanapalo ? — Nome dado pelos gregos ao rei assirio Assubarnipol.

4680 — Quem foi o primeiro rei dos judeus ? — Saul.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 28 e quinta-feira, 30 — Costureiras de números 2.351 a 2.500.

A Frei Fabiano e Sto. Expedito. Agradeço a graça alcançada.

JULIO

Doutrina Policial

O Jornal falado da policia, irradiado através da PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, transmitirá na próxima segunda-feira, dia 27, às 9.50 horas, a 2.ª palestra da serie "Doutrina Policial". Ocupará o microfone da emissora da Prefeitura do Distrito Federal, o dr. Carlos Xavier de Azevedo, chefe da Secção de Defraudações e Falsificações da Policia Civil, que abordará o seguinte tema:

"Poderes da policia na ação contra delinquentes defraudadores e falsificadores".

O "Diario" nos Estudios

(Conclusão da 13ª página)

— Programa "A Música Inglesa e a Guerra" com compositores britânicos. 22 — Scheherazade, poema sinfônico de Rimsky-Korsakoff pela sinf. de Cleveland sob a direção de Arthur Rodzinski.

RADIO CLUBE
(P R A.3)

19 — Chiquinho e seu Ritmo. 19,10 — Menita Rios e Orq. 19,25 — A Hora que Vivemos. — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Dilermando Reis em solos de violão. 21,20 — Piadas do Manduca. 21,50 — Grazíela de Salermo. 22 — Chiquinho à procura de um Crooner. 22,35 — Comentario Internacional — Noruega a Invencivel. 22,45 — Valsas. 23 — Caixinha de Música. 23,30 — Final.

BRITISH BROADCASTING
(BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — Assuntos do momento. 19 — Anuncios. Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — Radio-teatro: "Natal" escrito por A. C. Callado (repetição). 19,45 — Noticiario. 20 — "Gods go abegging" e "Arigin of Design" de Handel (discos). 20,15 — "Frente Econômica" e "A Grã-Bretanha no mundo da ciencia — duas palestras. 20,30 — Orquestra de revista da BBC. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Almbzerê. 21,30 — Paul Whiteman e sua orquestra (discos). 21,45 — Radio-teatro "Rumo à Vitoria". 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional. 22,15 — Fim.

TEATRO

Em Montevideo

UMA COMEDIA DE JOSE' WANDERLEY E DANIEL ROCHA NO "18 DE JULIO" DAQUELA CAPITAL

Estreou-se com grande êxito no Teatro "18 de Julio", de Montevideo, a peça de José Wanderley e Daniel Rocha, "Amo todas as mulheres", vertida para o espanhol pelo escritor Angel Curotto e levada à cena pela Companhia Luiz Arata.

Curso Prático de Teatro

UMA BAILARINA DE NOVE ANOS, APENAS

A prova pública da aula de bailado do C.P.T. regida pela bailarina patricia srta. Eros Volusia, vai ser este ano realizada por uma única aluna. Trata-se da Menina Sally Lorette, uma surpreendedora vocação para a arte coreográfica e que dará uma demonstração de aproveitamento na frequencia daquela aula. Sally Lorette conta, apenas, nove anos. Os que vierem ao Teatro Ginástico na noite do dia 29 do corrente terão ensejo de ver essa pequena bailarina, só ou com um "partener" tambem alunos do Curso executar números de bailado clássico e estilizado que constitue verdadeira revelação. Os convites são encontrados no Serviço Nacional de Teatro.

No Serrador

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA "MULHER", PELA "COMEDIA BRASILEIRA"

Hoje e amanhã, a Comedia Brasileira, repete, à tarde e à noite, a peça de Mario Nunes, "Mulher", uma peça de alto estudo social, montada com bom gosto e propriedade e representada com grande censo artistico.

A vesperal de hoje é às 16 e a de amanhã às 15 horas, e, as sessões de noite, são às 20.30 hroas. Quatro enchentes na certa.

Noticias Diversas

A criançada carioca terá amanhã, no Carlos Gomes, às 10 horas, mais uma animada matinal infantil das concorridissimas que a Empresa Pascoal Segreto vem organizando na sua confortavel casa de espetaculos. O programa que Carbel preparou para hoje constará dos seguintes números: Papai Noel, com surpresas para as crianças; Robertinho, equilibrista juvenil; Etiene, ventriloquo com os seus bonecos que falam; Rex e Petit, cachorrinhos que dansam e contam; Procopinho, mágico cômico; Ligia, menina serpente; Nininha, menina prodigio.

Carbel fará novas mágicas, como sejam: Produção de cigarros; As argolas chinesas, O tubo da vila mágica, Tinturaria instantanea e outros.

No Carlos Gomes, terá lugar hoje, às 20 e 22 horas as primeiras representações da peça de Cândido Nazaré, "O Menino Jesús". Amanhã, haverá vesperal às 15 horas com esse original tomando parte na representação Nelma Costa, João de Deus, Leonor Barreto, José Mafra, Alvaro Costa e outros.

No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, terá lugar no dia 26, segunda-feira, às 21 horas, a anunciada "Noite de Arte" com um programa de música, canto e declamação.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Sábado, 25 de Dezembro de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

VIDA LITERARIA

QUESTÃO DE MODA

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SERÁ apenas um caso de "moda" o que acontece com o poeta e romancista Tasso da Silveira? Uma historia das modas literarias dos diversos tempos seria bem diferente de uma historia literaria. Caminharia paralelamente a ela, marcando idolos dos contemporaneos, idolos esquecidos da posteridade, idolos que um determinado momento politico ou estético da posteridade adorou ou invectivou, idolos que se tornaram de fato personagens do fenômeno literario. Uma historia assim seria feita com a opinião dos criticos que enalteceram errado, ou repudiaram errado — seria feita com o cotidiano dos jornais, e colocaria em primeiro plano não o que disseram os comentaristas literarios, mas os autores sobre que falaram. Entretanto, se, em qualquer país, a historia das modas literarias mostraria sempre uma face amarga da literatura, no Brasil seria um descalabro. A moda, entre nós, apresenta poetas de fôlego curto, ou retira da circulação outros, que com mais probabilidade de ficarão quando se escrever de fato uma historia literaria. Mostra-nos, cavalheiros que tiveram ou têm nas mãos o momento mirifico e que os americanos chamam "oportunidade", talvez um tanto esquecidos de que há pessoas muito mais carregadas de oportunidade do que outras muito mais carregadas de méritos.

Pondo de parte essas circunstancias particulares que influem numa vitoria momentanea ou permanente, o seu fenômeno mesmo mereceria um estudo. E um exemplo dessas alternativas é o romancista Tasso da Silveira, escritor que teve uma ocasião feliz de quase popularidade com o grupo da revista "Festa", e que hoje já não é mais a moda em que se ia tornando. Ao contrario, atualmente o narrador de "Só tu voltaste?" sofre a moda oposta: a da negação quase total de sua produção. Será dificil, senão mesmo impossivel, situar com a justiça das coisas permanentes o arbitrio de todos esses julgamentos. O que se poderá, porem, dizer de Tasso da Silveira, depois de lido o seu último romance, "Silencio" (Livraria José Olimpio Editora), isto com a relatividade de todos os julgamentos, é o "nem tanto ao mar, nem tanto à terra", que em minha opinião o livra ao mesmo tempo da moda do aplauso exagerado, e da censura total. Como em "Só tu voltaste ?", "Silencio" não é um grande romance, e reproduz os mesmos enganos, os mesmos defeitos, as mesmas qualidades e as mesmas incapacidades fixadoras do autor. A historia de Vicente e Beatriz, contada na primeira pessoa, tem uma ternura que Tasso da Silveira não soube transportar para o papel. Ele sentiu-a, e nos participa a sua emoção; nós é que quase sempre não participamos dela, que ali quase sempre está esboçada em traços rápidos e muitas vezes incolores, em que as doses de meiguice (pois esta me parece ser a maior "verdade" de Tasso da Silveira) não chegam a ser servidas, ou subitamente o são de um modo açucarado. As vezes saltam aos nossos olhos periodos como estes: "Fora então que explodira, sem dúvida, a dor maior. A telúrica energia do amor virginal e puro, transfundida em amargor enorme, rompera a camada facticia da desesperada indiferença, e todo o seu ser se condensara no apelo quase trágico que pusera no bilhetinho lacônico". Tudo isto para dizer que uma jovem mandara um bilhete ao namorado e as emoções do destinatario. Outro trecho: "No íntimo de minha alma esboçou-se um vago desejo de atentar melhor na psicologia de Beata, para descobrir a fonte profunda daquele seu poder de fascinação sobre as inteligencias mais diversas. Quando me abeirava, porem, com essa intenção deliberada, do abismo do seu mundo interior, parecia que tudo nele se resolvia em simplicidade pura. Beata era, quando muito, a mulher forte do Velho Testamento — a que serenamente provê a todas as humildes necessidades cotidianas e ateia a lareira e faz com que na candeia não falte o azeite. Ela ilhava-se no seu universo minúsculo, que, no entanto, dominava e enchia da sua enigmática presença prestigiosa". Não há nada que fixe a personagem em trechos como estes, em que o autor apenas divagou e ajustou palavras, num esforço de "explicar" o que a propria figura explicaria se fosse descrita na sua ação dentro da vida. Em muitas passagens, "Silencio" cai nesse discurso inócuo, em que a exatidão se perde pela desnecessidade da explicação. De quando em quando, Tasso da Silveira quer infundir-nos a ternura que sente pela historia, pela personagem, ou a piedade, ou a dor; e para tanto desliza para um curioso cacoete literario: o diminutivo, que demonstra apenas a impossibilidade de situar a emoção na exata linguagem emocional. "Namoradinha", "corpozinho", "caixãozinho", "cadaverzinho", "mãezinha", "bluzinha", "bilhetinho", "casinha", "tiazinha", "pulsozinho", "rostozinho", "mãozinhas", "Beatinha", "corpinho". E nem se diga que muitos desses diminutivos se referem a crianças, pois isto justamente demonstra que o autor não encontrou outros recursos verbais para exprimir a sua meiguice, senão uma terminologia de professora de jardim da infancia.

Escrito assim, com uma incapacidade de dar a emoção, com um desnivelamento da realidade para um prosaismo verbal e um desenho apenas esboçado das cenas — que é o romance "Silencio" ? Antes de tudo uma historia na primeira pessoa — e já isto implicaria em maior fusão da personagem que diz "eu" com o leitor que lê "eu". A fusão é mínima, e nem mesmo se poderá descobrir uma outra fusão, não muito rara nas ficções pretensamente autobiográficas: a do autor com a personagem "eu". Essa personagem, Vicente, apaixona-se por uma jovem, filha de um major, de quem se diz ter assassinado a esposa. O amor adolescente prossegue, vence dificuldades de parentes, transforma-se em casamento. Vicente é poeta, reúne-se com amigos à porta da Garnier, discute Proust, tem um companheiro mais velho a que chama "Mestre" e que é apontado como o causador da possivel tragédia conjugal do major. Este morre antes do casamento, num desastre de trem. O casal vai vivendo, Vicente obteve uma nomeação — que foi aliás o que possibilitou o matrimonio. O camarada que lhe obtem o lugar no Ministerio da

(Conclue na 5ª pagina)

Balanço de uma secção

("O ROMANCE QUE EU LI")

Raul Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HÁ três anos, com apenas algumas semanas de menos, apareceu neste suplemento literario a secção "O romance que eu li". Cerca de 150 livros, brasileiros, franceses, e, quando de outras literaturas, traduzidos para o português, lançados pelas editoras do Rio, de São Paulo e de Porto Alegre, tiveram seu tema central resumido numa coluna, ou, quando a escassez de papel assim determinou, em três quartos de coluna.

Quando a secção surgiu, creio que era uma novidade na nossa imprensa, embora não fosse uma idéia original. Ao tempo, as "condensações" ainda não haviam conquistado a popularidade atual e não foram elas que inspiraram a iniciativa de contar, numa leitura de cinco minutos, uma historia contada num romance de centenas de páginas, numa novela ou numa biografia romanceada. A sugestão veio de outra fonte, outrora mais conhecida, sempre mais simples: o enredo das fitas de cinema, na velha "Cena Muda".

Algumas idéias complementares tentaram impor-se, de começo, mas o autor da secção eliminou-as. Uma delas era sobre se o resumo devia ter ou não carater opinativo. Consolei-me com a flagelação, que muitas vezes foi, a leitura de um mau romance, porque, se tivesse de submeter os livros lidos a uma seleção, o tempo exigido pelo encargo da secção seria o dobro. Alem disso, não sendo um critico, deveria abster-me de emitir qualquer julgamento. A minha esperança era de que, quem lesse a coluna, tivesse elemento para fazer do livro um juizo aproximado do que este merecesse.

Quando digo que "O romance que eu li" era novidade, condiciono essa afirmação, naturalmente, ao que havia, então, nas revistas e nos suplementos literarios. O único antecedente, que tambem só muito tempo depois vim a conhecer, não modificaria, porem, aquela impressão quanto ao passado. Refiro-me ao livro "Literatura Alheia", de Medeiros e Albuquerque (editor Francisco Alves, Rio, 1914).

Tambem Medeiros fez o resumo de certo número de obras, só estrangeiras, mas, ao contrario de nossa secção, onde se chegava a preferir as proprias frases do autor, quis ele que cada resumo pudesse ser lido "como se fosse um trabalho original" tanto assim que escreveu, no prefacio da coletanea:

"Pode dizer-se que, às vezes, eu colaborei com o autor, descrevendo coisas que ele não escreveu e expondo claramente fatos a que ele não se referiu senão veladamente".

Justificava o grande poligrafo essa liberdade, que se permitiu, com a dificuldade, que tantas vezes senti, em condensar em meia duzia de frases aquilo que o romancista espalhou em pequenos pormenores nas duzentas ou mais páginas do livro.

E, desenvolvendo cenas que haviam sido apenas esboçadas, Medeiros e Albuquerque diz mesmo que o fez para não dar ao seu trabalho "o feitio de um mero resumo", justamente o feitio que se procurou em "O romance que eu li".

Teve leitores, a secção ? Muitos ? Poucos ? Gostaram ?

Das reações desfavoraveis, não tive conhecimento, a bem dizer. Ao que me conste, e já agora, quando outros compromissos tornavam cada vez mais penosa a pontualidade semanal da secção, apenas não teriam agradado às vitimas — como sempre denominei os autores dos livros resumidos — duas condensações tentadas com invariavel boa vontade pelo R. L. da coluna. Um desses autores teria sido Rosario Fusco, o outro, Tasso da Silveira. De Rosario Fusco, há quem negue o direito de não entender bem "O Agressor", de extrair-lhe bem o que procurava — o enredo... E, quanto a "Silencio", — bem, a secção, que estou balanceando, não era opinativa, portanto o melhor é não dizer mais nada.

Outras vitimas nunca fizeram, nem diretamente nem por outros meios, nenhum reparo contra a despretenciosa secção. Algumas delas viram ali a prova de que haviam sido lidas com atenção e foram amaveis para com o leitor-redator.

Talvez tenha partido desses depoimentos de autores, que não se consideraram traidos, a razão do convite que me levou a ocupar a página "Leitura Condensa um Romance", cujo espaço, quatro vezes maior do que o da coluna do DIARIO DE NOTICIAS, permitiu alargar a experiencia dos resumos. Apenas com o sacrificio de umas tantas situações e do destaque merecido por uns tantos personagens não influentes no curso ou desfecho da historia, usando de meios, tão só o quanto impossivel de evitá-lo, algumas raras palavras para assegurar o nexo de frases retiradas de páginas tão distantes umas das outras, e guardando, assim, pode-se dizer intacto, o estilo do autor, condensei alguns romances, ainda bem que escolhidos. Foram eles "Calunga", de Jorge de Lima; "Éramos Seis", da sra. Leandro Dupré; "O Triste Fim de Policarpo Quaresma", de Lima Barreto; "As Três Marias", de Raquel de Queiroz; "Clarissa", de Érico Verissimo; "Terras do Sem Fim", de Jorge Amado; e "O Ateneu", de Raul Pompéia, este ainda a sair.

Como o processo, em limites mais largos, devia ser julgado pelas vitimas, pensei em pedir — das vivas, naturalmente — a opinião franca. Mas, com o receio de parecer cabotino, não fiz a consulta a todas.

D. Maria José Dupré, que dispensou um "excelente" para o breve resumo de "Éramos Seis" em "O romance que eu li", disse, quanto à condensação em "Leitura", achar que houve grande mérito em contar a historia em poucas páginas, "sem prejudicar em nada o romance". "Acho que o senhor condensou de um modo notavel os principais motivos do livro, realçando as cenas mais em evidencia, sem que o livro tivesse perdido nenhuma vitamina, como diz Monteiro Lobato".

Tambem Raquel de Queiroz foi muito generosa. Escreveu que um autor sempre se inquieta quando lhe assiste condensarem a obra. "Mas quando o "condensador" é você" — declarou a romancista de "As Três Marias" — "o livro parece que passou por um cadinho e sai das suas mãos purificado, inteiriço, lavado de toda caliça desnecessaria, miniatura melhorada do grande e mal cuidado original". Disse ainda outras coisas muito lisonjeiras, mas não é cartaz o que estou procurando.

O depoimento de Raquel de Queiroz teve, todavia, um sentido que não devo deixar de acentuar: valorizou o trabalho que eu vinha fazendo há já um bocado de tempo e do qual naturalmente nunca poderia formar um conceito isento de ânimo. Isto é, sempre me pareceu uma sub-produção literaria sem qualquer valia.

As condensações habituais de romances, uma o sintético resumo em "O romance que eu li" e outra, em moldes mais amplos, em "Leitura condensa um romance", juntou-se a terceira, em "Vamos Ler !" — "Um romance do momento" — que Martins Castelo redige com a sua conhecida vivacidade e com autonomia de processo, num espaço maior do que o dispensado pelo DIARIO DE NOTICIAS e menor do que o reservado em "Leitura".

Quanto à colunazinha, completa agora, como disse inicialmente, três anos de vida, conta uns 150 domingos de presença. Consulto a coleção e vejo, como n.º 1 nos resumos, "A Sucessora", de Carolina Nabuco.

Diante deste album de um e meio cento de historias alheias, boas , más, nacionais e estrangeiras, longas e curtas, claras e obscuras, poéticas e ásperas, bem traduzidas e mal traduzidas, modernas e antigas, quase reais e absolutamente irreais, todas reduzidas a dois palmos de composição, ora unicamente com as proprias palavras do autor, ora com as que a sua leitura sugeriu, ora com umas e outras, verifico que, seja como for, isto é um patrimonio.

CONTO BRASILEIRO

O LOBISHOMEM

Cesar Leitão

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO foi o Isaías boticario quem levantou a lebre. Tão pouco, o Miguelzinho. Ambos, por despeito, poderiam, entretanto, fazê-lo, porque Amelia dera tabua a um e a outro.

A beleza da rapariga era, no povoado, tão célebre como aquele jequitibá que o Chico Inacio fazia questão de mostrar a quantos passassem pelos arredores de suas terras, não esquecendo nunca de provar-lhes, trena em punho, a prodigiosa circunferencia do tronco: dez metros e quarenta e cinco centimetros.

Mas, ao contrario da árvore gigantesca, Amelia jamais parecera disposta a permitir fosse tomada por alguem a medida de seu talhe delicado.

Era orgulhosa, diziam. Guardava-a o pai como a uma reliquia, não sendo sem alegria o menosprezo com que ela respondia aos olhares e às falas dos amorosos.

Fora assim desde os quinze anos, quando perdera a mãe e lhe herdara os encargos. Na venda, a uns cem metros, o velho estava tranquilo. A casa — sabia — lá se achava limpinha; a comida, bem feitinha e a horas certas; e, sobretudo, respeito, muito respeito à sua porta, onde, ao contrario das de certos vizinhos, não havia taramelagem de comadres, nem chocarrices de malandros.

Entretanto, ninguem esperava que ela desse um não tão redondo, quando o pai lhe transmitiu o pedido do Isaías. O boticario era um partidão. Não se formara na cidade, mas de tizanas sabia tanto que, num raio de duas leguas, ninguem queria outro doutor à cabeceira. Depois, o preparo. Tinha no quarto — bem se via da rua, pela janela baixa, sempre aberta — uma prateleira carregada de livros e fora ele, segundo se dizia, o autor de um artigo publicado no "Arauto", sobre a urgencia de consertos na estrada. Amelia, porem, recusou-lhe a mão, dando-o por velho — quando ele não tinha mais de trinta e dois. Mas, vá lá que o Isaías fosse idoso de mais para os dezesseis anos da moça : que razão poderia ela alegar para não querer por marido o Miguelzinho — com seus vinte e quatro anos, administrador e futuro dono do fazendão do pai ? Que era feio ? Boniteza não põe mesa. O que se deve exigir num homem é saude e direitura. Miguelzinho as tinha e, ainda, um herançâo. Amelia, entretanto, achava-o rude, bruto. Despachou-o, sem cerimonias.

Todavia, não fora o Isaías, nem fora Miguelzinho quem levantara a lebre. A novidade era de pasmar.

Foi o filho da Belmira, gurizinho, quem descobriu tudo. De passagem para a venda, vira junto à cerca da casa de Amelia, de conversa com ela, um individuo desconhecido. A Belmira nem quis acreditar. Foi ver. Só mesmo vendo. E era verdade. Lá estavam os dois. Mas que homem, Santo Deus ! Amarelão, com um bigode escorrido pelos cantos da boca, mirrado, baixinho. E, enquanto falava, dava uns passinhos, coxeando. Coxo, alem de tudo.

Em dez minutos, todo o povoado sabia do caso.

Tratava-se — no dia seguinte já estava apurada a identidade do suspeito personagem — de um tal Jovelino, que viera do Espirito Santo para trabalhar no Mirante, uma fazendola próxima. Tipo metido consigo, de poucas conversas e poucos olhares. Ninguem ainda lhe conseguira a intimidade. Preferia andar só e à noite.

Essas informações cercaram Jovelino de vigilancia, de prevenções.

Ao pai — questão de piedade — nada lhe foi contado, nem dado a perceber. Mas, amiudando e prolongando os coloquios, os namorados acabaram sendo surpreendidos pelo vendeiro. Jovelino rodou nos calcanhares, desapareceu, c o x e a n d o, enquanto a moça, livida, fitava o pai. Quanto a este, arrimou-se ao corrimão da escadinha e não encontrou uma frase.

Amelia quis por termo à cena penosa, mas caiu nos braços do velho, a chorar. Pranto, nunca mais ele o vira nos olhos da filha, desde que lhe morrera a mãezinha, aquela tarde, quatro anos passados. Venceram-no, por isso, e depressa, aquelas lágrimas. Queria, antes de tudo, que ela não chorasse. Pediu-lho, quase chorando tambem; mas a moça, por muito tempo, a cabeça no seu ombro, soluçou, soluçou, com grandes estremeções e suspiros.

Afinal, como a menina parecesse mais calma, ele pensou em falar-lhe, fitando-lhe os olhos, em busca de uma confissão. Mas nem silaba. A rapariga chorava, chorava. E que fazer ?!

Era impossivel tentar confidencias. Aguardaria, para inquiri-la, o dia seguinte.

Cedo, ao chegar à cozinha, o velho já encontrou Amelia, desfigurada pela noite mal dormida, a preparar-lhe o café. A atitude da filha desencorajou-o, desarmou-o. Era preferivel esperar um pouco mais. Porque, enfim, não era sangria desatada. Mas, à noite, e no dia seguinte, e nos que se sucederam, não se atreveu a falar no Jovelino. Tudo faria, menos arrancar outras lágrimas àqueles olhos.

E foi por isso que tambem não teve coragem de enxotar, a pau, pela porta afora, o perneta do Mirante, quando este lhe pediu, certa noite, a mão de Amelia. Sim. Pediu-lhe a mão de Amelia. Estava horrivel o homem, a rodar o chapéu nas mãos grossas e a gaguejar. O velho desejou morrer naquela hora. Com um sim ou um não faria, da mesma maneira, a desgraça da filha. Cedeu, como um sonâmbulo, sem saber bem o que dizia.

E nada contou no povoado. Foi peor. Porque, um dia, toda a gente soube que a Amelia já estava casada com o Jovelino. Lá se fora para o casebre do Mirante.

Começara, então, a chover — uma chuva cerrada, grossa, constante, que esbranquiçava, ao longe, os morros, e esbarrancava os caminhos. Mas, não obstante o fragor das bátegas, ouviu-se, certa noite, para as bandas do capoeirão a cavaleiro do povoado, um gemido, um urro, um grito — qualquer coisa de estranho, de sobrenatural, de indefinivel, que transia. Sob o aguaceiro, o povoado, como um só ouvido, estava às escutas, a tremer.

Que diacho seria aquilo ?

Foi o assunto do dia seguinte. Entretanto, ainda nessa outra noite, como na anterior, os misteriosos ganidos, indistintos, desiguais, voltaram a cortar o estrépito da chuvarada. Virgem Maria ! E foi assim durante três

(Conclue na 2.ª pagina)

Helenismo e Modernismo

Antonio Franca

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS germes das ciencias que se constituiram, definitivamente, e sem interrupção, a partir do Renascimento — com Francis Bacon, Giordano Bruno, Copérnico, Newton, Lavoisier e a pléiade cada vez mais numerosa dos seus continuadores — foram elaborados pelos gregos. Da antiguidade é quase toda a formação das matemáticas: geometria, aritmética, álgebra. E' certo que os helênicos compilaram conhecimentos anteriores dos persas, egipcios, caldeus, babilonios, assirios, mas é ao seu genio que se deve a ciencia antiga. Ainda causam admiração as idéias de astrônomos como Hipparchus, Thales, Anaxagoras, Aristarchus. Este último houvera proposto o sistema heliocêntrico retomado por Copérnico e Galileu. Na fisica, Heraclitus, segundo o qual "tudo é movimento"; Democritus, cujos livros foram destruidos pelos cristãos medievais, Leucippe e Epicurus que consideraram a composição atômica da materia, lançaram, na combinação geral das poucas idéias até nós chegadas nos fragmentos e citações de suas obras, as teorias comprovadas da atual fisico-quimica. Na estética, tanto quanto uma civilização, nos quadros restritos e escravocratas da vida antiga, poude realizar, realizou-o a helênica. São coisas sabidas, sabidissimas, mas teremos que repeti-las toda vez que procuramos compreender os tempos modernos.

Para nós, ligados ao mundo ocidental, a antiguidade clássica, sobretudo na sua versão romano-grega, tem uma influencia direta. "Nossa historia — em sua mais profunda unidade —, desde que sai dos limites de um povo particular e nos inscreve como membro de um amplo circulo, "começa" com a aparição dos gregos", reafirma em nossos dias o notavel escritor alemão Werner Jaeger, ora exilado nos Estados Unidos, no seu livro "Paideia — o ideal do homem grego".

Temporariamente, a historia humana separa-se em duas direções: ocidente e oriente. Da Grecia parte a civilização para o Mediterraneo, para a Europa, para o Novo Mundo. Mas, os gregos já tinham sido, em parte, precedidos pelos fenicios e tiveram nos persas e egipcios seus ascendentes diretos. Espraiara-se a civilização de tal forma que perderam o contacto os dois extremos do mundo. Durante séculos só de modo precario, parcial, conservaram-se tenues ligações: Roma, por exemplo, durante os Césares, importava em quantidade apreciavel a seda dos "sericos", povo nebulosamente situado na India oriental. O Renascimento repõe os dois "mundos" em intercambio: verificou-se o relativismo das expressões ocidentalismo e orientalismo, as quais, ainda hoje, numa evidente intenção colonial, europeizante, há quem coloque em irreconciliavel antagonismo. A junção dos dois "mundos" num mundo só que não conseguiram os árabes com o seu imperio dos caminhos de caravanas, do Indico ao Atlântico, do Iran à Espanha, barrados em França por Charles Martel, em 732; que não conseguiram os imperios dos caminhos terrestres de Genghis Khan e seus sucessores, entre os quais Kublai que, às bordas do mar Negro, enviou uma missão ao Papa, no ano 1296, com o intuito de provocar um entendimento entre o imperio mongol e a cristandade ocidental ("missão que a encontrou sem Papa e engalfinhado o papado numa das frequentes disputas de sua historia em torno da sucessão"); a junção que não conseguiram os imperios coloniais dos caminhos maritimos do Renascimento (sobretudo português e, ainda, o inglês), que se mostram enfim incapazes de efetivar a conquista e a ocidentalização do oriente; consegue o mundo atual, popularmente consagrado por um grande pol'tico na expressão — "um mundo só". Graças aos possantes fatores de inter-comunicação dos povos e das idéias, e de inter-penetração de suas culturas — nesta era da eletricidade, do avião, do radio. Graças, sobretudo, à evolução cultural da humanidade que põe a civilização à serviço de um humanismo libertario. E "a raiz de todo humanismo", diz-nos ainda o citado professor Jaeger, "está no ideal cultural grego".

O fator de junção dos dois "mundos" representa na atualidade, amistosamente, a União Soviética: uma união de repúblicas e povos ocidentais e orientais — geográfica e politicamente, verdadeiro travessão e fiel da balança cujos pratos são: o ocidente e o oriente. O primeiro até então pesando mais, e o segundo, ainda, pela metade em regime colonial, porem contendo valores, quiçá, mais preciosos. Já a Conferencia de Moscou incluiu acordos entre potencias de um e de outro no mesmo pé de igualdade. E é de Teheran, na velha Persia, situada no centro dos dois "mundos", não longe, talvês, do ponto original das mais antigas civilizações, que partem as decisões mestras para a liquidação do fascismo e a reorganização do novo mundo democrático.

A histórica hegemonia do mundo ocidental decorre de sua primazia na industrialização. Mas, devemos recordar que são asiáticos, do Cáucaso, os impulsos reiniciais da técnica em plena idade media (Lefbvre des Noettes). E tambem que certos inventos, parte altamente responsavel pela civilização contemporanea, foram apenas "melhor" utilizados pelos europeus: tais como — a pólvora e a bússola, usadas pelos chins com prioridade de séculos, introduzidas na Europa pelos árabes e gregos do Baixo Imperio, e a propria imprensa (xilografia). A industria fabril decorre do desenvolvimento universal da técnica, não é privilegio de invenção de um só ou determinados povos; muito embora, certos paises da Europa — mas somente graças àquele concurso geral básico — tenham, com antecipação, alcançado nela um grau superior de adiantamento. Os Estados Unidos, cuja historia inicia-se no século XVII, são hoje uma grande potencia industrial, talvez, a maior. O Japão, iniciando a sua apenas alguns séculos antes da americana, aprendeu tão bem a metalurgia quanto o belo dolicocéfalo nórdico que, aliás, não é dolicocéfalo, mas mesocéfalo (Marcel Prenant).

O fato de limitar-se a industrialização a determinados paises resulta antes de uma oportunidade histórica — transformada por um efeito politico-social em pretensão de hegemonia imperialista — do que de possuirem tais paises combustivel e minerio sem estar sujeitos à sua importação; o que, aliás, aplicado a rigor, não é verdadeiro para país algum. E' um manejo imperialista, grato aos "reis" da industria, proclamar um pa's essencialmente agricola ou exclusivamente mercantil. Grato sobretudo aos Hitler - Goering - Krupp, que alem de chefes politicos são grandes industriais, aos Hirohito-Mitsui-Mitsibushi, que fazem a guerra de conquista para impedir que os povos mantenham ou edifiquem as suas industrias que os tornarão mais potentes ainda que os seus bárbaros agressores industrializados. Não podemos ansiar pelo fim dessa pretensão aberrante, marcando data. Temos que lutar contra ela. Só assim ela será destruida, impedida de passar a outras potencias, para que fique em seu lugar uma leal cooperação. Todos os povos têm direito a "Volta Redonda". Por ela devemos continuar lutando.

O mundo contemporaneo está realizando um grande salto histórico que é da natureza complexa da evolução: em profundidade, ela percorre aos nossos olhos estonteados milenios no periodo inferior a uma vida humana. Esta altura compreende, em sintese, as idades do mundo na idade de um homem: da barbarie dos salteadores primevos ao humanismo do século XX; do fascismo — derradeira, monstruosa, violenta expressão de um passado moribundo de "tirania, escravidão, opressão e intolerancia" — à democracia moderna — sintese de toda a luta do homem pela liberdade. Seguramente podemos afirmar que, nesse pulo, o mundo atingirá o limiar de uma nova era.

A arte moderna, como a filosofia e a propria vida, reflete esta conjugação, esta harmonia para que marchou sua evolução global, que se completa no autêntico modernismo hodierno. Há certo tempo já que este movimento artistico deixou de ser simples emoção estética de mal-estar social, de indizivel angustia, de lirismo desvairado, para ser, simultaneamente, drama coletivo, meio de luta social, elemento de renovação e construção, conciente de si mesmo, de sua técnica e do mundo que está ajudando a criar. Adquiriu completa conciencia dessa volta à estética grega que se inicia no Renascimento, e retorna não aos seus cânones, mas ao seu sentido ideal, humanista. Não para uma imitação servil, como fizera o mesmo Renascimento, mas para dar-lhe tambem conteudo moral, esse que esparramou pelo ocidente o idealismo cristão, e tor-

(Conclue na 5ª pagina)

O Homem Político: Churchill

Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CHURCHILL é o outro "homem politico" deste tempo. E é perfeitamente legitimo supor que ele pensa do mesmo modo que Benes, sobre todos os acontecimentos, porque é o pensamento que acompanha e, até certo ponto, dirige a experiencia em marcha. Atribuindo-lhe outras idéias e outros propósitos, devem andar enganados muitos dos que jogam nele como se joga no "bicho"... a ver se dá. O caso é que, tendo em mãos o comando da união dos partidos ingleses, para levar a guerra até à vitoria, e tendo em mãos o comando da união das Nações Unidas, para levar a Europa à paz, ele não pode dizer todo o seu pensamento. Cada coisa vem na sua hora. E os enganados podem esperar a hora dos desenganos sem maior prejuizo para ninguem. Medindo a grandeza intelectual de um homem como Churchill seria uma injuria feita à sua inteligencia politica, que se ilustra pela perfeita compreensão, tão propria do parlamentar, da necessidade dos acordos politicos e de que esses acordos devem ser fundados na vontade dos povos, comprometê-lo com um qualquer Darlan, mais do que o necessario para se servir dele como de um instrumento para a vitoria, ou duvidar da nitidez dos seus julgamentos politicos, uma vez que tenha sido alcançada a vitoria. Churchill sabe que quem entregou os Açores à luta, a favor dos Aliados, foi Portugal, porque o povo assim o quis e nunca esperou outra coisa em quatro anos de guerra. A verdade é que já existia Portugal em 1373, e desde essa época "estava escrito que havia de ser assim". Escrito com o sangue do povo, desejado por sua fé democrática, e ditado, para o futuro dos séculos, pelo genio de civilização e de progresso cientifico da nação portuguesa. Os Açores seriam entregues à causa das Nações Unidas, com a participação da decisão do povo, na luta comum de todos os povos da Europa, quem quer que fosse que governasse, neste momento, porque um qualquer seria insignificante demais para se opor, como um obstáculo, a um dos mais altos e determinantes designios da Historia que sempre tem servido de armação para a construção da civilização moderna. Um qualquer que tivesse tentado isso, tendo sido por longos anos o fantasma de um desprezivel pesadelo, seria agora, do mesmo modo, um fantoche de trágicos destinos. Trágicos e ridiculos. Pois que se pode dizer de quem, na paz podre da corrupção intelectual, se julga acima dos que estão na luta, destinado a preservar os valores da civilização, com a pretensão de "ditar a lei ao mundo", quando vier a paz ? E, nesse caso, os outros que lutam pelo futuro da vida e pela realidade das esperanças de um mundo melhor, e cuja fé é a liberdade, contra a velha tirania do "bem", por que estariam lutando, se, no fim, só teriam que obedecer-lhe ?... Um logro, como este, sem talento e sem grandeza, no qual se resume a idéia fixa de um homem, como poderia deter a ambição intelectual de Churchill que se propõe legar às futuras gerações as bases de um mundo novo para todos os povos ? Haverá alguem que possa pensar isto de Churchill ? Churchill, homem politico, é propriamente o "homem parlamentar". Deste ângulo é que ele deve ser visto e apreciado em seu justo valor. Churchill vale, para todo o mundo, como o argumento vivo e irrefutavel da superioridade de uma educação politica que exige a prática leal e constante do parlamentarismo. E' interessante que seja ainda uma mulher, uma comentarista internacional de grande talento, a sra. Dorothy Thompson, que tenha compreendido isto e nos apresente a figura de Churchill como "homem parlamentar". E é ela que diz o que se segue: "O sr. Churchill surgiu nesta guerra como um herói autêntico, como uma personalidade magistral, que transformou a derrota em vitoria. E' o dirigente de um formidavel instrumento de poder, compreendendo todos os homens, máquinas e riquezas de um grande imperio. Mas o poder é, por si mesmo, desprovido de poder. A centelha que o ativa é a vontade do povo, nunca suspensa, por um só instante, nem mesmo em tempo de guerra. Na Inglaterra, um homem, sujeito às criticas mais severas, presta contas durante horas perante uma assembléia eleita, onde figuram fortes adversarios e criticos acerbos de sua politica, e que tem o poder de afastá-lo do cargo a qualquer momento, por uma simples votação. E, perante ela, Churchill fala com a máxima sinceridade, porque não tem nenhum poder senão o poder de apelar para a razão dos que o ouvem. O fato de poder o primeiro ministro e de, na verdade, ser obrigado a responder aos seus criticos, perante uma assembléia popular responsavel, põe a responsabilidade da direção sobre esta assembléia. E isto cria a coesão politica, em que o executivo e o legislativo são solidariamente e continuamente responsaveis. A oportunidade de prova do homem que governa não surge de quatro em quatro anos. Aparece todos os dias. E, contudo, essa continua oportunidade de prova lhe proporciona maior segurança e estabilidade, quando se traça a de um Churchill. A capacidade, na guerra e na paz, só se prova satisfatoriamente pela experiencia. Se a experiencia não satisfizer, o povo pode mudar de "leaderança", a qualquer tempo. E nisto está, para o povo, a sua verdadeira segurança moral, dentro do regime. Se alguem jámais duvidou de ser a liberdade politica o único estado apropriado ao homem, como pessoa adulta e dotada de razão, que contemple o último discurso do sr. Churchill e as circunstancias em que foi pronunciado. E, desde que as liberdades dos ingleses são mantidas tão zelosamente, mesmo no momento mais perigoso da guerra, todos os povos podem estar certos, em todo o mundo, de que controlarão seus destinos na paz". Sem endeusar o homem, a sra. Dorothy Thompson mostra-nos, neste quadro, qual é realmente a exata medida da força deste homem e diz-nos qual é a lição que ele nos dá, nestas horas dificeis, a todos que temos responsabilidades politicas perante os nossos povos. E' o parlamentarismo que põe em valor a grande figura de Churchill. Esta é uma lição terrivel para esses estadistas falhados e homens frivolos que seguem a "moda" das idéias e que viram na supressão do parlamento um "modernismo" e uma simplificação destinada a fazer "grandes homens", quando, no principio da era fascista, mostravam sua admiração escandalosa pelas "realizações" de Mussolini e seu incontido desprezo pelo parlamentarismo. Do mesmo modo a simplificação ortográfica serviu para que os ignorantes pudessem escrever, e, aproximando-nos do espanhol, dificultou a comparação da lingua com uma lingua mais universal como é o francês.

Esta lição de Churchill deveria servir àqueles que, como as rãs, pedem um rei. E àqueles que se preparam para "reis" no mundo futuro. Nunca uma coisa esteve tão fora do tempo. Sejam eles reis de manto e coroa, ou simplesmente reis da comedia; ou, ainda, reis do petroleo ou da finança. Esta será a era do homem do povo, como diz o sr. Henry Wallace. Tudo para todos, e a cada um segundo suas capacidades intelectuais. Os que, querendo defender seus privile-

(Conclue na 5ª pagina)

EXCERTOS

— Inocentes do Leblon

— Julio Verne

INOCENTES DO LEBLON

GILBERTO FREIRE

(De um recente discurso na Baía)

Além do que seria a peor das ingenuidades supor alguem que o intelectual chamado puro poderia salvar-se do naufragio das aspirações verdadeiramente democráticas, conservando enxuta nas suas mãos cheias de anéis uma dignidade — a acadêmica — que pura e só não vale um caracol. A dignidade acadêmica só tem sentido em relação com a dignidade humana. E' pela dignidade da condição humana inteira em face do nazismo e dos "ismos" nazibundos e, ao mesmo tempo nauseabundos, que lhe prolongarão talvez por algum tempo a influencia, que todos os homens modernos precisam lutar com todo o seu vigor; e não os trabalhadores por uma causa, os intelectuais por outra, os negros do sul dos Estados Unidos só pelos seus direitos civis, os judeus apenas pelo seu direito à vida, como se a cada grupo bastasse a sua salvação incompleta ou mesquinha. Precisamos de que a reconstrução que se aproxima seja de larga integração de todos os homens nos direitos de igualdade de oportunidade que toca a condição humana.

Esta é a causa com que me parece estar identificado o intelectual de hoje; e não com a simples causa da liberdade ou da dignidade acadêmica. Defendida, aquela causa largamente humana, intelectual nenhum arrisca-se a concorrer para sacrificar-se à democratização das condições básicas de existencia e necessaria sobrevivencia das chamadas "minorias criadoras" que pela sua superioridade de inteligencia, de sensibilidade, de cultura, de capacidade para esforços intensos para trabalhos penosos, para aventuras e arrojos não apenas intelectuais, mas de personalidade inteira, com que se enriquecem a experiencia e a cultura humanas, constituam-se em habitantes esotéricos de torres de marfim, mas em culminancias naturais da condição humana da qual derivem sempre seu melhor viço, da qual nunca se distanciem, artificializados em "esteticos" de "estetas" puros, de "filosofos" puros, de "academicos" puros, de "gramáticos" puros, disto ou daquilo "puros".

JULIO VERNE

VALDEMAR CAVALCANTI

(De um artigo na imprensa paulista)

Julio Verne arrastava-me pela mão e levava-me para um mundo maravilhoso, povoado de autênticos heróis — herois de redingote e suiças — cheio de inventos fantásticos, assinalado por fatos extraordinarios. A minha cidãdezinha amanhecia e anoitecia sempre a mesma, tranquila e vulgar, e eu fugia para longe em busca de aventuras, com os filhos do Capitão Grant, ou em companhia do velho Capitão Nemo, a bordo do "Náutilus", fosse para descobrir terras virgens ou para ver as estranhas paisagens submarinas. Lá fora, os homens de carne e osso transitavam a sua realidade rotineira e cinzenta, com uma satisfeita insignificancia, enquanto nos romances de Julio Verne algumas figuras de mentira adquiriam um admiravel relevo humano. A vida, em derredor, era miuda e repetida, não me despertando a menor curiosidade; mas, a que estava fixada no mundo do romancista amado, era uma grande vida heróica, que deslumbrava a minha infancia de menino miope.

O artigo do sr. Bloque

(Conto de *MARK TWAIN*)

Nosso honrado amigo, sr. John William Bloque, de Virginia City, entrou na redação do jornal do qual sou secretario, a uma hora tardia, ontem, à noite. Sua atitude exprimia um sofrimento profundo e pungente. Soltando um grande suspiro, colocou delicadamente, sobre minha mesa, o artigo que se segue e retirou-se com passo discreto. Parou um instante à porta, pareceu lutar afim de dominar sua emoção e poder falar; mas, sacudindo a cabeça, mostrou o manuscrito, dizendo apenas, com voz entrecortada: "Caros amigos, que coisa triste!". E desmanchou-se em lágrimas. Ficamos tão emocionados com o seu sofrimento que só pensamos em chamá-lo para consolá-lo, depois que ele já desaparecera. Era muito tarde. O jornal já estava na máquina; mas, compreendendo a importancia que o nosso amigo devia dar à publicação de seu artigo, e na esperança de que, ao vê-lo impresso, pudesse sentir qualquer melancólico consolo no seu desolado coração, interrompemos a tiragem para inserí-lo em nossas colunas:

"Desastroso acidente: Ontem à tarde, pelas seis horas, quando o sr. William Schuyler, um velho e respeitavel cidadão de South Park, deixava sua casa em direção à cidade, segundo seu costume constante, há muitos anos, salvo num curto intervalo, na primavera de 1850, durante o qual esteve de cama, devido a contusões recebidas quando, tentando fazer parar um cavalo espantado, colocou-se imprudentemente à sua frente, as mãos estendidas e soltando gritos, o que aumentava o horror do animal em vez de acalmá-lo, acontecimento que foi muito desastroso para ele e se tornou mais triste e mais desolador pela presença de sua sogra, que assistiu ao acidente, embora seja mais verosimel senão indispensavel que ela se achasse olhando para outra direção, na ocasião de um desastre, não sendo ela, em geral, muito esperta, mas, ao contrario, como foi, segundo se diz, sua falecida mãe, morta com a esperança confiante numa gloriosa ressurreição, há três anos passados, com a idade de oitenta e seis anos, mulher realmente cristã e sem artificio, como tambem sem propriedades, devido ao incendio de 1849 que destruiu tudo que ela possuia no mundo. Mas é assim a vida. Tiremos todos, o nosso proveito desse exemplo solene, esforçando-nos para agir de tal modo, que estejamos prontos para uma boa morte, quando chegar o dia. Ponhamos a mão no coração e nos comprometamos, com ardor sincero, a nos abster, para o futuro, de toda e qualquer bebida embriagante.

O redator-chefe acaba de entrar em meu escritorio arrancando os cabelos e quebrando os moveis. Disse que, cada vez que me confia o jornal durante apenas uma meia-hora eu me deixo levar pela primeira criança ou o primeiro idiota que aparece. Disse que esse desastroso artigo do sr. Bloque não é mais que um montão de estupidezes, nada significando, não tendo nenhum valor informativo e que não era absolutamente necessario suspender a tiragem para publicá-lo.

Eis o que vale ter-se bom coração. Se eu fosse indelicado e desagradavel como certas pessoas, teria dito ao sr. Bloque que não podia receber seu artigo a uma hora tão adiantada; mas não, sua aflição tocou-me o coração e aproveitei o momento para aliviar sua tristeza. Nem ao menos li o seu artigo para certificar-me se podia ser publicado; apenas escrevi, rapidamente, algumas linhas no cabeçalho e mandei-o para a oficina. De que me serviu minha benevolencia? De nada; apenas para atrair sobre mim uma tempestade de desaforos violentos e ditirâmbicos.

Vou lê-lo eu mesmo para ver se havia razão para tanto barulho. Se for mesmo assim, o autor ouvirá falar de mim.

.. ..

Lí-o e creio poder dizer que ele parece um pouco embrulhado à primeira vista. Aliás vou relê-lo.

.. ..

Relí-o e, realmente, parece-me um pouco mais obscuro que antes.

.. ..

Lí-o cinco vezes e se compreendí uma só palavra, quero ser ricamente recompensado.

Ele não suporta uma análise; tem passagens incompreensiveis; não diz o que aconteceu ao sr. William Schuyler. Fala o bastante dele para interessar o leitor, depois, deixa-o de lado.

Quem é, em suma, William Schuyler? Em que parte de South Park habitava ele? Se veio à cidade às seis horas, aí permaneceu? Se sim, que lhe aconteceu? E' ele o individuo que foi vitima do desastroso acidente? Considerando o luxo minucioso de detalhes que se observa nesse artigo, parece-me que ele deveria dar mais informações do que deu. Ao contrario, é obscuro e incompreensivel. A fratura da perna do sr. Schuyler, quinze anos antes, será o desastroso acidente que mergulhou o sr. Bloque numa aflição indiscritivel e o fez vir, aqui, alta noite, para suspender nossa tiragem afim de comunicar ao mundo esse acontecimento? Esse desastroso acidente será ainda a destruição das propriedades da sogra do sr. Schuyler nos tempos antigos? Ou ainda a morte daquela senhora há três anos (embora não pareça ter ela morrido de um acidente)?

Em uma palavra em que consiste o desastroso acidente?

Por que esse asno do Schuyler ficou diante de um cavalo espantado, gritando e gesticulando, se pretendia acalmá-lo? E por que diabo foi ele derrubado ao chão por um cavalo que estava na sua frente? E qual é o exemplo que devemos imitar? E como esse extraordinario capítulo de absurdos pode conter uma informação? E alem de tudo o que é que a bebida embriagante vem fazer alí?

Ninguem disse que Schuyler bebia, ou sua mulher, ou sua sogra, ou o cavalo. Por que, então, essa alusão à bebida embriagante? Parece-me que se o sr. Bloque tivesse deixado, ele proprio, a bebida embriagante, nunca se teria atormentado por aquele exasperante e fantástico acidente. Li e relí esse artigo absurdo, fazendo todas as suposições possiveis, para encontrar-lhe a cabeça, mas não pude achar nem pé, nem cabeça. Acho que realmente houve um acidente de qualquer natureza, mas é impossivel determinar de que natureza ou a quem aconteceu. Não desejo mal a ninguem, mas estou resolvido a exigir que, da próxima vez, quando acontecer qualquer coisa a um dos amigos do sr. Bloque, ele junte à sua narrativa, notas explicativas que me permitam saber exatamente que especie de acidente foi e a quem aconteceu.

Preferiria ver morrer todos os seus amigos a achar-me, de novo, quase louco tentando decifrar o sentido de qualquer outra produção semelhante.

O LOBISHOMEM

(Conclusão da 1.ª página)

noites mais, quantas a chuva alagou.

Por fim, depois de um dia ainda tempestuoso, a lua, rasgando nuvens espessas, veio dar tons de prata ao tijuco empapado.

O Custodio, cuja filha o mau tempo havia retido no Espinheiro, apressou-se em ir buscá-la, e, ao voltar, narrou um singular encontro: à aproximação de seu cavalo, uma sombra desconforme, como a rolar no barro, fugira em demanda do capoeirão. Se quisessem, iriam dar uma batida.

Tambem Jovelino, que ainda não voltara ao povoado, quis aproveitar a estiada para levar ao pobre do sogro um bolo de fubá, presente de Amelia. Já avistava ele o casario, em baixo, com as janelinhas coando luz, quando ouviu vozes abafadas, no capoeirão, à margem da estrada. Virou-se. E nem chegou a ver: caiu, em cheio, na lama, varado por cinco, dez tiros, cujo estampido reboou, espantando os morcegos.

Um grupo de homens desacoitou-se e acorreu, chafurdando no barro mole.

O Salatiel não se enganara. Ele jurara ser do Jovelino aquela voz que aterrorizava o povoado. Convidara até alguns camaradas: iriam ao Mirante, mesmo sob o aguaceiro, verificar se o marido de Amelia estava lá, juntinho dela. Apostava que não. Ninguem se atrevera à empresa. Bem podia ser mesmo um lobishomem aquele coxo, que roubara a flor do povoado, dominando a resistencia do velho.

A prova alí estava. O Salatiel não se enganara.

E desceram todos, satisfeitos com a façanha.

* * *

Homens do Mirante foram vistos, no dia imediato. Não procuravam o Jovelino, que supunham em casa do sogro, mas uma porca de raça, formidavel, que desaparecera e que talvez andasse por alí...

OS QUE QUEREM VER MUITO LONGE

WATER LIPPMANN

TENDO viajado um pouco, ultimamente, chocou-me encontrar em quase toda reunião, em que homens e mulheres discutissem os assuntos de atualidade, pelo menos uma ou duas pessoas a tal ponto deprimidas pela falta de solução dos problemas do futuro, que pouco se satisfaziam com os resultados alcançados em Moscou, no Cairo e em Teheran. E' gente que vê demasiado longe. E embora sejam pessoas bem intencionadas, talvez mesmo demasiado bem intencionadas, têm uma visão de tão longo alcance no futuro distante, que pouca atenção lhes resta para o futuro mais próximo e o presente imediato.

Ainda há poucos meses, essas pessoas de longa visão das coisas não viam motivo para satisfação em Stalingrado e na grande contra-ofensiva russa; viviam resmungando sobre as possibilidades de uma paz em separado entre a Russia e a Alemanha. Tambem resmungavam suas apreensões de que a Grã-Bretanha falhasse no Pacifico e de que a Inglaterra e a Russia nunca restaurassem a integridade da China ou a admitissem numa completa igualdade entre os grandes Estados.

* * *

Como esses augurios de longa visão não se concretizaram, essas pessoas já esqueceram de que algum dia os tiveram. Agora entregam-se a novos augurios. Acham que, embora a conferencia do Cairo tenha resolvido sobre os limites do Japão, não decidiu sobre o futuro de Hong-Kong, da Birmania, da Indo-China e de todo o mundo colonial e dependente. Acham que, embora a conferencia de Teheran tenha resolvido questões que ameaçavam afastar a Russia dos aliados ocidentais, isso não constitue um resultado suficientemente interessante. A conferencia de Teheran, assim pensam, não contem declarações sobre o futuro da Alemanha derrotada, sobre a situação das forças em litigio dentro da Grecia, da Iugoslavia, da Europa Central, etc.

São pessoas de longa visão ao ponto em que a longa visão é passivel de tornar-se uma molestia nervosa, que lhes paralise a vontade, a fé e a resolução prática. São como um par de noivos que achasse não poder casar-se enquanto não tivesse chegado a acordo quanto ao número, as datas de nascimento e o sexo dos futuros filhos, à marca do automovel que iria possuir, à do refrigerador e à do radio que compraria quando Joãozinho estivesse na idade de ir à escola

(Conclue na 6.ª página)

UM ARTIGO DO SR. WELLES

DOROTHY THOMPSON

EM artigo publicado a 1º de dezembro, no "New York Herald Tribune", o sr. Sumner Welles, ex-sub-secretario de Estado, levanta algumas questões com que tambem grandemente se preocupam muitos outros homens de pensamento americanos.

São as questões relativas ao problema de determinar se faremos o futuro do mundo assentar numa Grande Aliança de três grandes potencias e mais outra que o é virtualmente — a China — ou se tencionamos desenvolver um autêntico sistema de segurança coletiva, com igualdade de direitos e obrigações para todos.

Todos os pronunciamentos oficiais sobre a segunda idéia são esquivos. A declaração das quatro potencias, ajustada entre ministros de relações exteriores em Moscou, diz que as mesmas reconhecem a necessidade de estabelecer "na mais breve data em que for praticavel, uma organização geral internacional", baseada no principio de "igualdade soberana" de todos os Estados "amantes da paz", e aberta a todos, grandes e pequenos. Proclama a intenção das quatro potencias de fazer consultas, "quando a ocasião o exigir", com outros membros das Nações Unidas, para o fim de manter a paz e a segurança, "enquanto se espera a inauguração de um sistema de segurança geral".

Pergunta o sr. Welles se essas disposições não adiam indefinidamente a criação de qualquer comitê executivo, representante das Nações Unidas como bloco, e se, nas atuais circunstancias, essas estipulações não são seriamente deficientes.

* * *

Na realidade, continuamente vão sendo adotadas decisões da maior importancia, afetando muito mais do que os interesses das Três Grandes Potencias, ou Três-E-Meia. As ações falam mais alto do que as palavras e, acrescidas dos planos e propostas que vão sendo introduzidos para o mundo do após-guerra, tudo isso, com uma consistencia notavel, indica que tencionamos assentar nossas esperanças de paz futura inteiramente na Grande Aliança.

Esta é a proposta básica no livro do sr. Walter Lippmann ("American Foreign Policy — Shield of the Republic"). E' um livro que, ao meu ver, tem sido aceito com muito pouco espirito critico. Sua exposição histórica é extremamente dubia e sua proposta básica, que é uma consequencia da distorsão do fato histórico, repousa sobre um puro sonho de desejos.

A proposta constitue tambem a base de algumas observações publicadas há poucos dias pelo general Smuts, primeiro ministro da União Sulafricana, que falava pelo sr. Churchill, na ausencia deste. O general Smuts diz que "ao terminarem as hostilidades, três das cinco grandes potencias da Europa terão *desaparecido*", com isso querendo dizer a França, a Alemanha e a Italia. Com essas palavras, o general Smuts parece aceitar a idéia do eclipse permanente da maior parte da Europa, inclusive do maior dos paises que entraram na guerra como aliados.

Isso dá preocupações ao general Smuts, e eu pensaria que assim devia ser, mas o general nada mais tem a oferecer senão a continuação da Grande Trindade, e prediz que a paz virá muito lentamente, de modo "a nunca tornar possivel qualquer conferencia de paz, mas apenas um armisticio amplo", que será "um longo processo de elaboração de soluções".

Os esboços de nossas diretrizes, tais como revelados, ainda, por publicistas bem informados como Kingsbury Smith e Hiram Motherwell, todos projetam um quadro de dominação do mundo pelas três grandes potencias, e mais a China, trabalhando em conjunto, naturalmente, no interesse da paz e bem-estar geral de todos.

* * *

E, o que é muito curioso, essa politica é propugnada como "realista". Seus opositores, ainda mal articulados, são classificados como "idealistas", sendo esta expressão empregada num sentido pejorativo. Contudo, esses "realistas", que parecem pensar que "realismo" politico é apenas uma matemática de baionetas, nunca, ao que parece, estudaram historia. Se a tivessem estudado, saberiam o que tem sido a historia das Grandes Alianças.

Todas as Grandes Alianças — e desafio todos os realistas a encontrarem um exemplo em contrario — só existiram enquanto lhes era necessario ganhar uma guerra ou proteger-se contra a agressão de outras potencias. Uma vez derrotados todos os inimigos, os únicos inimigos em potencial são membros da propria Grande Aliança.

Presume-se que a atual Grande Aliança tem um objetivo diferente: o bem-estar e a segurança coletiva do mundo. Eis o que não pode ser objetivo de uma Grande Aliança, mas só de uma Liga das Nações, não importa como seja constituida e aparelhada. Tem razão o sr. Welles quando diz que, se é esse o nosso objetivo, devemos começar, desde já, a fazer as coisas que operem nessa direção.

* * *

Não há interrupções na historia.

O futuro é determinado pelos atos de hoje, não pelas palavras de hoje, e nem mesmo pelos propósitos de hoje. Quando o general Smuts prediz que provavelmente nunca haverá um tratado de paz, revela que não vê a possibilidade de qualquer tratado de paz sob a construção que ora estamos erigindo.

Porque nenhuma paz pode ser feita sem a Europa, onde acontece que vivem trezentos e cinquenta milhões de individuos. O ponto crucial de todo o problema da paz é a reconstrução da Europa. Mas, até aqui, não foi lançada, em principio ou por atos, qualquer base para essa reconstrução. A Grande Aliança não é uma idéia afirmativa construtiva, e sim o maior sonho acordado daqueles que não querem encarar as realidades que se lhes depararão este ano ou no próximo, ou mesmo daqui a cinco ou dez anos.

AS AMEAÇAS NAZISTAS

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

CONTINUAM os alemães a repetir e a enfeitar suas ameaças de terriveis represalias pelos bombardeios aereos que estão sofrendo. E' bem possivel que essas ameaças não passem de ocas bravatas, de miseraveis esforços para elevar o moral do povo germânico. Mas há outras interpretações plausiveis para essas ameaças, e seria perigoso presumir-se que não são baseadas em alguma coisa material, porque, para desprezar outras razões, seria perigoso, do ponto de vista moral dos nazis, continuar a repeti-las sem que pudessem concretizá-las.

Todavia, pode ser que os alemães estejam procurando um efeito, não sobre seu proprio povo, mas sobre os povos da Inglaterra e da América, como um "background" contra o qual entabolar negociações para uma "limitação" da guerra aerea. Um balão de ensaio, a esse respeito, já apareceu em Madrid, onde um artigo de jornal sugeriu a idéia de que poderiam os nazistas concordar em abster-se do uso de suas "terriveis armas secretas", se os aliados, em troca, poupassem certas cidades alemãs como "zonas de refugio" para a população civil. Sem dúvida, viria a verificar-se que essas "zonas de refugio" tambem compreenderiam fábricas de aviões, petroleo sintético e outras pequenas coisas de igual natureza.

Mas os alemães podem estar realmente agarrando-se a essa tabua de esperança, porque outros informes de Madrid diziam que dois oficiais germânicos de alta patente, com um pequeno estado-maior, ali se achavam, atribuindo-se à sua visita o objetivo de procurar contacto, via Lisboa, com altos funcionarios aliados, afim de entrarem em alguma especie de negociação no sentido de limitar os bombardeios aereos. O que os alemães poderiam ter a oferecer, sem alguma limitação de sua parte, é dificil de ver e, desde que a Luftwaffe já quase cessou de ter poder ofensivo, essa limitação teria de ser em alguma nova categoria de esforço destrutivo.

Tudo isso pode ser apenas "bluff" alemão, ou não ter o menor fundamento. Mas sugere desespero nazista, como se compreende em Madrid, porem tais informes haviam de obter circulação ali.

Há outra ordem de idéias que pode ter um pouco mais de validade neste assunto de armas secretas. Presume-se, geralmente, que os meios germânicos de represalia consistem numa certa adaptação do principio do foguete ao bombardeio, a grande distancia, de Londres e outros centros britânicos. A dificuldade, do ponto de vista militar, é a falta de precisão no uso de foguetes a grandes distancias; como já assinalei num artigo de 17 de novembro, seria possivel, de posições estabelecidas sobre o lado francês do Canal da Mancha, deixar cair projeteis-foguetes em alguma parte compreendida nos limites da area metropolitana de Londres, mas com muito pouca probabilidade de precisão.

Isto elimina a hipótese de fogo concentrado para a destruição de objetivos militares especificos, mas torna possivel uma consideravel matança indiscriminada de homens, mulheres e crianças, incendios de lares e outras ferocidades. O efeito militar não é muito grande nessa especie de bombardeio; o psicológico, entretanto, poderia ser enorme.

As recordações mais amargas dos tempos do "blitz" já estão morrendo em Londres, mas um bombardeio a foguetes contra Londres, feito indiscriminadamente, poderia revivê-las e aumentá-las, de modo que nenhum alemão poderia ter esperança de misericordia em mãos britânicas. E' impossivel que os dirigentes da Alemanha não compreendam este fato, do mesmo modo como é impossivel não saibam que o real efeito militar do uso de foguetes a grande distancia é muito diminuto. Se estamos certos em presumir que o foguete é a arma secreta de que se fala, o que, aliás, tambem pode não ter o menor fundamento, neste caso, porque toda essa gritaria a respeito de "um golpe drástico, mortal, para acabar com os massacres", essa represalia "que deverá ser adotada no momento psicológico, segundo o radio de Berlim?

Há uma explicação. E' uma explicação sinistra e terrivel, mas coerente com o conhecido método de trabalho do cérebro nazista. Hitler e seus principais ajudantes nazistas sabem muito bem que suas vidas estão agora em jogo. Sabem muito bem que o povo germânico está disposto a deixá-los, mas não ousa dar sinais de sua fraqueza por temer, cada individuo, a ação da "Gestapo" e das "S. S.".

Hitler e sua quadrilha estão, pois, aterrorizados com o que possa acontecer em resultado da conferencia de Teheran entre o presidente Roosevelt, o primeiro ministro Churchill e o marechal Stalin. Temem que o povo alemão tenha de enfrentar um ultimatum aliado que seja esmagador pelos seus efeitos. E' possivel, pois, que desejem colocar todos os alemães de uma vez por todas e definitivamente na mais extrema escuridão, fora das portas da misericordia, alem de qualquer esperança de salvamento, a não ser a mais extrema das vinganças.

Esses chefes nazistas podem querer dizer ao povo alemão: "vede, agora, o que fizemos em Londres. Ainda ousais acariciar uma esperança de que os ingleses e os americanos vos venham salvar da baioneta russa e da faca polonesa? Estais comprometidos conosco até o final, e vossa única oportunidade é lutar amargamente até o último recurso, para que esses povos sejam compelidos a conceder à Alemanha alguma especie de condição, preferivelmente a terem de pagar o custo da tarefa de subjugar-nos. Nada tendes a esperar de uma rendição, agora. Eles já não farão distinção entre nazistas e não-nazistas, depois do que lhes fizemos!"

Não são idéias decentes, mas os nazistas não são uma gente decente.

Pó de osso na ração das vacas leiteiras

A fraca lactação das vacas é ocasionada, às vezes, pela deficiencia de calcio e fósforo na alimentação dos animais.

Como regra geral, a proporção das duas substancias minerais na materia seca a ser ingerida pelas vacas deve ser, respectivamente, de 0,32 % e 0, 3 %.

O pó de osso contem, em media, 32, 6 % de calcio e 15 % de fósforo. Desse modo, 1 % de pó de osso por quilo de materia seca assegura um bom suprimento de calcio às rações.

Para exemplo, citam-se animais que na Africa do Sul — pastando em campos deficientes em calcio e fósforo, como os nossos — aumentaram a produção do leite de 40 %, recebendo pó de osso na ração. E nos Estados Unidos, experiencias realizadas no Estado de Minnesota deram, como resultado da aplicação do mesmo processo, a elevação de 50 % a 145 %. Na Florida, idêntico sucesso foi obtido, dando lugar a um acréscimo de 50 % na produção diaria de leite e alongando a lactação.

Produção Rural

Produção de borracha em pequenos quintais

Por W. E. KLIPPERT

(Administrador da Companhia Goodyear de Plantações de Borracha na América Central)

Até há poucos anos, a cultura da borracha era considerada um empreendimento possivel exclusivamente para as grandes companhias, providas de recursos para suportar as despezas da exploração de vastas plantações. Esta opinião está ainda muito generalizada, mas não poderia subsistir a um atento exame, pois a verdade é que mais da metade da produção atual de borracha do mundo é obtida em pequenas propriedades, de menos de quarenta hectares pertencentes a individuos de modestos recursos.

Infelizmente, uma grande parte desta borracha cultivada em pequenas propriedades é vendida na forma de "manta úmida" ou sejam pedaços de borracha mal cheirosos e parcialmente secos, que têm de ser transformados em folhas, antes de serem utilizados pelos fabricantes.

Entretanto, há uma tendencia definitiva para a produção de borracha fina de primeira qualidade, em pequenas propriedades. Não há dúvida que no desenvolvimento da produção de borracha na América Latina as pequenas plantações desempenharão um importante papel. Apesar de serviços governamentais e algumas empresas particulares terem já organizado vastas plantações em varios paises da América Central e do Sul, o plano é induzir os pequenos fazendeiros locais a que se façam essas plantações por seu turno.

O primeiro passo é plantar as árvores e tratá-las até que produzam. Depois, o "latex" é extraido das árvores pela sangria. A isso segue-se a transformação do leite em borracha seca, cuja forma mais corrente é a de folhas ou mantas defumadas. Todas estas operações são tão simples que podem ser efetuadas com facilidade, em uma pequena plantação como numa grande. Não há [illegible] que se adapte à produção em quintais pequenos.

A importancia do tomate na alimentação humana

Da mais alta importancia para a alimentação humana, o tomate é um fruto comestivel de grande aceitação em todas as mesas, quer como condimento, quer como alimento profilático. E', tambem, uma das mais abundantes e reputadas fontes de vitaminas, pois encerra os fatores A, B, C, D e E, alem do "caroteno", êmulo da vitamina A, propriamente dita. As geadas, neste ano, prejudicaram consideravelmente as culturas da preciosa solanacea, verificando-se, em consequencia, grande falta do produto nos mercados do Rio, São Paulo, etc. Em alguns lugares foram tentadas novas plantações, afim de diminuir os prejuizos causados pela irregularidade do tempo. A cultura forçada, já em uso em alguns paises, é, ainda, pouco conhecida entre os nossos agricultores, que se limitam às épocas normais de plantio e colheita estabelecidas no Brasil. Esta cultura é feita sobre camas quentes envidraçadas, condição exigida, tambem, para as sementeiras. As variedades anãs são as indicadas para tais culturas. Todos os dias é preciso arejar as plantinhas, levantando um pouco as vidraças, particularmente nos dias da floração.

No Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, o tomate é geralmente semeado de julho a agosto e de abril a maio, verificando-se a colheita quatro a cinco meses depois da semeadura. Isto, em épocas normais de cultivo.

Existem inúmeras variedades de tomate, que se distinguem pela forma e pelo tamanho. Assim, há desde o pequeno, redondo, denominado cereja, até o gigante, de forma irregular e achatada. O primeiro é extremamente rústico e encontra-se nativo em muitos quintais, hortas e roças do interior. As outras variedades são mais exigentes e requerem cuidados culturais, às vezes dispendiosos e especializados.

A LAVOURA EM JANEIRO

ADUBOS VERDES — CURUQUERÊ

(Notas do prof. CARLOS TEIXEIRA MENDES)
D. P. A. de São Paulo

"Mês normalmente muito quente e excessivamente chuvoso, pouco se presta para o inicio de grande número de culturas. Sendo muito quente e muito chuvoso, fornece às plantas os elementos de máxima vegetação, tanto em relação às culturas como em relação às hervas más. Daí a necessidade de maiores cuidados com as capinas, ainda que mais trabalhosas e menos aproveitaveis.

Há culturas, como a do cafeeiro, por exemplo, que suportam por mais tempo a concorrencia do "mato"; outras há muito mais sensiveis. Dentre estas convem salientar a do algodoeiro, já que tem assumido tamanha importancia em nosso Estado. E' preciso que o agricultor dele não descuide em fase alguma de seu crescimento, principalmente nos meses de máximo desenvolvimento (janeiro e fevereiro), porque do contrario haverá grande queda de produção.

O mês de janeiro, já dissemos, pouco se presta para o inicio da maioria de nossas culturas. Podemos contudo realizar a semeadura das seguintes plantas, quase todas de cultivo menos comum em nosso Estado, mas com as quais é necessario nos irmos habituando.

"Adubos verdes", como cultura intercalada à do milho.

Quem a "Mucuna", quer o "Feijão de Porco", podem ser semeados durante a segunda metade desse mês, porque terão tempo bastante para se desenvolver, sem prejudicar a cultura principal, que em breve entrará em declinio, podendo vegetar até abril ou maio, aumentando a quantidade de materia orgânica a ser enterrada, logo após a colheita do milho. E' prática que beneficia enormemente a cultura que se seguir no mesmo terreno.

Podemos, do mesmo modo, semear a "Mucuna" destinada a ser fenada em abril ou maio, época de todo favoravel a tal operação.

Sempre insistimos nesse ponto de vista e não nos cansaremos de o fazer. Nossos animais quase só se alimentam de gramineas; raramente recebem uma torta ou uma leguminosa mais rica em azoto e, principalmente, em calcio.

Já que não é tão facil realizar uma cultura com alfafa, a rainha das forragens, cultive-se ao menos a "Mucuna" que, em cultura facilima, pode se tornar um bom substituto daquela.

Para isso obter, é bastante, em terreno bom, comumente lavrado e preparado, semear a "Mucuna" intensamente (em linhas distantes entre si de 0,m80 a 1,m00, ou em pequenas covas, à distancia de 50 centimetros, nos dois sentidos, com duas ou três sementes por cova), tratá-la com uma ou duas capinas e, antes do inverno, logo que se inicie seu florescimento, cortar, fenar e amontoar. Não pode haver feno concentrado mais barato.

CURUQUERÊ

O "Curuquerê", essa lagarta tão voraz e tão destruidora dos algodoais, pode manifestar-se desde muito cedo, desde novembro mesmo; seus ataques mais provaveis e mais intensos, porem, coincidem com a época mais quente e mais úmida do ano, isto é, janeiro e fevereiro.

E' dever, portanto, de todo agricultor precavido, ter sempre à mão os insecticidas necessarios e os meios de empregá-los, tão depressa irrompa o mal.

O agricultor sabe que deve empregar uma solução de 400 ou 500 gramas de um dos arseniatos (de calcio, de chumbo ou de aluminio) em 100 litros de agua, tratando-se da droga em pó, ou do dobro dessas quantidades, se estiverem sob a forma de pasta, pulverizando com ela, não só a parte atacada como, por precaução, todo o resto do algodoal.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

FERRUGEM DAS GOIABEIRAS

SR. E. M. DE SOUSA. — (BRAZ DE PINA. — (Rio). — Suas goiabeiras, pela amostra que nos enviou e descrição que fez dos estragos e aspectos apresentados pelas árvores, estão atacadas de "ferrugem". O senhor deve colher todos os frutos infestados, queimá-los e aplicar, durante a floração, com um aspersor apropriado, calda bordaleza, cuja fórmula é a seguinte:

Sulfato de cobre	1 kg.
Cal virgem	1 kg.
Agua	100 litros.

Num barril ou vasilha que não seja de ferro, com capacidade para cem litros, deitam-se 80 litros de agua e dissolve-se um quilo de sulfato de cobre (em agua quente é mais rápida a dissolução). Noutro recipiente apaga-se a cal, tornando-a pastosa. Isto feito, adiciona-se o restante da agua, agitando fortemente, até se obter um leite de cal bem homogeneo. Deita-se o leite na solução do sulfato de cobre, tendo o cuidado de mexer bem a mistura. E aplica-se em seguida, não podendo passar de 24 horas o seu uso.

A calda bordaleza não deve ser ácida, o que se verifica mergulhando nela uma lâmina de aço durante um minûto. Se estiver ácida, a lâmina ficará escurecida. A calda ácida queima a folhagem das plantas.

CULTIVO DA AMOREIRA

SR. ANTONIO LEMOS. — (Rio). — O agrônomo J. Nogueira de Carvalho, especializado na materia, diz que a amoreira é planta sem grandes exigencias quanto ao elemento terra. Quanto à situação, são as terras dos altiplanos e dos sopés das colinas as melhores, pela exposição solar e aeração que recebem. A inclinação favorece o escoamento das aguas, afastando o inconveniente dos brejos. As folhas das amoreiras plantadas em tais condições são de menor tamanho, porem mais nutritivas, do que as dos vales e baixios.

Para demais informes, dirija-se ao Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, no largo da Misericordia, quarto andar.

PIRETRO NO COMBATE AOS INSETOS CASEIROS

SR. CELSO PEREIRA. — (Rio). — Diz o dr. Celeste Gobbato que para o combate aos insetos das casas resulta eficaz a pulverização do liquido que se consegue pondo em maceração, pelo prazo de uma semana, 150 gramas de piretro e 60 de salicilato de metila, num litro de querosene. Findo o periodo de maceração, agita-se a mistura e se filtra. Quando se recorre ao extrato aquoso do piretro, então se maceram pelo prazo de 24 horas 10 quilos de piretro em pó, em 100 litros de agua morna. Para o combate às cochonilhas, emprega-se o piretro em emulsão com álcool. Maceram-se seis quilos de piretro em três litros de álcool. Em outra vasilha se dissolve um quilo de sabão neutro em 100 litros dagua fria. Em seguida, derrama-se a solução alcoólica aos poucos na solução de sabão, agitando-se constantemente. O preparado se aplica por meio de pulverizadores.

Combate ao corculinodeo da oiticica

A amendoa do fruto da oiticica é atacada por um inseto curculinodeo, cuja especie, segundo o prof. Costa Lima, é conhecida pelo nome de "Conotrachelus lateralis Comps", da familia "Cryptorhynchidae", assinalada pela primeira vez no Brasil.

Embora seus danos não sejam tão grandes como se julgava no começo, convem combater o mal para que não tome maiores proporções no futuro.

1.º — Apanha frequentemente e o mais cuidadosamente possivel de todos os frutos caidos, principalmente nos meses de dezembro e janeiro. Para facilidade desse serviço, deve ser feita antecipadamente uma capina sob a copa das oiticicas.

Se os frutos forem deixados no solo, as larvas terão tempo de completar sua fase larvar, porque passam para a terra, indo realizar suas metamorfoses em ninfas e posteriormente em besouros.

2.º — Aproveitar imediatamente os frutos apanhados para a extração do oleo, conservando-se em caixas ou barricas das quais as larvas não podem sair.

3.º — Quando não for possivel a industrialização imediata, os frutos deverão ser expurgados pelo sulfureto de carbono, ou então submetidos à ação da agua quente, caso este último processo não prejudique a extração do oleo.

"Ferrugem" das plantas hortículas

Uma das mais importantes doenças das plantas horticolas é a chamada "ferrugem" ("roya" dos espanhóis, e "rust", dos ingleses), que ataca pimentões e pimenteiras (Capsicum sp.).

Os estragos que ela causa, quando encontra condições favoraveis, podem ser clarmentes, impedindo totalmente a produção de frutos pelo secamento das folhas e consequente morte da planta.

CONTROLE — As medidas de controle recomendadas contra essa "ferrugem" podem resumir-se em:

1) — Adotar métodos de cultivo adequados para dar vigor às plantas e fazer com que elas resistam aos ataques desta e dos demais parasitas. Sementeiras e viveiros bem preparados; sementes de boa qualidade; escolha (seleção) somente das mudas mais desenvolvidas para o plantio; regas, adubações e cultivos bem orientados são cuidados indispensaveis;

2) — A rotação de culturas, isto é, evitar repetir o plantio sempre no mesmo local, muito contribue para dificultar a sobrevivencia do fungo e impedir a formação de focos permanentes de infecção. Aconselhamos 3 a 4 anos de intervalo entre o aproveitamento da mesma área para estas culturas, podendo ser plantadas outras.

3) — Erradicar (arrancar) os primeiros pés atacados e queimá-los, evitando a propagação da doença; parece sempre toda a cultura para se contrair estes casos iniciais;

4) — Eliminar por queima os restos culturais (palhada), logo que termine o ciclo da planta.

5) — As pulverizações com calda bordaleza a 1 % constituem o mais seguro processo de combate. Uma primeira pulverização no viveiro e repetições quinzenais deixam sempre protegidas todas as partes da planta contra a entrada de parasitas. O controle preventivo é sempre o mais eficiente e econômico.

6) — As variedades resistentes à doença seriam mais desejaveis, mas infelizmente não são ainda conhecidas. — (Instituto Biológico de São Paulo).

Plantio de 200 mil amoreiras no Ceará

O Ministerio da Agricultura vem realizando, há varios anos, a campanha para o desenvolvimento do plantio da amoreira e criação do bicho da seda no Brasil. Essa campanha encontrou ambiente favoravel em varios Estados, inclusive no Ceará, cujo governo, em 1939, solicitou ao então ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, a ida de um técnico para examinar as condições locais e estabelecer um programa de ação. A disposição do governo cearense foi posto, desde logo, o agrônomo José Nogueira de Carvalho, um dos mais eficientes técnicos do país em materia de sericicultura.

Prestigiado pelas autoridades, o citado agrônomo conseguiu realizar estudos e trabalhos interessantes, culminando com a criação do Serviço de Sericicultura do Estado, já em funcionamento há mais de dois anos. Esse serviço demonstrou praticamente as excelentes possibilidades do Ceará para a sericicultura, indicando aos sericultores, industriais e homens de negocios um novo horizonte econômico. Essa campanha parece provocar agora o advento de realizações mais positivas e maiores.

Segundo informações procedentes de [illegible]

A utilidade das cascas dos ovos

Poucas donas de casa aproveitam as cascas dos ovos que mais ou menos diariamente gastam na alimentação. Com as docarias, as hospedarias e as casas de pasto, os colegios, etc. acontecerá outro tanto. Partidos os ovos, as cascas por via de regra são atiradas para a lareira ou para os caixões de lixo e assim ficam perdidas inteiramente, quando podiam ser utilizadas ou transformadas em dinheiro.

Tal desperdicio, que no país inteiro soma quantia avultada, resulta com certeza de se ignorar o valor e a utilidade das cascas dos ovos; mas tambem é algumas vezes manifestação de imperdoavel desleixo.

A composição quimica da casca dá uma idéia do seu valor. Está averiguado que em 100 quilos de cascas há:

Carbonato de cal	89,6 quilos
Fosfato de cal	5,7 "
Gluten (animal)	4,7 "

Quer isto dizer: as cascas são ricas em substancias minerais, que entram na constituição dos ossos.

Dadas por isso aos pintinhos e outras aves (patinhos, peruzinhos), garantem-lhes a formação do esqueleto, contribuem para o seu crescimento e aumentam-lhe a resistencia. Dadas às galinhas no periodo de postura, fornecem-se-lhes todos os elementos necessarios à formação da casca. Com elas pode evitar-se, portanto, o aparecimento de ovos moles, que ou se perdem ou não podem por-se à venda. — F.

Calda de fumo para laranjas

Contra a praga dos insetos que infestam as plantações de laranjeiras, os fitossanitaristas recomendam o emprego da calda de fumo, que se pulveriza sobre as árvores atacadas, troncos, galhos, folhas, flores e frutos.

Pica-se o fumo e deixa-se ficar 12 horas nagua. A calda que se forma deve ser coada em pano ou tela fina. Para a pulverização, emprega-se 1 litro desta calda em dez de agua. Se o fumo for de boa qualidade (forte) pode-se empregar até uma quantidade dupla de agua. E' vantajoso juntar-se à calda de fumo sabão comum na proporção de 1 quilo para 100 litros de calda diluida, o que aumenta a sua aderencia. Esta calda não pode ser conservada por mais de dois dias, pois fermenta depressa.

A calda de fumo é vantajosamente substituida pela "calda de nicotina", feita misturando-se 1 litro de sulfato de nicotina a 40 % em 800 litros.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE DEZEMBRO
Problema n.° 4, de Camargo, Rio

HORIZONTAIS

1 — Periquitos do Brasil.
7 — Arvore do Brasil.
8 — Muria selvagem.
9 — Acabamento.
10 — Secções.
11 — Premio do dinheiro emprestado.
12 — Vermes que se criam nas feridas dos animais.
13 — Cidade da Chaldéa.

VERTICAIS

1 — Monte da grande Armenia.
2 — Concha da pérola.
3 — Capital do Estado de Sergipe.
4 — Homem do fogo.
5 — Por as comidas sobre um fogo moderado.
6 — Sumarento.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

TORNEIO DE AGOSTO

O resultado do sorteio de desempate, realizado na passada quarta-feira, dia 22, pela extração da Loteria Federal, foi o seguinte: N. 731 — O. G.; N. 400 — Janira; e N. 493 — Lila. Nesta conformidade, ficam convidados os três sorteados, a virem à nossa redação afim de receberem os respectivos premios.

BOAS FESTAS

Aos prezados confrades e colaboradores desta secção, desejo de todo o coração um feliz natal, e agradeço os cumprimentos de boas-festas que tiveram a gentileza de me enviar.

ALMATA

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Cia. Equatoriana de Comercio Internacional C. A., do Equador, deseja importar tecidos e artefatos.

Interocean Chemical and Minerals Cor., deseja importar farinha de tapioca.

Blanco & Roca Ltda., da Colombia, desejam importar produtos quimicos e farmacêuticos.

Kay-Bee Trading C°., dos Estados Unidos, deseja importar chapéus de palha para campo, artigo barato.

Libreria Leon, do México, deseja contacto com livrarias e casas editoras nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria n. 9, 11° andar, ala esquerda.

OS QUE QUEREM VER MUITO LONGE

(Conclusão da 3ª página)

e Sally já pudesse sair para dansar com os amiguinhos. Tenho encontrado gente que põe as mãos na cabeça porque ninguem lhes diz quem seriam os substitutos de Stalin, Chang-Kai-Shek, Churchill e Roosevelt; e porque não podemos ter certeza de que se conseguirá qualquer coisa, se não podemos ver com clareza o futuro da humanidade.

* * *

A maneira como estamos tratando do futuro após-guerra é, de fato, bem diferente da solução da outra guerra. Da vez passada tentamos resolver toda a guerra depois de acabarmos a luta armada. Desta vez vamos fazendo ajustes especificos, à medida que nos aproximamos do climax da luta. Demais, e este é para os dotados de visão excessivamente longa o aspecto mais novo e mais desconcertante, temos aprendido que é melhor resolver uma questão após outra do que tentar resolvê-las todas ao mesmo tempo.

Porque temos aprendido, para grande beneficio nosso, que, se tratamos de todas as questões ao mesmo tempo, podem todas tornar-se insoluveis. As dificuldades de cada questão multiplicam as dificuldades da seguinte. Se, por outro lado, resolvemos os problemas pela sua exata ordem de importancia, cada solução torna mais facil a próxima. Depois que Stalin e Churchill acordaram uma estrategia comum e uma associação prática nos grandes assuntos, acharam muito mais facil concordar sobre o futuro do Irã. Se tivessem começado pelo Irã antes de resolverem suas divergencias mais importantes, jamais teriam conseguido chegar a acordo sobre o Irã.

* * *

Não há nisto apenas uma regra só de diplomacia: há tambem uma visão prática elementar em todos os problemas da vida. Se, por exemplo, um jovem da escola secundaria deseja, na idade de 40 anos, ser vice-presidente do "First National Bank", o peor caminho para realizar sua ambição é tentar resolver, na idade de 15 anos, se o vice-presidente de um banco deriva qualquer vantagem do estudo da botânica. O que deve é procurar dar conta, da melhor maneira possivel, daquilo que tem de fazer imediatamente, seja botânica ou "basquetebol"; isso o preparará melhor para o banco do que estar a calcular muito e a tentar uma visão de sua carreira ainda distante.

Minha impressão, ou melhor, minha firme convicção, é que o nosso povo depositará confiança num ajuste que seja feito de maneira prática e especifica. O povo se absteria de planos grandiosos e globais que pretendessem resolver todas as coisas para sempre; nosso povo é demasiado arguto para depositar muita fé em tais planos. Por outro lado, aprovará, e de fato aprova e apoia, um método que consista em atravessar as pontes quando a elas chegarmos, um método que não presume a existencia de um tapete mágico, no qual a humanidade possa voar sobre florestas e montanhas e descer diretamente, em fôlego, na terra prometida.

CINEMATOGRAFIA

"AVENTUREIRO DE SORTE" ESTREARÁ DEPOIS DE AMANHÃ

Gary Grant e Laraine Day

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz estrearão, depois de amanhã, o filme da RKO Radio "Aventureiro de sorte", de que são figuras principais Gary Grant e Laraine Day.

A jovem "estrela" e cantora de cinema, Deanna Durbin acaba de se divorciar de Vaughan Paul, oficial da Marinha norte-americana, sob a alegação de que as criticas mordazes do mesmo ao seu trabalho artistico traziam-na em constante depressão nervosa e distração... Na gravura, Deanna aparece no Tribunal, explicando ao juiz Ingall W. Bull que seu marido frequentemente passava as noites fora, sem a menor explicação e tambem que já não havia, entre ambos, a menor parcela de interesse. Como se sabe, Vaughan Paul foi, aos 21 anos da encantadora artista, o seu primeiro e único namorado...

"O demonio do Congo"

Herry Lamarr e Walter Pidgeon

O Metro-Passeio está anunciando, para quinta-feira próxima, a estréia da produção M. G. M. "O demonio do Congo", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Walter Pidgeon, Hedy Lamarr, Richard Carlson e Frank Morgan.

"Cinco covas no Egito"

Está marcada para quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Carioca, Rian e Vitoria, a apresentação do celuloide "Cinco covas no Egito", interpretado por Franchot Tone, Anne Baxter, Akim Tamiroff e Erich von Stroheim.

Filmes em exibição

"Laços eternos", com Deana Durbin e Joseph Cotten, no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz.

— No Pathe, "Em cada coração um pecado".

— O Rex está apresentando "Ilusão em Arma".

— No Odeon, "Chetniks".

— No Imperio, "Estrela ..."

[illegible]

Cinema na A. B. I.

BILHETE AZUL

Homenagem a Jesús!

Toda a humanidade cristã presta, neste dia, homenagem ao garoto divino que, no silencio da noite judáica, viu a luz do munda numa cocheira reles, entre animais e ao clarao doce das constelações longinquas. Como qualquer homem, nascido da mulher, ele chorou ao respirar os efluvios da terra e, como um Deus, ele estendeu as mãos pequeninas à mãe que gemia, afim de a consolar da pobreza e da humildade da sua situação.

Mais tarde, quando a sua mentalidade se desenvolveu à visão do mundo e da sua plebe de sofredores e de miseraveis, ela — a Mãe dolorosa — lhe mostrou, em Belem, o tosco estábulo, onde ele nascera e lhe contou como fulgiram as estrelas ao seu primeiro grito humano. E Jesús, cercado de pequenos da sua idade, repetia-lhes os ditos de Maria, fitando, ao longe, as montanhas da Judéia, que se sombreavam tragicamente à claridade violeta do sol a desaparecer.

— Ali, numa noite obscura, que, repentinamente, se iluminou, minha Mãe afirmou-me que eu nasci. Meu pai era muito velho e, ao escutar os seus gemidos, no isolamento silencioso da cocheira, torcia as mãos enrugadas... Havia somente no chão palha, poeira e escombros. E o burro, espantado, com o meu pranto, escouceava o solo, enquanto, penetrando pela porta aberta, o vento uivava e me trazia os soluços dos pobres e dos abandonados que não podiam dormir. Depois, fomos para a nossa humilde casa em Nazaré, a casa do meu pão, o lar da minha familia, onde iniciei a minha vida, contemplando a miseria, o desamparo dos pequenos em contraste com o conforto e o orgulho dos grandes.

Meu pai era carpinteiro, pobre carpinteiro da aldeia e eu tinha que o ajudar, se minha Mãe, com a fronte rodeada de um pano negro, trabalhava sem parar. Eramos tristes e humildes, embora eu sentisse em mim uma chama grandiosa de piedade pelos meus semelhantes em pobreza e de indiferença pelos potentados do lugar.

De onde eu vinha, ignorava, como tambem onde me dirigia, mas sabia que sonhava com grandes idéias que conhecia a verdade das verdades e que me sentia melhor com os desventurados do que com os felizes. E quando meu Pai me dizia:

— Vai passear e descançar, eu corrida a sentar-me sobre uma pedra e fitava os montes, negros de sombras e o céu, luminoso e infinito. Eu não compreendia com perfeição a razao por que meu progenitor trabalhava tanto, a minha Mãe suspirava ininterruptamente, os homens, em torno de mim, choravam e as mulheres reclamavam felicidade, quando esta não existia na terra e, em vão, é procurada. Julgava os animais mais venturosos do que os individuos enquanto os homens somente o são diante da morte!

Notando, porem, a desatenção súbita dos companheiros, Jesús calava e continuava, melancólico, a tentar descobrir o motivo dos padecimentos da humanidade, em contraste com a bemaventurança adivinhada naquele Astral, com que sonhava dia e noite como numa patria distante.

E, neste dia, em que festejamos o aniversario do garotinho divino que trazia em si os misterios transcendentais do mundo invisivel, que vemos nos, em contraste com os seus conselhos, com as suas parabolas, com o sacrificio da sua materia, senão ferocidade, odio e morticinio? Debalde, Ele, o Cristo de Nazaré, nasceu, prometeu recompensas e morreu, devido à covardia de Poncio Pilatos, o mundo insiste em se encher de feras, de covardes, de traidores. E, celebrando hoje o nascimento do Filho de Maria, será entre cadáveres, sangue e sinistras invenções que o fazemos.

No entanto, Jesús do Gólgota, Jesús, o Flagelado, exclamava sempre:

— Antes de lhe saber o nome, antes de o conhecer, a esse homem que passa a meu lado, eu o chamo: — meu irmão! e lhe ofereço o meu auxilio e o meu amor!

CHRYSANTHÈME

Elegante costume para jantar em seda preta e renda chantilly branca, de grande efeito e muita graça.

Para a sua elegancia intima foi criado este modelo de combinação em cetim preto e rendas.

Este gracioso casaco é de linhas puramente esportivas. E' confeccionado em lã verde oliva, com grandes bolsos laterais.

Será sorteado segunda-feira o juiz da "finalissima"

SEGUE HOJE A DELEGAÇÃO DO CLUBE ALVO

ESTREARÃO, AMANHÃ, EM RECIFE

A VALOROSA EQUIPE ALVA

A delegação do gremio alvo seguirá, hoje, por via aerea, rumo a Recife, onde vai estrear amanhã contra o Combinado Esporte-América.

Seguirá a equipe completa com excepção de João Pinto. Será substituido por Mical, que vem de ingressar no clube da rua Figueira de Melo.

Logo que termine o certame nacional, o comandante da seleção carioca irá juntar-se à delegação.

Os alvos jogarão em Pernambuco, Pará, Baía e Ceará.

AGUARDADA COM INTERESSE A ESTRÉIA DOS ALVOS

RECIFE, 24 (Asapress) — Aumenta diariamente o interesse em torno do encontro do próximo domingo entre o São Cristovão e o combinado Esporte-América. Nessa ocasião entrarão em ação alguns dos nossos mais destacados players. Manuelzinho, Zago, Pedrinho, Rubem, Pitota, Julinho e outros defenderão o prestigio do futebol.

Com a visita do São Cristovão a Federação inicia o movimento para soerguimento do nosso association, de algum tempo para cá atravessando um periodo de desânimo, que se faz necessario combater.

Alem do combinado Esporte-América, que ontem realizou rigoroso treino, sob as vistas de Novamuel, os demais adversarios do clube carioca, o Nautico e o Santa Cruz, já se encontram em grande atividade.

Folgam os cariocas durante o Natal

Voltarão à concentração amanhã à noite e treinarão segunda-feira

Após a retumbante vitoria de ante-ontem, os jogadores cariocas foram dispensados da concentração de São Januario. Luiz Vinhais, depois de fazer certas recomendações, deixou-os em liberdade, para que eles pudessem passar ao lado de suas familias os festejos de Natal.

Domingo à noite, entretanto, todos os convocados deverão se apresentar no estadio do Vasco, e ali ficarão concentrados até o cumprimento da "finalissima".

UM TREINO SEGUNDA-FEIRA

Na segunda-feira, os metropolitanos serão submetidos a um treino em conjunto. O preparador Flavio Costa não decidiu, ainda, se o ensaio será pela manhã ou à noite, sendo provavel, entretanto, que o exercicio tenha lugar à luz dos refletores.

Tejadas não serve mais

O árbitro uruguaio Anibal Tejadas teve uma atuação, quinta-feira, que serviu para confirmar a impressão pouco satisfatoria deixada no segundo jogo do Pacaembú. Nada dissemos naquela ocasião porque os cariocas haviam perdido, ainda que apertadamente, por 3-2.

Reservamo-nos para opinar depois de observarmos sua segunda arbitragem, desta feita em São Januario.

Foi muito falho. Como sucedeu em 1936, Anibal Tejadas se conduziu fracamente.

Não nos aprofundaremos em apreciações por varios motivos que não vêm a pelo externar.

O público carioca, bem como a critica esportiva, não deseja ver Anibal Tejadas como árbitro da finalissima. Não serve. Podemos, agora, afirmá-lo porque o triunfo das cariocas por 6-1 nos deixa à vontade para considerar esse veterano juiz aquem da importancia do jogo em que se decidirá definitivamente a posse do titulo de campeão brasileiro de 1943.

Partiram os paulistas

A delegação bandeirante voltou para São Paulo, tendo viajado pelo diurno paulista. Segundo apuramos, o técnico Del Debbio resolveu conceder liberdade aos jogadores até domingo, quando, à noite voltarão a esta capital, também por via ferrea se não for possivel conseguir que a delegação viaje de avião.

HERCULES E BEGLIOMINE OS UNICOS QUE NÃO SEGUIRAM

Dos jogadores, somente Hercules e Begliomine não seguiram ontem. Deverão, entretanto, viajar esta noite, pelo Cruzeiro do Sul.

Pelos Estados

O CAMPEÃO CATARINENSE DE ATLETISMO

Florianópolis, 24 (Asapress) — Por desistencia dos outros concorrentes, a Federação Atlética Catarinense proclamou a Associação Atlética Barriga-Verde, campeã estadual de atletismo de 1943.

2.000 cruzeiros pela vitoria

A F. M. F. estipulara o premio de 1.500 cruzeiros por vitoria, nos jogos do campeonato brasileiro. Ontem, entretanto, resolveu o sr. Vargas Neto reforçar o "bicho", determinando o pagamento de 2.000 cruzeiros aos jogadores.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Dezembro de 1943

"Test" decisivo para o Campeonato da Cidade

A importancia excepcional de que se reveste o concurso infanto-juvenil de amanhã

Reves-te-se de excepcional importancia o novo concurso aquático oficial da temporada, que será levado a efeito amanhã na piscina do Botafogo.

Com um programa idêntico ao do Campeonato da Cidade e sendo a última antes desse certame, a competição patrocinada pelo América aparece como autêntico "test" para o titulo máximo.

Não importa que o Fluminense esteja desfalcado, pois é facil calcular-se o que poderão produzir Edite Groba, Celia e Talita.

A diferença de pontos que separar o tricolor, do América, é que dirá das possibilidades desses clubes no Campeonato.

Tambem o Botafogo e o Tijuca darão uma mostra do que poderão fazer.

São as seguintes as provas, com os concorrentes:

PRIMEIRA PROVA — 50 METROS — PETIZES — NADO DE COSTAS: — Concorrentes: — José Mauricio Nevile de Castro (América); Jorge Ivan Estrada Oliveira (Botafogo); Renan Fabiano Alves (Fluminense); Antonio Pinto Souto Maior (Icaraí); Fernando Gustavo Capanema (Tijuca) e Carlos Eduardo Shirmer Filho (Vasco).

SEGUNDA PROVA — 50 METROS — INFANTIS — NADO DE PEITO: — Concorrentes: — Fernado Dannemann (Botafogo); Micha Dimytriewick (Botafogo); Fernando M. Ribeiro (Botafogo); Carlos Maximiniano dos Santos (Fluminense); Evaldo Ferreira da Silva (Fluminense) e Rômulo Câmara Lima Franco (Icaraí).

TERCEIRA PROVA — 50 METROS — JUVENIS JUNIORS — NADO LIVRE: — Concorrentes: — Claudio Ramalho Anachoreta (América); Tarsis de Oliveira Sousa Ribeiro (América); Giliano M. Raposo (Fluminense); Caetano R. Silva (Guanabara); Luiz Silva (Icaraí) e Ricardo Esberardo Capanema (Tijuca).

QUARTA PROVA — 100 METROS — JUVENIS SENIORS — NADO DE COSTAS: — Concorrentes: — Miguel Augusto Mesquita (Botafogo); Mario Ferreira (Fluminense); José Gualberto Alentejano (Fluminense); Antonio Augusto Sá Freire (Piedade); Aram Bghossian (Tijuca) e Delcio Duarte Pinto (Tijuca).

QUINTA PROVA — 50 METROS — MENINAS PETIZES — NADO DE PEITO: — Concorrentes: — Icléia da Cunha Lopes (América); Estela Maria da Silva Fontes (América); Marina F. Henriques (Botafogo); Carmem Brasil (Fluminense); Clélia R. Albuquerque (Fluminense) e Carminda Soares Batista (Vasco).

SEXTA PROVA — 50 METROS — MENINAS INFANTIS — NADO LIVRE: — Concorrentes: — Nilza Paula Pessoa Martins (América); Mariza Quintais (América); Léia Dannemann (Botafogo); Janira R. Santos (Botafogo); Maria T. C. Rodrigues (Guanabara) e Laisay T. C. Rodrigues (Guanabara).

SÉTIMA PROVA — MENINAS JUVENIS — NADO DE COSTAS: — Concorrentes: — Olga Rocha Garcia (América); Magda Freitas Ramalho Anachoreta (América); Norma Rocha Lemos (Icaraí); Léia Franco de Sá (Icaraí); Maria Alice Ribeiro (Tijuca) e Elis da Justa Menescal Fluminense).

OITAVA PROVA — 100 METROS — ASPIRANTES — NADO DE PEITO: — Concorrentes: — Ivo Francisco da Volta (América); Mario Cesar Azevedo da Silveira (Botafogo); Aldevio Lustosa Leão (Fluminense); Mario Braga (Icaraí); Manfredo Leipziger (Icaraí) e Rubens Franco de Sá (Vasco).

NONA PROVA — 50 METROS — PETIZES — NADO LIVRE: — Concorrentes: — Jorge Ivan Estrada de Oliveira (Botafogo); Arnaldo Ador Filho (Fluminense); Luiz Duarte Fiñes (Fluminense); Geraldo Pires (Guanabara); Robisson Frederico Hasselmann (Icaraí) e Carlos Eduardo Skinner Filho (Vasco).

DÉCIMA PROVA — 50 METROS — INFANTIS — NADO DE COSTAS: — Concorrentes: — Latino da Silva Fontes (América); Sergio da Silva Fontes (América); Artur Pinheiro (Guanabara); Helio de Sousa Barroso (Guanabara); Juarez Silva (Icaraí) e Mauricio José Azzicoff (Vasco).

DÉCIMA-PRIMEIRA PROVA — 50 METROS — JUVENIS JUNIORS — NADO DE PEITO: — Concorrentes: — Marco Tales de Almeida (América); Alvaro Jorge Salazar (Botafogo); Renato Maspero (Botafogo); Ivan Groco Souto (Botafogo); Benjamim Constant Ramos (Fluminense) e Luiz Carlos da Fonseca (Piedade).

DÉCIMA-SEGUNDA PROVA — 100 METROS — JUVENIS SENIORS — NADO LIVRE: — Concorrentes: — Joel de Oliveira Pereira (América); Elie Trevas (Botafogo); José Gualberto Alentejano (Fluminense); Humberto Antonio Menescal (Fluminense); Delcio Duarte Pinto (Tijuca) e Aram Boghossian (Tijuca).

DÉCIMA-TERCEIRA PROVA — 50 METROS — MENINAS PETIZES — NADO DE COSTAS: — Concorrentes: — Marleine Frias Ramos (América); Isabel Vera Martinez (América); Maria Elisa Alentejano (Fluminense); Lucia Bandeira de Melo (Guanabara); Marlene Duarte Pinto (Icaraí) e Ena Boghossian (Tijuca).

DÉCIMA-QUARTA PROVA — 50 METROS — MENINAS INFANTIS — NADO DE PEITO: — Concorrentes: — Maria da Conceição M. Santos (América); Mariza Quintais (América); Jandira Rodrigues dos Santos (Botafogo); Celia Brasil (Fluminense); Marilande Nunes Pinto (Guanabara) e Maria T. C. Rodrigues (Guanabara).

DÉCIMA-QUINTA PROVA — HONRA — "DR. EGAS DE MENDONÇA" — MENINAS JUVENIS — NADO LIVRE: — 100 METROS: — Concorrentes: — Magda Freitas R. Anachoreta (América); Deisa Ribeiro Cussen (América); Elis da Justa Menescal (Fluminense); Laura Gomes da Silva (Guanabara); Norma da Rocha Lemos (Icaraí) e Léia Franco de Sá (Icaraí).

DÉCIMA-SEXTA PROVA — 100 METROS — ASPIRANTES — NADO DE COSTAS: — Concorrentes: — Duilio de Araujo Cid (América); Tales de Oliveira de Sousa Ribeiro (América); Artur Leão Feitosa (Fluminense); Luis Guilherme da Silva (Fluminense); Luiz Paulo Nogueira (Fluminense) e Olavo Francisco Laboissiére (Piedade).

DÉCIMA-SÉTIMA PROVA — 50 METROS — PETIZES — NADO DE PEITO: — Concorrentes: — José da Rocha Garcia (América); José Mauricio Nevile de Castro (América); Fernando Geraldo de Melo Matos (Botafogo); José Aguero Umatino (Fluminense); Robisson Frederico Hasselmann (Icaraí) e Hilton Cordeiro (Vasco).

DÉCIMA-OITAVA PROVA — 50 METROS — INFANTIS — NADO LIVRE: — Concorrentes: — Latino da Silva Fontes (América); Francisco Reis Severino dos Santos (Botafogo); Evaldo Ferreira da Silva (Fluminense); Helio de Sousa Ribeiro (Guanabara); José de Sousa Santos (Guanabara) e Flavio Lourenço Lopes (Guanabara).

DÉCIMA-NONA PROVA — 50 METROS — JUVENIS JUNIORS — NADO DE COSTAS — Concorrentes: — Tarsis de Oliveira Sousa Ribeiro (América); Roberto S. de Oliveira Roxo (Botafogo); Elói Pinto de Almeida (Fluminense); Servio do Vale Antunes (Fluminense); Nelson Mallemont Rebelo Filho (Guanabara) e Ricardo Esberard Capanema (Tijuca).

VIGÉSIMA PROVA — 100 METROS — JUVENIS JUNIORS — NADO DE PEITO: — Concorrentes: — Joel Oliveira Pereira (América); Miguel Augusto Mesquita (Botafogo); Antonio Augusto Sá Freire (Piedade); Pedro Paulo Spada (Tijuca); Plinio Lemos de Abreu (Tijuca) e Mario Azevedo (Vasco).

VIGÉSIMA-PRIMEIRA PROVA — 50 METROS — MENINAS PETIZES — NADO LIVRE: — Concorrentes: — Marleine Frias Ramos (América); Isabel Vera Martinez (América); Maria Elisa Alentejano (Fluminense); Lucia M.

(Conclue na 4.ª página)

Mauricio Azicoff, o campeão brasileiro do Vasco, ladeado pelos irmãos Sergio e Latino Fontes, do América

Dez anos de existencia completa hoje, a Confederação Brasileira de Basquetebol

A Confederação Brasileira de Basquetebol, com filiação internacional à FIBBA, entidade reconhecida pelo dec. lei 3.199, como dirigente do desporto da cesta em nosso pais comemora no próximo dia 25 o seu 10.º ano de existencia.

Formada pelas dirigentes do basquetebol no Distrito Federal e Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Sta. Catarina, Paraná, Est. do Rio, Esp. Santo, Baía, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, tem recebido das mesmas uma cooperação valiosa na divulgação do desporto inventado por James Naismith.

E' detentor dos titulos de campeã-sulamericana de 1939 e bi-campeã sulamericana de lance-livre de 1941 e 1942.

Desde a sua fundação levou a efeito 8 campeonatos brasileiros masculinos, 1 feminino, 3 de lance-livre masculino e 1 feminino, e um de lance-livre, por correspondencia.

E' a seguinte a diretoria da Confederação para o biênio 1943-4: presidente, cte. Paulo Martins Meira; 1.º vice-presidente, dr. Aderbal Carneiro Ribeiro; 2.º vice, A. dos Reis Carneiro; tesoureiro, Cte. Alvaro Cabo; secretario, Adolpho Schermann e diretor-técnico, Otacilio de Sousa Braga.

Paulistas e cariocas no campeonato brasileiro de 1943

Publicamos, a seguir, a renda dos jogos em que atuaram paulistas e cariocas no campeonato brasileiro de 1943:

SEMI-FINAIS:		
DIA 5 de dezembro — Distrito Federal, 3 x Estado do Rio, 1, no Rio	Cr$	96.427,10
São Paulo, 5 x Rio Grande do Sul, 3, em São Paulo	Cr$	226.025,00
DIA 8 de dezembro — Distrito Federal, 4 x Estado do Rio, 0, no Rio	Cr$	51.350,20
São Paulo, 5 x Rio Grande do Sul, 0, em São Paulo	Cr$	178.641,00
Total das semi-finais	Cr$	552.443,30
FINAIS:		
DIA 12 de dezembro — São Paulo, 3 x Distrito Federal, 1, em São Paulo	Cr$	351.002,00
DIA 14 de dezembro — São Paulo, 3 x Distrito Federal, 2, em São Paulo	Cr$	361.342,00
DIA 19 de dezembro — Distrito Federal, 3 x São Paulo, 0, no Rio	Cr$	244.535,00
DIA 23 de dezembro — Distrito Federal, 6 x São Paulo, 1, no Rio	Cr$	199.168,20
Total das finais	Cr$	1.156.047,80
Total, semi-finais e finais	Cr$	1.708.591,10

Del Debio responsabilizado pelo revez

S. PAULO, 24 (Asapress) — Noite triste para os "fans" do futebol de São Paulo" — é como classifica a imprensa paulista a derrota sofrida ontem pelos locais, em São Januario.

Os torcedores, depois de terminado o jogo, desafogaram as suas maguas sobre o técnico. E desse modo, Del Debio, como organizador da seleção, é a vitima dos inconsolaveis "fans", que não sabem como justificar o desastre sofrido pelos bandeirantes.

CAIRAM VENCIDOS LUTANDO COM ARDOR — O selecionado paulista, que baqueou ante a representação carioca. Na próxima quarta-feira, este mesmo onze tentará reabilitar-se de sua derrota verificada pela sensacional contagem de 6-1

Empatado entre o Fluminense e o Tabajaras o Campeonato Feminino de Voleibol

BATIDO, O TIJUCA, EM SEU PROPRIO CAMPO ANTE-ONTEM

O Campeonato Feminino de Voleibol tem agora apenas dois lideres. Batendo o Tijuca na noite de ante-ontem, o Gremio Tabajaras conseguiu igualar-se ao Fluminense, cuja equipe, havia quebrado a invencibilidade dos "cajutis", segunda-feira última. O feito do Tabajaras aumenta de expressão, quando se considera que ele foi conseguido no proprio ginasio do Tijuca. Dois a um, foi a contagem, sendo que os "sets" apresentaram estes resultados: 1.º — Tabajaras, 15 a 8; 2.º — Tijuca, 15 a 8 e 3.º — Tabajaras, 17 a 7.

Foi este o quadro vencedor: Iolanda, Zelia, Antonieta, Adair, Acir e Araida.

Será decisivo o choque de quarta-feira

EM CASO DE EMPATE, A PARTIDA ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS SERA' PRORROGADA ATE' HAVER UM VENCEDOR

O jogo de quarta-feira vindoura, entre paulistas e cariocas, será decisiva. De acordo com o regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, um dos quadros disputantes da quinta partida terá de sagrar-se campeão.

Com referencia à quinta peleja, de desempate, o regulamento do certame estabelece o seguinte:

"Art. 29º — Será considerada vencedora da prova final, a Federação que vencer as duas competições, no melhor de quatro pontos, contados na forma do artigo anterior.

Parágrafo único — Havendo empate, será marcado novo jogo decisivo. Se, findo este, ainda persistir o empate, haverá uma prorrogação de 30 minutos, com mudança de lado, ao fim de 15 minutos de jogo. E se ainda persistir o empate, haverá tantas prorrogações de 15 minutos, quantas necessarias forem, até à conquista de um "goal" terminando o jogo imediatamente após, mesmo que não esteja concluido o tempo da prorrogação."

III TORNEIO ABERTO DE POLO AQUÁTICO

Tijuca x Botafogo "A" e Botafogo "B" x Guanabarino, os jogos da próxima rodada

O Conselho Técnico de Polo Aquático da Federação Metropolitana de Natação, reunido anteontem à tarde, tomou as seguintes resoluções: a) aprovar os jogos realizados em 21 do corrente;

b) escalar os oficiais abaixo para os jogos do dia 28 do corrente:

1.º jogo — às 21 horas.

TIJUCA X BOTAFOGO "A".

Arbitro — Carlos Evaristo de Oliveira.

2.º jogo — às 21,45 horas.

BOTAFOGO "B" X GUANABARINO.

Arbitro — Manuel da Rocha Vilar.

Cronometristas para os 2 jogos — Renato Nunes.

c) designar a piscina do Guanabara para a realização dos jogos acima.

d) marcar nova reunião para o dia 29 do fluente.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

O "Clássico Firmiano Pinto" – Programa de 9 carreiras – Nossas informações

A reunião de encerramento da temporada hípica de 1943, contará com um programa composto de nove carreiras, onde se destaca o "Clássico Firmino Pinto" na distancia de 1.800 metros e Cr$ 25.000,00 de dotação.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS 12,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

EVIAN, 55 — 18|12, areia encharcada, 1.200 metros, perdeu para Educada. Está para ganhar nesta turma.

ALOMA, 55 — 18|12, areia encharcada, 1.400 metros, derrotou Gôndola, Iséia, Flotilha, Nita, etc. Corre muito na pista pesada.

ENCONTRADA, 55 — 12|12, grama leve, 1.200 metros, 6.ª para Emplumada, Educada, Querencia, Miss Royal e Pimpinela. São boas suas condições de treino.

NAMOUNA, 55 — 12|12, grama leve, 1.200 metros, 8.ª no pareo vencido pela Emplumada. Atua bem na areia.

SEGUNDA CARREIRA — AS 13,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

EXPEDITUS 55 — 28|11, grama leve, 1.200 metros, perdeu para Valente. Volta a ser apresentado em boas condições de treino.

ESTADISTA, 55 — 18|12, areia encharcada, 1.200 metros, derrotou Glacial, Sagres, Heroico e Alvinópolis. Em ótima forma.

EGARLO 55 — 28|11, grama leve, 1.200 metros, 4.º para Valente, Expeditus e Mexicana. Deve melhorar a atuação.

CRUZADOR, 55 — 4|12, areia pesada, 1.400 metros, derrotou Caimão, Ojeres, Demira, Bombardeio e Meeting. Tem excelente privado.

MEXICANA, 53 — 12|12, grama leve, 1.800 metros, 3.ª para Golis e Gasogenio. Na pista gramada seria a ganhadora.

TERCEIRA CARREIRA — AS 13,55 HORAS — "PREMIO CLASSICO FIRMIANO PINTO" — 1.800 METROS — CR$ 25.000,00.

SIBELITA, 51 — 28|9, grama encharcada, 1.600 metros, 55 quilos, 6.ª para Vontade, Elipse, Alrauna, Mabel e Estela. Reaparece com excelente privado para este compromisso.

ESTELA, 46 — 21|11, grama leve, 1.500 metros, derrotou Gasogenio, Sargão, Bombardeio, Cafuso, Fumo e Quo Vadis. Anda muito bem.

MAROTA, 52 — 14|11, grama leve, 2.000 metros, 50 quilos, 3.ª para Dakota e Ema. São boas suas condições de treino.

TALUMINA, 51 — 12|12, grama leve, 1.600 metros, 5.ª para De Cujus, Botafogo, Timbú e Farsa. E' o azar do pareo.

CONCORDANCIA, 57 — 18|12, areia encharcada, 1.600 metros, 54 quilos, 5.ª para Serena, Tam Tam, Marcial e Motinero. Na mesma forma.

B. I. M., 59 — 4|12, areia pesada, 1.500 metros, 56 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Sofrenado. Nada tem produzido.

QUARTA CARREIRA. — AS 14,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DIJA', 54 — 4|12, areia pesada, 1.500 metros, 4.ª para Farsa, Dórica e Royal Park, que não se acham na turma. Está bem treinada.

DIZA, 54 — 28|11, grama leve, 1.000 metros, perdeu para Air Force, desenvolvendo boa atuação. E' bom o seu estado.

FERONIA, 50 — 18|12, areia encharcada, 1.200 metros, perdeu para Atibaia. Continua luzindo forma.

CORAL, 52 — 19|12, areia encharcada, 1.300 metros, derrotou Leda, Matinada, Kiriri, Cerrito, Fiá e Popocatepell. Mantem bom estado.

MAREVA, 50 — 19|12, areia encharcada, 1.200 metros, 7.ª para Atibaia, Feronia, Frú-Frú, Capuano, Escora e Drina. Anda bem.

FANFA, 56 — 20|11, areia pesada, 1.200 metros, 5.º para Refugado, Dorica, Air Force e Emburí. Em pista seca tem possibilidades.

SANTINA, 50 — 19|12, areia encharcada, 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Atibaia. Somente como surpresa.

TAUBATE', 56 — 12|12, grama leve, 1.400 metros, 3.º para Dórica e Royal Park. Vem experimentando melhoras em seu estado.

ESTROVENGA, 54 — 12|12, grama leve, 1.400 metros, 8.ª para Dórica, Royal Park, Taubaté, etc. Vem experimentando progressos.

ASUVA, 54 — 12|12, grama leve, 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Dórica. E' ligeirinha.

PAREDRO, 56 — 5|12, grama macia, 1.000 metros, derrotou Frú-Frú, Mareva, Feronia, Promissão, etc. Em boa forma.

QUINTA CARREIRA — AS 15,05 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 30.000,00 — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

TOULON, 58 — 19|12, grama encharcada, 51 quilos, 2.000 metros, perdeu a sua invencibilidade para Escudo, no "olho mecânico". Anda bem.

GOLIAS, 58 — 12|12, grama leve, 1.600 metros, 53 quilos, derrotou Gasogenio, Mexicana, Big Den e Estourada. São ótimas suas condições de treino.

BIG DEN, 55 — 12|12, grama leve, 1.600 metros, 4.º para Golias, Gasogênio e Mexicana. Acredite quem quiser...

AIMORE', 57 — 21|11, grama leve, 1.800 metros, 53 quilos, perdeu para Toulon. Tem privados que autorizam a se esperar boa "performance".

SIMBÓLICO, 58 — 19|12, grama encharcada, 2.000 metros, 4.º para Escudo, Toulon e Arco Iris. Nas mesmas condições.

SEXTA CARREIRA — AS 15,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

CAUDILHO, 55 — 28|11, grama leve, 1.600 metros, 3.º para Golias e Gasogenio. Tem bom exercicios.

HEROICO, 55 — 19|12, areia encharcada, 1.200 metros, 4.º para Estadista, Glacial e Sagres. Seu estado é bom.

CAIMÃO, 55 — 4|12, areia pesada, 1.400 metros, perdeu para Cruzador. Suas condições de treino autorizam a se esperar destacada atuação.

ALVINÓPOLIS, 55 — 19|12, areia encharcada, 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Estadista. Difícil.

EGLANTO, 55 — 28|11, grama leve, 1.600 metros, 5.º para Golias, Gasogenio, Caudilho e Meeting. E' bom o seu estado.

GASOGENIO, 55 — 12|12, grama leve, 1.600 metros, perdeu para Golias. Continua em bom estado.

DEMIR, 55 — 4|12, areia pesada, 1.400 metros, 4.º para Cruzador, Caimão e Ojeres. Se conseguir partir é perigoso adversario.

QUO VADIS, 55 — 21|11, grama leve, 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Estela. Tem bons privados na areia. Como azar não deve ser desprezado.

SÉTIMA CARREIRA — AS 16,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

BETTING

MAROTA, 54 — 14|11, grama leve, 2.000 metros, 3.ª para Dakota e Ema. Como dissemos, são boas suas condições de treino.

DOSEL, 56 — 10|12, areia encharcada, 1.600 metros, 48 quilos, perdeu para Paial. Pelo que vimos, agora, é adversario temivel.

DARLIE, 54 — 28|11, grama leve,

(Conclue na 4.ª página)

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Mais uma "sabatina" será levada a efeito, hoje, no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de oito carreiras que poderão oferecer bons resultados, maximé se olharmos o fato de alguns parelheiros se despedirem das pistas atingidos pela "compulsoria" turfista.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

CALIPSO, 51 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 48 quilos, foi terceira para Marauna e Bradador. Continua em bom estado.

BRADADOR, 57 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 57 quilos, perdeu para Marauna. Só melhoras acusou em seu estado. E' o favorito.

VESUVIO, 48 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 48 quilos, foi quarto para Makalé, Bradador e Marauna. A pista é de seu agrado. Conseguirá "esquentar"?

OCEANO, 48 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros com 49 quilos, foi quarto para Marauna, Bradador e Calipso. Está fazendo suas despedidas das pistas.

ARRANCA PROSA, 58 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 54 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Anajá. Acha-se em turma camaradissima. Há "fumaças".

MARUMBI, 48 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 48 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Marauna. Nada tem produzido.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

EMPRESA, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro na grama macia, em 1.200 metros, perdeu para Emissaria. São boas suas condições de treino.

PRECIOSA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Denbigh em adiantado "entrainement".

MOSCOVITA, 55 quilos. — No dia 18 dedezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi oitava no pareo vencido pela Aloma. Pelo que vimos somente como surpresa.

JUNCAL, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi décima no pareo vencido pela Aloma, sem impressionar.

GAIA, 55 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi quarta para Tanajura, Flicka, e Pongaí. Vem apresentando melhoras em seu estado.

NITA, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quinta para Aloma, Gôndola, Iséia e Flotilha. Muito falada na vez passada.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGAA E DESCARGA.

ANIRA, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, foi oitava no pareo vencido pelo Biapicú, sem produzir o esperado.

OTARIO, 54 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, foi sexto para Biapicú, Olua, Batota, Ovilio e Gurjaú. Seu estado é bom.

OVILIO, 50 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarto para Biapicú, Olua e Batota. Tem bons exercicios na areia.

OPERINA, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, foi nona no pareo vencido pelo Biapicú. A pista é do seu agrado, mas não tem produzido atuações perfeitas.

OLUA, 52 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 49 quilos, perdeu para Biapicú. Continua em bom estado. E' a força da carreira.

BURITI, 58 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, foi sétimo no pareo vencido pelo Biapiú, sem confirmar os bons privados produzidos. Acredite quem quiser...

BATOTA, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi terceira para Biapicú e Olua. Vem experimentando melhoras em seu estado.

CICLONE, 54 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Biapicú. Animal de surpresas.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

EXIGENT, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi quarto para Monte Cristo, Gran Duque, e Freixo. Muito falado na vez passada dado ao privado fornecido.

AVIZ, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Spin, quando, aliás, estreou.

GRAN DUQUE, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, perdeu para Monte Cristo. Está para ganhar nesta turma.

COMANDO, 55 quilos. — No dia 13 de novembro, na grama lece, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Mate. Bem estendido.

POTENTADO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Mossoró bem trabalhado.

BUTUÍ, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quinto para Monte Cristo, Gran Duque, Freixo, etc. Mantem a forma.

PONGAÍ, 55 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Tanajura e Flicka. Vem produzindo bons exercicios. Não é impossivel figurar.

RANGERS, 55 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi quarto para Boleiro, Clarim e Butuí. Conserva a forma.

CLARIM, 55 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, perdeu para Boleiro. Está eleito o favorito da prova.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

GUADANANZA, 48 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 47 quilos, foi oitava para Spin, Shantung, Santo, etc. São bons suas condições de treino.

GIRASSOL, 58 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 45 quilos, foi sexto

(Conclue na 4.ª página)

Montarias provaveis e cotações para a reunião de hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Calipso, T. Batista	51	30
2—2	Bradador, S. Batista	57	16
3—3	Vesuvio, A. Brito	48	30
4	Oceano, O. Serra	48	60
4—5	Arranca Prosa, A. Araujo	58	35
6	Marumbi, M. Medina	48	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Empresa, A. Araujo	55	20
2—2	Preciosa, E. Silva	55	25
3—3	Moscovita, J. Mesquita	55	60
4	Juncal, S. Batista	55	70
4—5	Gaia, A. Barbosa	55	30
6	Nita, A. Rosa	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Anira, H. Soares	56	40
2	Otario, S. Batista	54	70
2—3	Ovilio, S. Câmara	50	50
4	Operina, Caio Brito	56	60
3—5	Olua, O. Coutinho	52	20
6	Buriti, J. Martins	58	40
4—7	Batota, N. Linhares	56	35
8	Ciclone, A. Rosa	54	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks	Cts.
1—1	Exigente, O. Rosa	55	27
2	Aviz, D. Ferreira	55	40
2—3	Gran Duque, J. Zúniga	55	22
4	Comando, G. Costa	55	60
3—5	Potentado, E. Silva	55	50
6	Butuí, J. Mesquita	55	60
4—7	Pongaí, L. Mezaros	55	50
8	Rangers, P. Simões	55	70
9	Clarim, J. Canales	55	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

		Ks.	Cts
1—1	Guadananza, O. Rosa	48	30
2	Girassol, J. Canales	58	40
2—3	Monita, T. Batista	48	50
4	Santo, J. Zúniga	54	25
3—5	Planeta, João Santos	51	50
6	Comarin, A. Araujo	54	40
7	Voadora, O. Serra	48	60
4—8	Curaçau, R. Silva	58	40
9	Rival, H. Soares	57	35
10	Caroá, O. Macedo	52	60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Miatã, D. Ferreira	52	40
"	Bradador, O. Rosa	48	40
2	Belzebú, H. Teixeira	57	50
2—3	Carocho, H. Soares	56	50
4	Guapé, A. Brito	58	70
5	Azaléia, A. Araujo	55	40
3—6	Ojos Negros, O. Macedo	55	35
7	Marauna, J. Maia	50	60
8	Kemal, P. Simões	53	35
4—9	Anajá, A. Rosa	52	30
10	Cabuassú, A. Barbosa	58	30
"	Rigoroso, O. Serra	52	30

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 8.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Apis, O. Macedo	53	40
2	Siringe, João Santos	50	50
2—3	Monte Alvo, J. Maia	52	27
4	Sapateador, O. Serra	51	60
3—5	Égaso, S. Câmara	48	40
6	Acetona, Caio Brito	56	40
7	Quissamã, J. Dias	51	60
4—8	Cuscuz, H. Soares	55	40
9	Negus, A. Brito	50	60
10	Tamoio, P. Simões	55	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSE- HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Spin, João Santos	50	40
"	Integro, J. Canales	58	40
2	Bienvenue, J. Mesquita	51	60
2—3	Marajá, O. Costa	57	40
4	Quijote, T. Batista	48	50
5	Charo, A. Araujo	57	50
3—6	Relâmpago, E. Silva	55	30
7	Lamento, J. Coutinho	58	50
8	Atis, O. Macedo	48	50
"	Revuelo, O. Gomes	48	50
4—9	Montalvá, O. Fernandes	56	40
10	Olin, J. Maia	48	60
11	Palinodia, S. Câmara	49	40
"	Pomito, O. Serra	49	40

O programa, montarias provaveis e cotações para a reunião de amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Evian, J. Zúniga	55	18
2—2	Aloma, G. Costa	55	22
3—3	Encontrada, L. Mezaros	55	35
4—4	Pimpinela, D. Ferreira	55	35
5	Namouna, O. Rosa	55	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Expeditus, D. Ferreira	55	22
2—2	Estadista, O. Rosa	55	30
3—3	Egarlo, L. Mezaros	55	50
4—4	Cruzador, L. Benitez	55	40
5	Mexicana, J. Mesquita	53	35

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "FIRMIANO PINTO" — 1.800 METROS — CR$ 25.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Sibelita, L. Benitez	51	27
2—2	Estela, O. Rosa	46	18
3—3	Marota, J. Mesquita	52	50
4	Talumina, H. Soares	51	50
4—5	Concordancia, D. Ferreira	57	50
"	B. I. M., R. Silva	59	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Dijá, J. Zúniga	54	30
"	Diza, H. Soares	54	30
2—2	Feronia, Timoteo	50	45
3	Coral, J. Martins	52	60
4	Mareva, D. Ferreira	50	60
3—5	Fanfa, G. Costa	56	40
6	Santina, J. Santos	50	60
7	Taubaté, O. Coutinho	56	35
4—8	Estrovenga, E. Silva	54	50
9	Asuva, O. Rosa	54	50
"	Paredro, L. Mezaros	56	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 2.000 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Toulon, A. Rosa	58	18
2—2	Golias, A. Barbosa	58	22
3—3	Big Den, E. Silva	55	60
4—4	Aimoré, J. Zúniga	57	30
"	Simbólico, I. de Sousa	58	30

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Caudilho, J. Zúniga	55	50
2	Heróico, I. de Sousa	55	60
2—3	Caimão, J. Canales	55	20
4	Alvinópolis, G. Costa	55	70
3—5	Eglanto, P. Simões	55	35
6	Gasogenio, D. Ferreira	55	30
4—7	Demir, O. Serra	55	70
8	Quo Vadis, O. Rosa	55	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Marota, J. Zúniga	54	30
2	Dosel, G. Costa	56	40
2—33	Darlie, A. Barbosa	54	40
4	Volante, J. Canales	56	50
3—5	Bota-Fogo, J. Mesquita	56	25
6	Refugado, E. Silva	56	50
4—7	Air Force, O. Fernandes	54	40
8	Morongo, A. Araujo	56	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts
1—1	Concordancia, R. Silva	48	50
"	Coq Hardy, J. Martins	50	50
2	Ebulo, J. Mesquita	50	40
2—3	Conselho, J. Morgado	58	30
4	Passos, O. Fernandes	54	35
5	Mascarado, J. Coutinho	50	30
3—6	Gaiato, J. Canales	50	50
7	Calicut, J. Maia	50	40
8	Caxton, X. X.	54	35
4—9	Arisca, C. Brito	52	60
10	Einar, A. Barbosa	54	50
11	Aragel, L. Leiton	50	40
"	Tupã, I. de Sousa	58	40

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Acaraú, J. Mesquita	52	35
2	Spitfire, O. Fernandes	55	60
2—3	Adulon, L. Benitez	51	30
4	Rockmoy, I. de Sousa	55	50
3—5	Bacará, A. Brito	48	50
6	Cupidon, O. Coutinho	48	50
4—7	Matemática, G. Costa	58	25
"	Timbó, D. Ferreira	53	25

N. R. — As montarias acima estão sujeitas a modificações de última hora.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Reunião de hoje:

Bradador — Calipso — Arranca Prosa
Empresa — Preciosa — Gaia
Olua — Ovilio — Buriti
Clarim — Grã Duque — Exigente
Santo — Guadanauza — Comarim
Anajá — Ojos Negros — Carocho
Monte Alvo — Apis — Égaso
Relâmpago — Marajá — Palinodia

Reunião de amanhã:

Evian — Aloma — Namouna
Expeditus — Cruzador — Estadista
Sibelita — Estela — Concordancia
Dijá — Coral — Paredro
Toulon — Aimoré — Golias
Caimão — Gasogenio — Caudilho
Botafogo — Dosel — Darlie
Passos — Ébulo — Calicut
Adulon — Matemática — Bacará

Duas coisas serias . . .

Futebol e Carnaval são duas coisas que empolgam e constituem parte integrante da vida do povo carioca.

O futebol representa o nosso labor quotidiano, anda conosco, acompanha-nos passo a passo — é o nosso cérebro, o nosso coração, a nossa alma.

A luta pela vida é um grande estadio (muito maior que o do Vasco e do Pacaembú), onde são feitos renhidos jogos, nem sempre amistosos...

A bola representa a sorte do jogador, pois dela depende o resultado das partidas, ou seja dos negocios empreendidos. Quando driblada, é sinal de que as coisas estão sendo ajeitadas (tapeando uns, "marretando" outros), até fazer um arremesso a "goal". Se a bola é bem preparada e o chute é oportuno, somente do arqueiro — que representa o papel providencial — depende a marcação ou não do ponto. Às vezes, são feitas intervenções desastradas e outras vezes são idealizadas com tanta perfeição, que de "bicicletas" são conseguidos "goals" notaveis e muito especialmente quando o Leônidas é o ciclista.

Há ocasiões, porem, em que o jogador é julgado "impedido" pelo juiz, que tanto pode ser os astros do apito como o delegado policial de serviço nos campos de futebol, como por varias vezes tem sucedido com alguns dos nossos "cracks" da pelota.

O futebol é o jogo da vida e por essa razão o praticamos durante o ano inteiro.

O Carnaval é o nosso desabafo, é o nosso prazer e a nossa vingança. Aproveitamos a sua temporada para dar largas ao coração, para nas suas canções cheias de harmonia e alegria, descarregar um pouco de bilis, nas sátiras e no veneno que algumas contém nas suas entrelinhas. Há carnavalescos de fibra e carnavalescos acomodaticios. Os primeiros são os que usam somente na temporada propria a máscara de Momo, e os outros são os que durante o ano inteiro usam a máscara da hipocrisia... Estes são mais felizes e numerosos e infalivelmente fazem "goal", com um "penalty" bem ou mal batido. Sempre levam vantagem na vida..

São irmãos, pois, o Carnaval e o Futebol.

FORA DE JOGO...

— Desejava pedir sua filha em casamento...
— Qual é sua profissão?
— Juiz de futebol...
— Não serve. Fique sabendo que não pretendo fazer de minha filha uma enfermeira...

CHARADA

P — Qual o esporte que conta com o juiz mais inteligente e sabido?
R — E' o basquetebol, porque possue um árbitro que alem de ser ..."fidino" é "Astuto"...

A HISTORIA DAS TRÊS BOLAS...

Del Debbio tentava explicar a um grupo de jornalistas e locutores de São Paulo, o motivo dos 3-0.
— Lelé marcou o primeiro "goal" por casualidade e estando impedido. O Tim escapou com uma bola e foi empurrando todos os adversarios que lhe apareciam pela frente, entregando a bola a João Pinto, que estava na "banheira", e fez o segundo "goal"...
— E o outro "goal"? — indagou um dos ouvintes.
O treinador da equipe paulista garçou e respondeu:
— Bem, esse entrou porque a bola já conhecia o caminho das redes...
— E os 6 da segunda "virada"?
O treinador não respondeu. Virara fumaça...

BOLA SOLTA

Nos clubes de futebol não pode haver falta do precioso liquido. E' raro o jogador que não tenha agua no joelho...

JUSTIFICAÇÃO

Isaias deu para pecar pela ausencia nos treinos e para defender-se mandou uma carta no Welfare. Este entregou a explicação ao treinador Ondino Vieira. No dia seguinte, o sr. Ciro Aranha, ao ter conhecimento do fato, indagou do preparador uruguaio:
— Como o Isaias justifica as suas faltas nos treinos?
Ondino, entregando a carta ao presidente, disse:
— Veja. Ele justifica as suas faltas por meio de falta de ortografia...

REAPARECEU A "CHAVE" DAS NA EXPOSIÇÃO DE QUADROS

Uma dama elegante, granfina cem por cento, pergunta a um seu galanteador, um novo milionario de bigodes grossos e voz de baritono:
— Sou uma fervorosa admiradora dos quadros de Murilo. E o senhor?
O cavalheiro pensou um pouco e respondeu:
— Minha senhora: eu só aprecio o quadro do Vasco da Gama porque é o melhor do mundo.

RAPIDEZ PERIGOSA

Um esportista preferia Djalma a Vevé e fazia acusações ao treinador Flávio Costa. O Basileo tentou defender o "coach" do seu clube.
— Vevé é mais rápido.
O outro respondeu:
— Isso é verdade; entretanto, enquanto o Vevé é movido a Alcool-motor, o Djalma usa gasolina...

NO BONDE

— Isto de "black-out" veio atrapalhar o nosso esporte.
— Ora essa! Por que?
— Porque sou um grande adepto das regatas... a vela...

BOMBAS

A esposa ao marido:
— Que horror! Será que estão irradiando um bombardeio?
— Não. E' que a seleção carioca está entrando em campo para enfrentar os paulistas.

PRECISO SANTANTONIANO

Para dirigir um jogo de futebol deve-se, primeiramente, dirigir um hospicio. Para dirigir um manicomio, deve-se submeter o corpo a um preparo fisico severo.
Para fortalecer o fisico, deve-se, primeiro, submeter o espirito.
E para ser sincero nas intenções, deve-se aumentar os conhecimentos das regras de futebol.

DIALOGO DE ESPIDITO

— Eu bebo porque gosto das bebidas.
— E eu bebo para afogar os desgostos... O peor é que os malditos são autênticos ases da natação!...

CARTAZ ESPORTIVO

Recomendamos aos esportistas os seguintes espetáculos:
TEATROS:
"O REI DOS TECIDOS" — Guilherme da Silveira Filho.
FILMES:
"O PRIMEIRO MINISTRO" — Castelo Branco.
"MATUTO ESPERTO" — Teixeira Junior.
"O FOGO SAGRADO" — Rendas do Campeonato Brasileiro da C. B. D.
"LAGOS ETERNOS" — Estadio do Vasco.
"EM CADA CORAÇÃO UM PECADO" — "Scratch" carioca.
"TARZAN CONTRA O MUNDO" — Anibal Tejada.
"O GRANDE BLOQUEIO" — Cesar e seus companheiros.
"IMPERIO DA DESORDEM" — Pardal "versus" Biguá.
"BARRAGEM DE FOGO" — Domingos e Norival.
"MAIS VALE TARDE DO QUE NUNCA" — Lelé, J. Pinto e Tim.
"O SEGREDO DO PROFESSOR" — Del Debbio.
"A PENA ENVENENADA" — Santantonio.

PRESENTE DE NATAL

José BRIGIDO

A surpreendente vitoria do selecionado carioca sobre a seleção de São Paulo, na noite de quinta-feira, no estadio do Vasco, pela alta contagem de 6-1, representa um belissimo presente de Natal recebido pelo futebol metropolitano neste final do campeonato brasileiro. Atuando com um entendimento quase perfeito, o "onze" representativo da Federação Metropolitana de Futebol cumpriu notavel "performance", destacando-se Tim, que foi o espetáculo da noite. Há muito tempo que o famoso "meia" do Fluminense não brindava o público carioca com uma exibição tão linda e ao mesmo tempo tão eficiente.

* * *

Esse triunfo, iniludivel sob qualquer aspecto, representou a rehabilitação completa dos cariocas. Foi uma vitoria que bem vale um campeonato. Tendo perdido no Pacaembú de 3-1 e 3-2, os cariocas resgataram o débito pesado que tinham contra si, impondo aos seus leais e valorosos adversarios, no primeiro jogo, uma derrota por 3-0, que, sem exagero, não foi mais dilatada por falta de "chance" da nossa rapaziada, mau grado a energia com que se bateram os bravos defensores da Federação Paulista de Futebol. No segundo prelio, a contagem do primeiro foi duplicada, avançando os metropolitanos no "placard" estonteantemente, depois de sofrerem um tento imprevisto de Leônidas. E a sucessão de tentos foi abrindo caminho para a reprodução daquela mesma vitoria por 6-1, alcançada nesta capital sobre os paulistas, em 1931.

* * *

Por entre o regozijo natural dos vencedores, sentia-se a consideração pelos vencidos, dignos do respeito geral, porque, ante tão fragoroso revés, souberam guardar a serenidade indispensavel, dando, enfim, mostras de terem sabido ser grandes na derrota, como grandes já haviam sido na vitoria. Perderam, souberam perder como esportistas concientes de seus deveres. Como dissemos em comentario de domingo passado, "a maior vitoria não será nunca a que se traduz numericamente no "placard", mas a que evidencia a elevação de vistas, a fortaleza de ânimo, a pujança duma educação esportiva que encanta e arrebata o público. Salve, pois, paulistas e cariocas!

* * *

Dentro da prática sã do esporte, não houve vencedores, porque os cariocas souberam ganhar e os paulistas souberam perder, do mesmo modo que no Pacaembú, os vencidos de agora haviam sabido triunfar e os vencedores de S. Januario deram mostras de ter evoluido tambem, recebendo com resignação e dignidade a derrota. Em tudo isto, há um parêntesis: bastou que os responsaveis pela seleção carioca seguissem o conselho da imprensa, afastando jogadores que vinham comprometendo a harmonia do conjunto, mas que eram mantidos por um errado criterio clubístico, e incluindo outros, inexplicavelmente preteridos, até então. Assim, o mérito dos triunfos de S. Januario, para que se não fuja a um acertado senso de justiça, não deve ser deste ou daquele, mas de todos. Nada, porem, de confiança excessiva, porque o principal, o mais dificil, porque representará a conquista do titulo de campeão, exigirá de todos os jogadores o máximo de entusiasmo, energia e dedicação, o máximo tambem de cautela e até de sacrificio, porque os paulistas entrarão em campo com uma disposição fora do comum, afim de conseguirem uma vitoria que, dando à F. P. F. o tri-campeonato, signifique amplo resgate dos serios contratempos verificados no estadio do Vasco da Gama. O futebol carioca teve regio presente de Natal, mas precisa não se envaidecer, para poder confirmar, no derradeiro encontro, a ascendencia já alcançada nos jogos finais deste ano, com 12 "goals" contra 7 dos paulistas. Será nosso o "bolo de Reis"? A resposta virá na noite de quarta-feira vindoura.

Três milhões de cruzeiros, aproximadamente, será a renda global

A parte financeira do Campeonato Brasileiro de Futebol

Com a importancia que deverá ser arrecadada no quinto cotejo entre São Paulo e o Distrito Federal, a renda global do certame máximo da C. B. D. atingirá os três milhões de cruzeiros, aproximadamente.

A titulo de curiosidade vamos transcrever a parte do regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol que trata da divisão e sub-divisão das rendas entre as entidades disputantes.

Dizem o seguinte, os regulamentos:

"Art. 43 — A Confederação arrecadará toda a renda proveniente dos jogos do campeonato, auxiliando-a, neste mister, quando solicitadas, as tesourarias das Federações locais.

Art. 44 — As rendas dos primeiros jogos de todas as competições, inclusive as dos jogos finais, serão levadas a crédito do mesmo campeonato, para os fins determinados neste capitulo.

Art. 45 — Depois de deduzidas todas as despesas referentes à realização dos jogos de que trata o artigo anterior, isto é, passagens das delegações, estada destas no local até o primeiro jogo, conduções, representações, correspondencia postal e telegráfica, impressos, compra de premios, aluguel de campo, bolas, gratificações, bilheteiros, porteiros, iluminação, aluguel de cadeiras, fiscalização, juizes, transporte e estada destes, etc., será retirada do saldo liquido a porcentagem de 15 por cento para ser distribuida: 30 por cento em partes iguais, para as federações semi-finalistas e 70 por cento para as federações finalistas.

Art. 46 — A renda dos segundos jogos, com exceção da dos jogos finais e semi-finais, depois de deduzidas todas as despesas com aluguel de campo, iluminação, bolas, bilheteiros, porteiros, fiscais, juizes, auxiliares de linha, aluguel de cadeiras, conduções, etc., e mais as diarias das delegações visitantes, desde o dia imediato ao do primeiro jogo até o embarque das mesmas serão divididas, depois de retirada a porcentagem de 20 por cento para a Confederação, em duas partes iguais entre as federações disputantes do jogo.

Art. 47 — Retirada a porcentagem de que trata o artigo 45, a importancia restante será dividida em duas partes iguais, cabendo uma delas à Confederação e a outra para ser assim distribuida: 60 por cento para as federações finalistas; 30 por cento para as semi-finalistas, com a exclusão das que se classificaram para a final, e de 10 por cento para ser dividido em quotas pelas federações que disputaram os jogos preliminares e que não tenham sido classificadas para as semi-finais.

Art. 48 — As rendas dos segundos jogos da competição final, no melhor de quatro pontos, depois de deduzidas as despesas comuns da realização do jogo e mais o transporte e estada das delegações participantes, será dividida em duas partes iguais, sendo uma para a Confederação e a outra para ser acumulada e dividida pelas federações finalistas, na forma prevista no artigo 50.

Parágrafo único. — As rendas dos segundos jogos semi-finais, depois de deduzidas as despesas comuns de suas realizações e mais as diarias, desde o dia imediato ao do primeiro jogo até o embarque das delegações, ou até o compromisso seguinte no campeonato, serão assim divididas: 50 por cento para a Confederação e o restante, em partes iguais, pelas federações participantes.

Art. 49 — Se, com a realização da serie de competições finais, o campeonato não estiver decidido e houver necessidade de realizar-se o jogo neutro e decisivo, previsto no artigo 10 deste regulamento, a renda deste, depois de deduzidas as despesas previstas no artigo anterior, será assim distribuida: 10 por cento para ser dividido em cotas pelas federações que não se classificaram para as semi-finais; 40 por cento para a Confederação e 50 por cento para ser acumulada e rateada na forma do artigo seguinte.

Art. 50 — Procedida a divisão de que trata os artigos 45, 47, 48 e 49, do respectivo saldo resultante caberá 56 por cento à Federação que se sagrar campeã e o restante, isto é, 44 por cento à vice-campeã.

Campeonato Brasileiro de Vela

O Campeonato Brasileiro de Vela, terá inicio no dia 20 de janeiro p. futuro e terminará no dia 30. Alem dos representantes de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Distrito Federal, é muito provavel o comparecimento de representantes da Baia do São Salvador, para o campeonato individual.

A Confederação Brasileira de Vela e Motor está em comunicação constante com as Federações daqueles Estados afim de ultimar os preparativos para o certame máximo da vela no Brasil.

A REGATA INTIMA DE AMANHÃ

Amanhã, o Iate Clube do Rio de Janeiro, realizará mais uma regata intima de "sharpies" 12m2 internacional e "snipes". O inicio está fixado para as 9,30 horas.

Será eleito segunda-feita o novo presidente do Andaraí A. C.

Está marcada para amanhã, a reunião em que o Conselho Deliberativo do Andaraí A. C. deverá eleger os novos presidentes e vice-presidentes do alvi-verde para 1944. Os nomes indicados para esses postos são os dos srs. José Alves Neto, para presidente, Milton de Oliveira e Irineu Chaves respectivamente para 1.º e 2.º vice-presidentes. O Conselho Deliberativo, que foi eleito quarta-feira última, está assim constituido:

Gastão Alves de Carvalho, Henrique F. da Silva, Cândido Martinez A. Filho, Raimundo Pinheiro, Hilario R. dos Santos, Irineu R. Chaves, dr. Celio N. Barros, Abdias Pinto, Alexandre Siqueira, dr. Luiz Gaelser, Milton F. de Oliveira, Armando de Araujo, Mario Lameiro, Adriano Alves da Costa, Lourival D. Pereira, Domingos Caruso, José Alves Neto, Antonio Medeiros, Guilherme Melechi e Rubem Dias de Carvalho.

SUPLENTES — Lino Bravo, Nelson C. Caruso, Martinho de Oliveira, Pedro André, Francisco Melo, João S. Barbosa, Otavio Cruz, Vitor Gomes Correia, Noel Magioli e Dorival Hothon.

Perdeu o Guanabara um de seus grandes beneméritos

O falecimento ontem do comandante Irineu Ramos Gomes

Com a morte do comandante Irineu Ramos Gomes, perdeu o esporte náutico e o Guanabara em particular um de seus maiores beneméritos.

Embora aguardado, o desenlace provocou profunda consternação dado o prestigio, que o veterano esportista desfrutava nos meios esportivos e sociais desta capital.

Apaixonado pelo gremio azul turquesa, desde moço o comandante Irineu Ramos Gomes chegou a renunciar a sua carreira de militar para dedicar-se exclusivamente ao preparo dos defensores de seu clube.

Numerosos foram os campeões, que se fizeram sob a orientação do comandante Irineu Ramos Gomes, entre os quais podemos citar: Piedade Coutinho e Alberto Cabalero na natação; Celso, João, José Joaquim Carneiro de Mendonça, Carnera, "Cavaignac", Iono, José Cândido Pimentel Duarte, Henrique Tomasini no remo e Serpa, Dudú, Mendes e Luiz Otavio, no polo aquático.

O enterramento do extinto, efetuou-se ontem à tarde saindo o féretro da rua Assunção 131 para o cemiterio de São João Batista com grande acompanhamento. O C. R. Guanabara prestou-lhe todas as últimas homenagens, e tomou luto oficial por oito dias.

Franquito já está no Rio

Chegou, finalmente, o dianteiro Franquito. Proveniente de Bagé, Rio Graide do Sul, onde defendia o Gremio Esportivo, Franquito é portador de boa recomendação como um dianteiro de qualidades. Encontramo-lo, ontem, acompanhado de Martin Silveira. E' uruguaio e tem 21 anos de idade, tendo atuado durante algum tempo em Bagé. Declarou-nos que vai "dar tudo" para brilhar entre os botafoguenses no ano vindouro.

Tem nova direção o Jacarepaguá Tenis Clube

O Jacarepaguá Tenis Clube elegeu os seus novos diretores para o bienio 1944-45. A atual direção deste gremio está assim constituida:

Presidente — Armando Mesquita; secretario-geral — Roberto Coulomb; 1.º secretario — Arquimedes Jannuzzi; 2.º secretario — Armando Canongia; tesoureiro-geral — Otavio Kriaah; 1.º tesoureiro — Artur Gouveia; diretor-social — Jaci Morais.

A nova diretoria da Federação Hípica

Em assembléia geral acabam de ser eleitos os diretores da Federação Metropolitana de Hipismo, para o bienio 1944-45. A diretoria ficou sendo esta:

Presidente — Gal. Renato Paquet.
Vice-presidente — Murilo Goulart Barros.
1.º secretario — Washington Azeredo.
2.º secretario — Plinio Carvalho.
1.º tesoureiro — Armando Canongia.
2.º tesoureiro — Gustavo Carvalho.

Inicia-se o returno da parte final do Campeonato Juvenil de Basquetebol

Flamengo x Grajaú e Riachuelo x América, os jogos de amanhã

Iniciando o returno da parte final do Campeonto Juvenil de Basquetebol, serão realizadas, amanhã, duas interessantes partidas.

O América, que é o lider absoluto da tabela, enfrentará o Riachuelo no campo deste, enquanto o Flamengo, vice-lider, jogará com o Grajaú nas Laranjeiras.

Foram escalados para o controle: Flamengo x Grajaú, no campo do Fluminense: Aladino Astuto, árbitro; João Lopes Coelho, fiscal; Ismael Ribeiro Machado, cronometrista; Artur de Carvalho, apontador e Alcebiades Queiroz dos Anjos, delegado.

Riachuelo T. C. x América, na quadra da rua Marechal Bittencourt: J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Mario de Almeida Santos, fiscal; Helio da Veiga Martins, cronometrista; Silvio Cunha Filho, apontador e Alair Oliveira, delegado.

Na A. C. M.

I TORNEIO NORTE X SUL

Depois de um transcurso renhido, foi encerrado o "I Torneio Norte x Sul" promovido entre os alunos que frequentam a aula "Manhã B" da Associação Cristã de Moços.

Os representantes da Zona Norte, capitaneados por Augusto Bastos, venceram as provas de natação e basquetebol e os da Zona Sul orientados pelo dr. Paulo Luiz de Oliveira, foram vencedores das provas de Ginástica, voleibol e lance livre, prova esta que venceram espetacularmente.

De acordo com o regulamento venceu a Zona Sul, que esteve representada pelos seguintes acemistas: Paulo Luiz de Oliveira (capitão), Antonio Viugl, Celio Cortinhas, Tasso da Silveira, Homero Lopes Rosa, Otavio Marques Lisboa, Mario Novais, Jorge Werneck, Vicente Carvalho, Adalberto Braga e Roberto Rocha Sousa. Os vencedores receberão como premio artísticas medalhas de prata e a "Taça Amisade" cuja posse é transitoria.

"Test" decisivo para o Campeonato da Cidade

(Conclusão da 1.ª página)

Bandeira de Melo (Guanabara); Marlene Damiani Pinto (Icaraí) e Ena Boghossian (Tijuca).

VIGÉSIMA-SEGUNDA PROVA — "DR. ANTONIO GOMES AVELAR" — 50 METROS — MENINAS INFANTIS — NADO DE COSTAS: — Concorrentes: — Nilza Paula Pessoa Martins (América); Ondina da Rocha Garcia (América); Léia Dannemann (Botafogo); Norma Dannemann (Botafogo); Celia Brasil (Fluminense) e Laisei P. Rodrigues (Guanabara).

VIGÉSIMA-TERCEIRA PROVA — 100 METROS — MENINAS JUVENIS — NADO DE PEITO: — Concorrentes: — Creusa de Sousa Alves (América); Licéia M. de Queiroz (América); Deisa Cassen (América); Ingrid Lange (Fluminense); Clarisse Bonfati (Guanabara) e Leda Duarte Silva (Tijuca).

VIGÉSIMA-QUARTA PROVA — 400 METROS — ASPIRANTES — NADO LIVRE: — Concorrentes: — Duilio de Araujo Cid (América); Tales de Oliveira de Sousa Ribeiro (América); Aldevio José Lustosa Leão (Fluminense); Luiz Guilherme O. da Silva (Fluminense); Artur Leão Feitosa (Fluminense) e Luiz Carlos Magalhães (Tijuca).

ENTRADA FRANCA

A exemplo das vezes anteriores a Federação Metropolitana de Natação não cobrará ingressos, facilitando assim aos amantes do esporte mais salutar, o livre ingresso na piscina do Botafogo.

O inicio foi fixado para as 10 horas.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

para Marajá, Trovão, Mono Sabio, Montalvã e Pepet. Deve melhorar a atuação.

MONITA, 48 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi sétima para Spin, Shantung, Santo, Taguató, Voadora e Comarin.

SANTO, 54 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi terceiro para Spin e Shantung. Com as melhoras acusadas é o provavel vencedor.

PLANETA, 51 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi nono no pareo vencido pelo Olin. Vem sendo assiduamente trabalhado.

COMARIN, 54 quilos. — No dia 19 dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi sexto para Spin, Shantung, Santo, Taguató e Voadora. São perfeitas suas condições de treino.

VOADORA, 48 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 47 quilos, foi quinta para Spin, Shantung, Santo e Taguató. Foi apostada.

CURAÇAU, 58 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi décimo-segundo no pareo vencido pelo Sofrenado. Baixou de turma.

RIVAL, 57 quilos. — No dia 21 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi décimo-terceiro no pareo vencido pelo Shantung. Reaparece bem estendido.

CAROÁ, 52 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 56 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Spin. Nada tem produzido.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

MIATA, 52 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi quinto para Monte Alvo, Kemal, Zurik e Búfalo. Conserva bom estado.

BRADADOR, 48 quilos. — Vida a primeira carreira desta reunião.

BELZEBÚ, 57 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia macia, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Quissamã. Está bonitão.

CAROCHO, 56 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi nono no pareo vencido pelo Monte Alvo, sem produzi ra atuação esperada.

GUAPÉ, 58 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi nono, no pareo vencido pelo Apis. Baixou de turma.

AZALÉIA, 55 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi décima-primeira, no pareo vencido pelo Angaí, sem impressionar.

OJOS NEGROS, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Monte Alvo, depois de uma destacada "performance". Mantem a forma.

MARAUNA, 50 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 47 quilos, derrotou Bradador, Calipso, Oceano, Piracicabana, Mapurá e Marumbí. Continua em bom estado.

KEMAL, 53 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 53 quilos, perdeu para Monte Alvo. Quando cisma de correr é um perigo.

ANAJÁ, 52 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi nono no pareo vencido pela Siringe. Tem sido apostado, mas não aparece.

CABUASSÚ, 58 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi quinto para Apis, Égaso, Tamoio e Sapateador. Vai apanhar a pista de seu agrado e baixou de turma.

RIGOROSO, 52 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi décimo no pareo vencido pelo Monte Alvo. Somente como surpresa.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 8.000,00. .... — PESOS ESPECIAIS .. ..

BETTING

APIS, 53 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 47 quilos, derrotou Égaso, Tamoio, Sapateador, etc. Anda "tinindo".

SIRINGE, 50 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 49 quilos, derrotou Ojos Negros, Mermoz, Miatã, etc. Conserva bom estado.

MONTE ALVO, 52 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 53 quilos, acusando rápidas melhoras em seu "entrainement" derrotou Kemal, Zurik, Búfalo, Miatã, etc. Pelo que vimos pode "enfiar" outra.

SAPATEADOR, 51 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada em 1.500 metros, com 53 quilos, foi quarto para Apis, Égaso e Tamoio. Já foi apostado. Bom azar.

ÉGASO, 48 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 45 quilos, perdeu para Apis. Está se despedindo das pistas.

ACETONA, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 58 quilos, foi sétima para Angaí, Búfalo, Oreada, Anajá, Égaso e Negus. Mantem a forma anterior.

QUISSAMA, 51 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 50 quilos, foi oitavo no pareo vencido pelo Angaí, sem produzir atuação meritoria. E' bom o seu estado

CUSCUZ, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi sexto para Apis, Égaso, Tamoio, Sapateador e Cabuassú. Está bem trabalhado.

NEGUS, 50 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 57 quilos, foi sexto para Angaí, Búfalo, Oreada, Anajá e Égaso. O estado de seus locomotores não inspira confiança.

TAMOYO, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi terceiro para Apis e Égaso. Seu estado é bom.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEHORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

SPIN, 50 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 47 quilos, derrotou Shantung, Santo, Taguató, Voadora, etc., correspondendo, finalmente ao esperado. Anda bem.

INTEGRO, 58 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi sétimo para Adulon, Motinero, Lamento, Serena Mono Sabio e Cauterio. Fortalece a "poule" de Spin.

BIENVENUS, 51 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi décima-quinta no pareo vencido pelo Marajá Deve melhorar a atuação.

MARAJÁ, 57 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 50 quilos, derrotou Trovão, Mono Sabio, Montalvã, etc. surpreendendo pela mobilidade. Confirmando a corrida.

QUIJOTE, 48 quilos. — No dia 13 de dezembro, na grama leve, em 48 quilos, em 1.600 metros, foi sétimo para Bienvenue, Relâmpago, Girassol Miss Bell, Mono Sabio e Lamento. Corre muito na lama.

CHARO, 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Tropero muito olhado pelos "corujas".

RELAMPAGO, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 52 quilos, perdeu para Bienvenue. Só melhoras acusou em seu estado. E' o favorito dos entendidos.

LAMENTO, 56 quilos. — No dia 13 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi sexto para Bienvenue, Relâmpago, Girassol, Miss Bell, e Mono Sabio. Tem bom trabalho.

ATIS, 48 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 48 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Marajá. O "compadre" tem sido apostado. Qualquer dia...

REVUELO, 48 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi décimo no pareo vencido pelo Marajá. Nada produziu.

MONTALVA, 56 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi quarto para Marajá, Trovão e Mono Sabio. A pista é de seu agrado. Pode aparecer.

OLIN, 48 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 45 quilos, foi nono no pareo vencido pelo Marajá. Muito ligeiro, mas frouxo.

PALINODIA, 49 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi décima-primeira no pareo vencido pelo Marajá. Continua em boa forma. A distancia encurtou.

POMITO, 49 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi décimo-quarto no pareo vencido pelo Marajá. Vem experimentando melhoras.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

(Conclusão da 2.ª página)

1.600 metros, perdeu para Violeiro. Continua em bom estado.

VOLANTE, 56 — Estreante. E' um filho de Violator bem movido.

BOTAFOGO, 56 — 12|12, grama leve, 1.600 metros, perdeu para De Cujus. Na conta para ganhar.

REFUGADO, 56 — 12|12, grama leve, 1.600 metros, 6.º para De Cujus, Bota Fogo, Timbú, Farsa e Talumina. Está bem treinado.

AIR FORCE, 54 — 28|11, grama leve, 1.000 metros, derrotou Diza, Feronia, Paredro, Mareva, etc. São boas suas condições de treino.

MORONGO, 56 — 15|11, grama leve, 1.400 metros, 5.º para Fátima, Darlie, Violeiro e Fiara. Reaparece bem treinado.

OITAVA CARREIRA — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA E SOBRECARGA.

BETTING

CONDOREIRA, 48 — 19|12, areia encharcada, 1.500 metros, 4.ª para Passos, Ébulo e Gaiato. Costuma surpreender.

COQ HARDY, 50 — 19|12, areia encharcada, 1.500 metros, 6.º para Passos, Ébulo, Gaiato, Condoreira e Criquí. Seu estado é o mesmo.

ÉBULO, 50 — 19|12, areia encharcada, 1.500 metros, 2.º para Passos, atropelando nos últimos instantes. Mantem bem estado.

CONSELHO, 58 — 28|11, grama leve, 1.500 metros, 5.º para Tope, Calicut, Miraí e Ébulo. Vai apanhar a pista de seu agrado.

PASSOS, 54 — 19|12, areia encharcada, 1.500 metros, venceu facilmente Ébulo, Gaiato, etc. Continua em ótimas condições de treino. Pode "enfiar a segunda.

MASCARADO, 50 — 19|12, areia encharcada, 1.500 metros, 8.º para Passos, Ébulo, Gaiato, Condoreira, Criquí e Exú. Muito falado no domingo passado.

GAIATO, 50 — 19|12, areia encharcada, 1.500 metros, 3.º para Passos e Ébulo, desenvolvendo ótima atuação. Mantem bom estado.

CALICUT, 50 — 12|12, grama leve, 1.000 metros, 49 quilos, 5.º para Miraí, Ciria, Gaiato e Acaiá. Anda muito bem e é "lameiro".

CAXTON, 54 — 22|8, grama leve, 1.500 metros, 49 quilos, 4.º para Acetona, Miraí e Peão. Vem readquirindo a antiga forma.

ARISCA, 52 — 21|11, grama leve, 1.500 metros, 8.ª no pareo vencido pela Palinodia. Em pista seca é adversaria.

EINAR, 54 — 21|11, grama leve, 1.500 metros, 3.º para Palinodia e Miraí. Volta a ser apresentado bem movido.

ARAGEL, 50 — 19|12, areia encharcada, 1.500 metros, 10.º para Passos, Ébulo, Gaiato, Condoreira, Criquí, Coq Hardy, Exú, Mascarado e Acaiá, vencendo somente Carajá.

NONA CARREIRA — AS 17.40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00 — HANDICAP.

BETTING

ACARAU', 52 — 19|12, areia encharcada, 1.500 metros, com 48 quilos, venceu Adulon, Bacarat, Timbó, Sardoal, Rockmoy e Cupidon. Anda muito bem.

SPITFIRE, 55 — 21|11, grama leve, 1.800 metros, 40 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Baron. Bem movido.

ADULON, 51 — 19|12, areia encharcada, 1.500 metros, 2.º para Acaraú, bem amparado nas apostas. Anda muito bem.

ROCKMOY, 55 — 19|12, areia encharcada, 1.500 metros, com 59 quilos, 6.º para Acaraú, Adulon, Bacarat, Timbó e Sardoal, vencendo Cupidon. Seu estado é bom.

BACARAT, 48 — 19|12, areia encharcada, com 48 quilos, 3.º para Acaraú e Adulon. Acusou melhoras em seu estado.

CUPIDON, 48 — 19|12, areia encharcada, 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Acaraú. Somente como surpresa.

MATEMATICA, 58 — 5|12, grama macia, 2.000 metros, com 51 quilos, 3.ª para Salmon e Zagal, derrotando Sofrenado, Baron, Rio Casca, Baton, Rockmoy e Alibi.

TIMBO', 53 — 19|12, areia encharcada, 1.500 metros, 4.º para Acaraú, Adulon e Bacarat, sem desenvolver o que esperavam.

A venda de ingressos para a "fnalíssima"

A Confederação Brasileira de Desportos resolveu que, a partir da próxima segunda-feira, 27, às 16 horas, e continuando nos dias imediatos de 10 às 18 horas, será iniciada a venda das cadeiras numeradas (parte social e pista) e de curva, em sua sede social, à av. Rio Branco, 181, 14.º andar.

Os ingressos para arquibancada e geral (preço unico) serão postos à venda na próxima quarta-feira das 12 às 17 horas, nos seguintes lugares:

Bilheteria do Teatro Carlos Gomes, praça Tiradentes;

"Hall" do Edificio Cineac Trianon, av. Rio Branco, 181, 14.º andar;

Cinemas Rosario e Ramos nos suburbios da Leopoldina.

Peripecias do sorteio

Não foi sem muitas peripecias que se processou o sorteio para o local do quinto jogo, ao terminar o choque de ante-ontem, em São Januario. O salão de honra do estadio vascaino ficou logo repleto de jornalistas e dirigentes das entidades carioca e paulista e da C.B.D. A reportagem das emissoras aguardava, ansiosa, o instante em que a sorte se pronunciaria, enquanto, acomodados nos respectivos recintos, os locutores, impacientes, prendiam a atenção dos ouvintes, à espera do resultado.

Desce da Tribuna de Honra o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol e faz-se ladear pelos representantes paulistas e cariocas...

— E as pedrinhas?

— Que pedrinhas?...

A C.B.D. esperava que o Vasco tivesse pedrinhas para o sorteio. Não tinha. Depressa, foi providenciado o arranjo de duas bolinhas. Azul, São Paulo; Abóbora, Rio.

E a boina? A "famosa" boina do Alonso? O Alonso não viera de boina, desta vez. Foi lembrada então, uma das taças do mostruario cruzmaltino. E veio a "Américo". Lá estava gravado: "Taça América F. C. — 2.000 metros rasos — 1914".

O sr. Castelo Branco anotou o significado das cores num caderninho. Nada de palavras... Palavras o vento as leva...

O capitão Nelson de Melo, chefe de Policia, mete a mão, cautelosamente, por baixo da tampa da taça. E tira uma bola. Verdadeira explosão se irradiou do salão de honra para todo o estadio, em poucos segundos. Ganharam de novo os cariocas! A "negra" será mesmo aquí. E' preciso, porem, que os nossos não se deixem embriagar pela vitoria por 6.1, porque o principal virá agora.

Varias no turfe

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 20 minutos.

A reunião de amanhã será iniciada às 12 horas e 50 minutos.

*

A Comissão de Corridas resolveu, em virtude do estado da pista, que os pareos da corrida desta tarde sejam disputados na pista de areia.

*

Nenhum "forfait" para hoje até às 18 horas de ontem.

*

Faz anos, hoje, o nosso colega de imprensa e compositor sr. Juracy de Araujo.

*

Foram estes os approntos ontem anotados na pista de areia do Hipódromo:

DIJA' — J. Zúniga, 600 metros em 38";
CORAL — J. Martins, 700 metros em 46";
ASUVA — O. Rosa, 300 metros em 22";
AIMORE' — J. Zúniga, 700 metros em 43" 1|5;
SIMBÓLICO — I. Sousa, 700 metros em 45" 4|5;
CAUDILHO — J. Zúniga, 700 metros em 45";
CAIMÃO — L. Benitez, 640 metros, em 41";
ALVINÓPOLIS — G. Costa, 700 metros em 44";
EGLANTO — P. Simões, 700 metros em 45";
GASOGENIO — D. Ferreira, 700 metros em 43" 4|5;
QUO VADIS? — O. Rosa, 600 metros em 38";
DARLIE — A. Barbosa, 360 metros, em 23";
REFUGIADO — E. Silva, 700 metros em 44";
AIR FORCE — V. Cunha, 600 metros em 38";
GAIATO — Câmara, 360 metros em 21";
CALICUT — J. Maia, 380 metros, em 25";
ACARAU — J. Mesquita, 700 metros em 45" 4|5;
SPITFIRE — V. Cunha, 700 metros, em 45" 4|5;
ADULON — L. Benitez, 600 metros, em 41";
BACARA' — O. Gomez, 800 metros, em 50";
PRECIOSA — Jorge, 600 em 37" 1|5.
CRUZADOR — Mezaros, 600 metros em 37" 4|5;
ESTELA — Zuniga 600 metros em 38".

*

Em sessão de ontem, foi aprovado pela diretoria o projeto de dotações para as provas clásicas a serem disputadas em 1944, apresentado pela Comissão de Corridas.

Os aumentos das dotações alcançam, em primeiros lugares, a importancia de Cr$ 530.000,00, o que representa um acréscimo de 25% sobre as distribuições no corrente ano.

As provas mais bem dotadas no projeto aprovado são as seguintes:

Grande Premio Brasil Cr$ .... 300.000,00; Grande Premio Cruzeiro do Sul — Cr$ 150.000,00; Grande Premio Presidente Vargas — Cr$ .. 100.000,00; Grande Premio Jockey Clube Brasileiro — Cr$ 100.000,00; Grande Premio Linea de Paula Machado — Cr$ 100.000,00; Grande Premio Dr. Frontin — Cr$ 80.000,00; Grande Premio América do Sul — Cr$ 80.000,00; Grande Premio Distrito Federal — Cr$ 80.000,00; Grande Premio Guanabara — Cr$ 70.000,00; Grande Premio Marciano Aguiar Moreira — Cr$ 70.000,00; Grande Premio 16 de Julho — Cr$ 70.000,00; Grande Premio Outono — Cr$ 70.000,00; Grande Premio Diana — Cr$ 70.000,000; Grande Premio Major Suckow — Cr$ ...... 60.000,00; Grande Premio Prefeitura Municipal — Cr$ 60.000,000; Grande Premio São Francisco Xavier — Cr$ 60.000,00; Grande Premio Duque de Caxias — Cr$ 60.000,00; Grande Premio F. V. Paula Machado — Cr$ 60.000,00; Grande Premio Conde de Herzberg — Cr$ 60.000,00; Grande Premio Derby Clube — Cr$ 60.000,00; Grande Premio Jockey Clube do Rio de Janeiro — Cr$ 60.000,00.

Amanhã à tarde o Natal das Crianças Pobres no Fluminense F. C.

Detalhes da festa tradicional, que será levada a efeito no estadio Guanabara

O Natal das Crianças Pobres, do Fluminense F. C., que é, sem dúvida, uma das maiores tradições dos festejos realizados nesta capital, será levado a efeito amanhã, à tarde, no estadio Guanabara.

Pioneiro que foi dessa cruzada filantrópica, sob a inspiração de sua grande benfeitora, a sra. Guilhermina Guinle, o gremio tricolor de ano para ano aumenta de brilho a festa dedicada àqueles que foram menos protegidos da sorte.

São as proprias senhoras da alta sociedade, integrantes do quadro social do Fluminense, que presidem e realizam a distribuição dos donativos, todos eles, produto de subscrições entre os socios e suas familias.

A festa de amanhã promete ultrapassar em brilho às anteriores, dado o carinho com que foi preparada.

AS 14 HORAS, O INICIO

Os portões do estadio tricolor serão abertos às 14 horas, em ponto, para a distribuição.

Alem de divertimentos, distribuição de brinquedos, roupas, cortes de tecido, biscoitos e balas, haverá uma surpresa para as crianças que estiverem dentro do campo, no fim da festa.

As 16 horas, será iniciado o grande espetáculo de circo da Companhia Olimecha, o qual constará dos seguintes números:

Primeira parte — 1º) Trapezio volante, com Pedro Neves; 2º) Entrada da Vaca, com André e Alfredo; 3º) Contorsões com Roialino; 4º) Ginástica com Florencio Sanchez; e 5º) Acrobacia em geral, com os irmãos Olimecha.

Segunda parte — 1º) Cães amestrados, com Florencio Sanchez; 2º) Equilibrios com os irmãos Ferreira; 3º) Jogos de Icarios, com Luiz Olimecha; 4º) Magia Branca, com Ohanfik Ohammas; e 5º) Equitação com Luiz Olimecha.

A DIREÇAO

A festa será dirigida pelas seguintes comissões:

Presidente: dr. Mario Polo. Presidentes de honra: dr. Arnaldo Guinle, Oscar da Costa, dr. Alnor Prata Soares, dr. Mario Polo e Marcos Carneiro de Mendonça. Comissão organizadora: Ricardo Kopal, João Coelho Neto e Afonso de Castro. Superintendentes: Joaquim M. de Campos Amaral e Helio Alegria.

Comissão executiva e distribuição: Alberto Lion e senhora, Carlos Alberto da Silva e senhora, Carlos Eduardo Neto e senhora, sra. Conceição M. Sonres, sra. Joaquim M. de Campos Amaral, srta. Conchita de Campos Amaral, Arlindo Pinto da Fonseca e senhora, srta. Corina de Oliveira, Davi Allen e senhora, srta. Dulce Alegria, Edgar Cumplido, Edgar Hargreaves e senhora, sra. Euridice Kopal, dr. Fernando Peixoto, Gaspar Silva e senhora, Gastão Bailly, dr. George Sumner e senhora, Arnaldo Pinto e senhora, Helio Dias Pereira, srta. Hilda de Sousa Matos, Hildebrando Duarte, senhora e filhas; Hortencio Lopes e senhora, dr. Iberê Bernardes e senhora, srta. Inú Bustamante, sra. João Coelho Neto, sra. Jeane Berrogain, srta. Henriette Vinhais, srta. Gilta H. de Medeiros, Jorge Lopes, Julio de Almeida e senhora,, dr. Manuel Morais Barros e senhora, almirante Henrique Aristides Guilhem e senhora, dr. Mario Pereira e senhora, almirante Melciades Alves, sra. Maritana Lirio de Castro, almirante Artur de Freitas Seabra e senhora, Nestor C. B. Tavares, Pedro Mibieli de Carvalho, Renato Ramos e senhora, Heliodora Carneiro de Mendonça, dr. Rubem Dinard de Araujo, Rubens Guarisco, Teodorico Lobo Viana, Vitor de Oliveira, Valdemar Toledo, Valdemar D. Vasconcelos, Américo Rodrigues e senhora, Lucio Toledo Malta e senhora, José Seixas Riodades e senhora, dr. Silvio Neto Machado e senhora, srta. Zita Coelho Neto, srta. Lourdes Magalhães, dr. João Ribeiro dos Santos e escoteiros do Fluminense F. C.

Médico assistente: dr. Antonio Nilo de Macedo.

Os clubes paraenses homenageam o sr. Ciro Aranha

BELEM, 24 (Asapress) — Os clubes paraenses que estão promovendo a vinda do Vasco a esta capital, telegrafaram ao seu representante no Rio, pedindo-lhe que solicitasse à direção do clube de São Januario, que a chefia da delegação vascaina seja entregue ao sr. Ciro Aranha, a quem seriam prestadas grandes homenganes nesta capital.

Concurso de Palpites de Natação do D.I.E.

O. LOPES:
1ª prova — Fluminense e Tijuca.
2ª prova — Icaraí e Fluminense.
3ª prova — América e Tijuca.
4ª prova — Piedade e Tijuca.
5ª prova — Fluminense e América.
6ª prova — América e América.
7ª prova — América e Icaraí.
8ª prova — Icaraí e América.
9ª prova — Fluminense e Guanabara.
10ª prova — América e Guanabara.
11ª prova — América e Fluminense.
12ª prova — Fluminense e América.
13ª prova — Fluminense e América.
14ª prova — Fluminense e America.
15ª prova — América e Icaraí.
16ª prova — Fluminense e Fluminense.
17ª prova — Fluminense e Icaraí.
18ª prova — América e Guanabara.
19ª prova — Fluminense e Tijuca.
20ª prova — Piedade e América.
21ª prova — Fluminense e América.
22ª prova — América e Botafogo.
23ª prova — Tijuca e América.
24ª prova — Fluminense e Fluminense.

I. COOK:
1ª prova — Fluminense e Tijuca.
2ª prova — Icaraí e Fluminense.
3ª prova — América e Tijuca.
4ª prova — Piedade e Tijuca.
5ª prova — Fluminense e América.
6ª prova — America e América.
7ª prova — America e Icaraí.
8ª prova — Icaraí e América.
9ª prova — Fluminense e Icaraí.
10ª prova — Vasco e Guanabara.
11ª prova — Botafogo e America.
12ª prova — América e Tijuca.
13ª prova — Fluminense e América.
14ª prova — America e Fluminense.
15ª prova — America e Icaraí.
16ª prova — Fluminense e Fluminense.
17ª prova — Fluminense e America.
18ª prova — America e Guanabara.
19ª prova — Tijuca e Fluminense.
20ª prova — America e Piedade.
21ª prova — Fluminense e America.
22ª prova — America e Botafogo.
23ª prova — America e Tijuca.
24ª prova — Fluminense e Fluminense.

CRUZADA DE ESPERANÇAS

Deve a Nação Americana o grande surto de progresso que apresenta, após a terrivel luta fraticidade da guerra de secessão, ao espirito religioso enraizado existente no irlandês, fator incomensuravel na corrida imigratoria do País. O notavel espirito irlandês, que trazia em si a noção da humanidade, levou a sua descendencia, o povo americano, a nunca pensar só em si, nos progressos e nos prazeres. As iniciativas particulares, que engrandeceram os movimentos em favor da classe desfavorecida, material e moralmente, trazendo-lhes a saude a instrução, favoreceram as industrias, aumentaram e melhoraram a produção do campo, e, pletóricos, de organizações, saltaram as fronteiras e, através de associações benfazejas como a Fundação Rockfeller, levaram suas dádivas aos povos menos aquinhoados do mundo. Cerca de 15.000.000 de opilados do mundo inteiro, tiveram e conservam o auxilio da organização norte-americana. No Brasil, dois grandes males necessitam ser afastados, para sua grandeza futura. Cada brasileiro, cada nucleo de industria e de agricultura, deve por obrigação a si proprios, e em atenção a seus descendentes, atender, de instruir e tratar da saude de seus empregados. A verminose é o grande mal, que corroi e entrava a nutrição. A boa alimentação não basta. Empobrece o sangue e embota a inteligencia. Obrigue ao uso de calçado e dê duas vezes por ano um vermifugo eficaz e aprovado pela Saude Publica. O Vermiol Ilios — liquido para crianças pequenas e em pilulas para as maiores e os adultos — [illegible]

Xadrez

26 de Dezembro de 1943
N. 53 — Cte. H. Barros e Azevedo

INEDITO

Mate em 2 8-8

SOLUÇÕES — N. 51 — 1. D2BR (ameaça C5C m.). 1..., T(6C)6R; 2. B6D m. 1..., T(5R)6R; 2. PxC m. 1..., C6R; 2. C3D m. 1..., B6R; 2. C3C m. "Furos": 1. C3D -|-, TxC; 2. B6D m. (Os lances são forçados) e 1. D1B, ameaça 2. D4B m.

N. 52 — 1. C1B (ameaça C2R m.). 1..., T6R; 2. B5R m. 1..., T7C; 2. P3B m. ou 2. C3C m. 1..., B4T; 2. T5D m. 1..., C6B; 2. C3C m. 1..., TxB m.

SOLUCIONISTAS — Zerdax II, El-Gabri, Frederico Rosa, A. G. Correia, Ciclotron, Mister V, José Figueiredo, Cte. B. e Azevedo, J. Capablanca, José Luiz, general Amaro Vilanova, José Coutinho, dr. Moisés Xavier de Araujo, M. V., Máximo Minhava, Xmoptallas, dr. J. Valadão Monteiro, Astro, A. Erdos.

Recebemos em tempo as soluções do problema 50 de Frederico Rosa, Pixote.

PREMIADOS NO CONCURSO DE SOLUÇÕES TERMAL

Foram vencedores do concurso de soluções Termal, os srs. M. B. Minhava, que concorreu com as dezenas 19-60, sorteado no 2.° premio, e Diogo Galera, dezenas 22-72, sorteado no 3.° premio da L. Federal do dia 15 do corrente. Os premios podem ser apanhados na Casa Stassin, rua Gonçalves Dias, 46, onde tambem os não premiados terão uma bonificação de 10 % sobre o livro Miscelanea Recreativa.

VOTOS DE NATAL E ANO NOVO

Aos leitores que nos enviaram votos de Feliz Natal e Felicidades para 1944, agradecemos e retribuimos.

Aos demais, aqui ficam os nossos sinceros votos e que 1944 nos dê Paz e Progresso para todos.

Noticias

TORNEIO DE NATAL NO CXRJ

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro promove atualmente um pequeno torneio interno, denominado TORNEIO DE NATAL. A ele concorrem, alem do campeão do Estado de Pernambuco, dr. Luiz Tavares, ora entre nós, os conhecidos enxadristas dr. Vitor Treidler, dr. G. Duborg, Milton Pereira da Silva, Heitor Ribas e dr. J. C. de Almeida Soares.

Este torneio é realizado em um turno e teve inicio no dia 22 do corrente; o término, no dia 30.

Haverá premios para os dois primeiros colocados e um premio para o autor da melhor partida jogada, sendo juiz o dr. Thiago Mangini, da turma de mestres do C. X. R. J. O premio em questão é um volume do livro de Eliskases, recem-saido, "Jogo de Posição", em exposição na casa "As Bichas Monstro", à rua Gonçalves Dias, 46.

CAMPEONATO DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Terminou esta grandiosa prova de enxadrismo realizada na capital bandeirante pela Federação Paulista de Xadrez, e na qual tomaram parte 128 amadores representando inúmeras cidades do grande Estado.

A prova que constou de 7 sessões iniciou-se a 9 e estendeu-se até o dia 15 p. p., tendo sido adotado o criterio eliminatorio.

Foram finalistas o dr. Lacerda Guimarães, de Gavião Peixoto e o sr. José Andrade Lopes, de Lins, sagrando-se Campeão Paulista do Interior o dr. Lacerda que, provavelmente, disputará uma partida com o campeão paulista, dr. Paulo Roberto Duarte Filho, encontro que seria interessantissimo pela classe dos dois contendores.

CAMPEONATO INTER-CLUBES DE SÃO PAULO

Ao que estamos informados, o Corinthians já alcançou pontos suficientes para torná-lo o Clube Campeão da grande prova realizada pela F. P. X.

Apesar de que, pelo tempo, o Torneio já deve estar terminado, ainda não recebemos as últimas noticias, as quais transcreveremos, mal tenhamos conhecimento.

Correspondencia

FREDERICO ROSA (Niterói) — No final 48, 1. R3D, RxB; 2. R2B, R8T; 3. P5R, PxP; as brancas seguem 4. P5D! e não 4. PxP?. Segue 4.... P5R; 5. P6D, P6R; 6. P7D, P7R; 7. P8D=D e ganham. As brancas fazem D primeiro, logo, quando as pretas promoverem o PR o lance seguinte é branco. Se as pretas fazem D, há mate com D em 4D. Se fazem C dando xeque, 8. R3B, etc., ganhando tambem.

Seu problema está errado. Quando as brancas fazem roque TD o R passa por baixo de xeque, o que não é permitido. Sofre dois xeques simultaneos de C e P pretos. Vá tentando nos diretos em dois lances, que é mais suave. Mais tarde, então, poderá marchar para o "trilha" dos inversos.

XMOPFALLAS (?) — Pedimos que mande nome e endereço. E' somente, como já temos dito, para termos o "fichario" em ordem. Gratos.

MARIO DE CASTRO (DF) — O amigo mandou certa a solução do n. 46, porem a do n. 47, que nos enviou, foi 1. P4T? e não 1. B1B como publicamos. Veja: 1. P4T?, PxP; 2. R3B, R4C! e não P6T como analisou. Se 3. DxT -|-, P4B!

Essa a razão pela qual não figurou na lista dos concorrentes aos premios, por sorteio, de duas caixas do sabonete Termal. Só publicamos os nomes dos que acertaram ambos os problemas, do contrario teriamos mais de 100 solucionistas a figurar na relação e o espaço aqui é "espartilho de minhoca"...

Não se zangue, pois o conhecemos como ótimo solucionista e um lapso em análises é comum e a companhia foi grande...

A ERDOS (B. Horizonte) — Lamentamos o fato do n. 49, pois sentimos quando não nos enviam as soluções dos problemas.

No n. 50, deve ver a resposta para 1. B2R. Devia ter procurado nosso enviado especial no torneio Governo Valadares, que esteve aí de 4 a 10 do corrente. Perdemos uma ocasião para conhecermo-nos pessoalmente.

LEO BORGES (DF) — Seu trabalho pecou desta vez por muitos lados. Vejamos: chave forçada por ter que dar vida ao R de 1TR — xeque e fuga sem réplicas. Aconselhamos a seguinte posição: Brs: R7BD, T2D, C7D, C4R, B3BR, B8CD, P7TD, P4CD. Prts: R5BD, C7TD, B4BD, B6D, P4CD, P6CD, P3R. (8x7). Chave: 1. T1D! temática de Brady.

ASTRO (DF) — N. 3 — 1. f2-f4 — chave com peça fora de jogo. Rudimentar. Conjunto de mates sem conjunto estratégico. A posição é agradavel e correta.

N. 4 — 1. T[illegible] — de 1.... Bc3-b3 ou a4 xeque descoberto, 2. ? Insolvel.

N. N. 5 — 1. Dg7 — chave tirando fuga com tomada de peça. Xeque sem réplica, antes da chave (Bc5 xeque). Ausencia de mérito.

Como vê, com exceção do n. 3, o resto está [illegible]. Faça um com [illegible], estudando e analisando.

[illegible]

ABA [illegible] (DF) — [illegible]

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

UM DOLAR POR MILHA:

Por ocasião da Feira Mundial de Chicago, em 1893, ofereceu-se um premio de 1.000 dólares para quem viesse a cavalo de Chadron, Nebraska, até o local da Feira, percorrendo, montado, uma distancia de mil milhas. Nove candidatos sairam de Chadron a 13 de Junho de 1893, mas só quatro chegaram a Chicago, um dos quais foi desclassificado por haver feito um pedaço do caminho de carro, como se verificou. Cada cavaleiro só tinha direito a usar no percurso dois animais e um "reporter" de jornal vinha de bicicleta fiscalizando os candidatos. O vencedor foi John Berry, que cavalgou 13 dias e 16 horas.

A SEGUIR: — SALVO POR UM BOTÃO!

O FESTIVAL DO BRASIL NOVO

No campo do Brasil Novo será realizado, na noite de terça-feira, um festival esportivo constante das seguintes provas:

1.ª prova, às 19,00 horas, em homenagem ao CORREIO DA NOITE: Departamento de Parques x Bando da Lua; 2.ª prova, às 20,00 horas, em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS: Tapeçaria Renascença x Caravana Baltazar; 3.ª prova, às 21,00 horas, em homenagem ao JORNAL DOS ESPOSTES: D. Material de Aeronáutica x Guanabara F. C.; Prova de honra, às 22,15 horas, em homenagem a VANGUARDA e dedicada ao sr. Augusto do Nascimento: Cacique F. C. x Oficina de Máquina F. C.

Vasco x América pelo Campeonato de Tenis de Mesa

A tabela do Campeonato de Equipes da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, marca para segunda-feira, a partida Vasco x América, que terá por local a sede de S. Januario. O inicio foi fixado para as 20,30 horas, sob o controle de Joaquim Macedo, juiz e Jaime Amaral, representante.

Moisés Machado obteve o passe

O jogador Moisés Machado, do Mavilis, que atualmente está treinando nas fileiras do Potiguar F. C., do Rio Grande do Norte, teve a sua situação esclarecida.

Diante da decisão do gremio do Cajú, concedendo o passe do referido amador, a C. B. D. encaminhou à entidade potiguar a comunicação oficial.

Os programas para hoje:

TEATROS

- [illegible]VAL - 22-3721. Cia. Dulcina-Odilon... Cia. Delorges Caminha, às 16, 20 e 22 hs. - "O Rei dos Tecidos".
- SERRADOR - 42-6442. Comedia Brasileira, às 16 e 20,30 hs. - "Mulher".
- REGINA - 42-1839. Cia Procopio Ferreira, às 16, 20 e 22 hs. - "Gente Honesta".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz - Oscarito, às 16, 19,45 e 21,45 hs. - "A Garota d'Alem Mar".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6738. "Marca sem Dono".
- CINEAC - GLORIA - 22-9146. "A Saudosa Londres dos Tempos de Paz" e "Bicho Carpinteiro".
- IMPERIO - 22-9348. "Matuto Esperto".
- METRO - 22-6490. "Encontro com o Perigo".
- ODEON - 22-1508. "Chetniks".
- O. K. - 42-9525. "A Incendiaria".
- PALACIO - 22-0838. "Minha Secretaria Brasileira".
- PATHE' - 22-8795. "Em Cada Coração um Pecado".
- PLAZA - 22-1097. "Laços Eternos".
- REX - 22-6327. "Irmãos em Armas".
- VITORIA - 42-9020. "Fugitivos do Inferno".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-5543. "Sempre em meu Coração".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Formando Marinheiro" e "Flagrantes de Churchill".
- COLONIAL - 42-8512. "Imperio da Desordem" e "Cavaleiros da Policia Montada" (I. até 10).
- D. PEDRO - 43-6145. "Correspondente em Berlim" e "Legião de Heróis" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Tarzan Contra o Mundo".
- ELDORADO - 42-3145. "A Sedução de Marrocos" e "Voando com Música".
- GUARANÍ - 22-9435. "O Grito das Selvas" e "Contrabando de Guerra" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1218. "Divino Tormento".
- IRIS - 42-0763. "O Clube dos Inocentes" e "Desfiladeiro Perdido".
- LAPA - 22-2543. "Seis Destinos" e "O Barqueiro de Voga".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. até 14).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Coquetel de Estrela" e "Barragem de Fogo" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7979. "O [illegible]" e "Lá no Texas".
- O. K. - 42-9525. "O Drama de Shangai".
- OLIMPIA - 43-4983. "Seu Unico Amor" e "Capitão Aventureiro".
- OPERA - 22-5403. "Alvorada da Alegria" e "Cavaleiros da Policia Montada" (I. até 10).
- PARISIENSE - 22-0123. "Imperio da Desordem" e "Aventuras em Hollywood" (I. até 10).
- POPULAR - 43-1854. "Alguem Voltou", "Espionagem de Guerra" e "O Trovão da [illegible]" (I. até 14).
- PRIMOR - [illegible]
- RIO BRANCO - [illegible]
- SÃO JOSÉ - [illegible]

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Sol de Outono" e "Ao Norte das Rochosas".
- AMÉRICA - 48-4518. "Chetniks".
- AMERICANO - 47-2803. "Moleque Tião" e "Prisioneiro de Conveniencia".
- APOLO - 49-4693. "Serenata Azul" e "Rastros de Sangue".
- ASTORIA - 47-0466. "Laços Eternos".
- AVENIDA - 48-1667. "Idilio em Dó-Ré-Mi".
- BANDÊIRA - 26-7575. "Corsarios das Nuvens".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Garras Amarelas" e "Rastros de Sangue" (I. até 10).
- CARIOCA - 29-8187. "Fugitivos do Inferno".
- CATUMBI - 22-3681. "Entra na Farra" e "Correspondente em Berlim".
- COLISEU - 29-8753. "Boemios Errantes" e "Noite Feliz".
- EDISON - 29-4449. "Idilio em Dó-Ré-Mi".
- ESTACIO DE SA' - 42-9317. "Canção do Havaí" e "Cardiel Richelieu".
- FLORESTA - 26-6257 - "Bodas no Gelo".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Sol de Outono" e "Bodas no Gelo".
- GRAJAU' - 38-1311. "Casablanca" (I. até 10).
- GUANABARA - 26-9339. "Em Busca do Ouro".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Esposa de Conveniencia" e "Senda da Morte".
- IPANEMA - 47-3806. "A Estranha Passageira".
- IRAJA' - 29-8330. "Sempre Tua" e "Farol dos Espias".
- JOVIAL - 29-1652. "Bola de Cristal".
- LUX - "A Princeza das Selvas" e "Não se Meta".
- MADUREIRA - 29-8733. "Em Busca do Ouro" e "Cavaleiros do Oeste".
- MARACANÃ - 48-1910. "Estrada Proibida" (I. até 14).
- MASCOTE - 29-0411. "Imperio da Desordem" e "Que Casa com a Noiva?" (I. até 10).
- MEIER - 42-0122. "Com qual dos Dois?" e "Bairro Japonês" (I. até 10).
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "O Fogo Sagrado".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "O Fogo Sagrado".
- MODELO - 29-1578. "Vitoria no Deserto" e "Yankees à Vista".
- MODERNO - "A Incrivel Suzana".
- NACIONAL - 29-6072. "Ao Toque do Clarim" e "Honolulu" (I. até 14).
- NATAL - 48-1480. "Miss Annie Rooney" e "Alem do Horizonte Azul".
- OLINDA - 48-1032. "Laços Eternos".
- ORIENTE - 30-1131. "A Caça do Inimigo" e "Loura de Singapura".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Dois Caraduras de Sorte".
- PARAISO - 30-1060. "Rua das Ilusões" e "O Grito das Selvas".
- PARA TODOS - 29-5191. "Tesouro de Tarzan" e "Adoravel Impostora".
- PENHA - 30-1121. "Que Mundo Maravilhoso" e "Cavaleiros do Deserto".
- PIEDADE - [illegible]
- PIRAJA' - [illegible]
- POLYTEAMA - [illegible]
- QUINTINO - [illegible] "Casablanca" (I. até 14).
- RAMOS - 30-1094. "Forrobodó em Alto Mar" e "O Segredo da Estatua".
- REAL - 29-1467. "Gloriosa Vingança" e "Flagelo da [illegible]".
- RIAN - 47-1144. [illegible]
- RITZ - 45-1207. [illegible]
- ROSARIO - [illegible] "Viagem [illegible]" e "[illegible] de Angústia".
- ROXY - 27-8245. "Chetniks".
- SANTA CECILIA - 29-1823. "Moleque Tião".
- SANTA HELENA - 29-2666. "O Pequeno Refugiado" e "Amor de Primavera".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-1323. "A Sedução de Marrocos".
- SÃO LUIZ - [illegible]
- TIJUCA - 48-1[illegible]. [illegible]
- VAZ LOBO - 29-9198. "O Intrometido" e "Adoravel Intrusa".
- VELO - 48-1381. "Missão Secreta na China" e "Yankees à Vista" (I. até 10).
- VILA ISABEL - 38-1125. "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. até 14).

NITEROI

- EDEN - "Correspondente Fenômeno" e "Prisioneiro de Conveniencia".
- IMPERIAL - "Para Sempre e um Dia" e "Xibiolio" (I. até 10).
- ODEON - "A Estranha Passageira".
- RIO BRANCO - "Melodia do Amor" e "[illegible]".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "O [illegible] de Ditador" e "O Capitão do Exército".
- CAXIAS - "Sete Dias de Licença" e "O [illegible]".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - [illegible]
- D. PEDRO - [illegible] e "Um [illegible]".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

(HORIZONTAL)

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Copr. 1943, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.